



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA DE CRISTALINA LTDA
Mantenedora

FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA
Mantida

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Período 2024/2028

SUMÁRIO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	07
1. PERFIL INSTITUCIONAL	07
1.1 APRESENTAÇÃO	07
1.1.1 Mantenedora	08
1.1.2 Mantida	08
1.2 RELATO INSTITUCIONAL	09
1.2.1 Breve Histórico da Instituição	09
1.2.2 Resultados das Avaliações das Autorizações de novos cursos de graduação	12
1.2.3 Conceitos obtidos nas avaliações externas institucionais e de cursos	12
1.2.4 Evolução institucional e impacto das avaliações no planejamento e gestão	13
1.2.5 Processo de Autoavaliação Institucional	15
1.2.6 avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	17
1.2.7 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados	18
1.2.8 Relatórios de Autoavaliação	20
1.2.9 Processos de Gestão e o impacto da avaliação	21
1.2.10 Análise sucinta e crítica do PDI anterior	21
1.3 MISSÃO E VALORES	22
1.4 OBJETIVOS E METAS	24
1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	32
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	33
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	33
2.2 METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)	47
2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	48
2.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	51
2.4.1 Perfil do Egresso	51
2.4.2 Seleção de Conteúdos, Elaboração das Matrizes Curriculares e Formas de Atualização Curricular	52

2.4.3 Princípios Metodológicos, Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas	55
2.4.4 Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Graduação: Gestão de Sala de Aula e Práticas Pedagógicas	58
2.4.5 Metodologias e Tecnologias Adotadas e sua Correlação com os PPCs	60
2.4.6 Trabalho Interdisciplinar, Interdisciplinaridade e Transdisciplinar	61
2.4.7 Projetos Integradores/Interdisciplinares	64
2.4.8 Práticas Pedagógicas Inovadoras	65
2.4.9 Metodologia de Ensino-Aprendizagem EAD	66
2.4.10 Metodologias e Recursos para Atendimento Educacional Especializado	67
2.4.11 Atividades de Avaliação	69
2.4.12 Incorporação de Avanços Tecnológicos	70
2.4.13 Atividades de Prática Profissional e Atividades Complementares	72
2.4.14 Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares e às Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos	74
2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	77
2.5.1 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Ensino de Graduação	77
2.5.2 Políticas de Extensão	79
2.5.3 Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial	83
2.5.4 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social	84
2.5.5 Políticas Institucionais para a Educação a Distância - EAD	85
2.5.6 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural	92
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	93

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	94
3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ARTÍSTICO-CULTURAL	102
3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE EXTENSÃO	104
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	106
3.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	108
3.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	111
3.7 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	113
3.8 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE	116
3.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	118
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	121
4.1 PERFIL E TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	121
4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE CONTINUADA	125
4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	127
4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	130
4.4.1 Política de Gestão Institucional da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA	131
4.4.2 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão	133
4.4.2.1 Órgãos Colegiados Deliberativos	133
4.4.2.1.1 Conselho Superior (CONSUP)	133
4.4.2.1.2 Colegiado de Curso	136
4.4.2.2. Órgãos Executivos	137
4.4.2.2.1 Diretoria Geral	137
4.4.2.2.2 Coordenação de Curso de Graduação	139
4.4.2.3 Órgãos Especiais, de Assessoria e Consultivo	140
4.4.2.3.1 Administração Superior	141
4.4.2.3.2 Administração Básica	144
4.4.3 Dos Órgãos Suplementares	145
4.4.4 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora	148
4.4.5 Sistema de Registro Acadêmico	150

4.4.6 Acervo Acadêmico	152
4.5 SISTEMA DE CONTROLE DE MATERIAL DIDÁTICO	154
4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	161
4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	167
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	168
5.1 Instalações Administrativas	169
5.2 Salas de Aula	170
5.3 Auditório	174
5.4 Sala Coletiva de Professores	174
5.5 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral	175
5.6 Espaço de Trabalho para as Coordenações de Curso	176
5.7 Espaço de atendimento aos docentes	176
5.8 Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE)	177
5.9 Espaço Kids	178
5.10 Espaços de Convivência e de Alimentação	179
5.11 Sala de Apoio a Informática	180
5.12 Laboratório de Informática	182
5.13 Biblioteca	183
5.14 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA	185
5.15 NDE (<i>Núcleo Docente Estruturante</i>)	186
5.16 Instalações Sanitárias	187
5.17 Banheiro Familiar, Fraldário e Acessível	189
5.18 Sala de Apoio ao Aleitamento Materno	189
5.19 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	190
6. PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL	202
7 EQUIPAMENTOS	204
7.1 Equipamentos de Informática	204
7.2 Rede de Comunicação Científica (Internet)	204
7.3 Recursos Audiovisuais e Multimídia	205
8. Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos	205
9. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	209

E COMUNICAÇÃO	
10. ACERVO BIBLIOGRÁFICO: Bibliografia Básica e Complementar	210
11. PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	211
12. PLANO DE CONTINGÊNCIA DA BIBLIOTECA	216
13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	222
14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	223
15. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	223
16. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	224
17. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	228
18. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	232

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. APRESENTAÇÃO

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, localizada no município de Cristalina, no estado de Goiás, é uma instituição de ensino superior mantida pela Sociedade Brasileira de Ensino e Pesquisa de Cristalina Ltda., entidade privada com fins lucrativos. A Faculdade foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 559 de 22/03/2001, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1823 de 21/10/2019, reafirmando seu compromisso com a qualidade educacional e o desenvolvimento social e econômico da região.

Desde sua fundação, a Faculdade SOBRESP de Cristalina tem se destacado como um importante vetor de transformação social e educacional para a comunidade local e regional. Antes da criação da instituição, jovens de Cristalina e cidades vizinhas precisavam se deslocar longas distâncias, percorrendo cerca de 132 km diariamente para se graduarem em Brasília/DF. Ao criar uma alternativa educacional de qualidade no próprio município, a faculdade não apenas atendeu à demanda local por ensino superior, mas também contribuiu diretamente para o desenvolvimento da cidadania e do acesso à educação de qualidade.

O Projeto Educacional da Faculdade SOBRESP de Cristalina é fundamentado na construção de uma identidade institucional sólida, que se reflete em um currículo inovador, alinhado às demandas sociais locais e regionais. A instituição busca integrar as necessidades do mercado de trabalho com a formação acadêmica dos alunos, criando um vínculo entre a teoria e a prática, de forma que os estudantes possam atuar diretamente em contextos sociais concretos e fazer a diferença na sociedade.

Uma das características marcantes da Faculdade SOBRESP é a ênfase em metodologias inovadoras, que buscam não apenas a excelência acadêmica, mas também gerar impacto social positivo. A faculdade desenvolve projetos pedagógicos que incentivam a participação ativa dos estudantes em soluções para desafios locais, como a melhoria das condições econômicas, sociais e culturais de Cristalina e região. Ao adotar uma abordagem inovadora e focada nas necessidades da comunidade, a instituição prepara seus alunos para serem profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região.

A SOBRESP oferece cursos de graduação nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Direito, Enfermagem, Estética e Cosmética, Gestão Hospitalar, Letras-Inglês, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Medicina Veterinária com um currículo estruturado para atender às exigências do mercado de trabalho, mas com uma forte inserção nas questões sociais locais. A Faculdade vem desde 2001 promovendo não só a formação

técnica e acadêmica, mas também o desenvolvimento humano e social, criando oportunidades para que os alunos possam integrar-se de maneira ativa e transformadora à sua comunidade e ao mercado de trabalho.

A sustentabilidade institucional é um compromisso constante, com iniciativas voltadas para a qualidade do ensino, a inovação pedagógica e a integração com a comunidade local. A faculdade trabalha para garantir que seus recursos sejam bem geridos, buscando a excelência acadêmica e o impacto social duradouro, com a finalidade de proporcionar uma educação superior acessível, de qualidade e com relevância social para a população de Cristalina e suas regiões vizinhas.

Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ciclo 2024-2028 da Faculdade SOBRESP de Cristalina visa consolidar as conquistas já alcançadas, ao mesmo tempo em que busca expandir seu impacto social e educacional, por meio de metodologias inovadoras e uma gestão que prioriza a integração com as necessidades da comunidade e do mercado regional. A instituição segue firme em sua missão de transformar a realidade local e regional, formando cidadãos críticos, bem preparados e com um forte compromisso social.

1.1.1. Mantenedora

MANTENEDORA	
NOME	Sociedade Brasileira de Ensino e Pesquisa de Cristalina Ltda
CNPJ	03.110.303/0001-55
MUNICÍPIO	Cristalina
ESTADO	Goiás

1.1.2. Mantida

MANTIDA	
NOME	FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA
ENDEREÇO	Rua Getúlio Vargas nº 1478 Centro Cristalina/GO Cep: 73.850-000
MUNICÍPIO	Cristalina
ESTADO	Goiás
TELEFONE	(61) 3612-5008
SITE	www.sobresp.edu.br/cristalina
Credenciamento	Portaria MEC nº 559 de 22/03/2001 DOU de 26/03/2001
Recredenciamento	Portaria MEC nº 1823 de 21/10/2019 DOU de 23/10/2019

1.2. RELATO INSTITUCIONAL

1.2.1. Breve Histórico da Instituição

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, sediada no município de Cristalina, Goiás, foi fundada com a missão de atender a uma necessidade histórica e social local: a formação superior acessível. A região, até então sem uma instituição de ensino superior, forçava jovens e adultos a se deslocarem diariamente cerca de 132 km até Brasília/DF em busca de oportunidades educacionais. Esse cenário impunha desafios significativos, não apenas pela distância, mas também pelo impacto socioeconômico de ter que investir em transporte e custos adicionais para obter uma formação superior.

A Faculdade, inicialmente denominada Faculdade Central de Cristalina - FACEC, foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 559 de 22/03/2001, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1823 de 21/10/2019. Quando foi criada, em Cristalina a FACEC preencheu uma lacuna significativa na educação superior da região, pois não havia nenhuma instituição de ensino superior local capaz de atender à crescente demanda por formação acadêmica. A FACEC surgiu, portanto, com a missão de democratizar o acesso à educação, fortalecer a cidadania e fomentar o desenvolvimento local.

A FACEC foi projetada para responder às necessidades de uma população em busca de oportunidades educacionais e de inserção no mercado de trabalho. Com uma proposta voltada para a promoção da educação como um instrumento de inclusão social e cidadania, a instituição contribuiu para a construção de um caminho mais acessível para a formação acadêmica dos jovens de Cristalina e da região. Com o tempo, a instituição, com o apoio da sua vasta experiência educacional, percebeu a necessidade de expandir seus horizontes e se modernizar. A partir dessa reflexão, surgiu um projeto inovador que visava não apenas atender às demandas do mercado de trabalho, mas também se alinhar com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), visando garantir que a instituição se tornasse um instrumento efetivo de desenvolvimento local e regional.

Em 2022 a FACEC foi adquirida pelo GRUPO SOBRESP e em 2023, a Faculdade passou a denominar-se Faculdade SOBRESP de Cristalina. A SOBRESP é uma sociedade civil com fins econômicos, dedicada à formação de recursos humanos em todos os níveis e áreas do saber. Ela tem como missão criar e manter instituições de ensino superior, com foco em educação, extensão e formação técnica-profissional, além de promover projetos e iniciativas nas áreas pública e privada.

Com a nova gestão, a Faculdade SOBRESP de Cristalina iniciou um processo de reestruturação significativa. O novo momento da instituição envolveu a revisão de seus processos e projetos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, alinhando-os às necessidades locais e ao desenvolvimento estratégico da região. Este processo de reestruturação, apoiado pela experiência da SOBRESP em outras localidades, permitiu a implementação de melhorias

contínuas, com base em práticas de gestão mais inovadoras e em um modelo de avaliação orientado por resultados.

A partir dessa transição, a SOBRESP tem se destacado pela significativa melhoria nos indicadores de avaliação. A evolução das notas de avaliação dos cursos, bem como o Índice Geral de Cursos (IGC) e os conceitos obtidos nas avaliações externas, são reflexos diretos dessa nova gestão, que implementou mudanças estruturais e processuais com base nas necessidades de melhoria identificadas nas avaliações anteriores.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA possui um currículo inovador, que vai além da mera formação técnica, focando em metodologias pedagógicas que atendem às necessidades do mercado local e regional. Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Direito, Enfermagem, Estética e Cosmética, Gestão Hospitalar, Letras-Inglês, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Medicina Veterinária foram pensados para qualificar profissionais que possam atuar de forma estratégica, ética e eficiente, contribuindo para o desenvolvimento de Cristalina e das cidades vizinhas. Esses cursos não só preparam os alunos para o mercado de trabalho, mas também promovem a inserção de novas tecnologias e práticas de gestão sustentável, alinhadas com as demandas sociais e econômicas da região.

O município de Cristalina, situado a 132 km de Brasília/DF e com forte vocação agropecuária, enfrenta também desafios como a evasão escolar no ensino médio, que compromete a continuidade educacional e a qualificação profissional. Nesse sentido, a FACULDADE SOBRESP tem sido uma resposta direta a essas necessidades, oferecendo uma formação superior que prepara os alunos para contribuir com o desenvolvimento econômico e social local, principalmente nas áreas de gestão, agronomia, finanças, direito, saúde e educação.

A Faculdade também desempenha um papel fundamental na inclusão social, promovendo a democratização do ensino superior e oferecendo a jovens e adultos de Cristalina e região a oportunidade de acesso a cursos que antes estavam distantes da realidade local. Com uma população predominantemente jovem (cerca de 22% com idades entre 15 e 24 anos), o município tem uma demanda crescente por oportunidades educacionais, sendo a SOBRESP um agente fundamental na transformação de vidas e na geração de impacto positivo para a comunidade.

Com a constante evolução e adequação de seu projeto pedagógico, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA se posiciona como uma das principais instituições de ensino superior da região, com um compromisso firme com a qualidade educacional, a inovação e o desenvolvimento social. Ao proporcionar formação superior acessível, ela contribui diretamente para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo para o município e seus cidadãos

Atualmente a IES possui autorização para ministrar os seguintes cursos de graduação, conforme atos autorizativos inseridos no quadro a seguir.

CURSO	GRAU	MODALIDADE	PORTARIA AUTORIZAÇÃO	PORTARIA RECONHECIMENTO	PORTARIA RENOV. REC.	VAGAS ANUAIS
ADMINISTRAÇÃO	BACHARELADO	PRESENCIAL	2.791 de 06/09/2004 DOU de 10/09/2004	472 de 22/11/2011 DOU de 24/11/2011	669 de 26/11/2024 DOU de 27/11/2024	100
AGRONOMIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	28 de 27/03/2023 DOU de 28/03/2023			150
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHARELADO	PRESENCIAL	127 de 27/04/2020 DOU de 29/04/2020	262 de 29/04/2005 DOU de 30/04/2025		90
DIREITO	BACHARELADO	PRESENCIAL	60 de 01/06/2011 DOU de 02/06/2011	675 de 31/10/2016 DOU de 01/11/2016	206 de 25/06/2020 DOU de 07/07/2020	100
ENFERMAGEM	BACHARELADO	PRESENCIAL	1.839 de 10/12/2021 DOU de 13/12/2021	262 de 29/04/2005 DOU de 30/04/2025		120
ESTÉTICA COSMÉTICA	TECNOLÓGICO	PRESENCIAL	221 de 08/07/2020 DOU de 09/07/2020	79 de 20/02/2025 DOU de 21/02/2025		120
LETRAS -INGLÊS	LICENCIATURA	PRESENCIAL	559 de 22/03/2001 DOU de 26/03/2001	677 de 27/09/2006 DOU de 28/09/2006		80
MATEMÁTICA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	1.024 de 17/05/2001 DOU de 22/05/2001	677 de 27/09/2006 DOU de 28/09/2006		100
PEDAGOGIA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	968 de 28/04/2006 DOU de 02/05/2006	21 de 12/03/2012 DOU de 16/03/2012	576 de 30/09/2016 DOU de 03/10/2016	80
PSICOLOGIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	307 de 15/10/2020 DOU de 16/10/2020	262 de 29/04/2005 DOU de 30/04/2025		120
MEDICINA VETERINÁRIA	BACHARELADO	PRESENCIAL	178 de 24/03/2005 DOU de 25/03/2025			113

A Faculdade também desempenha um papel fundamental na inclusão acadêmico-social, promovendo a democratização do ensino superior e oferecendo a jovens e adultos de Cristalina e região a oportunidade de acesso a cursos que antes estavam distantes da realidade local. Com uma população predominantemente jovem (cerca de 22% com idades entre 15 e 24 anos), o município tem uma demanda crescente por oportunidades educacionais, sendo a SOBRESP um agente fundamental na transformação de vidas e na geração de impacto positivo para a comunidade.

Com a constante evolução e adequação de seu projeto pedagógico, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA se posiciona como uma das principais instituições de ensino superior da região, com um compromisso firme com a qualidade educacional, a inovação e o desenvolvimento social. Ao proporcionar formação superior acessível, ela contribui diretamente para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo para o município e seus cidadãos. A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA tem demonstrado um compromisso contínuo com a melhoria de seus processos acadêmicos, administrativos e infraestruturais. Desde sua aquisição em 2022, a instituição passou por uma reestruturação significativa, que resultou em uma evolução substancial nos indicadores de avaliação interna e externa.

A SOBRESP, ciente da importância de uma gestão transparente e orientada por dados, tem promovido uma integração entre os resultados das avaliações internas e externas. A partir dessa integração, a instituição ajustou suas estratégias e tomou decisões fundamentadas, com base em dados gerados pelos processos avaliativos. Esse modelo de gestão, centrado em indicadores, tem impulsionado a melhoria contínua e a adaptação das práticas educacionais às exigências do mercado e à realidade regional.

1.2.2. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DAS AUTORIZAÇÕES DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A SOBRESP tem avançado com a expansão de sua oferta de cursos, com a autorização de novo curso de graduação, como Medicina Veterinária. O processo de autorização deste curso foi acompanhado de perto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que analisou os resultados obtidos na visita de avaliação do MEC. A seguir, apresenta-se o resultado mais recente da avaliação deste novo curso:

- **Autorização Medicina Veterinária**
Data da visita: 22/08/2024 a 23/08/2024
Conceito Final: 4 (2024)
Conceito Final Contínuo: 3,71

Esse resultado reflete a consolidação da gestão da SOBRESP e o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, desde o planejamento até a execução de novos cursos. A SOBRESP, portanto, está em constante processo de ampliação e aprimoramento de sua oferta educacional.

1.2.3. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A SOBRESP se destaca também pelo desempenho nas avaliações externas de seus cursos, o que evidencia a evolução institucional e a implementação bem-sucedida das estratégias de melhoria. Os conceitos obtidos refletem um processo contínuo de ajuste e adaptação às necessidades acadêmicas e sociais, e seguem a seguinte estrutura:

- **Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC)
2023: 3**

Cursos e Conceitos

Nome do Curso	Grau	CC	ENADE	CPC
ADMINISTRAÇÃO	BACHARELADO	4 (2023)	3 (2022)	3 (2022)
AGRONOMIA	BACHARELADO	4 (2022)	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHARELADO	4 (2024)	-	-
DIREITO	BACHARELADO	3 (2014)	2 (2022)	2 (2022)
ENFERMAGEM	BACHARELADO	4 (2024)	-	-
ESTÉTICA COSMÉTICA	E TECNOLÓGICO	4 (2024)	2 (2023)	3 (2023)
LETRAS - INGLÊS	LICENCIATURA	4 (2024)	-	-
MATEMÁTICA	LICENCIATURA	4 (2024)	-	-
PEDAGOGIA	LICENCIATURA	4 (2024)	-	-
PSICOLOGIA	BACHARELADO	4 (2024)	-	-
MEDICINA VETERINÁRIA	BACHARELADO	4 (2024)		

Esses resultados indicam uma evolução positiva dos cursos, apesar de apresentarem desafios, têm seguido uma trajetória de aprimoramento contínuo, com ações corretivas sendo tomadas a partir dos resultados dessas avaliações.

1.2.4. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL E IMPACTO DAS AVALIAÇÕES NO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Desde sua aquisição em 2022, a Faculdade SOBRESP de Cristalina passou por uma reestruturação profunda, que envolveu a revisão dos processos e projetos acadêmicos, administrativos e pedagógicos. A mudança na gestão foi acompanhada por uma revisão crítica dos resultados anteriores das avaliações do PDI, que revelaram fragilidades em algumas áreas-chave, principalmente no que diz respeito à infraestrutura e à integração dos processos acadêmicos com o mercado de trabalho.

Dentre as melhorias implementadas, decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional, cabe destacar:

- Hibridização dos cursos presenciais com a oferta de disciplinas EaD para ampliar o acesso dos acadêmicos da região à educação superior
- Adoção de Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca), com vistas a ampliar o acesso a referenciais qualificados;
- Infraestrutura: reforma integral do Prédio, troca do mobiliário, climatização, instalação de lousas de vidro, bebedouros, troca de iluminação (LED), instalação

de piso tátil em toda a IES, construção do espaço de convivência; banheiros familiares, banheiros acessíveis, sala de aleitamento materno, espaço Kids para os filhos dos discentes;

- d) Laboratórios: investimento em um novo laboratório de informática; laboratórios da área da saúde e de agrárias; reestruturação do Núcleo de Práticas Jurídicas;
- e) Institucionalização do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PAD) com programação semestral e oferta de pós-graduação em metodologias ativas a todos os docentes gratuitamente;
- f) Institucionalização do Programa de Formação Continuada dos colaboradores técnicos-administrativos;
- g) Implementação do Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (SAAP) e do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), com ênfase na gestão da permanência e sucesso acadêmico.

A Faculdade SOBRESP Cristalina vem se destacando também, nas promoções de atividades de cunho social, as quais aproximam cada vez mais a instituição de toda comunidade piresina, como a realização dos “Concursos de Bolsas” com arrecadação de alimentos, a realização da “Copa SOBRESP” com arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos e doces e produtos de limpeza que são revertidos a comunidades carentes e as casas de apoio e idosos da cidade.

Com base nos resultados das avaliações, a SOBRESP iniciou a implementação de planos de ação que abordam áreas críticas e a promoção de melhorias na infraestrutura acadêmica e administrativa. A SOBRESP de Cristalina, ao longo dos últimos anos, tem demonstrado um claro compromisso com a evolução institucional e a melhoria contínua, utilizando os resultados das avaliações internas e externas como ferramentas essenciais para a implementação de ações de aprimoramento. A gestão orientada por indicadores tem sido um dos pilares dessa evolução, com destaque para a participação ativa da comunidade acadêmica no processo de avaliação e planejamento.

Com a continuidade do processo de reestruturação e crescimento de sua oferta educacional, a SOBRESP se coloca como uma instituição sólida e inovadora, pronta para enfrentar os desafios da educação superior contemporânea e atender às necessidades da comunidade local e regional.

1.2.5. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional da SOBRESP é conduzida de forma transparente e colaborativa, com a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme prevê a legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este processo tem como objetivo aprimorar a gestão institucional, os cursos oferecidos e os serviços prestados à comunidade, garantindo uma formação de qualidade, alinhada às necessidades da sociedade e aos desafios da educação superior contemporânea. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade, é a responsável por coordenar este processo, sempre com foco na melhoria contínua e no atendimento às demandas da comunidade interna e externa.

A autoavaliação segue uma metodologia estruturada, com o apoio de instrumentos adequados de coleta de dados, que são aplicados a toda a comunidade acadêmica. A SOBRESP utiliza os dados coletados para realizar um diagnóstico institucional, que é analisado pela CPA para gerar insights sobre as áreas de excelência e aquelas que precisam de aprimoramento. Esses resultados orientam a criação de planos de ação que visam otimizar a gestão e melhorar a qualidade do ensino e da vivência acadêmica.

Esse processo é dinâmico, aderente ao ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Verificar e Agir). A autoavaliação institucional é entendida como um ciclo contínuo de melhoria, em que cada fase do processo alimenta a próxima, garantindo que os resultados da avaliação sejam sempre usados para aprimorar as práticas educacionais e administrativas da SOBRESP.

Etapas do Processo de Autoavaliação:

1. **Planejamento:** O processo de autoavaliação começa com o planejamento detalhado das ações a serem tomadas. A CPA define a metodologia de avaliação, revisa e valida os instrumentos a serem utilizados, e organiza o cronograma de atividades. O planejamento é essencial para garantir que todos os aspectos da autoavaliação sejam cobertos, desde a definição das questões a serem abordadas até a forma de coletar os dados, assegurando que o processo seja eficaz e eficiente.
2. **Sensibilização:** Uma vez definido o planejamento e o calendário de ações, inicia-se a fase de sensibilização, que busca mobilizar toda a comunidade acadêmica para a participação efetiva no processo avaliativo. A SOBRESP valoriza a participação ativa dos alunos, docentes e técnicos-administrativos, explicando o papel central que a avaliação desempenha no aprimoramento institucional. A mobilização é uma etapa crucial, pois garante que todos compreendam a importância da autoavaliação como um instrumento para a melhoria do ensino e da gestão.

3. **Aplicação dos Instrumentos Avaliativos:** Com a comunidade sensibilizada, a CPA realiza a aplicação dos instrumentos avaliativos, por meio de questionários e outros métodos de coleta de dados. A aplicação é realizada de forma digital, considerando os diferentes perfis dos respondentes para garantir a abrangência e a representatividade das respostas. A tecnologia facilita a coleta eficiente, anônima e a análise dos dados, promovendo a participação ampla e acessível.
4. **Compilação e Análise dos Resultados:** Após a aplicação do questionário, a CPA compila e analisa os resultados. Este processo de análise é feito com rigor, assegurando a qualidade dos resultados obtidos.
5. **Redação do Relatório:** Com os dados compilados e analisados, a CPA elabora um relatório detalhado que sintetiza os resultados da autoavaliação. O relatório apresenta os principais achados, identificando os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias. Além disso, o relatório inclui recomendações para ações corretivas e estratégias de aprimoramento institucional. Esse documento é um reflexo direto da transparência do processo e é compartilhado com toda a comunidade acadêmica.
6. **Elaboração de Planos de Ação:** A partir do relatório da CPA, é feita ampla divulgação no site, murais internos, etc. NDEs, coordenações administrativas, coordenações acadêmicas e Direção têm a responsabilidade de analisar os resultados da autoavaliação e propor ações e metas mensuráveis. Tais proposições, formuladas com base nas conclusões do relatório, devem ser realistas. Referidos planos de ação/metapas/ações são compartilhados com a Mantenedora para planejamento sistêmico do Grupo SOBRESP.
7. **Monitoramento do Desenvolvimento dos Planos de Ação:** Após a elaboração dos planos de ação, a SOBRESP realiza o monitoramento constante da sua implementação. A direção das unidades acompanha e presta contas da implementação dos planos, realizando verificações periódicas para garantir que as ações estão sendo executadas conforme o planejado. Esse monitoramento assegura que as melhorias propostas sejam de fato implementadas e que as metas sejam alcançadas dentro dos prazos estabelecidos.

A autoavaliação institucional da SOBRESP é um processo contínuo e dinâmico, orientado pelo ciclo PDCA, que envolve toda a comunidade acadêmica e contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino, da gestão institucional e da vivência acadêmica. A participação ativa e a transparência são princípios fundamentais, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica tenham voz no processo de avaliação e nas ações subsequentes. Com a implementação das etapas descritas, a SOBRESP assegura que a avaliação institucional não seja apenas um exercício de controle, mas sim uma prática estratégica que fortalece a instituição e contribui para a formação de profissionais cada vez mais alinhados às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

1.2.6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de autoavaliação institucional da SOBRESP é conduzido de maneira transparente e inclusiva, garantindo a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Em conformidade com a legislação do SINAES, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) respeita a pluralidade de vozes e assegura que não haja privilégio em favor de nenhum dos segmentos participantes, evitando uma composição que favoreça a maioria absoluta de um único grupo.

A autoavaliação é um processo colaborativo, no qual docentes, discentes e técnicos-administrativos são convocados a contribuir com suas perspectivas e experiências. Isso garante que a avaliação seja abrangente e reflita as necessidades, expectativas e desafios de diferentes partes da comunidade acadêmica e da sociedade. A inclusão de representantes da sociedade civil organizada na equipe da CPA assegura que a SOBRESP esteja alinhada às demandas do contexto social e econômico, promovendo uma educação que seja também uma resposta aos desafios da comunidade local e regional.

O processo de autoavaliação da SOBRESP se caracteriza pela utilização de instrumento adequado para a coleta de dados, que são aplicados a toda a comunidade acadêmica, abrangendo docentes, discentes e técnicos-administrativos. A SOBRESP adota uma abordagem de coleta de dados que visa a máxima representatividade e diversidade de opiniões. A SOBRESP também busca garantir um índice crescente de participação no processo de autoavaliação, promovendo práticas de sensibilização e mobilização contínua entre os membros da comunidade acadêmica e os parceiros externos. As ações de comunicação, como palestras, eventos e campanhas, são realizadas periodicamente para reforçar a importância da autoavaliação como uma ferramenta de melhoria institucional.

Os resultados da autoavaliação são amplamente divulgados à comunidade acadêmica e à sociedade, por meio de relatórios e eventos de socialização. Isso fortalece o compromisso da SOBRESP com a transparência e a participação ativa de todos na construção de uma educação superior de qualidade, garantindo que as decisões estratégicas da instituição sejam orientadas por dados obtidos de uma ampla e representativa amostra de seus stakeholders.

Com a participação diversificada e crescente de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, a SOBRESP assegura que o processo de autoavaliação não seja apenas uma prática interna, mas um verdadeiro instrumento de diálogo e transformação institucional. Esse compromisso com a participação e a melhoria contínua reflete a missão da SOBRESP de oferecer uma educação superior de excelência, alinhada às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho.

1.2.7. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional são processos essenciais para a melhoria contínua da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA. Esses resultados são tratados de forma transparente e acessível, utilizando uma variedade de meios de comunicação internos e externos, garantindo que tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade externa tenham acesso às informações relevantes sobre o desempenho da instituição.

A SOBRESP adota uma abordagem multicanal para a divulgação dos resultados da autoavaliação, utilizando ferramentas como quadros de aviso, documentos informativos (impressos e digitais), seminários, reuniões, site institucional, redes sociais, entre outros. Este modelo diversificado de comunicação assegura que os dados avaliativos cheguem a todos os segmentos da instituição, promovendo transparência e engajamento com as partes interessadas.

Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas tem um duplo objetivo: primeiro, informar a comunidade acadêmica sobre o desempenho institucional, destacando os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias; segundo, fornecer uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. A SOBRESP entende que a transparência na divulgação dos resultados fortalece o comprometimento coletivo com o processo de melhoria contínua e permite que a instituição se mantenha alinhada com as necessidades da sociedade e as exigências do mercado.

A SOBRESP se utiliza de plataformas como seminários e eventos acadêmicos, onde os resultados são discutidos e ações concretas são apresentadas à comunidade acadêmica. Além disso, a ouvidoria institucional desempenha um papel importante, possibilitando que a comunidade interna e externa compartilhe suas opiniões e sugestões em relação aos resultados da avaliação.

Uso dos Resultados para a Melhoria Contínua

Os resultados da autoavaliação, bem como os de avaliações externas, são analisados com a finalidade de ajustar as ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas da SOBRESP. Esses dados são utilizados em um modelo de gestão orientada por resultados, em que a tomada de decisões é fundamentada nas evidências coletadas durante os processos avaliativos. A SOBRESP acredita que a gestão orientada por indicadores de desempenho é um fator crucial para garantir a eficácia das políticas implementadas, seja no campo acadêmico, administrativo ou pedagógico.

A cada ciclo de avaliação, a SOBRESP realiza uma análise crítica do impacto das políticas educacionais e administrativas implementadas. Essa análise é fundamental para ajustar e reorientar as ações de acordo com as necessidades reais de seus alunos e da comunidade local. Por exemplo, se a avaliação apontar a necessidade de aprimoramento em algum aspecto do ensino, como a qualidade das metodologias pedagógicas, a SOBRESP revisará as estratégias de ensino e desenvolverá planos de ação para atender a essa demanda.

Dessa forma, a SOBRESP não vê o processo avaliativo apenas como um mecanismo de controle, mas como uma ferramenta estratégica que orienta o planejamento institucional, garantindo que as ações estejam sempre em sintonia com as necessidades da sociedade e as mudanças no cenário educacional. Além disso, a SOBRESP compreende a importância de monitorar continuamente a implementação das ações propostas nos planos de ação, garantindo que elas sejam efetivas e tragam resultados concretos. Para isso, são realizados acompanhamentos periódicos e avaliações de impacto, sempre com o objetivo de ajustar e otimizar os processos institucionais.

Compromisso com a Melhoria Contínua

O GRUPO SOBRESP realiza uma análise crítica e detalhada de seu próprio processo de autoavaliação, promovendo uma reflexão contínua sobre os ciclos de avaliação. Esse processo envolve não apenas a autoavaliação interna, mas também os resultados obtidos de avaliações externas, pesquisas com egressos e outros instrumentos avaliativos utilizados. A meta-avaliação, portanto, é um momento essencial para revisar e melhorar a eficácia do processo, identificando pontos que podem ser aprimorados para os próximos ciclos.

O Núcleo de Inteligência Institucional (NAI), coordenado pela Direção Executiva do Grupo SOBRESP, é o resultado e a evolução do próprio processo avaliativo da instituição. Ele centraliza e organiza os dados provenientes de todas as avaliações realizadas nas unidades do GRUPO, criando uma visão integrada e detalhada das informações. Este núcleo atua como um ponto de convergência para os resultados avaliativos, tornando-os mais acessíveis e direcionando as decisões estratégicas da instituição.

Com base nas análises dos dados compilados pelo NAI, são estabelecidas diretrizes de ação que são formuladas de maneira colaborativa com as direções de campus, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e as coordenações de curso. Esse processo colaborativo garante que as ações corretivas e melhorias sejam implementadas de forma alinhada, eficaz e direcionada, visando o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas e administrativas.

A prática de meta-avaliação não só possibilita a melhoria contínua dos processos, mas também assegura o aprendizado institucional.

O NAI, como uma evolução do processo avaliativo, fortalece o compromisso da SOBRESP com a qualidade acadêmica e administrativa, promovendo uma gestão baseada em dados sólidos e em ações colaborativas, sempre focada na construção de uma educação superior de

excelência. Em síntese, a SOBRESP busca não apenas responder às demandas de sua comunidade acadêmica, mas também antecipar-se a elas, por meio de uma gestão dinâmica e orientada por dados. A autoavaliação e as avaliações externas são, portanto, elementos essenciais que alimentam esse ciclo de aprendizado institucional, promovendo a inovação e o aperfeiçoamento contínuo.

A SOBRESP reconhece que o processo de avaliação é parte de um ciclo de melhoria contínua, no qual a participação ativa de toda a comunidade acadêmica e a utilização dos dados avaliativos para ajustes estratégicos são fundamentais para o sucesso da instituição. Este compromisso com a melhoria constante é, sem dúvida, um dos pilares que sustentam a qualidade educacional da SOBRESP e a sua relevância para a comunidade de Cristalina e além.

1.2.8. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios de autoavaliação da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA são publicados anualmente no e-MEC, conforme a previsão estabelecida no planejamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A cada triênio, são elaborados relatórios parciais e final, que seguem a estrutura previamente definida, promovendo uma clara continuidade entre os relatórios de cada ano. Esses documentos não apenas refletem o trabalho desenvolvido, mas também demonstram como as avaliações impactam diretamente os processos de gestão da instituição, orientando e subsidiando as decisões estratégicas.

Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA implementa o Plano de Melhorias com base nos resultados dos processos avaliativos realizados a cada ciclo. Este plano é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que realiza uma análise detalhada das fragilidades identificadas tanto no Processo de Autoavaliação Institucional quanto nos resultados de indicadores externos, como CC (Conceito de Curso), ENADE, CPC, e IGC, quando apresentados resultados abaixo da nota 3.

O Plano de Melhorias (compilação dos Planos de Ação) tem a função de identificar áreas de melhoria nos cursos oferecidos e na gestão institucional como um todo. A partir da identificação dessas fragilidades, são formuladas ações concretas para promover as melhorias necessárias e corrigir as deficiências detectadas. Além disso, a SOBRESP assegura a implementação dessas medidas, monitorando constantemente os resultados e ajustando o plano conforme necessário.

A integração dos resultados da autoavaliação com o planejamento estratégico da instituição garante que o processo de avaliação não seja apenas um mecanismo de controle, mas um componente central da gestão institucional e das ações acadêmicas da SOBRESP, possibilitando um ciclo contínuo de melhoria.

1.2.9. PROCESSOS DE GESTÃO E O IMPACTO DA AVALIAÇÃO

Os relatórios de autoavaliação da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA são publicados anualmente no e-MEC, conforme a previsão estabelecida no planejamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A cada triênio, são elaborados relatórios parciais e final, que seguem a estrutura previamente definida, promovendo uma clara continuidade entre os relatórios de cada ano. Esses documentos não apenas refletem o trabalho desenvolvido, mas também demonstram como as avaliações impactam diretamente os processos de gestão da instituição, orientando e subsidiando as decisões estratégicas.

A SOBRESP adota uma gestão orientada por resultados, e os relatórios de autoavaliação são cruciais nesse processo, pois ajudam a direção a identificar pontos fortes e áreas a serem aprimoradas. Esse processo de avaliação permite que a instituição realize ajustes constantes, impulsionando a melhoria contínua em áreas-chave como ensino, infraestrutura, gestão administrativa e serviços ao aluno. Além disso, os resultados da autoavaliação alimentam a formulação e revisão de planos de ação, incluindo a reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Isso demonstra o comprometimento da SOBRESP com mudanças inovadoras e a sua capacidade de adaptação às novas exigências educacionais e aos desafios do mercado de trabalho.

1.2.10. ANÁLISE SUCINTA E CRÍTICA DO PDI ANTERIOR

Nos últimos cinco anos, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA desenvolveu e implementou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com foco nas demandas do mercado, nas necessidades educacionais da região e nas tendências do ensino superior. A instituição passou por uma expansão estratégica, ampliando a oferta de cursos de graduação e extensão e expandindo sua infraestrutura acadêmica e física para responder à crescente demanda por acesso à educação superior.

No entanto, os resultados das avaliações anteriores do PDI revelaram fragilidades na gestão e no atendimento às necessidades acadêmicas e regionais, evidenciando um descompasso entre as ações planejadas e as necessidades reais da comunidade acadêmica e da sociedade local. Esses resultados insatisfatórios serviram como um estímulo direto para um processo de reflexão profunda e uma necessária reestruturação institucional.

A gestão da SOBRESP foi então caracterizada por uma adaptação contínua aos resultados da avaliação, que forneceram dados cruciais para a identificação das deficiências estruturais e estratégicas da instituição. Esses resultados, muitas vezes aquém das expectativas, foram fundamentais para a reanálise das estratégias institucionais e a redefinição das prioridades. O alinhamento entre a missão institucional e as metas do PDI foi revisado com base na avaliação crítica, com a participação ativa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Diretoria, que supervisionaram a implementação de ações corretivas e inovadoras.

Diante dos desafios evidenciados pelas avaliações anteriores, o PDI foi redimensionado, com base em uma discussão ampla e profunda sobre a identidade institucional do GRUPO SOBRESP e a necessidade de alinhar a instituição à realidade locorregional, levando em consideração as demandas educacionais específicas da comunidade de Cristalina e as exigências do mercado de trabalho. A reestruturação do PDI visou garantir que a SOBRESP se posicionasse de maneira mais eficaz na contribuição para o desenvolvimento da região, refletindo seu novo momento institucional.

O PDI atual, portanto, reflete não apenas uma atualização de estratégias, mas uma verdadeira transformação organizacional que foi impulsionada pelas avaliações anteriores. O novo PDI tem uma visão mais realista e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica, com foco no desenvolvimento sustentável e na melhoria contínua, com a participação ativa da comunidade em todas as etapas do processo de reestruturação.

A SOBRESP adotou um modelo de gestão flexível, que permite a revisão das metas anuais de acordo com as necessidades emergentes da comunidade acadêmica, as demandas do mercado de trabalho e as exigências do Ministério da Educação (MEC). A reavaliação periódica das ações planejadas foi feita com base nos resultados das avaliações internas e externas, garantindo a eficácia das intervenções realizadas e a correção de rumos quando necessário.

A integração entre o PDI e a autoavaliação institucional se mostrou essencial para qualificar a adesão da SOBRESP à missão institucional e à contribuição para o sistema de ensino superior do estado de Goiás, permitindo à instituição se destacar entre as demais IES da região. Ao longo desse processo de reestruturação, a SOBRESP reafirmou seu compromisso com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento sustentável da sociedade, utilizando os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como ferramentas fundamentais para o aperfeiçoamento contínuo.

A CPA, ao coordenar as ações de avaliação e análise dos resultados, desempenhou um papel crucial nesse processo de transformação, ajudando a identificar áreas de melhoria, reformulando estratégias e garantindo que as mudanças fossem implementadas de maneira eficaz. Esse ciclo contínuo de avaliação e ajustes contribuiu para o sucesso da reestruturação institucional e para o alinhamento estratégico da SOBRESP com as exigências locais e regionais, respondendo de forma mais ágil e eficaz às necessidades da sociedade e do mercado educacional.

1.3. MISSÃO E VALORES

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA tem por missão “Formar líderes transformadores por meio de uma educação inovadora e de excelência, comprometida com os desafios e potencialidades das regiões onde atuamos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das comunidades”. A região de Cristalina, inserida na região Centro-Oeste do Brasil, apresenta uma realidade econômica e social que exige soluções inovadoras e profissionais qualificados para enfrentar seus desafios. A cidade, com sua forte

base agropecuária e crescente diversificação econômica, precisa de indivíduos preparados para liderar em setores como agronegócio, indústria e serviços.

Sua visão é consolidar-se, até 2030, como uma IES reconhecida pela excelência acadêmica, inovação e impacto no desenvolvimento sustentável das regiões onde está inserida

São valores assumidos pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA:

- a) Transformação com Propósito – Acreditamos no poder da educação para mudar vidas e fortalecer comunidades.
- b) Inovação com Relevância – Desenvolvemos soluções criativas ancoradas nas necessidades sociais e educacionais dos territórios em que atuamos
- c) Compromisso Sustentável – Atuamos com responsabilidade, promovendo o desenvolvimento regional
- d) Governança Colaborativa – Exercemos uma gestão transparente e participativa, fortalecendo o trabalho em rede com a comunidade acadêmica e a sociedade.
- e) Cultura de Avaliação e Resultados: Valorizamos uma cultura organizacional orientada pela mensuração de impactos e melhoria da eficiência institucional.

Esta visão se alinha diretamente ao contexto de Cristalina, onde a educação de qualidade, é crucial para impulsionar o desenvolvimento sustentável e a prosperidade local. A cidade tem um grande potencial para se consolidar como um polo regional, mas esse potencial depende de investimentos estratégicos em qualificação profissional, inovação educacional e capacitação empreendedora, áreas nas quais a SOBRESP tem um papel de destaque.

A faculdade, por meio de sua missão e visão, não apenas busca formar profissionais altamente capacitados, mas também se compromete com a responsabilidade social, um valor central da instituição. A região de Cristalina, com sua economia diversificada e seu foco crescente no fortalecimento da agropecuária, da indústria e do comércio, demanda uma formação que prepare seus cidadãos para contribuir com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento responsável. A responsabilidade social, um dos valores da SOBRESP, encontra ressonância nas necessidades locais, onde a educação superior deve ser uma ferramenta essencial para reduzir desigualdades, promover inclusão e apoiar o crescimento sustentável.

O município apresenta diversos desafios, como a alta taxa de evasão escolar no ensino médio e a necessidade de qualificação profissional em áreas estratégicas, como agroindústria, gestão e tecnologias emergentes. Com um PIB crescente e um mercado de trabalho em expansão, a faculdade se vê como uma chave para a formação de profissionais capazes de atender a essas demandas. A Faculdade SOBRESP, ao focar no desenvolvimento de

competências empreendedoras e valores éticos, prepara seus alunos para serem agentes de transformação, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento local.

Além disso, a faculdade assume o compromisso de transformar vidas. Esse valor não só reflete o impacto direto que a educação tem na vida de cada aluno, mas também seu reflexo no fortalecimento da comunidade regional. Cristalina, com sua infraestrutura crescente e localização estratégica no estado de Goiás, possui um grande potencial de se consolidar como um centro de educação e inovação para a região Centro-Oeste, sendo um pilar fundamental na capacitação de futuros líderes e empreendedores.

A SOBRESP, com seu modelo de ensino, tem a oportunidade de ser uma peça-chave para o desenvolvimento sustentável da região. O município, que já apresenta vocações em setores como agropecuária, indústria e serviços, precisa de uma educação que vá além da formação técnica, integrando teoria e prática de maneira inovadora. O foco da SOBRESP em integração prática e formação ética se alinha perfeitamente com as necessidades locais de formar profissionais que, além de qualificados, sejam também comprometidos com a responsabilidade social e o desenvolvimento econômico da região.

Portanto, o alinhamento estratégico da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA com o contexto regional reflete um compromisso profundo com a sustentabilidade regional, a inclusão social e o desenvolvimento econômico. Ao fornecer uma educação voltada para as necessidades locais, a instituição contribui diretamente para o fortalecimento da comunidade de Cristalina e da região Centro-Oeste, garantindo um futuro mais próspero, ético e inovador para todos.

1.4 OBJETIVOS E METAS

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA desenvolve suas atividades atenta aos princípios da moral e ética, e destina-se a promover a saúde, a educação, a ciência, a cultura e a tecnologia a serviço da comunidade. A faculdade possui os seguintes objetivos principais:

Objetivos Institucionais:

I. Promover a formação de recursos humanos qualificados nas áreas de conhecimento em que a Instituição atua, assegurando sua capacitação para a inserção no mercado de trabalho e para a contribuição efetiva ao desenvolvimento da sociedade brasileira, por meio de ações voltadas à formação inicial e continuada.

II. Incentivar e apoiar a produção acadêmica, com ênfase na extensão e inovação.

III. Realizar e apoiar atividades criadoras, estimulando vocações e organizando programas, particularmente vinculados às necessidades regionais e nacionais.

IV. Expandir o ensino à comunidade por meio de cursos e serviços especializados, colaborando no equacionamento de problemas locais.

V. Estimular o desejo de aperfeiçoamento contínuo, integrando os conhecimentos adquiridos a uma estrutura intelectual sistemática.

VI. Incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

VII. Oferecer condições para a especialização e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo.

VIII. Oferecer ensino técnico profissionalizante, visando auxiliar no desenvolvimento nacional.

IX. Estimular o conhecimento sobre os problemas globais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo um relacionamento de reciprocidade.

X. Divulgar os conhecimentos culturais e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, publicações ou outras formas de comunicação.

XI. Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica gerada na Instituição.

Objetivos Institucionais para o período 2024/2028:

- a) Inovar continuamente as práticas pedagógicas e de ensino, implementando novas metodologias de ensino, metodologias ativas e tecnologias educacionais, garantindo que a SOBRESP seja referência em inovação acadêmica.
- b) Ministrando cursos de graduação, presenciais e a distância, que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho regional e nacional, integrando-os à extensão.
- c) Implantar políticas institucionais alinhadas à missão institucional da SOBRESP.
- d) Empreender um processo educativo que contribua para o desenvolvimento integral do aluno, com foco no exercício da cidadania, empreendedorismo e inovação.
- e) Garantir a participação dos membros da comunidade acadêmica nas decisões colegiadas.
- f) Desenvolver e promover a extensão, articulando com a sociedade e captando novas demandas que orientem o desenvolvimento de novos conhecimentos.

- g) Assegurar a qualificação, valorização e o desenvolvimento contínuo do corpo docente e técnico-administrativo, promovendo o alinhamento de suas competências com a missão institucional e os desafios contemporâneos da educação superior.
- h) Oferecer apoio ao corpo discente, com ações nos âmbitos social, acadêmico, financeiro e cultural.
- i) Proporcionar formação profissional que privilegie a educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e sustentabilidade.
- j) Implantar políticas afirmativas de defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
- k) Empregar a avaliação institucional como estratégia para conhecer a realidade institucional.
- l) Consolidar as dimensões do SINAES na Instituição.
- m) Disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e acadêmica adequadas.
- n) Garantir a autossustentabilidade financeira.

A seguir a matriz de objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Meta 1: Promover e consolidar o processo de autoavaliação institucional

- **Ação SMART:** Realizar avaliações contínuas das atividades desenvolvidas pela IES, utilizando os resultados das autoavaliações e avaliações externas para ajustes necessários.
- **Meta SMART:** Realizar relatórios semestrais de autoavaliação e implementar melhorias com base nos resultados.
- **Indicadores SMART:** Número de relatórios semestrais gerados e implementações realizadas com base nos resultados.
- **Prazo:** Permanente, com **relatórios anuais**.

Meta 2: Capacitação e Formação Continuada dos Integrantes da CPA, NDEs e Equipes Multidisciplinares

- **Ação SMART:** Implementar um programa de capacitação contínua, com foco em temas como avaliação institucional, metodologias de ensino e gestão acadêmica, além de workshops de desenvolvimento profissional para todos os envolvidos no processo de gestão acadêmica e avaliação.
- **Meta SMART:** Capacitar 100% dos integrantes da CPA, NDEs e equipes multidisciplinares até 2026.
- **Indicadores SMART:** Percentual de capacitação dos integrantes; número de workshops realizados.
- **Prazo:** Permanente, com **avaliações anuais**.

Meta 3: Acompanhar a Execução do PDI

- **Ação SMART:** Estabelecer um sistema de monitoramento periódico e avaliação anual do PDI, com relatórios de progresso e ajustes necessários.
- **Meta SMART:** Realizar reuniões de acompanhamento do PDI, com relatórios de progresso gerados a cada semestre, e ajustes de ação baseados nos resultados da avaliação interna e externa.
- **Indicadores SMART:** Percentual de ações do PDI concluídas no semestre; número de ajustes realizados.
- **Prazo:** Permanente, com **avaliações semestrais**.

Meta 4: Desenvolver e Implementar um Repositório de Documentos/Atas dos NDEs, Colegiados de Cursos e CPA

- **Ação SMART:** Criar um repositório digital de documentos e atas dos NDEs, Colegiados de Cursos e CPA, integrado ao portal WebClasses.
- **Meta SMART:** Implementar o repositório digital para documentos e atas até 2026, com a integração plena ao WebClasses, permitindo a consulta e upload de 100% dos documentos das reuniões de NDEs, Colegiados de Cursos e CPA.
- **Indicadores SMART:** Percentual de documentos carregados e acessados.
- **Prazo:** Até 2026.

Meta 5: Implementar o Programa de Acompanhamento de Egressos

- **Ação SMART:** Coletar feedback dos egressos, promovendo o engajamento contínuo com a comunidade acadêmica.
- **Meta SMART:** Implementar o programa de acompanhamento de egressos até 2026.
- **Indicadores SMART:** Percentual de egressos respondente e engajamento.
- **Prazo: permanente, anual.**

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Meta 6: Garantir a implantação de uma gestão institucional moderna, equilibrada e inovadora

- **Ação SMART:** Implementar ferramentas de monitoramento de desempenho para a gestão institucional e modernização de processos administrativos.
- **Meta SMART:** Implementar 100% das ferramentas de monitoramento até 2025, com análises de desempenho semestrais.
- **Indicadores SMART:** Percentual de ferramentas de monitoramento implementadas e avaliadas.
- **Prazo: Até 2025, com revisão semestral.**

Meta 7: Qualificar a oferta de cursos de graduação

- **Ação SMART:** Atualizar os PPCs dos cursos de graduação.
- **Meta SMART:** Atualizar 100% dos PPCs até 2025.
- **Indicadores SMART:** Percentual de PPCs atualizados e número de workshops realizados.
- **Prazo: Até 2025.**

Meta 8: Promover a oferta de novos cursos de graduação

- **Ação SMART:** Protocolar solicitação de novos cursos a partir de estudos de demanda local/regional.
- **Meta SMART:** Obter autorização para 5 novos cursos de graduação até 2028.

- **Indicadores SMART:** Número de cursos novos autorizados.

- **Prazo:** Até 2028.

Meta 9: Iniciar a oferta de cursos de aperfeiçoamento e livres na modalidade EAD

- **Ação SMART:** Desenvolver cursos de pós-graduação EAD com base nas necessidades regionais e nas diretrizes nacionais.

- **Meta SMART:** Implementar 2 cursos de pós-graduação EAD até 2028.

- **Indicadores SMART:** Percentual de cursos de pós-graduação EAD implementados.

- **Prazo:** Até 2026.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Meta 10: Implementação de práticas de extensão e inovação tecnológica e artístico-cultural

- **Ação SMART:** Desenvolver e implantar programas de iniciação científica e inovação tecnológica, integrando-os às ações de extensão curricularizada.

- **Meta SMART:** Implantar 5 novos projetos interdisciplinares até 2026, com a participação do universo de alunos.

- **Indicadores SMART:** Número de projetos interdisciplinares implantados; número de alunos envolvidos; públicos participantes.

- **Prazo:** Permanente, avaliação anual.

Meta 11: Implementação de políticas institucionais para a valorização da diversidade e do meio ambiente

- **Ação SMART:** Criar e implementar políticas institucionais de inclusão social, preservação ambiental e valorização da cultura, aplicando-as em todos os projetos pedagógicos e atividades acadêmicas.

- **Meta SMART:** Implementar as políticas de valorização da diversidade e do meio ambiente até 2025, com eventos e cursos relacionados.

- **Indicadores SMART:** Número de eventos e cursos realizados.

- **Prazo:** Até 2025.

Meta 12: Institucionalização de Ações de Apoio Psicopedagógico e Inclusão

- **Ação SMART:** Criar programas de **apoio psicopedagógico** para os alunos ingressantes, com foco em acompanhamento emocional, orientação acadêmica e recursos de inclusão, para garantir a permanência e o sucesso no ensino superior. Além disso, desenvolver cursos de **nivelamento** para ingressantes, com temas essenciais como redação acadêmica, matemática básica, e introdução às tecnologias educacionais.
- **Meta SMART:** Implementar um programa de **apoio psicopedagógico e nivelamento** para 100% dos ingressantes até 2025, com ações contínuas de acompanhamento e suporte.
- **Indicadores SMART:** Percentual de alunos ingressantes atendidos pelo programa de apoio psicopedagógico e nivelamento, taxa de retenção e sucesso dos alunos.
- **Prazo:** Até 2025, com avaliações anuais.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Meta 13: Titulação do Corpo Docente

- **Ação SMART:** Atingir 30% do corpo docente com *stricto sensu*.
- **Meta SMART:** Atingir 30% de mestres e doutores no corpo docente até 2028.
- **Indicadores SMART:** Percentual de docentes titulados.
- **Prazo:** Até 2028.

Meta 14: Capacitação Docente e Formação Continuada

- **Ação SMART:** Capacitar os docentes, com foco em novas metodologias de ensino e gestão acadêmica.
- **Meta SMART:** Capacitar 100% dos docentes, com foco em tecnologias educacionais.
- **Indicadores SMART:** Percentual de docentes capacitados.
- **Prazo:** Permanente.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Meta 15: Infraestrutura Física e Acadêmica

- **Ação SMART:** Garantir que a infraestrutura acadêmico-administrativa disponha de equipamentos e tecnologia.

- **Meta SMART:** Completar a modernização da infraestrutura acadêmica até 2028, com novos laboratórios e salas de aula.

- **Indicadores SMART:** Percentual de modernização da infraestrutura.

- **Prazo:** Até 2028.

Meta 16: Garantir o acesso/uso equipamentos de TI e recursos audiovisuais, incluindo tecnologias assistivas e inovadoras

- **Ação SMART:** Disponibilizar recursos de TI, equipamentos audiovisuais e tecnologias assistivas e inclusivas, como softwares e dispositivos de apoio à aprendizagem, em número suficiente para atender às necessidades de ensino de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência. Além disso, integrar inovações tecnológicas que complementem o processo de ensino-aprendizagem.

- **Meta SMART:** Garantir que 100% dos cursos ofereçam acesso a equipamentos de TI, recursos audiovisuais, e tecnologias assistivas, bem como a incorporação de inovações tecnológicas que melhorem a qualidade do ensino.

- **Indicadores SMART:** Percentual de alunos com acesso a equipamentos de TI, tecnologias assistivas, etc.

- **Prazo:** Permanente, com **avaliações anuais**.

Meta 17: Garantir a expansão e modernização da infraestrutura acadêmica

- **Ação SMART:** Expandir e modernizar a infraestrutura da IES para garantir que ela atenda aos requisitos de **acessibilidade universal** e **educação inovadora**, adaptando as salas de aula e os espaços acadêmicos para atender às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência.

- **Meta SMART:** Completar a expansão e modernização das instalações até 2028, com **100% das salas de aula e espaços acadêmicos modernizados**.

- **Indicadores SMART:** Percentual de salas e espaços acadêmicos modernizados

- **Prazo:** Até 2028.

1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino e a extensão em nível superior. Sua área de atuação acadêmica abrange as seguintes áreas de acordo com a classificação CINE Brasil:

- Negócios, Administração e Direito (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Hospitalar);
- Saúde e Bem-estar (Enfermagem e Estética e Cosmética);
- Educação (Matemática, Pedagogia e Letras);
- Ciências Sociais, comunicação e informação (Psicologia);
- Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária (Agronomia e Medicina Veterinária).

Durante a vigência deste PDI a IES continuará atuando nas áreas mencionadas acima.

De acordo com o seu Regimento Geral, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA pode oferecer os seguintes cursos e programas:

- de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- de pós-graduação, compreendendo cursos de aperfeiçoamento, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências estabelecidas em cada caso pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA;
- de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA.
- Cursos técnicos de nível médio, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA de acordo com a legislação vigente.

Paralelamente ao ensino, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA desenvolverá projetos de extensão na área de conhecimento relacionada aos cursos oferecidos.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. INSERÇÃO REGIONAL

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA possui sua sede localizada no município de Cristalina, Estado de Goiás.

O Estado de Goiás

Goiás, um dos 26 estados brasileiros, está situado na região Centro-Oeste do país ocupando uma área de 340.242.860 km². Sexto estado em extensão territorial, Goiás tem posição geográfica privilegiada. Limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e 7.056.495 habitantes (IBGE 2022), é o estado mais populoso da Região Centro-Oeste e o 10º mais populoso do país com 20,74 habitantes por K².

O clima do Estado é predominantemente tropical, com duas estações bem definidas, sendo um período chuvoso e outro seco. Considerando o comportamento da média mensal das temperaturas máximas de Goiás dos últimos dez anos, os maiores índices térmicos do período diurno variam entre 28°C nos meses de maio e junho e 38°C nos meses de setembro e outubro, enquanto que, no período noturno, os maiores índices térmicos ficam entre 15°C e 21°C.

Goiás é a nona economia brasileira com IDH de 0,737. Na variação acumulada do ano de 2023, o PIB de Goiás apresentou avanço de 5,2%. Nessa análise, a agropecuária, serviços e indústria apresentaram crescimento de 12,7%, 3,1% e 0,8%, respectivamente. Este bom desempenho manteve Goiás no seletor grupo das 9 maiores economias entre os estados da Federação. O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e também ao crescimento e diversificação do setor industrial.

Dentre os grandes setores da economia, o de Serviços é o que predomina em Goiás, representando 67,4% do fluxo de produção. Neste setor pode-se ressaltar o Comércio, tanto o varejista como o atacadista, bastante dinâmico principalmente na capital, bem como as atividades imobiliárias. O setor industrial participa com 21,2% no PIB goiano, e o agropecuário com 11,4% (2019). Embora tenha participação inferior, o setor agropecuário é de grande importância para a economia goiana, pois dele deriva a agroindústria, uma das atividades mais pujantes do estado, quer seja na produção de carnes, derivados de leite e de soja, molhos de tomates, condimentos e outros itens da indústria alimentícia, bem como na produção sucroenergética.

Apesar da crescente industrialização, a agropecuária continua sendo uma atividade econômica importante em Goiás, uma vez que a produção de carnes e grãos impulsiona as exportações. O estado é o quarto produtor nacional de grãos com uma produção em torno de 22,815 milhões de toneladas o que representa 9,5% da produção de grãos brasileira. A pauta agrícola é bastante diversificada e composta principalmente por: soja, sorgo, milho, cana-de-açúcar, feijão, tomate, entre outros produtos.

A pecuária goiana também é altamente expressiva e posiciona o estado entre os maiores produtores do país. O rebanho bovino é o 2º no ranking brasileiro e é formado por 22,8 milhões de cabeças, com participação de 10,6% no efetivo nacional. A suinocultura e avicultura também se encontram consolidadas, principalmente na região Sudoeste Goiano. O estado se posiciona, em ambas, no 6º lugar no ranking nacional, cuja produção representa 5,0% e 5,3% da produção brasileira, respectivamente. O efetivo desses rebanhos cresceu muito a partir dos anos 2000 com a vinda de grandes empresas que atuam no setor de carnes.

Goiás é destaque na indústria de alimentos e bebidas, mineração, fármacos, fabricação de automóveis e etanol. É um dos estados líderes no ranking nacional da produção de commodities minerais e agrícolas e de medicamentos genéricos. Está, também, inserido na geografia da indústria automotiva nacional com grandes montadoras de veículos com cerca de 1,8% na indústria automotiva brasileira. A expectativa é de que Goiás se tornará o terceiro no ranking de produção automotiva do país.

O estado é o 2º maior produtor nacional de cana-de-açúcar (76 milhões de toneladas) e, em decorrência disso, Goiás é o 2º maior produtor nacional de etanol cuja produção na safra 2017/2018 atingiu 4,6 bilhões de litros. Ainda, na produção de açúcar o estado é o 4º maior com 2,3 milhões de toneladas. Para tanto, o número de usinas implantadas em Goiás aumentou bastante. Há 36 usinas em atividade e uma em implantação.

A indústria da mineração em Goiás é bastante diversificada, apresentando segmentos modernos e gestão similar às das grandes corporações internacionais, ajustando-se ao cenário da economia global. São sete pólos distribuídos pelo estado, com produção de cobre, ouro, cobalto, níquel, nióbio, fosfato e vermiculita que ocupam posições importantes na cadeia produtiva nacional.

A diversificação produtiva da indústria goiana vem ocorrendo devido aos investimentos de grandes empresas privadas aqui instaladas ou em instalação. As principais atividades industriais de Goiás são a de alimento e bebidas, mineração e de automóveis e máquinas agrícolas. Goiás tem apresentado nos últimos anos boa performance exportadora. Em 2021, as exportações somaram US\$ 9,3 bilhões e as importações 5,6 bilhões. A pauta exportadora reflete as vantagens competitivas de Goiás em recursos naturais, estando concentrada em produtos básicos, sobretudo commodities agrícolas e minerais, quais sejam: complexos de soja e de carne, cobre e ferroligas, principalmente.

China, Espanha, Estados Unidos, Tailândia e Países Baixos (Holanda) foram os principais destinos dos produtos goianos em 2021. Os produtos importados vêm principalmente da Argentina, China, Estados Unidos, Alemanha e Rússia.

Em Goiás, as rodovias são responsáveis pela maior parte do transporte de cargas e passageiros. Existem cerca de 25 mil quilômetros de rodovias no Estado, sendo aproximadamente 21 mil quilômetros de jurisdição estadual (Goinfra, 2022) e 4 mil quilômetros de jurisdição federal (DNIT, 2021). A maioria das rodovias são pavimentadas e os

trechos de maior importância estão duplicados ou em fase de duplicação. As principais rodovias federais do Estado são a BR-153, que liga o norte ao sul do país, a BR-060, passando pelo Distrito Federal, Goiânia e chegando ao Mato Grosso do Sul, e a BR-050, que liga o Distrito Federal ao sudeste do Brasil.

Por sua localização privilegiada no território brasileiro, o Estado de Goiás é contemplado por projetos ferroviários de grande importância para o país. A Ferrovia Norte Sul conecta Goiás à Região Norte do país a partir de Anápolis, onde também há uma conexão com a Ferrovia Centro Atlântica, que atende a região sudeste do Estado e o Distrito Federal chegando ao Porto de Santos (SP). Em início de obras, a Ferrovia de Integração Centro-Oeste ligará Mara Rosa (GO) a Água Boa (MT) e faz parte do projeto da Ferrovia Transcontinental, planejada para ter aproximadamente 4.400 km de extensão em solo brasileiro (VALEC, 2022), ligando os oceanos Atlântico, no Brasil, e Pacífico, no Peru, proporcionando uma alternativa logística para cargas oriundas do Oriente Médio e Ásia, onde está o principal parceiro comercial do país (China).

Com 2.400 km de extensão, a Hidrovia Tietê-Paraná tem como trecho mais relevante o percurso entre São Simão-GO e Pederneiras (SP), sendo responsável pelo transporte de grande parte de grãos e farelos do Centro Oeste, o que favorece de forma econômica e segura o escoamento de parte da produção goiana de grãos. O Complexo Portuário de São Simão, localizado à margem direita do Rio Paranaíba, no sul de Goiás, transporta madeira, carvão, adubo e areia, mas também, grandes empresas transportam soja, farelo de soja e milho. Portanto, por este porto passa boa parte dos produtos que predominam na pauta goiana de exportação. As mercadorias vão de São Simão até Pederneiras ou Anhembi-SP em barcaças e depois seguem por modal ferroviário ou rodoviário até o porto de Santos-SP.

O Porto Seco Centro Oeste S/A é um terminal alfandegado de uso público destinado à armazenagem e à movimentação de mercadorias nacionais, importadas ou destinadas à exportação, sendo utilizado como facilitador das operações de comércio exterior. Atende aos setores de agricultura, siderurgia, construção e farmoquímicos; produtos florestais e minerais; bens de consumo (alimentos, bebidas e têxteis) e bens duráveis (automobilístico e eletroeletrônico), entre outros. Há uma área de aproximadamente 400 mil m² com estrutura e com capacidade para atender fluxo de mercadorias do mercado interno e externo. Oferece vantagens competitivas para as empresas que buscam viabilizar a armazenagem e a movimentação de suas cargas com total segurança e confiabilidade.

O Aeroporto Santa Genoveva em Goiânia é um dos principais pontos de acesso aéreo.

No que diz respeito à energia elétrica, Goiás é um dos maiores produtores de energia elétrica do Brasil, com destaque para a usina hidrelétrica de Serra da Mesa, que é uma das maiores do país.

Quanto às linhas de financiamento, o estado do Goiás conta com:

- Programa de Desenvolvimento Industrial do estado de Goiás (Produzir) foi criado para contribuir com a expansão, modernização e diversificação do setor industrial goiano, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual. Propicia a redução do custo de produção da empresa, através do financiamento de até 73% do ICMS devido pelo período de até 15 anos. As principais versões do Produzir são as seguintes:

- Microproduzir (incentivo às micro e pequenas empresas);
- Teleproduzir (incentivo à implantação de call-centers);
- Centroproduzir (incentivo à instalação de central única de distribuição de produtos de informática, telecomunicação, móvel, eletroeletrônico e utilidades domésticas em geral);
- Logproduzir (incentivo às empresas operadoras de logística);
- Comexproduzir (Incentivo às operações de comércio exterior);

- Programa de Desenvolvimento do Estado de Goiás (Pro Goiás), que oferece condições de financiamento a empresas que desejam se estabelecer ou expandir suas operações no estado. Além disso, o governo estadual tem investido em infraestrutura e melhorias no setor de logística, como a construção de rodovias e ferrovias, visando facilitar o escoamento da produção e atrair investimentos externos.

- Programa Goiás Verde, que incentiva práticas agrícolas sustentáveis e a preservação ambiental. Isso reflete a busca por um modelo de desenvolvimento econômico que busque equilíbrio entre crescimento e conservação dos recursos naturais.

Além desses programas de incentivo, Goiás conta ainda com recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO). O FCO foi criado em 1988 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Centro- Oeste brasileiro. O aporte permanente dos recursos do Fundo, pela União, (29% para Goiás, 29% para Mato Grosso, 23% para Mato Grosso do Sul e 19% para o Distrito Federal) possibilita financiamentos de longo prazo para os setores econômicos, gerando novas perspectivas de investimentos para o empresariado.

O território goiano é coberto predominantemente pelo tipo de vegetação escassa do cerrado, com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pelos e raízes muito profundas. Goiás é o estado com a maior presença de Cerrado, possuindo mais de 90% de seu território dentro dos limites oficiais do bioma. Segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul, menor apenas que a Amazônia, o Cerrado concentra 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e fauna mundiais. A flora do Cerrado é considerada a mais rica savana do mundo e estimam-se entre 4 e 7 mil espécies habitando esta região. O

bioma foi classificado como uma das 34 áreas prioritárias mundiais para conservação da biodiversidade (hotspots).

Goiás possui características peculiares em relação à sua hidrografia. Seus rios alimentam três importantes Regiões Hidrográficas do país (Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná). A rede de drenagens é densa e constituída de rios de médio e grande porte, contudo a navegabilidade é, em parte, prejudicada pelo grande número de cachoeiras e corredeiras. Os lagos artificiais representam 1,6% do território goiano e são em número de oito sendo que o Lago de Serra da Mesa, formado pelo represamento do Rio Tocantins, é o quinto maior lago do Brasil em área alagada, 1.758km², e o primeiro em volume d'água, 54 bilhões de m³.

O território goiano possui dois parques nacionais: das Emas e Chapada dos Veadeiros; 12 (doze) áreas definidas como parques estaduais, onde se destacam o Parque da Serra de Caldas Novas e o Parque de Terra Ronca, além de inúmeras outras unidades de proteção ambiental.

O Município de Cristalina

Cristalina é um município estratégico no estado de Goiás, destacando-se pela combinação de atividades agrícolas intensivas, diversidade mineral e crescente urbanização. No entanto, como outras cidades de economia dependente do agronegócio, enfrenta desafios complexos para equilibrar crescimento econômico, preservação ambiental e inclusão social.

Localização

A área do município é de 6.153,921 km², o que o coloca na posição 8 de 246 entre os municípios do estado e 235 de 5570 entre todos os municípios. Está localizado na Região Leste do Estado de Goiás. O município faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). Está a 47°36' de longitude Oeste (W) e a 16°45' de Sul (S), no Leste Goiano, tendo como limites as cidades de: Ipameri, Luziânia, Paracatu, Unaí, Cidade Ocidental e o Distrito Federal.

O município situa-se em um importante entroncamento rodoviário brasileiro, entre a BR-40, que liga Cristalina a Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, e a BR-050, que liga Cristalina a Catalão, Triângulo Mineiro e São Paulo. O município é cortado também pela BR- 251, que liga Brasília a Unaí, e pela GO-436, que liga Cristalina a Brasília.

Aspectos Sociais

O IDHM (2010) de Cristalina é de 0,699 (médio), muito próximo de alcançar a condição de IDHM alto. Em 2010, o IDHM do município - Cristalina - ocupava a 1934^a posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 115^a posição entre os municípios de seu estado (UF).

Em 2022, a população era de 62.337 habitantes e a densidade demográfica era de 10,13 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 22 e 120 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 523 e 4323 de 5570. O município conta com significativa diversidade étnica:

- Pardos: 60,2%
- Brancos: 30,8%
- Pretos: 7,9%
- Amarelos: 0,9%
- Indígenas: 0,2%

Essa composição reflete a miscigenação característica do Brasil central, com raízes indígenas e africanas combinadas com influências europeias.

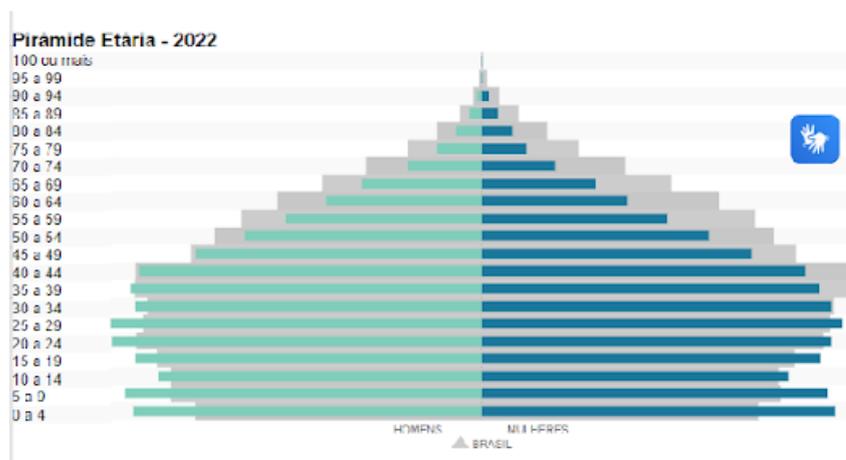
Distribuição por Gênero e Idade

- Homens: 50,2%
- Mulheres: 49,8%

Idade Média da População: 29 anos, indicando uma população jovem e economicamente ativa.

Faixa Etária Predominante:

- a) 0 a 14 anos: 22%
- b) 15 a 59 anos (economicamente ativa): 63%
- c) 60 anos ou mais: 15%



Educação e Escolaridade

Apesar de uma boa taxa de escolarização inicial, os desafios permanecem em outras etapas da formação educacional:

Taxa de Analfabetismo: 9,5% da população com 15 anos ou mais.

Educação Básica e Superior:

- a) Educação Infantil: 1.300 matrículas.
- b) Ensino Fundamental (anos iniciais e finais): 9.700 matrículas.
- c) Ensino Médio: 2.900 matrículas.
- d) Ensino Superior: 700 matrículas.

Em relação à taxa de escolarização, na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 223 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4802 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,6 e para os anos finais, de 5,2. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 146 e 112 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2487 e 1327 de 5570. Esse perfil educacional evidencia a necessidade de ampliação do acesso ao ensino médio e superior, além da qualificação técnica para os jovens.

Saúde

O município de Cristalina, situado no estado de Goiás, apresenta um cenário de saúde que reflete tanto avanços quanto desafios específicos, alinhados às características demográficas, sociais e econômicas da região.

Indicadores Epidemiológicos

Mortalidade Infantil: A taxa de mortalidade infantil em Cristalina é de 11,22 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, situando o município na 100^a posição entre os 246 municípios de Goiás e na 2498^a posição entre os 5570 municípios do Brasil. Embora o índice seja considerado moderado, ele evidencia a necessidade de estratégias de saúde materno-infantil mais robustas para a redução desse número.

Internações por Diarreias: A taxa de internações por diarreias é de 0,2 internações para cada 1.000 habitantes, colocando Cristalina na 191^a posição no estado e na 4284^a posição no país. Esses dados apontam para melhorias em saneamento básico e acesso à água potável, embora ainda existam desafios específicos nas áreas rurais e periferias urbanas.

Infraestrutura de Saúde

Cristalina conta com uma rede básica de saúde composta por Unidades Básicas de Saúde (UBSs), centros de atendimento especializado e hospitais. O município faz parte da Região de Saúde do Entorno Sul, com o objetivo de integrar as ações de saúde e facilitar o acesso aos serviços.

Serviços disponíveis:

Atenção Primária: Estratégia de Saúde da Família (ESF) em áreas urbanas e rurais.

Serviços Especializados: Atendimento em clínicas de fisioterapia, psicologia e odontologia.

Rede de Urgência e Emergência: Atendimento 24 horas no hospital local e no pronto atendimento municipal.

Saneamento e Condições de Vida

Os indicadores de saneamento básico influenciam diretamente o perfil de saúde do município:

41,7% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado.

9,4% dos domicílios urbanos têm arborização nas vias públicas.

Apenas 2,3% dos domicílios urbanos possuem urbanização adequada, incluindo pavimentação, meio-fio e bueiros.

Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 62 de 246, 243 de 246 e 114 de 246, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2585 de 5570, 5406 de 5570 e 4014 de 5570, respectivamente. Esses dados mostram a necessidade de políticas públicas voltadas para a ampliação da cobertura de saneamento e melhorias na infraestrutura urbana, com impacto direto na saúde da população.

Desafios Epidemiológicos

O perfil epidemiológico de Cristalina reflete desafios típicos de regiões com forte dependência do agronegócio e urbanização acelerada. Entre as principais questões estão:

Doenças Relacionadas à Água e ao Saneamento: embora a taxa de internação por diarreias seja baixa, é essencial fortalecer ações preventivas e educacionais para minimizar casos de doenças relacionadas à qualidade da água.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs): com uma população em transição epidemiológica, doenças como hipertensão, diabetes e obesidade vêm se

tornando prevalentes, exigindo políticas de saúde pública voltadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos.

Saúde Mental: a crescente urbanização e as demandas do setor agrícola têm impacto direto no bem-estar mental da população, especialmente em jovens e trabalhadores do campo.

Saúde Materno-Infantil

O índice de mortalidade infantil em Cristalina destaca a importância de reforçar ações no pré-natal, assistência ao parto e acompanhamento pediátrico nos primeiros anos de vida. Programas voltados para a educação em saúde e alimentação infantil devem ser priorizados para reduzir ainda mais esse indicador. **Perspectivas e Iniciativas para Melhorias:**

Expansão da Atenção Primária: a ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, com foco nas populações rurais, periféricas e vulneráveis, é fundamental.

Integração com o Sistema Regional de Saúde: a articulação com outros municípios da Região de Saúde do Entorno Sul é essencial para atender à demanda por atendimentos especializados e serviços de média e alta complexidade.

Educação e Prevenção: campanhas de educação sanitária, voltadas para a promoção da higiene, saneamento e prevenção de doenças infecciosas, devem ser intensificadas.

Saneamento Básico: investimentos em infraestrutura de esgotamento sanitário e abastecimento de água tratada têm impacto direto na redução de doenças infecciosas e melhoria das condições gerais de saúde.

Principais Desafios Sociais:

1. Reduzir a taxa de analfabetismo, especialmente entre adultos mais velhos.
2. Expandir o acesso ao ensino superior e técnico, preparando a população para atender às demandas econômicas locais.
3. Promover políticas públicas para redução da desigualdade social, que persiste em áreas urbanas periféricas e rurais.

Perfil Econômico

Durante muitos anos, a economia de Cristalina se baseou na exploração de cristais. A produção mineral foi amplamente exportada para vários países da Europa. Os cristais daqui fizeram parte das joias da nobreza europeia. Na década de 70, com a chegada de produtores rurais do sul do país, o cenário extrativista deu lugar ao plantio de diferentes culturas. A altitude do município, as temperaturas amenas e a excelente qualidade do solo permitiram que o município empregasse uma nova forma de cultivo: a irrigação.

Beneficiado por mais de 240 nascentes e rios, foi possível a instalação de inúmeros pivôs que captam a água e distribuem de maneira uniforme e constante a quantidade necessária para a realização de colheitas mesmo em épocas em que não há chuvas. Com mais de 630 pivôs instalados, Cristalina é o município que mais utiliza a irrigação na América Latina. O resultado é a alta produtividade, em especial, de alho, batata e cebola. Somente nestas três culturas, são 8000 empregos em uma das etapas de produção.

O município concentra grandes propriedades agrícolas que empregam milhares de pessoas. Muitas delas vieram do sul e nordeste do país. Depois de anos apenas plantando, Cristalina passa a partir de 2010 a industrializar sua produção. As indústrias Incotril, Fugini, Bonduelle e Sorgatto Alimentos iniciaram um polo de produção de alimentos utilizando os produtos aqui plantados.

Além de empregar mão-de-obra manual nas colheitas, Cristalina abre inúmeras oportunidades de trabalho em nível superior como agronomia, zootecnia, administração e engenharia civil. Com a mudança de muitas famílias para a cidade, houve um grande crescimento no setor da construção civil. Diversos prédios residenciais estão sendo edificadas e há constante necessidade de mestre-de-obras, pedreiros e serventes.

Em 2021 o PIB per capita era de R\$74.974,64. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 25 de 246 entre os municípios do estado e na 395 de 5570 entre

todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 76,3%, o que o colocava na posição 181 de 246 entre os municípios do estado e na 4130 de 5570. Detentor do 1º PIB (Produto Interno Bruto) agropecuário do país, Cristalina é destaque nacional na produção de grãos e a economia fortalecida coloca o município como um dos maiores geradores de emprego do Brasil.

Na Agricultura, destaca-se como:

Maior rendimento de alho por hectare (um quarto do alho nacional é produzido em Cristalina e com melhor qualidade que os importados).

Maior produtor de milho doce do país.

Maior produtor de alho nobre do país.

Maior área irrigada de trigo do país – produz a melhor qualidade de grão com maior produtividade.

Maior produtor de cebola do Centro-Oeste.

Maior produtor de feijão da região.

Maior produtor de batata do Centro-Oeste.

Maior produtor de café do Estado.

Na produção de sequeiros destacam-se soja, milho, feijão, algodão, sorgo e arroz, numa área total cultivada de 210.000 ha, sendo que produz as melhores qualidades de sementes de soja e milho.

A economia de Cristalina é a 7ª maior do estado de Goiás em 2019, com participação relativa de 1,2% no PIB estadual, e a agropecuária como o principal setor de sua economia. No mesmo ano Cristalina se manteve com a terceira maior participação no total da produção Agropecuária do estado (4,7%), com destaque para os produtos da lavoura temporária, para o cultivo de algodão herbáceo, de cereais, de soja e criação de bovinos e da lavoura permanente, destaque no cultivo de café. Em 2019, o município ganha uma posição no maior Valor Adicionado (VA) da Agropecuária do país, saindo do décimo terceiro para o décimo segundo lugar.

A agricultura tem alta relevância em Cristalina, sendo muito diversificada, e em comparação aos outros municípios goianos, o município de Cristalina é o maior produtor de olerícolas, feijão e trigo; 2º maior produtor de algodão herbáceo; 3º maior produtor de milho, soja e café. O perfil de produtores da região é bem diversificado, mas a maioria da produção vem de grandes grupos que, pela alta tecnologia empregada, conseguem rendimentos nas

lavouras superiores à média nacional. Para garantir alta produtividade e lucratividade, os produtores têm garantido investimentos em tecnologia aliada à sustentabilidade, assegurando assim, economia e aumento do volume de água nas propriedades.

Cristalina possui uma safra de alho que corresponde a 30% da produção nacional, que é de 100 mil toneladas e detém o título de “capital do alho”. O sucesso da qualidade dessa hortaliça é o sofisticado sistema de produção de sementes, envolvendo pesquisa em melhoramento genético e produção de alho livre de vírus (alho LV). Do município sai quase 40% de todo o alho consumido no Brasil e 10% da batata e da cebola nacional, além de ervilha, feijão vagem e beterraba.

Cristalina ainda não é um município com produção significativa de frutas, mas há uma mobilização de alguns produtores locais com o objetivo de desenvolver a fruticultura na região, tanto com frutas de clima tropical, quanto subtropicais e temperadas, área que possui boas perspectivas de crescimento. Tem sido realizado investimentos de médio prazo que vem sendo aplicados na diversificação das propriedades rurais, bem como para a busca da produção integrada.

O clima da região permite a utilização de uma variedade muito grande de plantas, ou seja, média anual de 20°C, que permite que várias culturas frutíferas cresçam numa taxa muito equilibrada e que possam formar flores nos meses frios e secos e nos meses quentes e chuvosos. O clima permite produzir citros, plantas de clima temperado adaptadas, como ameixa, pêsego, maçã, pera, uva rústica, abacate, manga, morango, amora, goiaba, atemoia, entre outras.

Setores Econômicos de Destaque

Cristalina é amplamente reconhecida por sua força no agronegócio, especialmente em culturas de grande escala e irrigação avançada.

Agricultura: Soja, milho, feijão, alho, cebola e batata. A cidade é o maior município irrigado da América Latina, com mais de 600 pivôs de irrigação.

Pecuária: Criação de gado de corte e leite, com destaque para sistemas de confinamento.

Indústria: Presença de indústrias alimentícias, como Bonduelle e Fugini, que utilizam produtos locais.

Mineração: Exploração de cristais de quartzo e pedras preciosas, com mercado ativo de exportação.

PIB e Composição Econômica:

PIB Total: R\$ 4,5 bilhões.

PIB per Capita: R\$ 74.974,64 (acima da média estadual).

Participação no Valor Adicionado Bruto (VAB):

a) Agropecuária: 45%.

b) Indústria: 20%.

c) Serviços: 35%.

Em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21,73%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 43 de 246 e 60 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1264 de 5570 e 1327 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 112 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3462 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Em relação às exportações:

Principais produtos exportados: soja, milho e quartzo.

Destinos principais: China, Europa e América do Norte.

Desafios Econômicos:

1. Diversificação econômica para reduzir a dependência do agronegócio.
2. Incentivo ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas para aumentar a geração de empregos urbanos.
3. Melhoria da infraestrutura logística para facilitar o escoamento da produção.

Bioma e Recursos Naturais

Cristalina está inserida no bioma Cerrado, reconhecido pela sua biodiversidade e importância ecológica. O município abriga grandes áreas agrícolas irrigadas, mas também enfrenta impactos ambientais relacionados ao desmatamento e à gestão hídrica.

Principais Questões Ambientais:

1. Gestão de Recursos Hídricos: a) o uso intensivo de pivôs de irrigação gera pressão sobre os recursos hídricos locais; b) necessidade de políticas de monitoramento e manejo sustentável das águas subterrâneas.

2. Desmatamento: expansão agrícola reduz áreas nativas do Cerrado, comprometendo a biodiversidade.

3. Queimadas e Mudanças Climáticas: focos de incêndios em períodos secos ameaçam a vegetação e a qualidade do ar.

4. Resíduos Sólidos e Urbanização: gestão de resíduos sólidos é um desafio crescente, especialmente com o aumento da urbanização.

Iniciativas Sustentáveis:

Incentivo à agricultura de precisão para otimizar recursos.

Projetos de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.

Desafios para o Desenvolvimento Sustentável de Cristalina - GO

1. Sustentabilidade no Agronegócio: implementar práticas mais sustentáveis para manter a produtividade sem comprometer os recursos naturais.

2. Inclusão Social e Econômica: garantir oportunidades educacionais e de emprego para as populações urbanas e rurais vulneráveis.

3. Infraestrutura e Logística: melhorar estradas, sistemas de transporte e armazenamento para atender às demandas da produção agrícola e industrial.

4. Educação e Qualificação: ampliar a oferta de ensino superior e técnico, priorizando áreas de Direito, Agronomia e Engenharia Ambiental.

5. Preservação do Cerrado: fortalecer políticas de proteção ambiental e recuperação de áreas desmatadas.

6. Urbanização Planejada: implementar políticas de urbanização sustentável para evitar a formação de áreas periféricas desestruturadas.

Cristalina se apresenta como uma cidade estratégica e complexa, com características econômicas, sociais e ambientais que demandam atenção tanto para os desafios quanto para as oportunidades. A sua localização privilegiada, combinada à força do agronegócio e à crescente urbanização, coloca o município em posição de destaque no cenário regional. No entanto, questões relacionadas à sustentabilidade, infraestrutura e inclusão social ainda precisam ser enfrentadas para consolidar um desenvolvimento mais equilibrado.

População do Ensino Médio Regional

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, sendo evidenciada na região de inserção da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA.

Em Cristalina, o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior. De acordo com os resultados do Censo 2022, foram registradas, no município de Cristalina, 29 escolas de ensino fundamental e 08 escolas de ensino médio e registradas 1.942 matrículas no ensino médio, o que confirma a existência de demanda potencial para a formação superior na localidade.

A Faculdade SOBRESP de Cristalina é a única Instituição de Ensino Superior com sede no município de Cristalina/GO, estando atualmente credenciada para oferta exclusiva de cursos na modalidade presencial. Entretanto, considerando o crescimento expressivo da modalidade de ensino a distância (EAD) no Brasil e as novas possibilidades de acesso ao ensino superior, a instituição amplia sua atuação educacional por meio de parcerias institucionais. Nesse contexto, oferece cursos nas modalidades EAD e semipresencial em colaboração com a SOBRESP Santa Maria, unidade pertencente ao mesmo grupo educacional, devidamente credenciada para essas modalidades.

A implantação da educação a distância na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA vem ao encontro das necessidades impostas pela globalização e pela disseminação do processo de aprendizagem através de uma expansão acadêmica de qualidade.

2.2 Metas do Plano Nacional de Educação (PNE)

A oferta de cursos superiores pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA está alinhada com os objetivos e metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) no que tange aos seguintes aspectos:

- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes no município de Cristalina e estado do Goiás, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino;
- Contribuir para a redução das desigualdades regionais na oferta de educação superior;
- Interiorizar e diversificar regionalmente o sistema superior de ensino, introduzindo cursos de importância socioeconômica, que visam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, promover a inclusão social e contribuir para o fortalecimento da cidadania;

- Assegurar a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos oferecidos pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA de forma a melhor atender às necessidades diferenciais e às peculiaridades regionais;
- Facilitar a inclusão na educação superior, através de programas de compensação de deficiências de formação anterior, permitindo-lhes, desta forma, competir em igualdade de condições com os demais estudantes;
- Institucionalizar um sistema de avaliação interna e externa, que promova a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão acadêmica.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA é um instrumento essencial que orienta as práticas acadêmicas da instituição. Ele reflete a trajetória, a inserção regional, a missão, os valores e os objetivos institucionais já apresentados neste PDI, consolidando-se como a base para a organização e execução das atividades educacionais.

O PPI expressa a visão de mundo contemporâneo, reconhecendo o papel da educação superior diante de uma nova conjuntura globalizada e tecnológica, que exige das instituições acadêmicas uma postura de inovação, inclusão e compromisso com a formação de cidadãos críticos e profissionais qualificados. Ao mesmo tempo, destaca a contribuição da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA nos âmbitos local, regional e nacional, especialmente por meio de seu ensino e extensão, os quais são considerados essenciais para o desenvolvimento acadêmico e social da comunidade.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA orienta seu trabalho acadêmico pela inclusão acadêmico-social, acreditando que o conhecimento deve ser acessível a todos, sem exceção. O currículo da instituição está estruturado em torno do aprender fazendo, com foco em metodologias que envolvem o estudante ativamente, conectando teoria e prática. Esse modelo curricular é orientado por demanda reais, de modo que os alunos possam lidar com problemas concretos da sociedade e da região, construindo soluções com impacto social e promovendo o desenvolvimento sustentável de Cristalina e de toda a região Centro-Oeste.

O currículo inovador da SOBRESP é, portanto, resultado de um trabalho contínuo de adaptação às necessidades de formação de cidadãos e profissionais capazes de enfrentar os desafios de um mundo globalizado e dinâmico. Ele reflete a integração de saberes, que se projetam para além da sala de aula e se conectam diretamente com a realidade local e regional, promovendo uma formação ética, socialmente responsável e comprometida com o bem-estar coletivo.

Este documento também evidencia a identidade institucional da faculdade, delineando a linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da

SOBRESP, visando afirmar o funcionamento orgânico da instituição, caracterizado por um corpo único, integrado e em constante interação. O objetivo é alcançar uma excelência educacional reconhecida tanto pelos membros da comunidade acadêmica quanto pela sociedade, com um compromisso claro com a transformação social e o desenvolvimento regional.

A concepção filosófica que orienta o PPI da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA está alicerçada na relação humana e na sua interação com o ambiente ao redor. Esse modelo pedagógico acredita nas transformações mútuas entre o ser humano e seu contexto, fruto de interações que promovem não apenas o conhecimento, mas também a consciência crítica sobre o papel do educando na sociedade.

Como instituição de ensino, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA busca integrar as relações humanas e as práticas acadêmicas com o contexto amplo de desenvolvimento do ensino. A prática acadêmica, portanto, é concebida como um meio de transformação social e pessoal, e deve ser fundamentada na vontade e na autonomia do aluno, incentivando-o a se tornar um agente ativo no processo educacional.

A formação oferecida pela instituição tem como pilares os valores humanistas, éticos e morais que devem ser constantemente afirmados no cotidiano acadêmico. A transparência nas atividades e o estímulo às conquistas atuam como fatores motivadores para a transformação no processo de ensino, impulsionando a curiosidade, criatividade e a inovação.

A clara apresentação das normas institucionais e o respeito ao cumprimento dessas diretrizes são fundamentais para garantir o bom convívio e a convivência democrática dentro da IES. A política de relacionamento institucional se apoia no reconhecimento dos direitos e deveres sociais, estimulando o exercício da cidadania e promovendo a conscientização dos alunos quanto à importância de sua individualidade dentro da coletividade.

O convívio acadêmico equilibrado e o respeito aos processos curriculares são aspectos essenciais para a organização da instituição. A formulação das diretrizes didáticas deve ser cuidadosa, abrangendo a distribuição curricular, as práticas de aprendizagem e o acompanhamento dos resultados. O educador, no papel de tutor, não apenas transmite conteúdo, mas estimula o pensamento crítico, orientando o aluno no desenvolvimento de suas capacidades.

Em consonância com o conceito de tríade homem-meio-interação, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reconhece a importância do ambiente educacional como elemento essencial para o desenvolvimento acadêmico e social. Este ambiente deve ser propício para que o corpo discente, docente e a comunidade interajam de forma construtiva e convergente para o fomento ao ensino e à saúde, promovendo a inclusão e a transformação social.

Dessa forma, a instituição busca implementar políticas específicas e adotar métodos para a promoção da comunicação eficiente entre todos os envolvidos no processo de ensino-

aprendizagem. A contextualização do ensino e as atividades metodológicas devem permitir a participação ativa da comunidade acadêmica, promovendo a integração da SOBRESP com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Princípios Filosóficos Gerais das Práticas Acadêmicas

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA adota os seguintes princípios filosóficos gerais que orientarão o desenvolvimento do seu projeto educacional:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na instituição, assegurando que todos os alunos tenham a mesma oportunidade de crescimento acadêmico e profissional.
- Liberdade de aprender, ensinar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, promovendo a autonomia do aluno e do docente na construção do conhecimento.
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, garantindo uma formação abrangente que respeite as diversas perspectivas e abordagens educacionais.
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância, criando um ambiente de ensino inclusivo e livre de discriminação.
- Valorização do profissional da educação, reconhecendo a importância do corpo docente na transformação do conhecimento.
- Gestão democrática, com a presença de órgãos colegiados deliberativos nos quais participam os membros da comunidade acadêmica e representantes da sociedade.
- Garantia de padrão de qualidade, buscando a excelência no ensino e extensão.
- Valorização da aprendizagem, com um projeto moderno de formação que contemple metodologias ativas e tecnologias educacionais.
- Valorização da experiência extra acadêmica, reconhecendo a aprendizagem adquirida fora do ambiente acadêmico como elemento enriquecedor.
- Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais, aproximando a formação acadêmica das demandas reais da sociedade.
- Contribuição para a implantação das políticas governamentais de inclusão social, favorecendo o acesso à educação para alunos negros, afrodescendentes, indígenas, de baixa renda, e com deficiência.

- Contribuição para que o Brasil alcance as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), alinhando a SOBRESP às diretrizes nacionais de desenvolvimento educacional.

2.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.4.1 Perfil do Egresso

Tendo em vista as demandas do mundo do trabalho, as quais remetem a um modelo de “produção flexível, sente-se a necessidade da construção de um novo perfil profissional”. Assim, entende-se que a formação deve estar voltada à resiliência, à cidadania, à criticidade, à criatividade. GONÇALVES também pondera que o mundo do trabalho, na atualidade, necessita um profissional que atue de forma “crítica e criativa, com aptidão para o trabalho em equipe e capacidade para executar tarefas variadas e de responsabilidade”.

A despeito dessas competências, na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA perfila-se um profissional que apresente, além das capacidades técnicas inerentes a sua especificidade de formação, elevada consciência política e social, ética no agir e no pensar bem como sensibilidade em uma busca pela humanização.

Entende-se ainda que um profissional precisa evidenciar um aprofundado conhecimento das problemáticas locais, regionais e nacionais com vistas a consolidar intervenções de relevância social. Nessa perspectiva, a formação interdisciplinar é um fundamento da formação institucional, que distingue os egressos no mercado de trabalho. Tal distinção se dá, na medida em que o egresso se insere no lócus de atuação profissional expressando as competências desenvolvidas e desta forma atendendo exigências da sociedade contemporânea.

Outra competência que merece destaque diz respeito ao desenvolvimento da consciência do inacabamento da formação profissional. Tal consciência se alicerça a partir da construção diária da práxis pedagógica. Por isso, o egresso terá a percepção de que o conhecimento não se estrutura e nem se consolida de forma dogmática, ao contrário, é relativo, tendo em vista que o é histórico, cultural e dialeticamente construído. Delineia-se assim, um perfil profissional consciente da necessidade da formação permanente.

Em atendimento às exigências atuais, as quais se apresentam de forma plural e globalizada, FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA assume com destaque o exercício de sua missão, buscando a construção do perfil de egressos com as seguintes características:

- Profissional com sólida formação científica e técnica na área específica de sua graduação;
- Capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido;

- Fazer intervenções necessárias, baseadas em princípios éticos e de cidadania como resultado de uma sólida visão humanística;
- Inserir-se de forma dinâmica e capaz, porém flexível, em vista de mudanças que possam ocorrer no mundo do trabalho;
- Buscar o constante desenvolvimento de atitudes e habilidades compatíveis com as demandas da sua área de formação e do mercado.

Contudo, no universo das exigências mercadológicas inerentes à modernidade, destaca-se a necessidade de profissionais competentes e comprometidos com as contínuas transformações contextuais.

Em seus diferentes cursos, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA buscará desenvolver as seguintes competências:

- Refletir criticamente sobre o contexto sócio-histórico no qual está inserido, fazendo a necessária intervenção que vise à melhoria do mesmo;
- Exercer a profissão com autonomia, pautando-se nos princípios da ética e cidadania;
- Articular a profissão com as demais atividades sociais, numa perspectiva multiprofissional e multidisciplinar;
- Promover a participação contínua de ações que visem à valorização do multiculturalismo em prol da soberania humana.

2.4.2 Seleção de Conteúdos, Elaboração das Matrizes Curriculares e Formas de Atualização Curricular

Os conteúdos serão selecionados tendo em vista o perfil do egresso, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, na perspectiva de concretização da missão institucional. Nessa seleção, serão observados alguns

critérios gerais, que também servem para a atualização curricular, entre os quais cabe destacar:

- Critérios de adequação às necessidades sociais e culturais: Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como todas as possibilidades e necessidades futuras, atendendo às necessidades sociais e individuais;

- Critério de interesse: Os conteúdos devem manter e desenvolver o interesse dos alunos em atingir os seus objetivos, podendo assim ajudar a solucionar os seus problemas e atender as suas necessidades pessoais;
- Critério de validade: No critério de validade apreende-se que a aquisição do conhecimento pelo conhecimento não tem valor. É necessário selecionar conteúdos que sejam válidos não apenas para um momento, mas que também possam servir para toda a vida dos alunos, possibilitando que se abram novas perspectivas e novas visões. Dessa forma, devem-se selecionar conteúdos com os quais os estudantes possam trabalhar, ou seja, ocupar-se, pois o conhecimento sem a aplicabilidade perde o seu sentido e se torna irrelevante. Enfim, os conteúdos devem responder aos anseios dos alunos;
- Critério de utilidade: O critério de utilidade está presente na seleção de conteúdos quando se consegue harmonizar os conteúdos selecionados para estudo, com as exigências e características do meio em que vivem os alunos;
- Critério de possibilidade de reelaboração: Esse critério está relacionado à capacidade de recepção, assimilação e transformação da informação por parte do próprio aluno. A atividade de reelaboração dos conteúdos selecionados possibilita aos alunos realizar elaborações e aplicações pessoais a partir daquilo que aprenderam, oportunizando-lhes trabalhar tais conteúdos de forma criativa;
- Critério de flexibilidade: O critério de flexibilidade diz respeito às possibilidades de alteração que se podem operar em relação aos conteúdos que já foram selecionados, partindo-se do princípio de que, ao longo do percurso formativo, podem-se incorporar novas experiências curriculares e extracurriculares que permitam o enriquecimento na formação do aluno.

A matriz curricular de cada curso de graduação, obedecendo às diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, será constituída por uma sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização pelo aluno confere o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

O sequenciamento das disciplinas previstas na matriz curricular será flexível e terá o seu ordenamento proposto pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, considerando as especificidades dos alunos e dos processos operacionais. Entende-se por disciplina o conjunto de conteúdos teóricos ou práticos, definidos em programa correspondente ao estabelecido pela ementa, com carga horária pré-fixada, e desenvolvido em um período letivo. O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, será elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e atividades estabelecidas no plano de ensino de cada disciplina. O plano de ensino deve ser apresentado aos alunos no início do período letivo.

Na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação serão observadas as diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público e os seguintes princípios:

- I. incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- II. estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- III. encorajar o reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- IV. fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a os estágios e a participação em atividades de extensão;
- V. estabelecer mecanismos de avaliações periódicas que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- VI. estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração do curso.

Além disso, na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA serão incorporados conteúdos de modo a observar o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas de educação ambiental; o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e a Resolução CNE/CES nº 07/ 2018, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA implantou as atividades de extensão como atividade obrigatória dos cursos, totalizando um percentual mínimo de 10% da carga horária de cada curso.

As diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, o contexto educacional, as demandas relacionadas ao mercado de trabalho, as inovações científicas e tecnológicas identificadas para a educação superior e relacionadas ao mercado de trabalho, os resultados da autoavaliação do curso e do processo de autoavaliação institucional, os indicadores decorrentes das avaliações in loco dos cursos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

(ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituirão a base para as ações acadêmico-administrativas de atualização curricular a serem adotadas no âmbito dos cursos ofertados pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA.

A sistemática de atualização curricular dos cursos observará as seguintes diretrizes:

- Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a formulação do Projeto Pedagógico do Curso (incluindo a elaboração da matriz curricular e a atualização curricular), sua implementação e consolidação;
- Competirá ao Colegiado de Curso deliberar sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante, encaminhando a sua consolidação via Projeto Pedagógico do Curso ao Conselho Superior;
- Competirá ao Conselho Superior analisar e aprovar os projetos pedagógicos, planos e programas dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão.

2.4.3 Princípios Metodológicos, Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA utiliza no desenvolvimento dos seus cursos, observadas as especificidades dos projetos pedagógicos, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e para a ênfase no desenvolvimento das capacidades de “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de competências vinculadas ao raciocínio e a reflexão analítico-crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do seu próprio conhecimento.

Assim, merecem destaque os seguintes princípios metodológicos adotados no desenvolvimento de seus cursos:

- **Formação profissional para a cidadania:** a Instituição tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais;
- **Interdisciplinaridade:** como estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/idades curriculares ofertadas simultaneamente

estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado. A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento;

- Formação profissional para a cidadania: a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais. A IES promoverá ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida. Para tanto, estabelecerá parcerias que possam incentivar o desenvolvimento econômico e social da região onde está inserida, objetivando o desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria da qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação;
- Estímulo à autonomia intelectual: autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional;
- Responsabilidade, compromisso e solidariedade social; a compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade social devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos;
- Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem: a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na prestação de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos serão também, estabelecidos em consonância com o projeto pedagógico dos cursos, consideradas as particularidades da área do conhecimento e observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos deverão buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

As estratégias de ensino serão cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- a) viabilizem posicionamentos críticos;
- b) proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c) evidenciem a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- d) provoquem a necessidade de busca de informação;
- e) enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- f) otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- g) dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- h) desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- i) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

Para tanto, poderão ser utilizadas as seguinte estratégias de ensino:

- a) aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, conferências e palestras;
- b) práticas didáticas na forma de monitorias;
- c) consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- d) aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- e) visitas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito público e privado;
- f) projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- g) seminários e/ou projetos integradores / interdisciplinares;
- h) realização de atividades extracurriculares;

i) estudo de casos;

j) práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado.

Por outro lado, a Instituição atuará permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado dos docentes, estimulando o aprimoramento da ação curricular e com vista à acessibilidade e qualificação do curso, com base na (o): utilização de novas metodologias e estratégias de aprendizagem (interdisciplinares), continuamente acompanhadas; incorporação de avanços tecnológicos e utilização de novos recursos das TIC's na aprendizagem; aplicação de um processo de ensino-aprendizagem que possibilite ao discente: aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser; sistemática avaliação e contínua atualização e aprimoramento curricular pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, a partir de uma concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento (interdisciplinaridade); desenvolvimento das atividades de monitoria, nivelamento e estágio.

O aluno contará com o suporte do SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico e será constantemente estimulado a participar de programas de extensão, ações e projetos de responsabilidade social junto à comunidade. A estas atividades será somado o estímulo para participação, também, em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos.

2.4.4 Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Graduação: Gestão de Sala de Aula e Práticas Pedagógicas

O foco na gestão da sala de aula será permanente na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nos PPC (e nas DCNs) e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

Na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, a sala de aula será um dos momentos do ambiente de ensino e aprendizagem. Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de aula foi [ainda o é] o local mais importante que com o passar do tempo se estende para ambientes online e para os diferentes espaços sociais. A importância e eficiência da sala de aula dependem não apenas do que acontece no momento da aula, como também do trabalho prévio, conduzido pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior à sala de aula.

Por isso os docentes serão orientados a trabalhar com metodologias ativas, entre elas a sala de aula invertida como princípio ao dividirem o tempo de ensino e aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Assim, o tempo educativo é ampliado, não se limitando mais ao tempo de duração das aulas.

Com a ajuda da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), o contato entre professor e aluno se estende para o ambiente extraclasse. No momento “antes da aula”, o docente prepara suas aulas, que são disponibilizadas no ambiente online, acessível a todos os alunos.

Para cada aula, o docente elaborará um conjunto de orientações, que permitem aos alunos o estudo antecipado: define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades a serem realizadas, exercícios, filmes sobre o tema, sugere sites e imagens. Enfim, indicará alguns recursos didáticos que possam ajudar o aluno a tomar contato, resolver desafios, pesquisar sobre o tema, deixando o momento de aula para interação e resolução das dúvidas. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação profissional de amanhã.

Se o momento antes da aula for bem aproveitado pelos alunos, o tempo durante a aula será mais significativo. O docente não gastará tempo com anotações desnecessárias no quadro, seu limitado tempo de aula será usado para a explicação dos pontos fundamentais do tema, para o diálogo, a discussão e esclarecimentos de dúvidas. As perguntas formuladas pelos alunos, certamente, serão mais pertinentes, enriquecendo os comentários do docente e as discussões na turma.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico. Essa nova configuração da sala de aula apresentada exige do docente mais planejamento, flexibilidade e consistência em sua preparação.

O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, fica disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, o aluno pode revisar o material estudado e, a cada semestre, tem à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados.

Nesse contexto, os três momentos da aula - “o antes”, “o durante” e “o depois” - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual desenvolve a responsabilidade e autonomia para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

2.4.5 Metodologias e Tecnologias Adotadas e sua Correlação com os PPCs

Os projetos pedagógicos dos cursos, para atenderem à concepção filosófica em sua organização didático-pedagógica, devem:

I – conceber a estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, e a extensão;

II – estimular atividades interdisciplinares;

III – desenvolver o espírito crítico e analítico, preparando os alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, buscando o cumprimento do perfil do egresso institucional;

IV – considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;

V – ofertar os conteúdos curriculares em conformidade com as diretrizes nacionais de cada curso e desenvolver atividades relacionadas aos temas transversais obrigatórios pela legislação vigente;

VI – desenvolver ações de avaliação permanente, a fim de obter melhoria constante dos processos de ensino-aprendizado;

VII – utilizar-se da gestão participativa e colaborativa através dos colegiados previstos.

O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, é o único caminho a percorrer e se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados a otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor aluno de modo geral;
- Ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;
- Organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face de dinâmica da realidade;
- Ações relacionadas a estudos, e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;

- Ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias;
- Atendimento às diretrizes curriculares de conteúdo e carga horária, estabelecidas para cada curso oferecido pela Instituição;
- Oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial e à preservação do meio ambiente;
- Oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;
- Estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- Estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- Estruturação adequada de todos os ambientes pedagógicos da Instituição, de modo que, nesses espaços, o ensino seja otimizado;
- Revisão e atualização constantemente dos projetos pedagógicos da Instituição, com a participação de docentes e discentes;
- Oferecimento de ensino por meio de docentes adequadamente qualificados (experiência, titulação e dedicação);
- Aprimoramento dos projetos pedagógicos de curso com subsídios da auto avaliação e das avaliações externas;
- Viabilização de integração entre teoria e prática;
- Viabilização de flexibilidade e interdisciplinaridade na integralização curricular dos cursos;
- Incentivo ao uso da Biblioteca;
- Adoção de novos recursos tecnológicos para otimização do ensino oferecido.

2.4.6 Trabalho Interdisciplinar, Interdisciplinaridade e Transdisciplinar

O trabalho interdisciplinar e coletivo permitirá o desenvolvimento da capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão global e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo, rompendo com os limites das disciplinas. Ele corresponde a uma

nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta numa reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para consecução desses propósitos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais bem como estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocarão à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os cursos de graduação da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, em suas estruturas curriculares, deverão observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.
- Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique:
 - Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
 - Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
 - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando os estágios curriculares e a participação em atividades de extensão;
 - Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;

- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Além disso, os projetos pedagógicos dos cursos possuem eixos norteadores que incluem as relações entre o ensino, e a extensão; a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade; a formação permanente; e, a interprofissionalidade.

Assim, o eixo associado às relações entre o ensino, e a extensão, num tripé de sustentação provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição. Estas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, e extensão se torne efetivo é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência entre elas.

A interdisciplinaridade deverá consistir em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial um núcleo temático das disciplinas por semestre. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de interação.

O eixo formação permanente para se enfrentar os desafios do processo de mudança e transformação do mundo, hoje chamada de globalização, que compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas na rede de relações mundiais. Nesse contexto os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais. Ressalta-se que currículo é uma prática que expressa à missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais, um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um de seus imperativos teóricos é a unidade do conhecimento. No contexto da sala de aula, essa prática implica na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios

e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

A transdisciplinaridade em sala de aula, realizada entre as diversas disciplinas do curso, se faz necessária para compreender grandes temáticas que propiciam um exercício amplo na construção do conhecimento. Destaca-se que nesse processo, as disciplinas se amparam mutuamente e, ao mesmo tempo, em que preservam sua singularidade, contemplam a globalidade do conhecimento.

Ainda na perspectiva do trabalho transdisciplinar, consideram-se nas várias disciplinas os conteúdos relacionados às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008) e Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012), que serão integrados à disciplina de modo contínuo e permanente.

O eixo da interprofissionalidade trata da integração da formação básica tendo como eixo uma integralidade, comum a todas as profissões e a relação com o mundo do trabalho. Essa relação se dá na troca de conhecimentos alicerçados nas ações de extensão, onde os cursos propiciam ações comuns para o entendimento de problemas da comunidade atendida pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA e nos projetos integradores nas matrizes curriculares dos cursos, buscando a reordenação constante da formação, tanto na graduação como na pós-graduação, tem mobilizado reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe, de práticas colaborativas e da educação interprofissional.

2.4.7 Projetos Integradores/Interdisciplinares

A atividade Projeto Integrador visa possibilitar aos alunos uma visão integrada dos conhecimentos, buscando desenvolver sua capacidade de criação, inovação, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação no mundo do trabalho. Proporciona, ao mesmo tempo, condições de identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. Constituem-se, pois, num rico espaço de aprendizagem, por meio da resolução de problemas, da simulação de situações e da aplicação de estudos de caso.

O desenvolvimento de projetos integradores proporciona a aquisição de habilidades e o desenvolvimento das competências necessárias no decorrer do curso, tendo em vista que colocam em contato os saberes acadêmicos com os saberes gerados no mundo do trabalho. Desse modo, pode-se dizer que a atividade Projeto Integrador/Interdisciplinar:

- Proporciona a interação entre os conhecimentos acadêmicos e a aplicação no trabalho;
- Insere os alunos na realidade das organizações;
- Possibilita, na prática, a legitimação dos conceitos apreendidos;

- Oportuniza a reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Estimula a criatividade e a capacidade de inovação;
- Auxilia na organização das ideias e na formação do senso crítico.

O Projeto Integrador/Interdisciplinar ou Seminário Integrador será previsto para várias etapas dos cursos, de modo que o aluno, a cada semestre, possa agregar, aos já apreendidos, novos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente acadêmico. Apresenta-se como um desafio de vez que requer do acadêmico, senso crítico e inovador em cada trabalho, visão sistêmica de processos, busca de novas alternativas, capacidade de empreendedorismo, de planejamento, previsão de estratégias e de avaliação de oportunidades.

A atividade dos projetos será feita por meio de aplicação de instrumentos pertinentes às características de projetos de natureza acadêmica, com ênfase em estudo de caso, simulação, estudos técnicos, entre outros. Serão coordenadas por um professor específico do curso e contarão com acompanhamento da Coordenação de Curso.

2.4.8 Práticas Pedagógicas Inovadoras

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem, a IES adotará como metodologia de ensino, além das preleções em sala de aula, as atividades de natureza prática associada à teoria: realização de seminários em que os discentes discutem a literatura indicada para a disciplina e apresentam o resultado dos estudos que realizam; discussão de cases, organização de dinâmica de grupo buscando intensificar a comunicação entre os alunos, elaboração de relatórios, solução de problemas, simulações, aulas práticas em laboratório, visitas técnicas e projetos integradores/interdisciplinares que visam articular a aprendizagem das disciplinas de cada semestre/módulo.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA compreende “o conceito de inovação social como ponto de partida para a construção de um novo modelo para atendimento às demandas sociais com respeito à diversidade e à unidade humana, e que contribua para a promoção da igualdade na sociedade pós-moderna. Esse conceito está ancorado no pressuposto apontado por Santos (2005, p.32), [...] “a profissionalização do conhecimento é indispensável, mas apenas na medida em que torna possível, eficaz e acessível a aplicação partilhada e desprofissionalizada do conhecimento. Esta co-responsabilização contém na sua base um compromisso ético”. Nesse compromisso ético de co-responsabilização encontra-se respaldada a experiência de inovação social. (FARFUS, ROCHA 2006 p. 19)

A concepção de inovação social da IES, centrada na tendência de cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, permanentemente questionador e possibilitar o desenvolvimento de uma visão holística do homem e da sociedade, favorece a formação de um profissional com habilidades e competências inovadoras, com capacidade adaptação,

comunicativo, flexível, que saiba solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes e, assim agindo, se torne comprometido com a comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, a IES, ao considerar que o conhecimento e a inovação são relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim, a formação profissional da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, pautada por modelos funcionais e comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos, valorização dos fenômenos sociais e tecnológicos incorpora a postura crítica e reflexiva dos interesses da sociedade e do confronto estabelecido entre os que prestam serviços profissionais e os que deles se utilizam.

Para a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, a tendência é cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, questionador possibilitando que atuem de forma competitiva, especializada e comprometida com a comunidade em que estão inseridos.

Assim, incentivar-se-á a implementação de estratégias pedagógicas de inovação metodológicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos por meio de uma prática produtiva e significativa, utilizando TICs no processo de ensino aprendizagem, sempre que possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e ao mesmo tempo desenvolvem as competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam currículo integrado à realidade do mundo do trabalho, contextualizado ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/extensão. A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA incentivará seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

2.4.9 Metodologia de Ensino-Aprendizagem EAD

Os avanços tecnológicos têm se caracterizado por oportunizar novas práticas educacionais inovadoras. Nesse sentido se desenharam os cenários em que estão presentes as possibilidades estratégicas para o desenvolvimento de unidades curriculares EAD em cursos presenciais, aliando a virtualidade à interatividade. A partir deste ponto reside uma tentativa de superação de 02 (dois) elementos básicos nos processos de ensino aprendizagem: distância e tempo.

A oferta EAD permite atender de forma mais individualizada oferecendo aos alunos mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente, através dos recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e do atendimento de tutoria presencial e a distância.

O chamado Ambiente Virtual de Aprendizagem, nada mais é que um software com capacidade de suporte às atividades educacionais desenvolvidas por meio das Tecnologia da Informação e da Comunicação. Ele possibilita ao professor gerir o conteúdo da disciplina e organizá-lo, da forma mais adequada, para atender aos objetivos da disciplina, além de permitir ao aluno o acesso à disciplina a qualquer tempo e em qualquer lugar.

O AVA adotado pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA é o Moodle, software aberto e livre, de larga utilização em mais de 80 países por instituições de ensino de diversos níveis. O Ambiente Virtual de Aprendizagem permite ao aluno realizar o download de apostilas, de textos e slides das aulas, para autoestudo; assistir as videoaulas; consultar o calendário acadêmico e as datas dos encontros presenciais e das provas; ter acesso às suas notas; interagir com o tutor e demais alunos do curso; realizar atividades; participar de fóruns e chats entre outras funcionalidades. Além, do AVA a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, disponibiliza os canais de videoaula e apostilas como forma de interatividades do aluno com o ambiente de aprendizagem.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA utiliza-se de mais recursos de mediação voltados para a complementação da relação dialógica entre professor, tutor e aluno que transcende os limites de espaço e tempo. Esse recurso constitui-se de material audiovisual (videoaula) para permitir ao aluno um aprofundamento maior dos conteúdos, permitindo-lhe uma forma de interatividade com a linguagem hipertextual.

Poderá ser disponibilizado aos alunos material didático, de forma eletrônica/digital e impressa, em formato de apostila-livro, elaborado por professores especialistas da área do conhecimento e que contempla o conteúdo da disciplina de forma didática, para possibilitar ao aluno, à distância, a apropriação e incorporação dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sua autonomia intelectual.

2.4.10 Metodologias e Recursos para Atendimento Educacional Especializado

Entendendo a acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; e que a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais; o SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico, apoiado pelo corpo docente, pelos Coordenadores de Curso e pela Diretoria da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, deverá garantir:

I.- o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na instituição, serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;

II.- a acessibilidade digital da comunidade acadêmica, ou a condição de utilização, com autonomia total ou assistida, de recursos tecnológicos.

O apoio realizado ao estudante com necessidades educacionais especiais refere-se às seguintes situações:

I - Pessoa com Deficiência ou Necessidades Educacional Especial, cujas deficiências são classificadas em:

- a) Deficiência Física;
- b) Deficiência Auditiva;
- c) Deficiência Visual;
- d) Deficiência de Comunicação, Linguagem e Fala;
- e) Deficiência Intelectual;
- f) Deficiência Múltipla;

II Pessoa com Mobilidade Reduzida.

Os estudantes que poderão se beneficiar das ações relacionadas ao atendimento educacional especializado serão todos os matriculados na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA que se enquadrem na condição de estudante com necessidades educacionais especiais e que comprovem mediante apresentação de laudo médico. Os estudantes com necessidades educacionais especiais terão prioridade no atendimento dos diversos serviços da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA.

Caberá à administração superior prover condições que garantam a permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais nos cursos, a partir da demanda informada. As condições referem-se às responsabilidades para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, como:

I - recurso didático pedagógico adaptado; II - recursos de tecnologia assistiva;

III - acesso às dependências acadêmicas; IV - pessoal docente e técnico capacitado;

V - serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;

leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento).

Os Coordenadores de Curso, assessorados pelo SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico, deverão desenvolver ações, que contemplem o princípio da inclusão educacional, voltadas para o atendimento às demandas acadêmicas dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

2.4.11 Atividades de Avaliação

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA admite que a avaliação possui um caráter definido, podendo-se referi-la da seguinte forma: é um conjunto operacional descritivo e informativo, diagnóstico como tal, dados os meios que emprega e os resultados que produz; é formativa, na intenção que lhe preside junto à uma instituição; é, também, um processo interior ao organismo institucional de qualquer gênero, somativa portanto, inerente à interação humana e indispensável em qualquer sistema escolar.

Particularmente, o pressuposto de que a avaliação é um meio e, ao mesmo tempo, um produto da ação entre pares conviventes não deve causar estranhamento. Basta vislumbrar brevemente que o ser humano precisa de referenciais para compreender o transcurso dos acontecimentos, e, em se tratando de um ambiente institucional, esse referencial é dado por uma certa “medição” que se faz entre os atores institucionais.

No caso específico da instituição educacional, pode-se considerar que os condutores da organização devem estar interessados em saber se, realmente, está se cumprindo o propósito almejado e proposto nos planejamentos prévios, em todos os níveis em que se manifesta a ação institucional.

Assim, em relação ao processo ensino-aprendizagem, a avaliação é um procedimento que analisa e descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, que objetivos do ensino já foram atingidos num determinado ponto do percurso e se há dificuldades em relação a outros. Essa informação é necessária ao planejamento do ensino, portanto ao professor, para que este procure meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver as dificuldades, bem como é necessária aos alunos, para que estes aperceberem-se delas (não podem os alunos identificar claramente as suas próprias dificuldades num campo que desconhecem) e busquem meios para ultrapassá-las, com a devida ajuda do professor e com o próprio esforço. Por isso, a avaliação tem uma intenção claramente formativa. Dessa forma, constitui um instrumento de apoio, contribuindo para a obtenção de produtos ou resultados de aprendizagem.

Dessa forma, as atividades de avaliação nos cursos da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, incluem:

- a) Avaliação Diagnóstica (de uma determinada realidade, em certo momento, para melhor desenvolver um projeto ou processo - tem por objetivo compreender o estágio de aprendizagem em que se encontra o discente para ajustar e adequar o processo do ensino-aprendizagem);
- b) Avaliação Formativa (entendida como uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer feedback, a fim de ajustar o processo de ensino-aprendizagem);
- c) Avaliação Somativa (realizada após processo finalizado, para verificar se os objetivos foram alcançados - avaliação de um discente após o processo de ensino-aprendizado vivenciado e finalizado).

No contexto de ensino-aprendizagem, não tem sentido falar de avaliação de resultados se não se assumir um planejamento de todo o processo. Através dessa operação de planejamento, identifica-se o que se pretende atingir (objetivos de aprendizagem), concebe-se o processo para conduzir aos resultados (métodos, meios e materiais) e, finalmente, avalia-se a consecução, ou não, do pretendido (através dos diversos tipos e instrumentos de avaliação).

Neste contexto, a definição de objetivos adquire grande importância na avaliação. Além de formular objetivos, convém que o Colegiado os classifique, isto é, que decida em que domínio de comportamento humano se inscrevem e em que nível de atuação se situam. É nesse contexto que o professor tem de estabelecer prioridades, para efeitos de avaliação de aprendizagem, salientando certos comportamentos e conteúdos e planejando, cuidadosamente, a avaliação dos objetivos selecionados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção definida nos projetos pedagógicos dos cursos, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Encontra-se disposto no Regimento Geral da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA informações sobre a avaliação da aprendizagem.

2.4.12 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA possui laboratórios de informática, utilizados como ferramenta de apoio para os cursos oferecidos, tornando o ensino-aprendizagem mais atrativo e aderentes as demandas educacionais de preparação dos seus egressos para a revolução tecnológica. Todos os microcomputadores possuem disponibilidade de conexão à internet.

Nos microcomputadores disponibilizados pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA serão utilizados(as):

- Internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permitirá superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes;
- Pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. O processador de textos facilitará ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitirão lidar com dados numéricos. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuirão recursos de geração de gráficos, que poderão ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides, etc.;
- Softwares específicos, de acordo com os cursos ministrados, para simulações de atividades individuais e em grupo;

Além disso, entre os avanços tecnológicos incorporados no processo de ensino-aprendizagem, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA estimulará o uso de redes sociais e suas ferramentas para criação de grupos, para compartilhamento de informações de apoio às aulas.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA estabelecerá o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Devido a introdução dos avanços tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA garantirá a acessibilidade comunicacional no meio digital.

A acessibilidade comunicacional é caracterizada pela ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital).

A acessibilidade digital é caracterizada pela ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Para tanto, serão disponibilizados teclados em Braille; e se houver algum aluno, impressora Braille acoplada a microcomputador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a um microcomputador; entre outros recursos necessários para garantir a acessibilidade digital.

São exemplos de programas e aplicativos utilizados para deficientes visual ou auditivo:

· DOSVOX: Um sistema que permite que pessoas com deficiência visual utilizem microcomputadores através de síntese de voz, promovendo maior independência nos estudos e facilitando a interação com o conteúdo digital.

· HAND TALK: Um aplicativo gratuito que traduz textos para Libras (Língua Brasileira de Sinais), utilizando um avatar digital para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldades auditivas, contribuindo para uma comunicação mais eficaz e inclusiva.

· VLibras: Uma ferramenta que realiza a tradução automática de textos em português para Libras, contribuindo para a inclusão de alunos surdos no ambiente acadêmico, permitindo que eles acessem e compreendam melhor o conteúdo das aulas.

· NVDA: NonVisual Desktop Access é um leitor de tela gratuito e de código aberto para o sistema operacional Windows. Ele foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar pessoas com deficiência visual a utilizarem o computador, proporcionando uma maneira de interagir com a interface do sistema e com os aplicativos através de saída de áudio (fala) e braille.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA incorporará de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades de ensino, e extensão. Para tanto, destinará percentual de sua receita para a aquisição de microcomputadores e softwares.

2.4.13 Atividades de Prática Profissional e Atividades Complementares

Atividades de Prática Profissional

Prática Profissional

As práticas curriculares constituem uma atividade que se constrói no âmbito do ensino, e deverá ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, de modo a abranger os múltiplos saberes da atividade acadêmico-científica-profissional.

Essas atividades estão ligadas ao conceito de “capacidade laborativa”, na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do aluno no que se refere à sua formação profissional, bem como ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade), na medida em que essas competências constituem, na verdade, o perfil de um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA pretende oportunizar situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. Subsidiada pelas fundamentações teóricas de ensino e de aprendizagem, cuja formação concebe um profissional competente nos atributos de sua profissão, a instituição detém uma metodologia de ensino cuja prática associa-se inevitavelmente aos conceitos teóricos, de forma a extrapolar as antigas concepções desarticuladas de prática versus teoria.

Para tanto, as organizações conveniadas oferecerão um ambiente seguro e sustentável para a experiência e incursão na prática profissional, oferecendo aos egressos um modelo do que irão encontrar no mercado de trabalho, promovendo a coexistência e a interrelação entre o exercício da prática e a reflexão inerente, embasada nos fundamentos teóricos que lhe servirão como patamar para análise.

Dentre os meios para operacionalizar a prática profissional, encontra-se:

- as atividades complementares, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo expresso, de um lado, e oculto de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais;
- a adoção de linhas didático-pedagógicas que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática;
- programas de ensino, sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino com a ação, ou seja, a integração teoria-prática.

Contudo, nos tempos modernos, não é possível tratar de práticas profissionais sem levar em consideração os avançados recursos tecnológicos introduzidos no meio social, nos mais diversos campos da atividade humana. O profissional habilitado deve ter competência para o uso adequado desses recursos em sua área de atuação e, ao mesmo tempo, saber buscar constantemente o aprimoramento e a atualização. Os professores terão como conduta metodológica, nesse ínterim, o ensino e o desenvolvimento das habilidades dos alunos no uso adequado das tecnologias e equipamentos de informática, com seus aplicativos e softwares contextualizados em suas disciplinas.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do egresso, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades da matriz curricular, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdo diverso que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso de graduação.

Entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou eletivos, da matriz curricular do curso em que está matriculado na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, desde que privilegie o enriquecimento e a complementação da formação profissional, social e cultural do estudante.

São consideradas Atividades Complementares:

- I.- cursos relacionados à área de formação na modalidade online, palestras, participação em atividades de iniciação à docência como monitoria, projetos institucionais, assistência de congressos, seminários, conferências e eventos como mostras, exposições complementares à formação na área do curso;
- II.- publicação de artigos, apresentação de trabalhos em eventos científicos e participação com trabalhos em exposições e mostras, minicursos, laboratórios;
- III.- atividades de vivência profissional complementar, como realização de estágios não curriculares, participação em projetos sociais e participação em oficinas de vivências, prestação de serviços à comunidade: participação em atividades que possibilitem a transferência à comunidade do conhecimento gerado no âmbito do curso.

2.4.14 Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares e às Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

Na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, as inovações curriculares são concebidas como práticas estruturantes que asseguram uma formação integral, humanizada, inclusiva e socialmente comprometida. Essa concepção ultrapassa a ideia de reorganização da matriz curricular e se materializa em um percurso formativo socioeducativo que articula ensino, extensão, pesquisa, empregabilidade e políticas de permanência estudantil.

A instituição adota um modelo pedagógico flexível, centrado no estudante, que respeita a diversidade dos perfis discentes e promove a construção autônoma dos itinerários de aprendizagem. Essa flexibilidade é expressa por meio de:

- **Oferta de componentes curriculares optativos e interdisciplinares;**
- **Ausência de pré-requisitos rígidos**, permitindo maior liberdade na composição das trilhas formativas;
- **Atividades Complementares** valorizadas como experiências formativas legítimas;
- **Curricularização da extensão** como eixo articulador da formação cidadã e do compromisso social;

- **Estágio Supervisionado, quando aplicável, que propicia a vivência prática das competências profissionais;**
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como culminância integradora dos saberes acadêmicos.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como Síntese Formativa

O TCC é parte integrante da estrutura dos cursos e representa o ápice do percurso acadêmico, promovendo a consolidação de competências científicas, técnicas e éticas. É orientado por professores qualificados e constitui um espaço privilegiado de produção de conhecimento, articulação com problemas reais e desenvolvimento de soluções criativas e aplicáveis ao contexto regional.

Iniciação Científica como Aprendizagem Investigativa

A iniciação científica na SOBRESP é concebida não como atividade isolada, mas como uma estratégia de aprendizagem investigativa transversal ao currículo. Ela é incentivada desde os períodos iniciais e pode ser articulada à extensão curricularizada, promovendo a reflexão crítica sobre a realidade social e a busca de soluções fundamentadas em evidências.

Essa abordagem amplia os horizontes acadêmicos dos estudantes, desenvolve competências analíticas e contribui para a formação de uma cultura investigativa, na qual o aluno se torna agente ativo na produção e socialização do conhecimento.

Permanência com Inclusão: Ação Integrada entre NAE e SAAP

Um dos aspectos mais inovadores da proposta pedagógica da SOBRESP é a **gestão ativa e estratégica da permanência estudantil**, assegurada por meio da atuação articulada entre o **Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE)** e o **Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (SAAP)**.

O NAE atua desde o ingresso, promovendo acolhimento, acompanhamento personalizado, ações motivacionais, escuta ativa e preparo para o mundo do trabalho. Já o SAAP oferece suporte psicopedagógico e psicológico contínuo, incluindo o Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo acessibilidade, equidade e inclusão educacional. Essa rede institucional de cuidado é sustentada por indicadores de frequência, desempenho e engajamento, permitindo o mapeamento preventivo de situações de risco e a atuação proativa, com encaminhamentos personalizados. Trata-se de uma política transversal, orientada por evidências e fundamentada no respeito às singularidades dos estudantes.

Extensão como Prática Acadêmica (ação-reflexão-ação) e Impacto Social

A extensão universitária é plenamente integrada à estrutura dos cursos e representa uma das principais interfaces entre o saber acadêmico e a transformação social. Na SOBRESP, a curricularização da extensão assegura que pelo menos 10% da carga horária dos cursos seja composta por atividades que envolvem a comunidade, promovendo o desenvolvimento local, regional e humano.

Os projetos extensionistas têm foco na **resolução de problemas sociais**, no fortalecimento de vínculos com instituições parceiras (escolas, unidades de saúde, organizações assistenciais, ONGs) e no desenvolvimento de competências éticas, políticas e colaborativas. Essa experiência impacta diretamente a trajetória discente, contribuindo para sua permanência, empregabilidade e formação cidadã.

Empregabilidade como Finalidade Social da Educação Superior

A preparação para o mundo do trabalho é componente central da proposta formativa. A Faculdade SOBRESP, por meio do NAE e das coordenações de curso, implementa ações integradas para o desenvolvimento da empregabilidade dos discentes e egressos, tais como:

- Feiras de estágio e emprego;
- Oficinas de currículo, entrevistas e marketing pessoal;
- Rodas de conversa com egressos e profissionais de referência;
- Banco de oportunidades atualizado semanalmente;
- Orientação vocacional e profissional contínua.

Essas práticas não apenas favorecem a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, mas também promovem o autoconhecimento, a adaptabilidade e a capacidade de lidar com contextos profissionais em constante transformação.

Cultura Avaliativa e Melhoria Contínua

Todas as ações e inovações pedagógicas da instituição são monitoradas por indicadores objetivos, pesquisas de satisfação, dados acadêmicos e devolutivas institucionais. A avaliação contínua da experiência do estudante permite ajustes pedagógicos tempestivos, correção de rotas e a renovação permanente das práticas institucionais.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reafirma, com sua proposta curricular, um compromisso com a excelência acadêmica e a transformação social. A integração entre flexibilidade, extensão, iniciação científica, TCC, permanência e empregabilidade promove um ambiente formativo inclusivo, inovador e comprometido com a construção de sujeitos críticos, éticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Essa visão está plenamente alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à missão da SOBRESP, que compreende a educação superior como instrumento de desenvolvimento humano, justiça social e inovação cidadã. Ao consolidar uma proposta formativa enraizada em valores éticos, impacto social e autonomia discente, a instituição fortalece seu papel como agente ativo de transformação na vida dos estudantes e nos territórios onde atua.

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.5.1 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Ensino de Graduação

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA adota uma abordagem pedagógica inovadora e inclusiva, focada no desenvolvimento integral dos alunos e em sua capacitação para atuar de maneira crítica, responsável e transformadora nos diversos contextos sociais e profissionais. O planejamento didático-instrucional da instituição busca integrar os avanços tecnológicos ao processo educativo, promovendo metodologias ativas que garantem a formação de cidadãos e profissionais preparados para os desafios do século XXI.

A SOBRESP oferece um currículo flexível e inovador, que permite a personalização da formação por meio de itinerários formativos, ajustados às necessidades individuais de cada aluno. Esse modelo visa propiciar a integração da teoria com a prática, especialmente através de atividades interdisciplinares, estágios supervisionados, e projetos extensionistas, que se conectam com as realidades locais e regionais de Cristalina.

A flexibilidade curricular é acompanhada da incorporação de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos (ABP), aprendizagem colaborativa e simulações práticas (entre outras metodologias ativas descritas no presente PDI), que garantem que os alunos se tornem participantes ativos no processo de construção do conhecimento, não apenas receptores do saber. A utilização dessas metodologias busca garantir o desenvolvimento de competências essenciais para o mundo contemporâneo, como autonomia, criatividade, pensamento crítico e competências tecnológicas.

A SOBRESP se compromete com a utilização de materiais pedagógicos inovadores, como recursos audiovisuais, plataformas digitais e outras ferramentas tecnológicas, para proporcionar uma educação mais dinâmica e interativa. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por exemplo, tem papel fundamental na implementação das disciplinas EAD nos cursos presenciais, permitindo que o aluno tenha acesso a conteúdos didáticos, participe de fóruns de discussão, acesse videoaulas e realize atividades práticas e desafios pedagógicos.

A plataforma SAGAH é utilizada para otimizar o gerenciamento acadêmico, enquanto Minha Biblioteca oferece recursos para que os alunos acessem livros e periódicos digitais. Essas ferramentas, junto com o NEAD (Núcleo de Educação a Distância), promovem o acolhimento acadêmico e capacitação contínua dos alunos, permitindo maior flexibilidade no processo de aprendizagem e democratizando o acesso ao conhecimento.

A interdisciplinaridade é um pilar fundamental na metodologia pedagógica da SOBRESP. O currículo da instituição promove a integração entre diferentes áreas do saber, permitindo que os alunos abordem problemas e desafios de maneira holística. A articulação entre as disciplinas se dá por meio de projetos interdisciplinares, atividades práticas e de extensão, onde os alunos podem aplicar o conhecimento adquirido para resolver questões reais que impactam diretamente a comunidade e a região.

Além disso, a SOBRESP fomenta uma cultura de empreendedorismo, promovendo o desenvolvimento de habilidades empreendedoras nos alunos. A formação voltada para a inovação e a criação de soluções práticas visa proporcionar aos alunos as competências necessárias para o desenvolvimento de novos negócios, startups e projetos sustentáveis. A educação empreendedora é uma resposta às demandas econômicas e sociais da região de Cristalina, que busca fomentar a geração de novas oportunidades de emprego e qualificação profissional.

As práticas de avaliação nos cursos de graduação da SOBRESP são orientadas para o desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos esperados para a formação integral do aluno. Essas práticas incluem avaliações contínuas, feedbacks periódicos e o acompanhamento de desempenho, com foco no aprendizado autônomo. Além disso, a avaliação formativa é utilizada para orientar os alunos no seu desenvolvimento acadêmico e identificar áreas que necessitam de melhoria.

A avaliação institucional também desempenha um papel importante, contribuindo para a análise da qualidade do ensino e adequação da formação oferecida. A SOBRESP utiliza indicadores de desempenho que visam garantir a melhoria contínua do processo educativo, atendendo às exigências do SINAES e das normas do INEP, além de incorporar as avaliações de ENADE e avaliações externas.

Cabe ressaltar que a SOBRESP adota um compromisso com a valorização da diversidade e da inclusão social, garantindo que todos os alunos tenham acesso a um ensino de qualidade, independentemente de sua origem social, étnico-racial ou necessidades especiais. A política de inclusão da instituição está alinhada com as ações afirmativas que visam ampliar o acesso ao ensino superior.

No que se refere à educação ambiental, a SOBRESP incorpora temas e práticas sustentáveis em seu currículo, tanto nas atividades de ensino quanto nas de extensão, promovendo a conscientização ecológica e a responsabilidade socioambiental entre seus alunos. As ações de extensão da SOBRESP, por meio de projetos comunitários e atividades de impacto social, contribuem diretamente para o desenvolvimento sustentável da região de Cristalina, levando em consideração os desafios locais e as potencialidades regionais.

A incorporação de avanços tecnológicos é central na metodologia pedagógica da SOBRESP. A instituição adota recursos de ensino híbrido, plataformas digitais e ferramentas tecnológicas para garantir que o ensino seja dinâmico, interativo e adaptado às necessidades

dos alunos. A SOBRESP explora, ainda, metodologias ativas, como Sala de Aula Invertida, Gamificação, Simulação, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Projetos (ABP), entre outras, que visam estimular o pensamento crítico e a ação reflexiva dos alunos. Essas metodologias têm como objetivo não apenas capacitar os alunos, mas também engajá-los em atividades práticas e projetos que promovem a inovação, permitindo que se tornem protagonistas de sua própria aprendizagem e agentes de transformação na sociedade.

Como se vê, a política de ensino da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reflete um compromisso com a formação acadêmica sólida e inovadora, integrando metodologias ativas, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inclusivas e interdisciplinares. Alinhada com as necessidades locais e regionais, a instituição não só prepara seus alunos para o mercado de trabalho, mas também promove o desenvolvimento social e sustentável da comunidade de Cristalina. Através do planejamento didático-instrucional, que prioriza a autonomia e a inovação, a SOBRESP garante que seus alunos se tornem profissionais qualificados, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com responsabilidade, criatividade e ética

2.5.2 Políticas de Extensão

A extensão na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA é entendida como um processo educativo, que envolve a aplicação prática do conhecimento acadêmico para solucionar problemas reais da comunidade e contribuir para o desenvolvimento social e regional. Essa abordagem fortalece a interação teoria-prática, enriquecendo a formação dos alunos e gerando um impacto direto e positivo na sociedade e orienta-se pelo conceito da Política Nacional de Extensão, a saber: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.” (FORPROEX, 2012, p. 15).

I. Resolução e Formulação de Projetos Pedagógicos

A SOBRESP segue a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que trata da curricularização da extensão nos cursos de graduação. Em conformidade com esta Resolução, as atividades de extensão são integradas ao currículo dos cursos de graduação e explicitadas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), garantindo que sejam desenvolvidas com clareza e rigor metodológico. Essas atividades serão estruturadas de acordo com as necessidades e especificidades de cada curso, respeitando as diretrizes pedagógicas da instituição.

A formulação dos projetos pedagógicos dos cursos superiores da SOBRESP incorpora as atividades extensionistas como componentes curriculares obrigatórios, que permitem aos alunos aplicar conhecimentos acadêmicos a problemas reais da comunidade e do mercado de trabalho.

II. Planejamento e Atividades Institucionais de Extensão

O planejamento das atividades extensionistas é realizado pela Coordenadoria de Extensão, em conjunto com os cursos de graduação, e visa garantir que as ações extensionistas atendam às necessidades regionais e estejam alinhadas com os objetivos institucionais da SOBRESP. A extensão na SOBRESP envolve projetos sociais, ações de saúde comunitária, atividades culturais e ambientais, projetos de inovação tecnológica e outras iniciativas que têm impacto direto na comunidade local e regional.

Além disso, as atividades complementares fazem parte do planejamento da extensão, sendo atividades que completam a formação acadêmica dos alunos. Elas incluem participação em eventos acadêmicos, seminários, cursos de curta duração e atuação em projetos de extensão. Essas atividades são realizadas com a orientação de professores, e a participação é registrada oficialmente como parte da carga horária exigida pelo currículo.

III. A Agenda SOBRESP

A Agenda SOBRESP funciona como o guarda-chuva centralizador de todas as ações extensionistas dentro da instituição. Ela é a plataforma de coordenação estratégica que articula os projetos de extensão com os objetivos institucionais da faculdade, buscando sempre a integração de ensino e extensão em um processo contínuo de formação e transformação social.

Dentro da Agenda SOBRESP, todos os projetos extensionistas são planejados, monitorados e avaliados, garantindo que as ações extensionistas estejam alinhadas com as necessidades da comunidade local, com os desafios regionais e com as metas acadêmicas da instituição. A Agenda não só organiza as atividades, mas também assegura a creditação curricular das ações extensionistas, promovendo um ambiente de aprendizagem contextualizada e inovadora.

A Agenda SOBRESP também define as estratégias de financiamento para os projetos de extensão, buscando parcerias externas, financiamentos governamentais e recursos próprios, para viabilizar a execução das atividades e garantir a sustentabilidade das ações ao longo do tempo. Através dessa plataforma, a SOBRESP fortalece o papel da extensão como um dos pilares fundamentais da sua missão e visão institucional.

IV. Registro das Atividades de Extensão

A SOBRESP adota um sistema rigoroso de registro das atividades de extensão realizadas, garantindo que todas as ações extensionistas sejam devidamente documentadas e acompanhadas. O registro é realizado através da plataforma de gestão acadêmica, onde as atividades são catalogadas e monitoradas, e onde os alunos podem verificar sua participação e as competências desenvolvidas ao longo dos projetos.

As modalidades de atividades extensionistas incluem projetos comunitários, programas de assistência social, ações de saúde, atividades culturais, projetos ambientais, estágios

supervisionados, projetos de inovação tecnológica, entre outras. Além disso, atividades complementares são registradas, proporcionando uma formação mais ampla e diversificada.

V. Estratégias de Creditação Curricular e Participação dos Estudantes

A creditação curricular das atividades de extensão é realizada de acordo com a carga horária estabelecida em cada unidade curricular extensionista, que faz parte da matriz curricular dos cursos de graduação. As atividades extensionistas, incluindo atividades complementares, são reconhecidas oficialmente, e os alunos recebem créditos acadêmicos pela participação ativa nos projetos extensionistas, com base em sua interação prática e no desenvolvimento de competências durante a execução das atividades.

A participação dos alunos nas atividades de extensão é incentivada desde o início do curso, com integralização curricular progressiva. Além disso, a participação nas atividades complementares contribui para o desenvolvimento de competências transversais, como trabalho em equipe, pensamento crítico e responsabilidade social, características essenciais para a formação de profissionais completos.

VI. Política de Autoavaliação da Extensão

A SOBRESP implementa um processo autoavaliativo contínuo para avaliar o impacto das atividades de extensão, utilizando indicadores específicos para medir o sucesso e a relevância das iniciativas. O processo de autoavaliação é conduzido anualmente e envolve a participação dos alunos, docentes e coordenadores de projetos extensionistas.

Os indicadores de sucesso incluem:

- Qualidade do impacto social gerado pela extensão.
- Participação dos alunos nas atividades extensionistas.
- Desenvolvimento de competências relacionadas à cidadania e responsabilidade social.
- Avaliação do alinhamento das atividades de extensão com os objetivos institucionais da SOBRESP e dos cursos de graduação.
- O resultado da autoavaliação é utilizado para ajustar as estratégias de extensão, garantindo sua efetividade e adequação às necessidades sociais e ao perfil profissional dos alunos.

VII. Financiamento das Atividades de Extensão

O financiamento das atividades extensionistas é realizado através de diversas fontes, incluindo parcerias institucionais, apoios governamentais, fundos privados e recursos

próprios da SOBRESP. A SOBRESP investe de forma estratégica na captação de recursos, garantindo que as atividades de extensão tenham os meios necessários para a sua execução e continuidade.

Além disso, a instituição prioriza o uso eficiente dos recursos financeiros disponíveis, assegurando que todas as atividades extensionistas sejam desenvolvidas de forma sustentável, com o máximo aproveitamento dos recursos humanos e materiais. As estratégias de financiamento estão alinhadas aos princípios da transparência e eficiência, e são constantemente avaliadas durante o processo de autoavaliação.

A Política de Extensão da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA promove a integração entre ensino, extensão e iniciação científica, garantindo que todas as atividades de extensão sejam curricularizadas e que os alunos sejam agentes de transformação social. Através de um planejamento cuidadoso, avaliação contínua e parcerias estratégicas, a SOBRESP assegura que suas atividades extensionistas tenham um impacto positivo e significativo para a comunidade local e para o desenvolvimento social e econômico da região.

A Agenda SOBRESP, como guarda-chuva dessas atividades, garante uma coordenação estratégica e integrada das ações extensionistas, promovendo a sustentabilidade e a efetividade dos projetos. Essa abordagem fortalece o papel da extensão como um dos pilares fundamentais da missão da SOBRESP e proporciona aos alunos uma formação completa, alinhada com os desafios do mercado de trabalho e com o papel da SOBRESP como um agente transformador da realidade regional

Objetivos Integrados: Ensino, Extensão e Iniciação Científica

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA organiza suas políticas de ensino, extensão e iniciação científica de forma integrada, criando uma sinergia entre essas três áreas do conhecimento. O currículo é planejado para ser flexível, inovador e conectado com as demandas sociais, o que garante que a formação dos alunos não se limite ao aprendizado teórico, mas seja enriquecida por experiências práticas, que envolvem tanto a comunidade quanto o mercado de trabalho.

A integração entre ensino, extensão e iniciação científica assegura que os alunos tenham uma formação completa e contextualizada, capacitando-os a atuar com responsabilidade social, e sempre respeitando os princípios da inclusão social e da sustentabilidade.

Desenvolvimento de Competências Críticas e Éticas

A política de iniciação científica da SOBRESP é um componente crucial na formação de profissionais críticos, éticos e responsáveis, com a capacidade de aplicar seus conhecimentos para resolver problemas reais da sociedade. A SOBRESP não apenas capacita os alunos com competências técnicas, mas também fortalece sua postura ética e cidadã, incentivando-os a

pensar de forma reflexiva e inclusiva, ao buscar soluções para os desafios do mundo contemporâneo.

A política de iniciação científica da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA visa proporcionar uma educação transformadora, que integra de maneira eficaz a teoria e a prática, preparando os alunos para se tornarem agentes ativos na construção de um futuro mais justo, equitativo e sustentável para todos. Por meio dessa política, a SOBRESP reforça seu compromisso com o desenvolvimento regional, a inclusão social e o progresso sustentável, preparando seus alunos para serem líderes conscientes e inovadores nas suas respectivas áreas de atuação

2.5.3 Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA se compromete a promover ações institucionais focadas na valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além de implementar ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Essas ações serão transversais aos cursos ofertados, com o objetivo de ampliar as competências dos egressos e proporcionar mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Nesse contexto, a FACULDADE SOBRESP organizará seminários temáticos, cursos de extensão e atividades acadêmicas que promovam a discussão e reflexão sobre a valorização da diversidade, a sustentabilidade ambiental, a preservação da memória cultural, a arte e o patrimônio, além da defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Educação Ambiental e Sustentabilidade

A educação ambiental será integrada ao currículo de ensino e iniciação científica, cumprindo as exigências da Lei nº 9.795/1999 (Política Nacional de Educação Ambiental) e demais regulamentações. A Faculdade assegura que suas atividades acadêmicas e extensionistas abordem temas relacionados à sustentabilidade socioambiental, capacitando seus alunos para atuar de forma crítica e responsável em questões ambientais.

Ações Afirmativas e Inclusão Social

A SOBRESP, por meio de ações afirmativas, visa garantir a igualdade de acesso à educação superior, com destaque para a inclusão de alunos de baixa renda, negros, indígenas, pessoas com deficiência e egressos de escolas públicas. A implementação do Programa Universidade para Todos (ProUni), o Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e o ProBEM são fundamentais nesse contexto, permitindo que a SOBRESP contribua com a inclusão educacional e o acesso à educação superior para esses grupos historicamente marginalizados.

Essas políticas são também acompanhadas de ações de inclusão social, com atividades complementares, cursos de nivelamento e suporte psicopedagógico, para garantir a permanência e sucesso acadêmico dos alunos de segmentos vulneráveis. A SOCIALIZAÇÃO de conhecimentos e atividades culturais estão no centro do compromisso institucional da SOBRESP para promover uma sociedade mais justa e igualitária.

Valorização da Memória Cultural e Produção Artística

No que se refere à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, a SOBRESP adota princípios como:

- Liberdade de expressão, criação e fruição artística e cultural;
- Respeito à diversidade cultural, incluindo as culturas indígenas, afro-brasileiras e locais;
- Promoção do direito à arte e cultura para todos os segmentos sociais;
- Responsabilidade socioambiental nas práticas culturais e artísticas;
- Valorização do patrimônio material e imaterial, com ações que preservem as tradições culturais locais.

A SOBRESP se compromete a estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre os valores culturais e simbólicos, promovendo a sustentabilidade cultural e respeitando as expressões tradicionais dos povos da região, alinhada com os objetivos do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010).

2.5.4 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

Embora tenha personalidade jurídica de empresa privada com fins lucrativos, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA está comprometida com o desenvolvimento social e econômico da região, priorizando a inclusão social e a cidadania. Nesse contexto, as ações pedagógicas e extensionistas estão sempre alinhadas às necessidades da comunidade e do mercado de trabalho, com ênfase na inclusão de grupos vulneráveis e no empoderamento econômico de indivíduos e grupos marginalizados.

A SOBRESP aposta em projetos de empreendedorismo, capacitação profissional e desenvolvimento social, com o objetivo de transformar a realidade local e regional, especialmente em áreas carentes. Para isso, a instituição investe na qualificação de seus alunos e na promoção de soluções inovadoras que atendam às demandas econômicas e sociais da região, colaborando diretamente para o desenvolvimento econômico local e a melhoria das condições de vida da população.

Inclusão e Empreendedorismo

A FACULDADE SOBRESP também fomenta o empoderamento e a inclusão socioeconômica dos seus alunos, com destaque para a promoção de atividades de empreendedorismo, inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos e serviços que atendem às necessidades locais, estimulando empreendedores e inovadores sociais na região.

Essa abordagem considera o alinhamento com as demandas do mercado de trabalho e a formação de profissionais éticos e comprometidos com a transformação social. A inclusão social é vista como um processo contínuo, que vai além do simples acesso ao ensino superior, englobando ações para garantir a permanência e o sucesso dos alunos, especialmente daqueles provenientes de camadas sociais mais vulneráveis.

Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

A FACULDADE SOBRESP se posiciona como um agente de responsabilidade social, criando parcerias com a comunidade, instituições governamentais e organizações da sociedade civil para fomentar o desenvolvimento econômico e social. Os projetos de extensão e iniciação científica serão fundamentais nesse processo, proporcionando aos alunos uma formação integral, com base no desenvolvimento de competências para resolver problemas sociais reais.

Essas ações, articuladas com a valorização da diversidade e a promoção de inclusão social, fazem com que a SOBRESP não apenas forme profissionais altamente capacitados, mas também cidadãos conscientes e ativos, preparados para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.5.5 Políticas Institucionais para a Educação a Distância - EAD

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, alinhada com as tendências educacionais contemporâneas e o compromisso com a democratização do ensino superior, adota a oferta de EAD como um meio para complementar seus cursos presenciais, proporcionando flexibilidade, autonomia e qualidade acadêmica para os alunos. A oferta de unidades curriculares a distância da SOBRESP utiliza os avanços tecnológicos para oferecer práticas educacionais interativas, superando as limitações tradicionais de tempo e espaço, e criando cenários de aprendizagem inovadores.

A EAD na FACULDADE SOBRESP visa promover um processo educacional flexível, garantindo que os alunos possam acessar o conteúdo de forma autônoma, interagir com professores e participar de atividades pedagógicas de qualidade, independentemente do tempo e da localização. As diretrizes institucionais para o EAD são fundamentadas em:

- a) Integração com os Cursos Presenciais: A oferta EAD será utilizada para

complementar as disciplinas presenciais, respeitando os limites legais e as exigências de tempo de aula. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) será utilizado de forma estratégica para aumentar a interação entre aluno e professor, e garantir que a formação oferecida esteja alinhada aos objetivos pedagógicos da instituição.

b) **Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):** A SOBRESP adota o Moodle, uma plataforma de código aberto que serve como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os cursos EAD. O Moodle possibilita que os alunos acessem conteúdos didáticos, participem de fóruns, assistam a videoaulas e interajam com colegas, tudo de forma autônoma e flexível, respeitando seus horários e espaços pessoais.

Metodologia Pedagógica e Interatividade

A FACULDADE SOBRESP desenvolve seu modelo pedagógico de EAD com base em metodologias ativas e estratégias de aprendizagem interativas. Esse modelo visa promover o aprendizado significativo, em que o aluno se torna o protagonista do seu aprendizado, mediado por recursos tecnológicos e atividades colaborativas. As metodologias adotadas incluem:

- **Ensino Híbrido e Metodologias Ativas:** A SOBRESP promove a integração entre o ensino presencial e a distância, com a utilização de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em problemas e estudos de casos. A combinação dessas metodologias permite que os alunos apliquem o conhecimento adquirido e participem de atividades práticas, tanto no ambiente virtual quanto nas interações presenciais.
- **Interatividade e Recursos de Mediação:** A SOBRESP usa uma série de ferramentas de mediação pedagógica que ampliam a interatividade entre alunos e professores. Recursos como videoaulas, audiovisuais, apostilas digitais, fóruns de discussão e chats online são implementados para garantir uma comunicação contínua e o aprofundamento do conteúdo, além de promover a autonomia intelectual do aluno.
- **Avaliação e Acompanhamento do Desempenho:** a avaliação na modalidade EAD é formativa e contínua, permitindo que o aluno receba feedback constante sobre seu desempenho, com o objetivo de melhorar e ajustar seu aprendizado. As avaliações consideram não apenas os conteúdos teóricos, mas também a aplicação prática dos conceitos adquiridos.
- **Avaliação e Feedback:** A SOBRESP implementou mecanismos para que os alunos participem de avaliações online, como quizzes, atividades de avaliação formativa e participação em fóruns de discussão. Feedbacks contínuos serão fornecidos para cada aluno, visando uma compreensão clara do seu progresso e áreas de melhoria.
- **Monitoramento de Aprendizado:** Através de relatórios gerados pela plataforma Moodle, é possível acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, identificando

possíveis dificuldades e promovendo ações corretivas quando necessário.

● **Plantões Online Semanais:** como estratégia de acompanhamento sistemático e interação pedagógica constante, a SOBRESP oferece plantões online semanais nas disciplinas ofertadas em EAD, inclusive para os cursos presenciais com componentes curriculares a distância. Esses plantões são conduzidos por professores ou tutores da disciplina e ocorrem em horários previamente agendados, proporcionando um espaço síncrono de esclarecimento de dúvidas, orientação acadêmica, discussão aprofundada de temas e revisão de conteúdos críticos. Além de favorecerem a aprendizagem ativa, os plantões contribuem para:

- a) Reduzir a evasão e o isolamento no ambiente virtual;
- b) Reforçar o vínculo pedagógico com o corpo docente;
- c) Promover maior equidade de acesso ao acompanhamento acadêmico.
- d) Essa prática fortalece a presença institucional nos percursos formativos dos alunos, mesmo à distância, reforçando o compromisso com a **qualidade, a personalização e a humanização** do ensino.

Essa integração entre tecnologia, pedagogia e acompanhamento humanizado garante uma experiência de aprendizagem robusta, eficiente e conectada com os princípios institucionais de excelência acadêmica e responsabilidade social.

Inclusão Digital e Acessibilidade

A inclusão digital é um princípio fundamental da política EAD da SOBRESP. Para garantir que todos os alunos possam acessar os recursos oferecidos de maneira igualitária, a faculdade assegura a acessibilidade digital e a utilização de ferramentas inclusivas que permitem uma educação mais equitativa.

● **Acessibilidade Tecnológica:** A plataforma Moodle será adaptada para garantir que alunos com deficiência visual ou auditiva tenham acesso a materiais didáticos acessíveis. Serão disponibilizados softwares e recursos assistivos, como leitores de tela, audiodescrição e legendas em vídeo, garantindo a inclusão digital.

● **Suporte Técnico e Psicopedagógico:** A SOBRESP disponibiliza suporte técnico para alunos e professores, garantindo o uso correto das tecnologias e da plataforma EAD. Além disso, a assistência psicopedagógica será oferecida para orientar e apoiar os alunos no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e na superação de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

Capacitação de Docentes-Tutores

A qualidade do ensino EAD depende diretamente da capacitação dos docentes-tutores, que precisam estar atualizados sobre as metodologias digitais, tecnologias educacionais e as práticas pedagógicas de ensino a distância. A SOBRESP promoverá a capacitação contínua de seus professores, incluindo o treinamento específico no uso da plataforma Moodle e no desenvolvimento de atividades pedagógicas para o ensino a distância. As capacitações também incluirão temas relacionados a metodologias ativas, gestão de ambiente virtual e avaliação online.

Recursos e Suporte ao Aluno

Além do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a FACULDADE SOBRESP disponibiliza uma variedade de recursos didáticos e tecnológicos para apoiar a aprendizagem dos estudantes, assegurando que o ensino na modalidade EAD seja eficaz, interativo e centrado no desenvolvimento de competências. Esses recursos foram planejados com base em metodologias ativas e princípios de acessibilidade, proporcionando diferentes formas de engajamento com os conteúdos. Dentre os principais, destacam-se:

a) Conteúdos Didáticos e Apostilas:

A SOBRESP disponibiliza materiais didáticos em formatos digital e impresso, como apostilas, livros, slides e roteiros de estudo elaborados por docentes especialistas nas áreas de conhecimento. Esses materiais são organizados de forma didática, sequencial e acessível, favorecendo a apropriação autônoma dos conteúdos e a consolidação do aprendizado em diferentes estilos cognitivos.

b) Videoaulas e Conteúdos Audiovisuais:

Os estudantes contam com videoaulas produzidas especialmente para cada componente curricular, com foco em aprofundar os conteúdos, ilustrar conceitos e promover a interatividade. Esses recursos audiovisuais podem ser assistidos de forma assíncrona, permitindo ao aluno controlar seu ritmo de estudo e revisar as aulas sempre que necessário.

c) Infográficos e Desafios de Aprendizagem:

Para favorecer o pensamento visual e a retenção de informações-chave, são utilizados infográficos que sintetizam os conteúdos abordados. Além disso, desafios de aprendizagem, como estudos de caso, quizzes gamificados e roteiros investigativos, são aplicados para estimular a resolução de problemas, o pensamento crítico e a autonomia intelectual.

d) Atividades Complementares e Seções "Saiba Mais":

Cada unidade de conteúdo traz atividades complementares — como fóruns, reflexões orientadas e exercícios de aplicação —, além de seções "Saiba Mais", que oferecem leituras adicionais, vídeos, podcasts e links para aprofundamento. Essa estratégia amplia o repertório do aluno e fortalece a construção de uma visão crítica e interdisciplinar.

Monitoramento e Melhoria Contínua

A SOBRESP investe na avaliação contínua da sua prática pedagógica EAD, garantindo a qualidade constante do processo educacional. Através de pesquisas de satisfação e avaliação do desempenho dos alunos, a SOBRESP revisa e aprimora constantemente suas estratégias pedagógicas EAD para manter o alinhamento com as necessidades educacionais e sociais, garantindo que a formação dos alunos seja relevante e de alta qualidade.

A política de EAD da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reflete o compromisso da instituição em oferecer uma educação inovadora, acessível e de qualidade. Utilizando as tecnologias educacionais de ponta, como o Moodle, recursos audiovisuais, videoaulas e atividades complementares, a SOBRESP visa garantir a inclusão digital e a formação autônoma de seus alunos, alinhando-se com as tendências educacionais contemporâneas e as necessidades regionais.

Essa abordagem garante que os alunos tenham uma experiência de aprendizado rica, integrada ao mundo digital e focada em soluções práticas para os desafios do mundo contemporâneo. A SOBRESP, com seu compromisso de formação crítica e responsabilidade social, continua a promover a inclusão e o desenvolvimento sustentável por meio de suas práticas educacionais.

Cabe destacar que o uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente, à oferta a distância estará apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos alunos a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com as diretrizes estabelecidas, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno, professor e tutor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas para a educação a distância, o material didático deve desenvolver competências e habilidades específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo. Na elaboração e seleção do material didático busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Dessa forma, há um Ambiente Virtual de

Aprendizagem que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa.

Interação entre Docentes-Tutores, Coordenações de Curso, Coordenação NEaD e Equipe Multidisciplinar

A FACULDADE SOBRESP reconhece que a qualidade do ensino na modalidade EAD depende fortemente da articulação eficaz entre os diversos agentes que compõem a comunidade acadêmica. Por isso, a instituição estabelece um **plano de gestão do EAD** que assegura mecanismos sistemáticos de comunicação, mediação e avaliação contínua entre **docentes, tutores, coordenadores de curso, Coordenação do NEaD e equipe multidisciplinar**.

Coordenação do NEaD: Planejamento, Gestão e Articulação

A Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) desempenha um papel estratégico e integrador no modelo EAD da SOBRESP. É responsável pelo planejamento pedagógico da oferta a distância, pela supervisão da construção dos materiais didáticos, pela gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pela articulação com os coordenadores de curso das áreas presenciais e os docentes-tutores.

Além de garantir a **qualidade acadêmica e a coerência metodológica** das disciplinas ofertadas na modalidade EAD, a Coordenação do NEaD atua como **elo direto entre as equipes de produção, os docentes e a Diretoria**, promovendo o alinhamento entre os objetivos institucionais e a prática pedagógica no ambiente digital.

Equipe Multidisciplinar: Suporte Pedagógico e Tecnológico

O NEaD conta com uma **equipe multidisciplinar** composta por profissionais das áreas de **design instrucional, pedagogia, tecnologia educacional, revisão de conteúdo, TI e audiovisual**, que colaboram diretamente na produção e atualização dos materiais didáticos, no desenvolvimento de objetos de aprendizagem e na manutenção do AVA.

Essa equipe oferece suporte técnico e pedagógico tanto para os professores quanto para os estudantes, atuando em conjunto com os tutores e coordenadores para resolver demandas operacionais, aprimorar recursos didáticos e garantir uma experiência educacional acessível, atrativa e de alta qualidade.

Coordenação de Curso e Mediação Acadêmica

A Coordenação de Curso funciona como **ponte de diálogo entre o NEaD e os docentes-tutores** da respectiva área. Tem o papel de supervisionar a implementação curricular no ambiente virtual, garantir a aderência dos conteúdos à matriz do curso, acompanhar o desempenho dos alunos nas disciplinas EAD e promover mediações sempre que surgirem

dúvidas, conflitos ou necessidades de adaptação.

A comunicação entre os docentes, tutores e o NEaD ocorre de forma fluida e institucionalizada, sendo a Coordenação de Curso a **porta-voz formal das demandas acadêmicas específicas**, com liberdade de diálogo direto com a Coordenação do NEaD e a Diretoria, quando necessário.

Fluxos de Comunicação e Avaliação da Interação

O plano de gestão do EAD da SOBRESP estabelece que a **interação entre os interlocutores institucionais** (docentes, tutores, coordenações e NEaD) será objeto de **avaliações periódicas**, conduzidas pela própria Coordenação do NEaD e pela Diretoria Acadêmica. Essas avaliações têm por finalidade:

- Monitorar a efetividade da comunicação institucional;
- Identificar gargalos de fluxo e problemas de mediação;
- Propor melhorias nos processos pedagógicos e operacionais;
- Reforçar o compromisso com a transparência e a qualidade acadêmica.

A interação é estimulada a partir de uma abordagem colaborativa, onde todos os atores têm autonomia comunicacional, mas seguem uma lógica organizacional que respeita os fluxos institucionais, com o intuito de garantir **coerência, agilidade e integração sistêmica**.

Para garantir a acessibilidade e a fluidez da comunicação entre os diversos agentes envolvidos, são utilizados os seguintes canais:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (com múltiplas ferramentas de mediação);
- E-mail institucional e notificações no AVA;
- Grupos de WhatsApp institucionais (em contextos específicos);
- Sistema de protocolo interno – FLOW;
- Reuniões periódicas virtuais entre Coordenação de Curso e NEaD;
- Plantões online para dúvidas e suporte técnico.

A FACULDADE SOBRESP estrutura a interação entre docentes, tutores, coordenadores, equipe do NEaD e estudantes com base em um modelo **participativo, responsivo e mediado**

por tecnologia educacional de qualidade. Essa organização fortalece a coesão pedagógica entre os cursos presenciais e os componentes curriculares ofertados na modalidade a distância, assegurando uma experiência formativa consistente, integrada e alinhada aos princípios institucionais de excelência acadêmica, inovação e inclusão.

2.5.6 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, atualmente em processo de consolidação institucional após a recente incorporação da unidade, assume o compromisso de estruturar e expandir suas políticas de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico-cultural de forma progressiva, articulada e socialmente referenciada.

Nesse contexto, os investimentos institucionais em iniciação científica estão estrategicamente voltados para a articulação com a extensão universitária — tanto curricularizada quanto não curricularizada —, valorizando projetos que dialogam com demandas reais das comunidades locais, promovem a interdisciplinaridade e contribuem com a formação integral dos estudantes.

A iniciação científica na SOBRESP é compreendida como uma prática de aprendizagem investigativa transversal, que ultrapassa a lógica de projetos isolados e se integra organicamente aos percursos de formação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Essa perspectiva visa desenvolver, desde os primeiros períodos, competências investigativas, éticas e reflexivas que sustentem a autonomia intelectual do discente, conectando teoria, prática e impacto social.

Entre as ações previstas e já em desenvolvimento, destacam-se:

- A. Promoção de projetos de iniciação científica com base em demandas sociais e comunitárias, originados em atividades de extensão, prioritariamente;
- B. Incorporação de práticas investigativas aos componentes curriculares e interdisciplinares, estimulando a curiosidade científica e o pensamento crítico desde o início da formação;
- C. Fortalecimento da extensão como campo de experimentação científica, especialmente nas áreas de formação profissional que exigem diálogo constante com o território;
- D. Integração da iniciação científica ao percurso do TCC, permitindo que o estudante avance progressivamente em sua autonomia e capacidade de investigação aplicada;

E. Estímulo à produção de trabalhos com potencial de publicação, participação em eventos científicos e sociais, e circulação de saberes em redes interinstitucionais.

Além disso, a IES promove e incentiva a participação de docentes e discentes em seminários, congressos, semanas acadêmicas e demais eventos científicos, culturais e tecnológicos, tanto internos quanto externos. Esses espaços de socialização do conhecimento fortalecem a cultura acadêmica da instituição e ampliam os horizontes formativos dos estudantes.

A SOBRESP também promove ações voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural, incentivando atividades de expressão estética, linguagens artísticas e projetos interdisciplinares com impacto sociocultural. Essas ações são concebidas como parte integrante da formação cidadã e contribuem para o fortalecimento do vínculo com a comunidade local.

Do ponto de vista institucional, a Faculdade estimula a formação continuada dos docentes, inclusive com apoio à qualificação em cursos de pós-graduação e à participação em redes de pesquisa e inovação. Essa política fortalece a capacidade institucional de desenvolver projetos de impacto regional, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao compromisso da SOBRESP com a transformação social.

As políticas e ações de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico-cultural da Faculdade SOBRESP de Cristalina são, portanto, indissociáveis de seu projeto institucional de ensino e extensão. Elas se configuram como instrumentos essenciais para a promoção de uma formação crítica, transformadora e alinhada aos desafios contemporâneos, reafirmando o papel da educação superior como agente de desenvolvimento local e regional.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Acadêmicas da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA são instrumentos fundamentais para garantir a excelência educacional e a formação integral de seus estudantes, alinhadas às necessidades sociais, culturais e econômicas da região de Cristalina. Essas políticas buscam integrar ensino, extensão e práticas profissionais, formando profissionais preparados para os desafios de um mundo em constante transformação. A SOBRESP se compromete a oferecer um ambiente acadêmico inovador, que valorize a formação cidadã, ética e crítica, enquanto contribui diretamente para o desenvolvimento local e regional.

A proposta pedagógica da SOBRESP se articula com um plano curricular flexível e atualizado, que visa a democratização do conhecimento, a aplicação prática de saberes acadêmicos e o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais. A institucionalização de programas e ações acadêmico-administrativas oferece suporte contínuo aos discentes, com a promoção de uma formação crítica, técnica e cidadã, respeitando a diversidade de saberes e promovendo a inclusão social.

A implementação das políticas acadêmicas da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA visa não apenas a excelência na formação dos seus alunos, mas também a integração contínua da instituição com as demandas regionais e com os desafios globais da educação contemporânea. A SOBRESP está comprometida em preparar profissionais críticos e bem capacitados para atuar em um mercado de trabalho em constante transformação, com uma formação que não se limita ao domínio técnico, mas que busca formar cidadãos comprometidos com os valores da ética, da justiça social e da responsabilidade ambiental.

Ao focar em uma educação que é, ao mesmo tempo, reflexiva, inovadora e solidária, a SOBRESP assume a responsabilidade de não só atender às necessidades imediatas da comunidade acadêmica, mas também de contribuir com soluções sustentáveis e transformadoras para a sociedade de Cristalina e além. A integração entre teoria e prática, a utilização de metodologias ativas de ensino e a promoção de projetos de extensão curricularizada, entre outros aspectos, consolidam a SOBRESP como um centro de excelência acadêmica voltado para a transformação social.

No contexto local de Cristalina, essas políticas ganham ainda mais relevância, pois a instituição está inserida em uma região com desafios específicos que exigem um olhar atento às necessidades econômicas, sociais e culturais da população. A SOBRESP, ao promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis e artísticas-culturais em parceria com a comunidade local, reafirma seu compromisso com a formação de profissionais que não apenas compreendam as complexidades do mundo contemporâneo, mas que também se tornem agentes ativos de mudança dentro da realidade local e regional.

Dessa forma, as políticas acadêmicas da SOBRESP não são apenas um conjunto de normas e diretrizes pedagógicas, mas um verdadeiro reflexo do compromisso da instituição com a qualidade da educação e com o impacto positivo e duradouro na vida dos seus alunos e na sociedade em que estão inseridos. Em um mundo cada vez mais globalizado, a SOBRESP fortalece sua atuação ao manter seu foco nas particularidades de sua região e nos desafios da educação contemporânea, buscando sempre aprimorar suas práticas e garantir uma formação de qualidade para todos.

3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação

As ações acadêmico-administrativas da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA visam garantir a qualidade e a atualização contínua do processo de ensino-aprendizagem, preparando os alunos para os desafios de um mundo em constante transformação. Essas ações são integradas ao planejamento pedagógico institucional, sempre alinhadas à missão e visão da instituição, com um foco constante na formação integral do estudante. Este processo de formação envolve não apenas a capacitação técnica e acadêmica, mas também a formação crítica e cidadã, considerando as demandas sociais, culturais e econômicas da região de Cristalina e do país.

Diretrizes Pedagógicas e Planejamento Curricular

As diretrizes pedagógicas da SOBRESP são orientadas por uma visão de formação cidadã e crítico-reflexiva. Essas diretrizes incluem os seguintes pontos fundamentais:

1. **Formação cidadã:** A SOBRESP enfatiza a importância da vivência interprofissional e interdisciplinar na formação dos alunos. Esta abordagem visa garantir que os alunos sejam capazes de atuar de forma responsável e crítica em diversos contextos profissionais e sociais, com um olhar atento às questões de cidadania e justiça social.
2. **Atualização curricular sistemática:** A SOBRESP realiza uma revisão periódica dos currículos para garantir que estejam alinhados às exigências do mercado de trabalho, às transformações sociais e tecnológicas, e às novas demandas educacionais. A atualização curricular visa incorporar conteúdos inovadores que respondam às mudanças nas necessidades econômicas, culturais e educacionais.
3. **Democratização do conhecimento:** A instituição prioriza a democratização do acesso ao conhecimento, considerando-o essencial para a formação integral do estudante. A SOBRESP entende o conhecimento científico, cultural, artístico e técnico como elementos fundamentais da construção coletiva da humanidade e como base para a formação profissional e cidadã.
4. **Promoção da ética e da consciência crítica:** A SOBRESP tem o compromisso de promover valores éticos e de responsabilidade social, com foco em solidariedade, sustentabilidade e direitos humanos. Tais temas são tratados de forma transversal em todos os cursos, de modo a fomentar a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e no ambiente.
5. **Resolução de problemas sociais:** As atividades acadêmicas são organizadas com o objetivo de construir conhecimentos para a solução de problemas reais, estabelecendo uma relação de reciprocidade e cooperação com a sociedade local e regional. Dessa forma, os alunos são incentivados a contribuir diretamente para o desenvolvimento sustentável e para a transformação social.
6. **Autonomia discente:** A SOBRESP adota metodologias que garantem autonomia ao aluno na construção de seu próprio conhecimento, respeitando suas necessidades e potencialidades. O aluno é visto como protagonista do seu aprendizado, com liberdade para explorar e aplicar seus conhecimentos em diversas situações.
7. **Avaliação contínua e qualitativa:** A avaliação na SOBRESP é realizada de maneira contínua e qualitativa, com o objetivo de monitorar o desenvolvimento das competências dos alunos ao longo do curso. A avaliação não serve apenas para medir o aprendizado, mas também para ajustar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

8. **Metodologias construtivistas e problematizadoras:** As metodologias de ensino são problematizadoras e construtivistas, adequadas à natureza de cada disciplina. O objetivo é estimular o pensamento crítico, a resolução de problemas e a interação ativa dos alunos com o conteúdo, favorecendo o aprendizado autônomo e a aplicação prática do conhecimento.

Integração Teoria-Prática

A integração entre teoria e prática é um princípio estruturante dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da SOBRESP. A integração ocorre de diversas formas, com destaque para as seguintes práticas:

- **Organização da matriz curricular:** A matriz curricular é organizada de forma a garantir que os alunos tenham uma formação coerente e integrada, com blocos de aprendizagem que conectam teoria e prática. Isso garante que o aprendizado seja relevante para o desenvolvimento profissional e social dos alunos.
- **Enfoque metodológico ativo:** São adotadas metodologias ativas, como simulações, estudos de caso e aprendizagem baseada em projetos (ABP), que proporcionam uma abordagem prática e contextualizada dos conteúdos, estimulando os alunos a resolver problemas reais.
- **Atividades de extensão:** As atividades de extensão são essenciais para a aplicação prática do conhecimento. Elas acontecem em parceria com a comunidade local e regional, permitindo que os alunos se envolvam em projetos de impacto social, econômico e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento da região de Cristalina.
- **Estágios curriculares:** A SOBRESP assegura que todos os alunos realizem estágios supervisionados, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, alinhados com sua formação acadêmica. O estágio é uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades práticas e para a SOBRESP garantir que eles sejam bem preparados para o mercado de trabalho.
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** O TCC é um componente essencial da formação dos alunos, composto por duas fases (TCC I e TCC II). O TCC oferece uma experiência aprofundada de produção de conhecimento e permite que os alunos desenvolvam seus próprios projetos de forma contínua, com orientação especializada. Além disso, a SOBRESP garante o acesso a manuais e orientações contínuas para assegurar a qualidade acadêmica do trabalho.

Flexibilização Curricular

A SOBRESP adota um modelo de flexibilização curricular que permite aos alunos personalizar sua trajetória acadêmica conforme seus interesses e necessidades profissionais. As disciplinas eletivas são uma das formas de proporcionar essa flexibilidade, permitindo que os alunos se aprofundem em áreas específicas de seu interesse.

As atividades complementares são outro componente importante na formação integral do aluno. Elas são organizadas conforme o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e visam integrar o aprendizado acadêmico com a realidade social e profissional. As atividades complementares incluem:

- Atividades de extensão, como projetos comunitários e pesquisas sociais, que promovem a interação entre a SOBRESP e a comunidade.
- Monitorias e seminários, que oferecem aos alunos a oportunidade de compartilhar suas experiências e aprofundar seus conhecimentos.
- Participação em eventos acadêmicos, como congressos, simpósios e workshops, proporcionando uma imersão no cenário profissional e acadêmico.

Além disso, a SOBRESP adota metodologias de ensino-aprendizagem investigativas, inovadoras e diversificadas, utilizando tecnologias digitais, jogos educacionais e outras estratégias que maximizam o aprendizado e favorecem a formação integral dos alunos, considerando todos os aspectos do seu desenvolvimento humano (cognitivo, afetivo, psicomotor e social).

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC na SOBRESP é uma das principais oportunidades para que os alunos consolidem sua formação acadêmica e profissional. Estruturado em duas fases (TCC I e TCC II), o TCC oferece aos alunos uma experiência contínua e diversificada de produção de conhecimento, permitindo uma aproximação direta com temas relevantes da sua área de estudo e do mercado de trabalho.

A SOBRESP adota um modelo de flexibilidade inovadora, permitindo que o TCC seja desenvolvido sob diversas modalidades, adaptando-se às necessidades e interesses profissionais dos alunos. Isso confere ao processo de elaboração do TCC uma natureza personalizada e dinâmica, promovendo uma ampla gama de possibilidades criativas e aplicadas. Dentre as modalidades de TCC disponíveis, destacam-se:

- Artigo Científico: Formato tradicional, com ênfase em pesquisa acadêmica e análise crítica de um tema relevante.

- Pesquisa Aplicada: Enfoque prático, com aplicação de metodologias e técnicas de pesquisa para resolver problemas concretos de organizações ou da sociedade.
- Estudo de Caso: Análise aprofundada de uma situação específica, com o objetivo de propor soluções ou novas abordagens para problemas reais.
- Desenvolvimento de Protocolos ou Metodologias: Criação e documentação de protocolos ou metodologias inovadoras para a aplicação de técnicas ou processos em áreas específicas do conhecimento.
- Desenvolvimento de App ou Ferramenta Digital: Elaboração de aplicativos ou ferramentas digitais, que promovam soluções tecnológicas e criativas voltadas para necessidades sociais ou de mercado.
- Projeto de Criação de Startup ou Plano de Negócios: Desenvolvimento de um projeto empreendedor, com foco na criação de startup, planejamento estratégico ou modelo de negócios inovador, alinhado com as tendências atuais do mercado.

Esse modelo flexível permite que o aluno escolha a modalidade de TCC que mais se alinhe com seus interesses profissionais, oferecendo uma oportunidade única para explorar áreas de inovação, empreendedorismo e aplicação prática do conhecimento.

O regulamento específico cada curso orienta a realização do TCC na SOBRESP estabelece as normas para carga horária, formas de apresentação e orientação. As duas fases do TCC garantem que o aluno tenha um acompanhamento contínuo e especializado ao longo do processo. Além disso, a SOBRESP oferece manuais e orientações detalhadas, proporcionando o suporte necessário para a qualidade e profundidade do trabalho acadêmico.

Para garantir a acessibilidade e disseminação do conhecimento gerado, a SOBRESP promove a divulgação dos TCCs por meio de repositórios institucionais. Essa prática não só valoriza a produção acadêmica dos alunos, mas também facilita o compartilhamento de conhecimento com a comunidade acadêmica e profissional, ampliando o impacto da pesquisa realizada.

Com esse modelo inovador de TCC, a SOBRESP assegura que seus alunos desenvolvam habilidades práticas e criativas, capacitando-os a se tornarem profissionais críticos, empreendedores e líderes em suas áreas de atuação, aptos a enfrentar os desafios do mercado e contribuir para o desenvolvimento sustentável e social

Estágios e Práticas Profissionais

A SOBRESP reconhece que os estágios, tanto obrigatórios quanto extracurriculares, desempenham um papel crucial no desenvolvimento da formação profissional dos alunos. Esses estágios não apenas complementam a aprendizagem teórica adquirida nas disciplinas,

mas também conectam os alunos ao mercado de trabalho, permitindo que eles vivenciem situações reais e desenvolvam competências essenciais para sua atuação profissional. A experiência prática adquirida no estágio é uma das etapas mais importantes no processo educacional, e a SOBRESP se compromete a garantir que esses estágios sejam organizados e supervisionados de forma a maximizar o aprendizado e a preparação dos alunos.

A conexão com o mercado de trabalho é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento dos estágios e práticas profissionais. A SOBRESP busca constantemente estreitar laços com empresas, organizações públicas e privadas, e outras instituições do setor, criando uma rede de parcerias estratégicas que proporcionam aos alunos experiências de estágio que são relevantes e impactantes para sua futura carreira. Esse alinhamento entre a instituição e o mercado laboral permite que os alunos sejam preparados para as exigências profissionais contemporâneas, desenvolvendo não apenas habilidades técnicas, mas também competências comportamentais, como ética, responsabilidade social e trabalho em equipe.

Além disso, a SOBRESP adota as seguintes estratégias e diretrizes para a organização e supervisão dos estágios, tanto curriculares quanto extracurriculares:

1. **Repensar Continuamente os Projetos de Estágio:** A SOBRESP se compromete a revisar e atualizar periodicamente os projetos de estágio, tomando como base as novas experiências vivenciadas pelos alunos e as transformações do mercado de trabalho. A instituição reconhece a necessidade de adaptar as práticas de estágio aos novos referenciais contemporâneos, garantindo que os alunos adquiram experiências que sejam atualizadas, relevantes e desafiadoras, sempre alinhadas às demandas do mercado. Essa abordagem dinâmica assegura que os projetos de estágio estejam em constante evolução, atendendo às necessidades de inovação e tecnologia dos diversos setores.
2. **Conformidade com a Legislação e Exigências Éticas:** A SOBRESP garante que todos os estágios estejam em conformidade com a legislação vigente (Lei nº 11.788/2008, que regula os estágios no Brasil) e com as exigências éticas que regem a prática de estágio nas áreas em que a instituição atua. Essa conformidade é fundamental para assegurar que os direitos dos alunos estagiários sejam respeitados e que as práticas de estágio sejam executadas dentro dos padrões legais, proporcionando um ambiente de aprendizado justo e seguro para todos os envolvidos.
3. **Fortalecimento das Parcerias com Campos de Estágio Supervisionado:** A SOBRESP investe no fortalecimento de suas parcerias com empresas, organizações sociais, instituições públicas e privadas que atuam nos campos de estágio supervisionado. Essas parcerias são essenciais para garantir que os alunos tenham acesso a experiências práticas que sejam enriquecedoras e desafiadoras. As parcerias também permitem que os alunos sejam introduzidos a uma rede de contatos profissionais, facilitando seu ingresso no mercado de trabalho após a conclusão do curso. A SOBRESP acredita que essas colaborações não só beneficiam os alunos, mas também

as organizações parceiras, ao proporcionar novos talentos qualificados e com uma visão acadêmica diferenciada.

4. **Avaliação Contínua e Permanente dos Estágios:** A avaliação dos estágios na SOBRESP é contínua e permanente, e envolve todos os participantes do processo – alunos, supervisores de estágio, professores orientadores e coordenadores de curso. Essa avaliação tem como objetivo monitorar a evolução do aluno durante o estágio, identificar áreas de melhoria e garantir que os objetivos de aprendizado estejam sendo alcançados. A SOBRESP também utiliza essas avaliações para fazer ajustes nos projetos de estágio, assegurando que eles continuem a atender às necessidades de formação dos alunos e aos desafios do mercado de trabalho. A participação ativa de todos os envolvidos nesse processo é fundamental para garantir a qualidade do aprendizado e para que os estágios sejam uma verdadeira preparação para a vida profissional.

Além das práticas tradicionais de estágio, a SOBRESP também oferece a oportunidade de estágios extracurriculares, que permitem aos alunos desenvolver ainda mais suas competências em áreas de interesse pessoal ou profissional, proporcionando um diferencial competitivo no mercado de trabalho. Esses estágios extracurriculares podem ser realizados em empresas ou projetos inovadores, startups, organizações não governamentais (ONGs) ou até mesmo em instituições de ensino e pesquisa, ampliando a formação do aluno para além do currículo acadêmico.

A SOBRESP também alinha suas práticas de estágio com as demandas regionais e sociais de Cristalina e da região, garantindo que os alunos tenham a oportunidade de aplicar o conhecimento acadêmico em contextos locais, contribuindo para a solução de problemas sociais e o desenvolvimento sustentável. O estágio se torna, assim, uma experiência que vai além do aprendizado técnico, permitindo aos alunos compreender a dinâmica social e econômica da sua região e se engajar em soluções inovadoras para os desafios locais.

Por meio dessas práticas, a SOBRESP garante que seus alunos saiam da instituição preparados para atuar de maneira eficiente e ética no mercado de trabalho, com uma sólida formação acadêmica aliada à experiência prática e ao compromisso com a sociedade.

Temas Transversais

A SOBRESP integra a educação ambiental e os direitos humanos de forma transversal no currículo, em conformidade com a Lei nº 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002, e conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. A educação ambiental na SOBRESP é abordada de forma holística, considerando a interdependência entre sociedade, meio ambiente, natureza e cultura, com o objetivo de promover a sustentabilidade socioambiental.

A SOBRESP também é comprometida com a promoção da diversidade e da inclusão social. A instituição assegura que os temas das relações étnico-raciais, a história e cultura afro-

brasileira e indígena, e os direitos humanos sejam abordados de forma transversal nos cursos de graduação, contribuindo para a formação de profissionais éticos e comprometidos com a justiça social e a equidade.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a SOBRESP promove a educação para a mudança e transformação social, integrando esses princípios ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os princípios que guiam esse compromisso são:

- Dignidade humana
- Igualdade de direitos
- Reconhecimento das diferenças e das diversidades
- Laicidade do Estado
- Democracia na educação
- Transversalidade, vivência e globalidade
- Sustentabilidade socioambiental

A inserção desses temas transversais no currículo dos cursos de graduação da SOBRESP ocorre das seguintes formas:

- **Transversalidade:** Temas relacionados a Direitos Humanos e inclusão social são tratados de forma interdisciplinar em diversas disciplinas.
- **Conteúdo específico:** Certos tópicos são abordados como disciplinas específicas, dentro do currículo acadêmico.
- **Mista:** Combinação de transversalidade e interdisciplinaridade, integrando essas temáticas de forma ampla em várias áreas do conhecimento.

Com essas abordagens, a SOBRESP não só cumpre os dispositivos legais, mas também reforça seu compromisso com a formação de profissionais-cidadãos, capacitados para enfrentar as complexidades das relações étnico-raciais, a história afro-brasileira e indígena, e os desafios das populações vulneráveis. Os alunos saem preparados para atuar em um mundo plural, promovendo inclusão, justiça social e equidade, em sintonia com os direitos humanos e as realidades regionais, nacionais e globais.

3.2 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-administrativas para o Desenvolvimento Tecnológico e Artístico-Cultural

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reconhece que o desenvolvimento tecnológico e artístico-cultural são essenciais para o crescimento sustentável e para o fortalecimento da comunidade local e regional. Com isso, a instituição adota políticas de ensino e extensão focadas na integração entre teoria e prática, com ênfase na formação de profissionais capacitados e críticos, aptos a contribuir com as necessidades da sociedade, utilizando-se das mais recentes tecnologias, mas sempre respeitando a cultura local e os saberes tradicionais.

1. Compromisso com o Desenvolvimento Tecnológico Regional

A SOBRESP, em parceria com as comunidades locais, se dedica ao desenvolvimento de tecnologias sociais que atendam aos desafios regionais, promovendo inovações acessíveis e sustentáveis. A instituição se empenha em criar soluções para problemas concretos, como gestão de resíduos, uso racional da água, energias renováveis e agricultura sustentável, alinhando-se com as necessidades da região de Cristalina.

A tecnologia social é um dos pilares dessa abordagem, e a SOBRESP se dedica a fomentar projetos práticos, desenvolvendo soluções tecnológicas a partir de conhecimentos locais, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida e no empoderamento da comunidade.

A utilização de tecnologias digitais também faz parte desse esforço, com a inclusão de cursos de capacitação tecnológica e inovação que envolvem as novas gerações, preparando-os para o mercado de trabalho em constante evolução.

2. Projetos de Extensão Curricularizada: Conexão com a Comunidade e a Realidade Regional

A SOBRESP dá ênfase especial aos projetos de extensão curricularizada, como uma das principais formas de articular ensino e extensão de forma direta e eficaz, impactando tanto os alunos quanto a comunidade local. A extensão curricularizada é uma inovação importante que integra as atividades de extensão diretamente ao currículo dos cursos de graduação, garantindo que as atividades realizadas pelos alunos em projetos sociais, culturais e tecnológicos não sejam apenas complementares, mas sim essenciais para a formação acadêmica.

Esses projetos têm como objetivo resolver problemas reais da comunidade de Cristalina, desenvolvendo soluções que aproximam os alunos da realidade social, ao mesmo tempo que permitem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a formação. A SOBRESP integra, dessa forma, os valores de responsabilidade social, solidariedade e compromisso com o bem-estar coletivo em seu currículo acadêmico. Os projetos são curricularizados, ou seja, fazem parte da carga horária dos cursos, permitindo que os alunos desenvolvam suas competências práticas enquanto contribuem diretamente para o desenvolvimento regional.

Essa abordagem de ensino integrado contribui para a formação de profissionais comprometidos com as necessidades sociais e com a sustentabilidade da região.

3. Flexibilização Curricular e Itinerários Formativos: Valorização de Saberes Regionais e Tecnologias Locais

A SOBRESP adota um modelo de flexibilização curricular que permite aos alunos a autonomia para escolherem itinerários formativos que se alinhem com suas aspirações profissionais e com as necessidades da comunidade. Esses itinerários formativos oferecem aos alunos a oportunidade de desenvolver projetos que envolvem tanto a tecnologia quanto a cultura local, permitindo a integração de saberes tradicionais com novas tecnologias.

A SOBRESP entende que a conexão com a cultura local e com as tecnologias sociais é essencial para o sucesso profissional e para o desenvolvimento sustentável da região. Por isso, a instituição promove a integração de saberes interculturais e transdisciplinares em seus itinerários formativos, para garantir que os alunos se formem como profissionais inovadores, capazes de aplicar soluções tecnológicas e culturais no contexto local.

4. Parcerias com Organizações Locais e Tecnológicas: Empreendedorismo e Inovação Regional

A SOBRESP também fomenta a cultura de empreendedorismo voltada para o desenvolvimento de novos negócios e startups que ajudem a fortalecer a economia local e a gerar novas oportunidades de emprego. Por meio de parcerias estratégicas com empresas tecnológicas e organizações locais, a SOBRESP apoia a criação de negócios inovadores que busquem resolver problemas locais e melhorar a qualidade de vida na região. Essas parcerias possibilitam aos alunos a experimentação de novas ideias e projetos inovadores, alinhados com as necessidades da sociedade local, ao mesmo tempo que promovem o desenvolvimento econômico e social da região de Cristalina.

Em suma, a SOBRESP se compromete com o desenvolvimento tecnológico e artístico-cultural da região de Cristalina por meio de projetos de extensão curricularizada, inovações tecnológicas acessíveis e parcerias estratégicas que promovem a sustentabilidade, a cultura local e o empoderamento da comunidade. Com isso, a instituição se coloca como um centro de excelência para o desenvolvimento regional, formando profissionais inovadores e engajados com as necessidades sociais e culturais da região.

Essa abordagem integrada e inovadora garante que os alunos não apenas adquiram conhecimentos técnicos e culturais, mas também se tornem agentes de mudança, capacitados para transformar as realidades locais e regionais de forma sustentável e impactante.

3.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Extensão

A política de extensão da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA representa um compromisso institucional com a formação de profissionais-cidadãos e com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, sendo uma ferramenta essencial para o cumprimento da missão institucional. Este instrumento orientador visa a integração do ensino e da extensão, de forma a promover o diálogo contínuo entre a academia e a sociedade, promovendo o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico.

A extensão é entendida como um processo educativo e transformador, com caráter indissociável ao ensino, que permite a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade, enquanto, simultaneamente, a comunidade contribui com saberes práticos que enriquecem a formação acadêmica. A SOBRESP assume a extensão como uma via de mão dupla, onde o conhecimento acadêmico e os saberes populares se interagem de forma contínua, resultando na produção de conhecimento que é simultaneamente científico, cultural e social.

Diretrizes e Princípios da Política de Extensão

A SOBRESP orienta sua política de extensão por uma série de princípios e diretrizes que garantem a transformação social, cultural, econômica e ambiental. Estes princípios estão em conformidade com as diretrizes legais e os pressupostos da Lei nº 9.394, que estabelece a educação superior no Brasil, com base no reconhecimento da extensão como um dos pilares da formação integral do estudante.

Os principais princípios da política de extensão da SOBRESP incluem:

- **Impacto e Transformação:** As atividades de extensão visam provocar uma transformação positiva na sociedade, com foco na resolução de problemas regionais e na promoção do desenvolvimento sustentável.
- **Interação Dialógica:** Promover um diálogo constante entre a instituição e a sociedade, onde as trocas de saberes contribuem para a minimização das desigualdades sociais e o fortalecimento da cidadania.
- **Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade:** Valorização de ações que integrem diferentes áreas do saber, reconhecendo que a complexidade dos problemas sociais exige uma abordagem ampla e diversificada.
- **Indissociabilidade entre Ensino e Extensão:** A extensão é entendida como parte integrante do processo educativo, permitindo que os conhecimentos produzidos na academia sejam transferidos à sociedade e usados para transformar a realidade local.

Esses princípios asseguram que a extensão na SOBRESP seja orientada por valores éticos, com um forte compromisso social e a valorização do bem-estar coletivo, gerando transformações reais e positivas para a comunidade.

Atividades de Extensão: Modalidades e Aplicações

As atividades de extensão da SOBRESP são organizadas em modalidades diversas, com o objetivo de atender as necessidades reais da comunidade e integrar os conhecimentos acadêmicos com as demandas sociais. Estas atividades podem ser classificadas em:

- **Programas/Projetos:** Conjunto articulado de atividades de extensão com objetivos comuns, implementados ao longo do tempo, visando atender demandas específicas da sociedade.
- **Cursos:** Ações pedagógicas teóricas e práticas, presenciais ou a distância, que atendem às necessidades de atualização, capacitação e aperfeiçoamento da comunidade, com avaliação de desempenho.
- **Eventos:** Ações que envolvem apresentações públicas, como seminários, simpósios, feiras e exposições, onde o conhecimento acadêmico é compartilhado com a sociedade.
- **Prestação de Serviços:** Serviços técnicos e consultorias realizadas pela comunidade acadêmica em prol da sociedade, como análises, elaboração de laudos e assistência técnica em diferentes áreas, como saúde, educação, direito, entre outras.

Objetivos da Política de Extensão da SOBRESP

A política de extensão da SOBRESP tem como objetivos estratégicos a formação integral do estudante, a valorização do compromisso social e o fortalecimento da relação da instituição com a sociedade. Esses objetivos incluem:

- **Formação Integral do Estudante:** Estimular a cidadania crítica e responsável, incentivando o compromisso social e o engajamento em ações que resultem na melhoria das condições de vida da população.
- **Diálogo Intercultural:** Promover uma relação construtiva e transformadora com os diferentes segmentos sociais, respeitando as diversidades culturais, étnico-raciais e socioeconômicas, e valorizando as experiências locais como parte integrante do processo de aprendizagem.
- **Atuação nas Demandas Regionais:** Focar as atividades de extensão em problemas regionais, com ênfase nas áreas de meio ambiente, direitos humanos, educação, saúde e tecnologia, sempre com o intuito de atender necessidades concretas e gerar transformações sustentáveis na comunidade.

● **Promoção da Inovação e Conhecimento Aplicado:** Apoiar a criação de novas soluções que atendam às necessidades locais e regionais, aplicando inovações científicas e tecnológicas para o desenvolvimento social.

Integração da Extensão com o Ensino: A Indissociabilidade

A indissociabilidade entre ensino e extensão é um princípio central da política de extensão da SOBRESP. As atividades de extensão são parte integrante do currículo acadêmico, com a integração de saberes e práticas profissionais. Os projetos de extensão são desenvolvidos de forma interdisciplinar, permitindo que os alunos dos diferentes cursos colaborem e apliquem seus conhecimentos de maneira prática e impactante.

Esse modelo de extensão curricularizada oferece uma aprendizagem ativa, onde o aluno participa de atividades que fazem parte de sua formação acadêmica, enquanto contribui efetivamente para a sociedade, realizando ações de transformação social e cultural.

Avaliação da Extensão e Parcerias Institucionais

A extensão é avaliada continuamente para garantir que as atividades realizadas estejam em consonância com os objetivos institucionais e com as necessidades da sociedade. Além disso, a SOBRESP fortalece parcerias com organizações locais, governos e empresas, buscando recursos financeiros e infraestrutura para viabilizar e expandir suas ações de extensão.

Essas parcerias garantem que a SOBRESP seja um ponto de referência para o desenvolvimento local, atuando em diversas frentes e direcionando seus projetos para as principais demandas da região de Cristalina. A política de extensão da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA é um instrumento estratégico de transformação social, de promoção do bem-estar e de construção de soluções inovadoras para os problemas da comunidade. Com base nos princípios de interculturalidade, indissociabilidade entre ensino e extensão, e compromisso social, a SOBRESP se coloca como um agente de mudança, capacitando seus alunos para um papel ativo na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

3.4 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA adota políticas de estímulo e difusão das produções acadêmicas de seus docentes, com o objetivo de valorizar a produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, promovendo um ambiente acadêmico inovador e de qualidade. Essas políticas estão alinhadas ao Plano de Carreira do Corpo Docente e ao Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos, instrumentos fundamentais para a qualificação permanente dos docentes e o fortalecimento da produção acadêmica e científica.

Plano de Carreira Docente e Incentivo à Produção Acadêmica

O Plano de Carreira do Corpo Docente da SOBRESP prevê a progressão de níveis dentro de uma mesma categoria, baseada na produção científica e intelectual do docente. A progressão é avaliada por uma Comissão de Avaliação Docente, com a aprovação final da Diretoria da Instituição. Esse modelo de progressão visa não só reconhecer os docentes que se destacam na produção acadêmica, mas também incentivar a iniciação científica, a publicação de artigos e a produção de materiais inovadores.

Além disso, a produção acadêmica dos docentes é um critério importante para a promoção dentro da carreira docente, sendo um incentivo adicional para a participação ativa dos professores no desenvolvimento de conhecimentos novos, que serão compartilhados com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Capacitação Acadêmica e Formação Continuada

No Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, há uma prioridade clara para a qualificação dos docentes, com ênfase em programas de mestrado e doutorado. A Instituição oferece bolsas de auxílio para professores que buscam qualificação acadêmica avançada, como parte de seu compromisso com a melhoria contínua da formação acadêmica. Como contrapartida, os docentes são incentivados a escrever um artigo por ano, que será publicado pela SOBRESP, como forma de contribuir para o fomento da produção científica e a difusão do conhecimento gerado dentro da instituição. Além disso, a participação docente em programas de pós-graduação, como mestrado e doutorado, tem um impacto direto na qualificação dos docentes e no desenvolvimento da pesquisa acadêmica dentro da instituição, criando uma cultura de investigação e produção de conhecimento.

Difusão das Produções Acadêmicas Docentes

A difusão das produções acadêmicas do corpo docente é um dos principais focos da SOBRESP, e isso ocorre principalmente através de ações de extensão, onde o corpo docente é incentivado a produzir e divulgar trabalhos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais. Tais produções são apoiadas financeiramente pela Instituição, garantindo que os docentes tenham recursos adequados para a publicação e distribuição de seus trabalhos. Isso permite uma integração mais profunda entre a academia e a sociedade, promovendo a transformação social e o desenvolvimento local e regional.

A criação de uma revista acadêmico-científica institucional será uma das principais iniciativas da SOBRESP para ampliar a visibilidade das produções acadêmicas, promovendo o compartilhamento de conhecimento entre docentes, discentes e a comunidade externa. A revista receberá artigos acadêmicos e pesquisas de alto impacto, incentivando a colaboração interdisciplinar e a divulgação do saber produzido na Instituição.

Participação Docente em Eventos Acadêmicos

A SOBRESP também valoriza a participação de seus docentes em eventos acadêmicos, científicos, técnicos e culturais de âmbito local, nacional e internacional. Essa participação é estimulada através do Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos, que prevê a concessão de ajuda de custo para que os docentes possam apresentar seus trabalhos e atualizar seus conhecimentos em eventos promovidos por entidades de reconhecido valor. O auxílio financeiro pode cobrir inscrição, viagem, hospedagem e alimentação, com o valor sendo ajustado conforme a natureza do evento.

O processo de solicitação da ajuda de custo deve ser feito com antecedência mínima de 45 dias, e o docente contemplado precisa apresentar um relatório sobre sua participação no evento, além de compartilhar os saberes adquiridos com a comunidade acadêmica interna e externa, conforme orientação da Diretoria da SOBRESP. Este incentivo é uma estratégia para expandir as redes de conhecimento e permitir que os docentes atualizem suas práticas pedagógicas e de pesquisa com as mais recentes tendências e inovações acadêmicas.

A SOBRESP adota uma política de incentivo à produção acadêmica, capacitação docente e difusão de conhecimento, com ações que incluem desde o fomento à pesquisa e publicação científica até o apoio à participação docente em eventos científicos e culturais. A criação da revista acadêmico-científica institucional e o apoio financeiro a eventos acadêmicos locais, nacionais e internacionais são exemplos claros do compromisso da SOBRESP com a valorização da produção acadêmica docente e com a construção de um ambiente educacional dinâmico, interativo e inovador.

Essas iniciativas são fundamentais para garantir que a SOBRESP continue a ser uma Instituição de Ensino Superior que promove a qualidade acadêmica, o desenvolvimento científico e a transformação social, alinhada com as necessidades da sociedade e com o avanço das tecnologias e conhecimentos contemporâneos.

3.5 Política Institucional de Acompanhamento de Egressos

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA implementará um Programa de Acompanhamento de Egressos robusto, com o objetivo de acompanhar a trajetória profissional e acadêmica de seus ex-alunos, promover uma comunicação contínua e avaliar a qualidade da formação oferecida, adequando-a às demandas do mercado de trabalho e às necessidades sociais. Esse programa se baseia em boas práticas internacionais de monitoramento de egressos, visando a melhoria contínua da educação oferecida pela instituição.

Objetivos do Programa de Acompanhamento de Egressos

O Programa de Acompanhamento dos Egressos da SOBRESP tem como objetivos centrais:

- **Avaliar a qualidade do ensino:** Verificar se a formação oferecida prepara os alunos para as realidades do mercado de trabalho e suas trajetórias profissionais.
- **Identificar áreas de melhoria:** Obter feedback direto dos egressos e dos empregadores sobre a adequação da formação à realidade do mercado, contribuindo para ajustes contínuos no planejamento didático-pedagógico.
- **Fomentar a educação continuada:** Oferecer aos egressos oportunidades de aperfeiçoamento e atualização profissional, mantendo-os conectados à SOBRESP e estimulando o desenvolvimento contínuo ao longo de suas carreiras.

Estrutura do Programa

O Programa de Acompanhamento de Egressos será estruturado de forma a garantir um fluxo contínuo de informações e interações entre a SOBRESP e seus egressos. Para isso, será criada uma base de dados que será constantemente atualizada com informações sobre a inserção profissional, a continuidade acadêmica e o desempenho profissional dos egressos.

- a) **Base de dados dos egressos:** A SOBRESP manterá um sistema de registro e acompanhamento com informações sobre a trajetória dos egressos, incluindo dados sobre seu perfil profissional, evolução acadêmica (como ingressos em pós-graduação), ocupação e feedback sobre a formação recebida. Esta base de dados permitirá que a Instituição acompanhe o sucesso de seus ex-alunos e identifique tendências no mercado de trabalho e no desenvolvimento de competências.
- b) **Canal de comunicação contínuo:** A SOBRESP estabelecerá um canal de comunicação eficaz com os egressos, por meio do qual serão enviados periodicamente informes sobre eventos, cursos de atualização, oportunidades profissionais e outros serviços oferecidos pela Instituição. Além disso, o canal servirá para o compartilhamento de ofertas de emprego nas áreas de formação dos egressos, incentivando sua reconexão com a Faculdade e a atualização constante de seus conhecimentos.
- c) **Acompanhamento da inserção no mercado de trabalho:** A SOBRESP realizará, por meio de questionários e entrevistas, um levantamento contínuo sobre a atuação dos egressos no mercado de trabalho, buscando entender as dificuldades enfrentadas, as habilidades mais valorizadas pelos empregadores e as áreas de aprimoramento que podem ser abordadas nos cursos da Instituição.

Ações Baseadas em Feedbacks: Estudos Comparativos e Melhoria Contínua

Uma parte fundamental do programa será realizar estudos comparativos entre a formação recebida pelos egressos e a sua atuação profissional. Para isso, serão aplicados questionários de avaliação que permitirão coletar informações detalhadas sobre os seguintes pontos:

- A avaliação do curso: Aspectos positivos e negativos da formação recebida, identificando pontos fortes e áreas para melhorias.
- O índice de ocupação: Relacionamento entre a ocupação profissional e a formação recebida, destacando possíveis lacunas de aprendizado.
- Necessidade de qualificação contínua: Interesse dos egressos por pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento e outros programas de qualificação.
- Opiniões dos empregadores: Coleta de feedbacks dos empregadores sobre a performance dos egressos e o impacto da formação da SOBRESP no ambiente de trabalho.

Essas informações serão analisadas pelos Colegiados de Curso e pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que terão a responsabilidade de revisar o planejamento didático-pedagógico dos cursos, garantindo que a formação acadêmica esteja sempre alinhada com as demandas do mercado e as necessidades sociais.

Ações de Aperfeiçoamento e Atualização para Egressos

Com base nos dados coletados, o Programa de Acompanhamento dos Egressos permitirá à SOBRESP oferecer cursos de aperfeiçoamento e atualização, alinhados com os interesses profissionais dos ex-alunos e as tendências do mercado de trabalho. Além disso, seminários, workshops e eventos de atualização serão promovidos periodicamente para atender as necessidades de desenvolvimento profissional contínuo dos egressos.

Serão oferecidos cursos de curta duração, com temáticas voltadas à atualização profissional e ao aperfeiçoamento de competências demandadas pelo mercado. Os cursos serão planejados de acordo com as necessidades identificadas no Programa de Acompanhamento.

A SOBRESP também promoverá seminários e outros eventos científicos e culturais que proporcionarão aos egressos a oportunidade de interação com a comunidade acadêmica, bem como de disseminação de novos conhecimentos e inovações. Estes eventos também serão um espaço para o fortalecimento da rede de egressos, incentivando o networking e a colaboração interdisciplinar.

Impacto e Sustentabilidade do Programa

O Programa de Acompanhamento de Egressos será um instrumento vital para garantir que a SOBRESP continue a fornecer uma educação relevante, que atenda às necessidades do mercado de trabalho e que, ao mesmo tempo, contribua para o desenvolvimento contínuo de seus ex-alunos. Esse processo será monitorado e avaliado regularmente para assegurar sua eficácia e adaptação às mudanças nas demandas educacionais e profissionais. Os dados obtidos

serão utilizados para melhorar continuamente o ensino e fortalecer a relação da SOBRESP com seus egressos, criando um ciclo de aprendizado contínuo que beneficia tanto a Instituição quanto a sociedade.

Em suma, o Programa de Acompanhamento de Egressos visa criar uma rede de aprendizado e crescimento contínuo, promovendo não só o sucesso profissional dos egressos, mas também contribuindo para fortalecer a reputação da SOBRESP como uma Instituição comprometida com a excelência educacional, inovação e transformação social.

3.6 Comunicação da IES com a Comunidade Externa

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA adota uma política de comunicação voltada à transparência, acessibilidade e ao fortalecimento dos laços com a comunidade externa, com o objetivo de promover a divulgação clara e objetiva das suas atividades, projetos e conquistas. A comunicação externa é um dos pilares fundamentais para aproximar a Instituição das demandas da sociedade e estabelecer um diálogo contínuo com a população local, regional e demais partes interessadas.

Meios e Estratégias de Comunicação

Para garantir a comunicação eficaz com a comunidade externa, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA utilizará diferentes estratégias e canais de comunicação, sendo eles:

1. **Site Institucional:** O site oficial da Faculdade será o principal canal de divulgação de informações institucionais, acadêmicas e administrativas. Nele, estarão disponíveis detalhes sobre cursos, programas, eventos, projetos de extensão, entre outras informações essenciais. O site também incluirá uma área específica para a publicação de **documentos institucionais relevantes**, relatórios de atividades e resultados das avaliações internas e externas, garantindo a **transparência** e o acesso aos dados.
2. **Redes Sociais:** As redes sociais oficiais da **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA** serão utilizadas como uma plataforma dinâmica e interativa para manter a comunidade externa informada sobre as **ações institucionais, eventos acadêmicos, resultados de programas de extensão, ofertas de cursos, novidades culturais e científicas**, entre outros. As redes sociais serão também um canal para a divulgação de **oportunidades de emprego, concursos públicos** e outras ofertas relevantes à comunidade local.
3. **Documentos e Relatórios Públicos:** A FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA se compromete a disponibilizar, em página própria do site institucional, documentos importantes como:
 - Atos autorizativos expedidos pelo **Ministério da Educação**.

- Relação dos **coordenadores de curso, professores**, com suas respectivas formações e titulações.
- **Matrizes curriculares e projetos pedagógicos** dos cursos oferecidos.
- Resultados obtidos em **avaliações externas**, como o **ENADE**, e outros processos avaliativos que afetam a qualidade da educação.
- Descrição detalhada da infraestrutura da Instituição, incluindo **biblioteca, laboratórios e áreas de ensino**, proporcionando uma visão completa da capacidade técnica e material disponível aos alunos e à comunidade.

Ouvidoria como Canal de Comunicação

A Ouvidoria da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA será um órgão direto de comunicação com a comunidade externa, funcionando como um ponto de recepção e encaminhamento de opiniões, críticas, elogios e sugestões. A Ouvidoria tem a missão de assegurar que as demandas da comunidade acadêmica e externa sejam ouvidas e que as respostas sejam dadas de maneira eficiente e transparente.

A transparência institucional é um princípio fundamental para a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA. Nesse contexto, os relatórios de autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas serão periodicamente divulgados ao público, garantindo que todas as partes interessadas possam acompanhar o desempenho da Instituição. Esses relatórios estarão disponíveis no site institucional e, quando necessário, em pôsteres expostos em áreas de grande circulação dentro da instituição. Além disso, será dada publicidade aos resultados obtidos em outras avaliações internas, para que a comunidade externa tenha acesso completo às informações sobre o desempenho acadêmico e administrativo da Faculdade.

Promoção de Ações Inovadoras de Comunicação

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA estará sempre em busca de ações inovadoras para aproximar ainda mais a instituição da comunidade externa. Algumas dessas ações incluem:

- **Divulgação do Relatório da Ouvidoria**, promovendo maior **engajamento** da comunidade externa com as questões relativas à qualidade dos serviços prestados.
- **Criação de campanhas informativas e educativas**, destacando temas relevantes para a comunidade externa, como **direitos humanos, educação ambiental, cultura e saúde pública**.

- **Eventos e palestras abertas ao público**, onde a **comunidade externa** poderá interagir diretamente com docentes, alunos e especialistas de diferentes áreas de conhecimento.
- **Parcerias com a mídia local** para a divulgação de notícias sobre as conquistas acadêmicas, culturais e científicas da instituição, garantindo visibilidade para as ações realizadas pela SOBRESP.

Integração da Comunicação Interna e Externa

A comunicação interna e externa da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA será integrada, com a Diretoria atuando como instância transversal que coordenará e promoverá ações comunicativas entre a instituição e a comunidade externa. Através de estratégias colaborativas, a Instituição se esforçará para manter uma comunicação fluída e contínua com todos os stakeholders, sejam eles internos ou externos.

Ações de Comunicação com Impacto Local e Regional

Em consonância com o contexto locorregional de Cristalina, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA prioriza a comunicação com a comunidade local e regional, promovendo ações que atendam às necessidades e demandas da população. A Instituição buscará fomentar o desenvolvimento social e cultural da região, oferecendo acesso a oportunidades educacionais, culturais e profissionais, e garantindo que seus projetos e ações se alinhem com as expectativas e realidades locais.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA entende que a comunicação com a comunidade externa é vital para o fortalecimento da transparência institucional, da visibilidade social e do desenvolvimento acadêmico e cultural da região. Por meio de ações diversificadas e inovadoras, a Instituição compromete-se a manter uma relação de diálogo constante, garantindo o acesso da comunidade externa a informações de qualidade e a participação ativa em sua trajetória educativa e social.

3.7 Comunicação da IES com a Comunidade Interna

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA adota uma política de comunicação interna voltada para a transparência, a participação ativa de toda a comunidade acadêmica e a eficiência no fluxo de informações. A comunicação interna desempenha um papel essencial para garantir o compromisso institucional com a qualidade educacional e administrativa, proporcionando aos docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores acesso a informações essenciais e oportunidades de interação direta com a gestão.

Canais de Comunicação Interna: Diversificação e Acessibilidade

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA utiliza uma série de canais internos diversificados para garantir que todos os segmentos da comunidade acadêmica tenham fácil e rápido acesso às informações relevantes. A instituição entende que uma comunicação eficiente depende da utilização de diferentes meios de comunicação que atendam às necessidades e preferências de cada grupo. Os principais canais incluem:

1. **FLOW - Canal de Comunicação Institucional:** O **FLOW** é uma plataforma interna exclusiva para a comunidade acadêmica, que operacionaliza e documenta todas as **comunicações, gestões e demanda de requisições** relacionadas a **processos administrativos e comunicados institucionais**. Por meio do **FLOW (ow.sobresp.edu.br)**, professores, alunos e técnico-administrativos podem fazer solicitações, acompanhar andamento de processos e receber atualizações em tempo real. Este canal se destaca como uma ferramenta de **gestão de comunicação interna**, centralizando informações e promovendo a transparência das atividades da instituição.
2. **Portal do Aluno:** O **Portal do Aluno** é a principal plataforma onde os estudantes da **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA** podem acessar informações acadêmicas detalhadas, como **notas, frequência, resultados de avaliações, horários de aulas, informações sobre eventos acadêmicos e solicitações administrativas**. Ele também é uma ferramenta importante para que os alunos se envolvam no acompanhamento de suas demandas acadêmicas, além de servir como ponto de acesso para comunicar-se diretamente com coordenadores de curso e docentes.
3. **Site Institucional Interno:** A área interna do site institucional da **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA** funciona como **central de informações** para a comunidade acadêmica. Nessa plataforma, os membros da comunidade interna podem acessar **documentos institucionais, resultados de avaliações internas e externas, informações sobre eventos e procedimentos administrativos**. O site também é utilizado para divulgar os **principais resultados de ações de avaliação institucional**, mantendo a comunidade informada sobre o andamento dos processos internos.
4. **Redes Sociais Institucionais:** As redes sociais oficiais da **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA**, além de atenderem à comunicação externa, também funcionam como um canal complementar de **comunicação interna**, permitindo a **disseminação rápida** de notícias, eventos e informações de relevância para toda a comunidade acadêmica.
5. **Intranet:** A **intranet institucional** é uma plataforma privada onde são disponibilizadas **informações e documentos internos** exclusivos para a comunidade acadêmica. Essa ferramenta oferece um canal direto entre **gestores, docentes e discentes**, promovendo a circulação de **materiais administrativos, procedimentos operacionais e informações sobre processos institucionais**.

6. **E-mail Institucional e WhatsApp:** O e-mail institucional é utilizado para **comunicações formais** entre **gestores, docentes e discentes**, enquanto o **WhatsApp institucional** é empregado para **atualizações rápidas e informações urgentes**. Ambos os meios são de uso diário, assegurando a rápida resposta e interação entre os membros da comunidade acadêmica.
7. **Painéis e Murais Informativos:** Os **painéis físicos e digitais** instalados em **locais estratégicos** da **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA** são ferramentas importantes para **informar a comunidade acadêmica** sobre **eventos, resultados de avaliações** e outras **atualizações institucionais**.
8. **Newsletters e Boletins:** A **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA** distribuirá **boletins informativos** periódicos, tanto por e-mail quanto impressos, com as **últimas atualizações** sobre **projetos acadêmicos, eventos, resultados institucionais e inovações pedagógicas**. Esses boletins serão uma ferramenta essencial para manter todos os membros da comunidade acadêmica bem-informados.

Transparência e Apropriação dos Resultados da Autoavaliação Institucional

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA se compromete a divulgar amplamente os resultados da autoavaliação institucional por meio de seus canais internos, em especial o site institucional e o FLOW, além de realizar reuniões periódicas com a comunidade acadêmica para discutir os resultados obtidos. Esses encontros, com gestores e representantes de diversos setores, serão fundamentais para garantir que a instituição, em sua totalidade, se aproprie dos dados obtidos e adote medidas corretivas baseadas nas avaliações realizadas.

Inovação na Comunicação Interna: Boas Práticas e Sugestões

Além dos canais e métodos já estabelecidos, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA busca inovar continuamente em sua comunicação interna. Algumas ações inovadoras incluem:

1. **Reuniões Periódicas e Fóruns de Discussão:** A instituição promoverá **encontros regulares**, tanto presenciais quanto virtuais, para **debater e avaliar** resultados da **autoavaliação institucional**, discutir **projetos acadêmicos** e responder a **demandas** da comunidade acadêmica, criando um espaço de **diálogo contínuo**.
2. **Capacitação Contínua em Comunicação:** A oferta de programas de **capacitação** sobre **transparência, ética na comunicação** e o uso eficaz de **ferramentas digitais**, promovendo uma **cultura de comunicação clara e colaborativa** entre todos os membros da comunidade acadêmica.
3. **Iniciativas de Participação Digital:** A instituição promoverá o **uso de plataformas colaborativas digitais** onde **docentes e discentes** podem **compartilhar**

ideias, propor ações de melhoria e participar de **debates acadêmicos** de forma **interativa e descentralizada**.

4. **Acesso a Indicadores de Desempenho em Tempo Real:** Implementação de **indicadores de desempenho acadêmico e institucional**, acessíveis a todos os membros da comunidade por meio de **dashboards** que proporcionem **transparência e acesso imediato** aos resultados das **avaliações** realizadas pela instituição.

A comunicação interna da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA visa criar um ambiente de diálogo constante, transparência e colaboração, no qual todos os membros da comunidade acadêmica estejam plenamente informados sobre os resultados da avaliação institucional, as ações da gestão e as demandas acadêmicas e administrativas. Ao usar canais de comunicação diversificados e inovadores, a instituição visa fortalecer as relações entre os membros da comunidade e garantir a participação ativa de todos no processo de melhoria contínua da qualidade institucional

3.8 Política de Acompanhamento Discente

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA implementa uma política de apoio a discentes robusta e integral, com o objetivo de proporcionar condições adequadas para o acolhimento, permanência e sucesso acadêmico dos estudantes ao longo de sua trajetória na instituição. A política é composta por programas de acolhimento, acessibilidade, monitoria, nivelamento, acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, que visam garantir um ambiente educacional inclusivo e acolhedor, assim como atender as diversas necessidades de seus alunos.

Programa de Acolhimento e Permanência do Discente

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reconhece a importância de integrar o aluno à vida acadêmica e à cultura institucional desde o momento de sua chegada. O Programa de Acolhimento e Permanência do Discente foi criado para facilitar a adaptação dos estudantes ao ambiente universitário, proporcionando suporte contínuo em todas as etapas de sua formação. Este programa busca garantir que os alunos, desde o ingresso até a conclusão do curso, tenham acesso a informações institucionais e apoio contínuo, favorecendo sua permanência e o sucesso acadêmico.

Programa de Acessibilidade Metodológica e Instrumental

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA adota políticas de inclusão por meio do Setor de Acessibilidade, que tem como objetivo promover o atendimento educacional especializado. O programa destina-se a garantir que estudantes com necessidades educacionais especiais tenham o suporte necessário para alcançar o sucesso acadêmico, incluindo recursos didático-pedagógicos adaptados, tecnologia assistiva e pessoal capacitado. As situações atendidas incluem, mas não se limitam a, deficiências físicas, auditivas, visuais, intelectuais, de

comunicação, além de mobilidade reduzida. O Setor de Acessibilidade assegura prioridade no atendimento e adaptação dos recursos necessários para esses estudantes, garantindo que tenham igualdade de condições para a aprendizagem.

Programa de Monitoria

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA oferece um programa de monitoria para fomentar o desenvolvimento acadêmico dos discentes e promover a colaboração entre alunos e professores. Os estudantes são selecionados por meio de processos seletivos internos e recebem a oportunidade de assistir outros alunos em sua jornada acadêmica. O objetivo é desenvolver capacidades críticas, aprimorar o conhecimento teórico e prático e incentivar a participação ativa na vida acadêmica. A monitoria também contribui para a inclusão, oferecendo suporte aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, melhorando o desempenho e reduzindo a evasão.

Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento tem como objetivo auxiliar o aluno em sua adaptação e desempenho acadêmico, oferecendo disciplinas de ajustes para corrigir defasagens em conteúdos básicos, de forma a garantir a continuidade do aprendizado. A SOBRESP oferece cursos de nivelamento específicos para ingressantes, com disciplinas não obrigatórias que não contam como créditos acadêmicos, mas que têm a finalidade de proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico, principalmente nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa, Química e outras disciplinas essenciais. Este programa visa fortalecer a base de conhecimento do aluno, preparando-o para os desafios das disciplinas regulares.

Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA desenvolve um programa de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. Este programa facilita a integração entre ensino e prática profissional, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho enquanto ainda estão cursando a graduação. A SOBRESP atua ativamente na divulgação de vagas e na orientação contínua dos alunos para garantir que os estágios sejam bem-sucedidos e agreguem valor à sua formação profissional. A coordenação de estágios mantém contato regular com as empresas parceiras, garantindo a qualidade e a relevância dos estágios oferecidos.

Programa de Apoio Psicopedagógico ao Discente

A SOBRESP criou o Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAAP), que visa fornecer suporte psicopedagógico a alunos que enfrentam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. O SAAP realiza intervenções pedagógicas, ajuda a identificar obstáculos ao aprendizado e oferece orientação para promover a acessibilidade plena no ambiente acadêmico. O serviço

atende tanto às demandas psicológicas quanto às necessidades pedagógicas, ajudando os alunos a superarem desafios emocionais e acadêmicos. O SAAP trabalha em colaboração com professores e coordenadores de curso, promovendo uma abordagem integrada ao desenvolvimento do aluno.

Participação em Centros Acadêmicos

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA apoia a representação discente através do Diretório Acadêmico (DA), responsável por organizar eventos, promover debates e representar os interesses dos alunos nos órgãos colegiados da instituição. O DA tem a missão de promover a cooperação entre os alunos e as demais instâncias da SOBRESP, e sua atuação é uma das principais ferramentas para fortalecer o vínculo dos estudantes com a instituição. O DA também se empenha em organizar atividades culturais, científicas e sociais que favoreçam a formação integral dos alunos e o engajamento com a comunidade acadêmica.

A SOBRESP também fomenta a participação dos alunos em ligas acadêmicas e projetos de extensão, que proporcionam experiências práticas, culturais e sociais, além de responsabilidade social e ambiental. Essas iniciativas visam fortalecer a formação cidadã dos alunos e ampliar seu compromisso com a sociedade.

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA busca garantir a qualidade e a permanência de seus alunos através de políticas eficazes de apoio pedagógico, social e emocional. A instituição reconhece a importância de acolher, incluir e suportar o discente em todas as fases de sua trajetória acadêmica, utilizando uma abordagem integradora que favorece a superação de obstáculos e a promoção do sucesso acadêmico. A política de apoio a discentes reflete o compromisso da SOBRESP em proporcionar um ambiente educacional inclusivo, que respeita as diferenças e oferece suporte contínuo para que os alunos atinjam seu potencial máximo.

3.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reconhece a produção acadêmica discente como dimensão essencial da formação universitária, promovendo políticas institucionais que incentivam o desenvolvimento intelectual, a disseminação de saberes e o compromisso com a transformação social. Em processo de fortalecimento e institucionalização de suas práticas acadêmicas, a IES tem direcionado esforços específicos à valorização da **produção oriunda das ações de extensão universitária**, especialmente no contexto da **extensão curricularizada**.

Participação em Eventos Acadêmicos e Científicos

A instituição oferece **apoio financeiro, logístico e institucional** para a participação de seus alunos em eventos acadêmicos e científicos, realizados em âmbito local, regional, nacional ou internacional. Essa política contempla congressos, seminários, simpósios, feiras, mostras culturais, visitas técnicas e outros espaços de troca e formação, promovendo o diálogo com diferentes comunidades acadêmicas e profissionais.

A divulgação periódica de uma agenda de eventos de interesse acadêmico e social, relacionada aos cursos e a temas transversais — como direitos humanos, relações étnico-raciais, inclusão, sustentabilidade e ética profissional —, busca ampliar o acesso dos discentes a experiências extracurriculares de alto valor formativo.

Para os alunos que se destacam como apresentadores ou autores de trabalhos, a FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA disponibiliza auxílio específico para submissão, deslocamento ou inscrição, fortalecendo sua presença ativa em espaços de construção e circulação do conhecimento.

Valorização da Extensão Curricularizada e Relatos de Experiência

No contexto da **curricularização da extensão**, a SOBRESP adota como princípio a valorização da **produção acadêmica resultante das ações extensionistas**, incentivando a elaboração de **relatos de experiência, ensaios críticos, projetos de intervenção e reflexões acadêmicas** que expressem a aprendizagem vivida nos territórios e com as comunidades.

Esses registros constituem uma forma legítima de produção de conhecimento, articulando teoria e prática, saber científico e saber popular, e promovendo o protagonismo estudantil na resolução de problemas sociais relevantes. A IES orienta, apoia e **estimula a sistematização e a socialização desses relatos**, por meio de:

- Eventos internos e interinstitucionais dedicados à extensão universitária (mostras, semanas acadêmicas, fóruns);
- Publicações digitais e impressas de coletâneas de relatos e experiências extensionistas;
- Submissão de relatos de experiência a periódicos científicos e revistas especializadas;
- Apresentações orais em eventos acadêmicos, com fomento institucional à participação.

Essa política fortalece a visibilidade da extensão como eixo articulador entre formação acadêmica e responsabilidade social, promovendo a valorização das práticas pedagógicas orientadas por impacto, escuta e transformação social.

Apoio à Produção Acadêmica e Iniciação Científica

A produção acadêmica discente também é incentivada por meio de **ações de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico, atividades artísticas e culturais**, com financiamento institucional voltado à elaboração, apresentação e publicação de trabalhos. A IES apoia projetos de pesquisa vinculados aos percursos de formação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e à articulação com a extensão, estimulando a construção de conhecimentos contextualizados e socialmente aplicáveis.

Publicação e Reconhecimento Institucional

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA incentiva a **publicação de trabalhos discentes em encontros acadêmicos, periódicos científicos, catálogos institucionais e mídias especializadas**, com prioridade para aqueles que tenham sido recomendados pelos Colegiados de Curso. Esse processo busca ampliar o alcance da produção estudantil, fortalecer o protagonismo discente e inserir a IES em redes de produção científica e cultural, nacional e internacionalmente. Essas práticas também se inserem no esforço institucional de consolidar **uma cultura de avaliação, autoria e comunicação científica**, vinculada à missão da SOBRESP de promover uma formação comprometida com o conhecimento, a ética e a transformação social.

Ao estimular a produção acadêmica e a participação dos estudantes em eventos científicos e extensionistas, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos críticos, autores e agentes de mudança. Essa política institucional busca consolidar um ambiente acadêmico vivo, plural e comprometido com a excelência, onde o conhecimento é produzido, compartilhado e colocado a serviço da sociedade.

Como parte do processo de fortalecimento da cultura acadêmica e de estímulo à socialização das produções discentes, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA está em fase de implementação, a partir de 2025, de um **calendário institucional anual de semanas temáticas e do Salão de Iniciação Científica e Extensão**. Esse calendário contempla:

- **Semanas Temáticas Interdisciplinares**, organizadas por áreas do conhecimento e com participação ativa de discentes, docentes e comunidade externa, abordando temas contemporâneos e de relevância social, científica e cultural;
- **Salão de Iniciação Científica e Extensão**, evento institucional anual que reunirá trabalhos de iniciação científica, TCCs em andamento, projetos integradores e experiências extensionistas, promovendo o intercâmbio entre cursos, unidades e modalidades (presencial e EAD).

Esses eventos serão organizados com apoio da Coordenação de Curso, da Coordenação de Pesquisa e Extensão e do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), e terão como princípios norteadores a **interdisciplinaridade, o protagonismo estudantil e a articulação com os eixos formativos do PDI.**

Ao consolidar esse calendário institucional de eventos acadêmicos e científicos, a IES reforça seu compromisso com a **formação de estudantes autores, críticos e socialmente comprometidos**, integrando a produção de conhecimento à realidade local e ampliando os espaços de circulação acadêmica para os discentes da SOBRESP.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 PERFIL E TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA conta com um corpo docente altamente qualificado, composto por profissionais comprometidos com a excelência do ensino superior e com a constante evolução do processo educacional. O perfil de seus docentes reflete a diversidade de competências e a riqueza de experiências profissionais, que são fundamentais para a formação de seus alunos e para o desenvolvimento da educação superior, especialmente no contexto da interiorização da educação.

Em termos de titulação, os docentes possuem formação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) e *lato sensu* (especialização). A combinação de ambos os tipos de formação proporciona um equilíbrio entre o aprofundamento acadêmico e a aplicação prática de conhecimentos, assegurando uma formação completa para os estudantes.

Em relação ao regime de trabalho, 20% dos docentes são em tempo integral, o que garante uma presença constante e aprofundada nas atividades acadêmicas da instituição, enquanto 80% atuam em regime de tempo parcial, permitindo uma combinação entre o ensino e outras atividades profissionais, o que é especialmente importante para a conexão com o mercado de trabalho. Esse modelo de regime de trabalho também facilita a atualização constante dos docentes com as demandas do campo profissional, contribuindo para o alinhamento da prática docente com as necessidades do mercado.

A experiência profissional do corpo docente é um de seus maiores diferenciais. Esse tempo de vivência no mercado de trabalho permite que os docentes tragam para a sala de aula exemplos práticos e atualizados, conectando teoria e prática de maneira eficiente e contextualizada com as realidades do mundo profissional. Tal experiência é um ativo valioso para a formação de futuros profissionais, pois os docentes são capazes de proporcionar uma visão mais ampla e realista das áreas em que atuam, preparando os alunos para os desafios do mercado.

Quanto à experiência na docência da educação superior, o corpo docente da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA apresenta um alto grau de maturidade acadêmica e uma sólida

capacidade de conduzir os alunos no ambiente universitário. A vivência na docência permite que os docentes entendam as metodologias de ensino, as dinâmicas de sala de aula e as particularidades da educação superior, proporcionando uma aprendizagem mais qualificada e alinhada aos desafios contemporâneos da educação.

É importante destacar que a expertise em educação a distância é fundamental para garantir a qualidade do ensino oferecido nos cursos híbridos e online da instituição, especialmente em um cenário cada vez mais digitalizado e globalizado. A capacidade de adaptação dos docentes às novas tecnologias educacionais e suas estratégias de ensino remoto enriquecem o processo de aprendizagem e asseguram a continuidade do ensino de qualidade, mesmo em ambientes virtuais.

No tocante à produção científica, técnica e artístico-cultural, os docentes possuem inúmeras publicações nos últimos 3 anos. Essa produção é reflexo do compromisso dos docentes com o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa e para a geração de novas soluções e inovações que beneficiam tanto o meio acadêmico quanto a sociedade em geral.

Análise do Perfil Docente

O perfil do corpo docente da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA evidencia um investimento contínuo na qualificação e na formação de um corpo docente altamente capacitado, que reflete a política institucional de valorização do ensino de qualidade. A diversidade de titulação, a experiência acumulada no mercado de trabalho, a experiência consolidada na docência superior e a intensa produção científica destacam a instituição como um centro de excelência acadêmica, especialmente no contexto da interiorização da educação.

Os docentes com vasta experiência profissional trazem consigo uma conexão direta com o mercado de trabalho, o que possibilita a interligação das práticas pedagógicas com as exigências reais das profissões. Esse diferencial permite que a Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA proporcione um ensino que não só forma, mas também prepara o aluno para os desafios do mercado, conectando teoria e prática de maneira eficaz.

O constante desafio profissional, seja no campo da educação presencial, EaD ou na produção científica, é uma oportunidade de fortalecimento para a Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA, que reconhece a importância de um corpo docente capacitado, atualizado e preparado para enfrentar as demandas da educação superior no cenário atual.

Critérios de Seleção e Contratação

A admissão de professores na Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA é realizada por meio de um processo seletivo conduzido pela Coordenação de Curso e homologado pelo Conselho Superior, sob orientação da Diretoria de Pessoas e Talentos da Mantenedora. O processo de seleção envolve um processo, no qual os candidatos devem demonstrar seus conhecimentos, habilidades e competências, com base nos seguintes critérios:

1. Idoneidade moral do candidato, que deve ser compatível com os princípios éticos e educacionais da instituição.
2. Titulação acadêmica, didática e profissional: Será dada ênfase aos títulos acadêmicos, especialmente aqueles relacionados diretamente com a disciplina que o candidato estará lecionando, além de sua experiência didática e profissional.
3. Diploma de graduação ou pós-graduação aderente ao curso/área de atuação, com a exigência mínima de especialização para ingresso no corpo docente.

A formalização da contratação será realizada pela Mantenedora, conforme os critérios e normas estabelecidas no Regimento Geral da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA e no Plano de Carreira do Corpo Docente.

Regime de Trabalho

Os docentes da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA, independentemente da categoria ou nível de ingresso, devem cumprir suas responsabilidades em um dos seguintes regimes de trabalho:

- Regime de Tempo Integral (TI): Os docentes em tempo integral devem cumprir 40 horas semanais.
- Regime de Tempo Parcial (TP): Para os docentes em regime parcial, a carga horária mínima é de 12 horas.
- Regime Horista (HA): Neste regime, os docentes possuem uma carga horária semanal inferior a 12 horas.

Em todos os regimes, as horas não destinadas ao ensino serão distribuídas entre atividades como preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas, funções administrativas, participação em reuniões de

colegiados, eventos de capacitação, trabalhos práticos, e atividades de assessoria e extensão.

Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O acompanhamento da execução e do planejamento das atividades docentes está a cargo dos Coordenadores de Curso, que devem orientar e supervisionar os docentes, garantindo que suas ações estejam alinhadas com os padrões institucionais da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA.

A capacitação pedagógica é promovida por meio de eventos que visam alinhar os docentes aos objetivos educacionais da instituição, conforme descritos no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Tais eventos visam, ainda, preparar os docentes para a elaboração de planos de ensino, com foco em um planejamento que considere o contexto institucional e as necessidades do curso.

O planejamento pedagógico é entendido como o processo dinâmico e contínuo que envolve a interação dos docentes com os alunos, adaptando-se ao cotidiano de ensino. O plano de ensino elaborado por cada docente serve como um guia para sua prática pedagógica, sendo um documento formal que orienta as atividades e os conteúdos a serem abordados durante o semestre. Os planos de ensino devem ser aprovados pelos Colegiados de Curso, que verificam a adequação da proposta à missão da Faculdade e ao perfil do curso, assegurando que a formação esteja em consonância com as expectativas acadêmicas e as necessidades do mercado.

Os Coordenadores de Curso também são responsáveis pela fiscalização do cumprimento dos planos de ensino aprovados e pela avaliação do desempenho docente na execução das atividades programadas. A avaliação do planejamento e execução do trabalho docente faz parte do processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A avaliação dos docentes é feita por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, extraídos de relatórios semestrais de atividades preenchidos pelos professores e questionários de avaliação respondidos pelos alunos. Os relatórios de atividades permitem que os docentes detalhem suas horas de ensino, atendimento aos alunos, orientação de estágios, coordenação de atividades complementares, além de suas contribuições para projetos de extensão, publicações e participações em eventos acadêmicos.

A avaliação do trabalho docente visa o aperfeiçoamento contínuo, com base nos dados obtidos dos relatórios de atividades e feedbacks dos alunos, oferecendo subsídios para os gestores educacionais e contribuindo para a busca de um padrão unitário de qualidade institucional.

Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente para o Período de Vigência do PDI

Para o período 2024/2028, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA planeja uma expansão do corpo docente, conforme demonstrada nos quadros a seguir.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE					
TITULAÇÃO	QUANTIDADE				
	2024	2025	2026	2027	2028
Stricto sensu	4	9	13	16	20
Lato sensu	40	36	40	41	41
TOTAL	44	45	53	57	61

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE CONTINUADA

A Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA possui uma Política de Capacitação Docente e Formação Continuada que visa garantir a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo dos seus docentes. Esta política é alinhada aos princípios estabelecidos no Plano de Carreira Docente, que reconhece a capacitação como um direito dos docentes, fundamental para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. A política assegura, assim, a participação dos docentes em uma série de atividades que visam aprimorar suas competências e estimular a formação contínua, como eventos científicos, cursos de desenvolvimento pessoal e qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

A capacitação docente está intimamente ligada aos princípios pedagógicos e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que norteiam as práticas de ensino na instituição, bem como ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). A Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA desenvolve programas de capacitação tendo em vista a necessidade formativa dos docentes, sempre com foco em melhorar a qualidade da prática pedagógica e garantir que o ensino esteja alinhado à missão, visão, valores e objetivos institucionais.

Objetivos da Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

A Política de Capacitação Docente tem como principais objetivos:

- Contribuir para a realização de um trabalho pedagógico que respeite a individualidade do ser humano, promovendo o conhecimento dos princípios pedagógicos que orientam a prática docente na Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA.
- Fomentar entre o corpo docente a consciência sobre a importância da formação continuada, incentivando a participação em atividades de formação, capacitação e aprimoramento, tanto dentro quanto fora da instituição.
- Estabelecer mecanismos claros para a participação oficial dos docentes em cursos internos e externos, criando oportunidades para a troca de experiências e desenvolvimento contínuo.
- Integrar as políticas de qualificação continuada da prática docente com os instrumentos institucionais de avaliação e autoavaliação, promovendo o uso de relatórios que expressem resultados concretos e confiáveis.
- Prover formação continuada aos docentes, com especial atenção à educação inclusiva e acessibilidade, garantindo uma prática pedagógica mais diversificada e inclusiva.

Capacitação Pedagógica e Acadêmica

A Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA incentiva a formação pedagógica dos professores, promovendo o aprimoramento acadêmico por meio da qualificação em programas de mestrado e doutorado. Além disso, são disponibilizadas bolsas de estudo para cursos de pós-graduação lato sensu, com o objetivo de estimular o aprimoramento na área de atuação dos docentes. A política também promove a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, além de cursos de desenvolvimento pessoal. Atualmente a ênfase dos processo formativo docentes tem como temáticas: tecnologias aplicadas à educação, educação a distância, metodologias ativas e extensão universitária visto a implementação de novos cursos, a hibridização curricular, a inovação tecnológica e metodológica e a implementação em curso da curricularização da extensão.

Práticas Consolidadas e Instituídas

A política de capacitação docente da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA contempla práticas consolidadas, instituídas e publicizadas de maneira transparente. Dentre as ações inovadoras e bem-sucedidas, destacam-se:

- Visitas aos espaços institucionais, acompanhadas de reflexões sobre suas possíveis inserções no planejamento das disciplinas e atividades sob responsabilidade dos docentes.

- Programa de Atualização Docente (PAD): programa institucional de formação continuada;
- Workshops e oficinas presenciais e mediados por dispositivos digitais, promovendo a troca de experiências pedagógicas e metodológicas.
- Jornadas Pedagógicas, realizadas semestralmente, promovendo o diálogo contínuo sobre as estratégias de ensino mais eficazes.
- Processos de escuta ativa e troca dialogal entre docentes, visando aprimorar as metodologias de ensino.
- Drops de Conhecimento: oficinas e workshops, com duração aproximada de uma hora e meia cada encontro, sobre temáticas emergentes e que visam dar continuidade e aprofundar os processos formativos iniciados no semestre.

Além disso, a integração do corpo docente com a história institucional e o Projeto Pedagógico Institucional e de Cursos é promovida através de atividades orientadas pela Coordenação de Curso, garantindo que todos os professores compreendam profundamente os princípios, valores, missão e visão da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA.

A Política de Capacitação Docente da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA é detalhada no Programa de Formação Continuada para o Corpo Docente, o qual organiza todas as ações formativas e garante a contínua atualização pedagógica e acadêmica de seus docentes.

4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA é composto por todos os colaboradores não docentes, responsáveis pelos serviços administrativos e técnicos de apoio, essenciais ao funcionamento das atividades de gestão e às funções de ensino e extensão. Estes colaboradores desempenham um papel crucial para garantir a eficiência e a qualidade dos processos internos da instituição.

A Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA promove a qualificação e capacitação de seu corpo técnico-administrativo por meio de programas específicos, com regulamentação própria, que estão disponíveis para consulta. A política de capacitação garante a participação dos colaboradores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, além da qualificação acadêmica em cursos de graduação e/ou programas de pós-graduação. As práticas de formação continuada são fundamentais para o

desenvolvimento contínuo e a melhoria dos processos administrativos, fortalecendo a cultura organizacional da Faculdade.

Ao ser admitido, o colaborador passa por uma integração promovida pela Gerência de Gestão de Pessoas, onde são apresentados a história da instituição, sua missão, valores, além de serem entregues o manual do colaborador e discutidas as regras internas, incluindo diretrizes de segurança do trabalho e qualidade de vida. Este processo de integração garante que todos os colaboradores compreendam a cultura institucional e se sintam alinhados aos objetivos da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA desde o início.

As práticas de qualificação e capacitação mais comuns incluem:

- **Integração e conscientização:** Apresentação da história da Instituição, missão, valores, diretrizes internas e questões relacionadas à segurança no trabalho e qualidade de vida, assegurando uma sólida compreensão do papel de cada colaborador no desenvolvimento institucional.
- **Desenvolvimento de competências:** Capacitação contínua para que todos os colaboradores possam executar suas funções com qualidade e eficiência, utilizando as melhores práticas de gestão administrativa e apoio acadêmico.
- **Promoção de palestras motivacionais:** Oferecimento de eventos e parcerias que permitem a participação dos colaboradores em cursos e atividades de aperfeiçoamento profissional, além de promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais.
- **Participação em eventos:** Incentivo para que os colaboradores participem de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, ampliando seus conhecimentos e trocando experiências com outros profissionais da área.
- **Incentivo à qualificação acadêmica:** Disponibilização de bolsas de estudo e incentivo à qualificação acadêmica, proporcionando aos colaboradores a oportunidade de cursar graduação ou pós-graduação conforme a área de interesse ou de atuação, contribuindo para o desenvolvimento contínuo e a especialização dos profissionais.
- **Formação continuada:** Prover formação continuada com enfoque em temas essenciais, rotinas específicas, novas tecnologias e ferramentas de trabalho, educação inclusiva e acessibilidade, garantindo que o corpo técnico-administrativo esteja atualizado e preparado para as demandas contemporâneas do ambiente educacional.

Além disso, a faculdade oferece apoio contínuo para a participação em eventos

de natureza técnico-científica e em capacitações como cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e outras atividades de atualização profissional. Este suporte visa garantir que o corpo técnico-administrativo se mantenha sempre atualizado, apto a aplicar as melhores práticas e técnicas em suas funções, promovendo a qualidade do serviço prestado à comunidade acadêmica.

As atividades de capacitação e formação continuada são estruturadas de maneira a envolver imersões semestrais, nas quais os colaboradores têm a oportunidade de se imergir em experiências práticas, promovendo uma troca constante de conhecimentos entre as diversas áreas da gestão e desenvolvimento institucional. Essas imersões, além de ampliar o aprendizado teórico, incentivam a reflexão sobre o papel do colaborador no processo de transformação contínua da instituição. Durante o semestre, formações pontuais integram o cronograma de trabalho na IES.

Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo para o Período de Vigência do PDI

Para o período 2024/2028, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA planeja a expansão do corpo técnico-administrativo, conforme demonstrada no quadro a seguir.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
GRUPO OCUPACIONAL	ANO/QUANTIDADE				
	2024	2025	2026	2027	2028
Nível Superior	4	5	6	6	7
Nível Médio	5	6	6	6	7
Nível Básico	4	4	4	4	4
TOTAL	13	15	16	16	18

A Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA possui uma estrutura organizacional enxuta e racionalizada, que permite a eficiência na gestão e a otimização dos recursos, sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos. Embora o quadro de colaboradores da Faculdade seja reduzido, a instituição conta com uma sólida estrutura de apoio oferecida pela Mantenedora, o que garante a agilidade e a operacionalidade necessárias para atender às demandas acadêmicas, administrativas e institucionais. O suporte da Mantenedora abrange áreas essenciais como:

- **Tecnologia da Informação (TI):** A gestão de infraestrutura tecnológica, desenvolvimento e manutenção de sistemas acadêmicos, de comunicação e administrativos é centralizada na Mantenedora, garantindo que a Faculdade tenha acesso às melhores ferramentas e soluções para a operação educacional e administrativa.
- **Recursos Humanos (RH):** O processo de gestão de pessoas, que inclui recrutamento, treinamento, desenvolvimento e suporte ao corpo docente e técnico-administrativo, é realizado pela Mantenedora, proporcionando uma gestão eficiente e alinhada às necessidades da IES.
- **Acadêmico:** As questões relacionadas à gestão acadêmica, incluindo planejamento de cursos, registros acadêmicos, avaliações e acompanhamento dos estudantes, também são centralizadas na Mantenedora, garantindo o alinhamento dos processos com as diretrizes educacionais e a qualidade do ensino oferecido.
- **Comercial e Marketing:** A Mantenedora é responsável pelas estratégias de marketing, comunicação institucional e captação de alunos, assegurando que a Faculdade esteja visível no mercado educacional e consiga atrair um público-alvo alinhado aos seus projetos pedagógicos.
- **Financeiro:** A gestão financeira, incluindo o planejamento orçamentário, fluxo de caixa, pagamentos e captação de recursos, é centralizada na Mantenedora, proporcionando uma gestão fiscal mais robusta e segura.
- **Infraestrutura:** A Mantenedora também gerencia as áreas relacionadas à infraestrutura, como manutenção predial e adequação de espaços, garantindo que os ambientes de ensino, administrativos e de apoio aos alunos estejam sempre em condições ideais de uso.

Além disso, a Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA terceiriza serviços fundamentais para o bom funcionamento da instituição, como limpeza e segurança, garantindo que as atividades diárias ocorram de maneira tranquila e sem intercorrências, enquanto mantém o foco em suas atividades principais. Dessa forma, a racionalização do quadro de colaboradores da Faculdade é amplamente compensada pela estrutura de apoio da Mantenedora, que assegura uma operação eficiente, moderna e alinhada às exigências do mercado educacional, promovendo uma gestão eficaz e de alta qualidade em todas as áreas da instituição.

4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

No Grupo Educacional SOBRESP, a gestão é fundamentada em um processo estruturado, integrado e colaborativo, que envolve tanto a Mantenedora quanto a(s) instituição(ões) mantida(s). Esse modelo de gestão visa garantir a eficiência operacional, a qualidade acadêmica e a adaptabilidade às necessidades do mercado educacional. O processo de gestão é composto por diversas etapas e atuações interdependentes, alinhadas aos princípios de governança exigidos para uma instituição de ensino superior (IES) de porte pequeno, com máxima transparência,

eficácia e resultados tangíveis.

O modelo de gestão do Grupo SOBRESP é caracterizado pela integração entre a Mantenedora e a Faculdade de Cristalina, onde cada nível de gestão é envolvido de forma colaborativa no planejamento, execução e avaliação das ações estratégicas. A constante comunicação, o acompanhamento por indicadores de desempenho e a revisão periódica das metas garantem a adaptação do Grupo às necessidades do mercado educacional, assegurando um ensino de qualidade e uma gestão eficiente. O processo de avaliação contínua, aliado à governança clara e à atuação conjunta das Diretorias, promove a melhoria contínua e a evolução constante do Grupo SOBRESP, garantindo sua relevância no cenário educacional local e regional.

Nesse contexto, a gestão institucional da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA constitui-se em eixo norteador do funcionamento institucional, para que se alcancem os resultados desejados no que diz respeito a fomentar, manter e dar suporte às atividades de ensino, extensão, iniciação científica e inovação tecnológica com excelência. Além disso, assegura a formação cidadã e profissional de seus estudantes, promovendo a produção e aplicação de conhecimentos, e fomentando o desenvolvimento institucional em todas as suas dimensões, na sociedade em que se insere.

O modelo implantado é regido pelas diretrizes, princípios, valores e normas estabelecidos na legislação específica para o ensino superior e nos documentos oficiais da instituição, como o Regimento Geral, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, todos acessíveis à comunidade acadêmica e estruturais para a elaboração das demais normativas da instituição, como regulamentos, normas acadêmicas, manuais, entre outros.

4.4.1 Política de Gestão Institucional da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA

A Política de Gestão Institucional da IES se fundamenta e apoia no Conselho Superior, tendo como referência os princípios de participação e democracia para conhecimento e análise do contexto em que se insere, percepção dos problemas existentes, diálogo e implementação de estratégias, sempre com base nas metas e objetivos educacionais e organizacionais.

Os seguintes princípios fundamentais regem a gestão na instituição:

- **Gestão democrática:** Elemento indispensável à participação ativa da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisões, pautado no trabalho coletivo e partilha de responsabilidades para exercício da autonomia.

• **Flexibilidade de métodos e critérios:** Vistas às diferenças individuais dos alunos e docentes, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação de conhecimentos para novos cursos de pós-graduação e extensão.

• **Elaboração de projetos pedagógicos:** Comprometidos com métodos de ensino-aprendizagem ancorados no conceito de "aprender a fazer fazendo".

• **Corpo docente alinhado com a missão institucional:** Preparado para contribuir de forma eficaz na formação de profissionais comprometidos com os valores institucionais, o corpo docente adota práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas, alinhando seu ensino à realidade do mercado e às necessidades da sociedade. Sua atuação visa não apenas a transmissão de conhecimento, mas também o desenvolvimento de competências e atitudes que promovam a autonomia e o engajamento dos alunos.

• **Corpo técnico-administrativo:** Comprometido com a execução eficiente e responsável das atividades institucionais, garantindo a qualidade dos serviços prestados e o suporte contínuo às demandas acadêmicas. Atua de forma integrada ao corpo docente e à comunidade acadêmica, buscando sempre a melhoria contínua dos processos administrativos, a otimização dos recursos e a implementação de soluções inovadoras para o desenvolvimento institucional.

Constituem-se eixos determinantes para a gestão: a missão institucional como referencial para a elaboração de todas as ações e o planejamento acadêmico e estratégico, que aponta claramente os direcionamentos institucionais e, ao mesmo tempo, interage com mudanças, estimulando a inovação.

A gestão institucional trata de forma integrada os aspectos relativos à adequação dos recursos humanos, infraestrutura, potencialização das práticas pedagógicas, articulação das ações extensionistas e atendimento estudantil, entre outras. Isso exige a compreensão de que a organização é um sistema aberto e cada vez mais dinâmico, o que requer a sincronização das ações; abrangência, confiabilidade e organização dos dados institucionais; o compartilhamento do fluxo de informações; a transparência das informações, respeitados os níveis de acesso e de segurança e uma concepção de gestão democrática.

A instituição fundamenta sua gestão no respeito à sustentabilidade ambiental e social, à boa utilização dos espaços para uso das comunidades interna e externa. Está prevista a implantação de programas de desenvolvimento profissional para a comunidade acadêmica, com a intenção de contribuir para o crescimento e fortalecimento da instituição.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a

representatividade dos órgãos gestores e colegiados, prevendo a participação de docentes, corpo técnico-administrativo, discentes e sociedade civil organizada.

4.4.2 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A estrutura organizacional, as instâncias de decisão e os órgãos deliberativos da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA foram constituídos para permitir a articulação da gestão e estão definidos no Regimento Institucional, que explicita as instâncias decisórias, em nível deliberativo, normativo e executivo, e suas respectivas atribuições e competências, devendo funcionar de forma participativa e descentralizada.

As instâncias burocráticas e políticas estão distribuídas em diferentes níveis de alçada em todos os setores da instituição. Os órgãos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais interagem no processo de implantação das medidas necessárias para o crescimento institucional, sempre partindo dos anseios e necessidades da comunidade e da integração com os colegiados.

A estrutura hierárquica é reduzida, o que favorece a comunicação e facilita a gestão de processos, permitindo decisões ágeis, conferindo maior autonomia e permitindo a escuta das pessoas envolvidas em cada situação para que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão inseridas, de forma a concretizar a missão e objetivos da instituição de maneira eficaz.

4.4.2.1 Órgãos Colegiados Deliberativos

A administração e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, com base no princípio da gestão democrática. O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo da Administração Superior, e o Colegiado de Curso é o órgão da Administração Básica.

4.4.2.1.1. Conselho Superior (CONSUP)

O Conselho Superior funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria simples, salvo casos específicos do Regimento Geral. As reuniões do CONSUP ocorrem duas vezes ao ano, sendo extraordinárias conforme convocação do Diretor Geral, quando necessário. É composto:

- I. Pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II. Pelos coordenadores de cursos;

- III. Por um representante do corpo docente;
- IV. Por um representante do corpo discente;
- V. Por um representante do corpo técnico administrativo e
- VI. Por um representante da Sociedade Civil Organizada.

O CONSUP é responsável por formular o planejamento, as diretrizes e as políticas gerais da Instituição e deliberar, em instância final, sobre diversos aspectos, como o projeto pedagógico institucional, criação e extinção de cursos e programas de educação superior, currículos dos cursos de graduação, e a sistemática de avaliação institucional, a saber:

- I.O projeto pedagógico institucional e plano de desenvolvimento institucional da Instituição e as normas gerais de funcionamento;
- II.A criação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares e de cargos e funções, ouvida a Direção;
- III.A criação, expansão, modificação e extinção de cursos e programas de educação superior, na forma da lei;
- IV.A ampliação, redistribuição e diminuição de vagas e de turnos;
- V.Os currículos dos cursos de graduação, observadas as diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC;
- VI.O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização;
- VII.A extensão, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso;
- VIII.As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas de graduados e outras, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação da aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos, certificação de competências e habilidades e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- IX.A aceleração de estudos de alunos com extraordinário aproveitamento, observadas a legislação e normas vigentes;

- X.A sistemática e o processo de avaliação institucional;
- XI.Expedir e registrar os diplomas e certificados relativos aos cursos e programas de educação superior que ministrará;
- XII.O Regimento Geral e regulamentos;
- XIII.Os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;
- XIV.A apuração de responsabilidade do Diretor, do Diretor de Unidade, das Coordenações e demais ocupantes de cargos ou funções de confiança, com amplo direito de defesa, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Regimento Geral, de normas complementares ou do contrato social da Mantenedora;
- XV.A instituição e concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios;
- XVI.A intervenção nos demais órgãos da Instituição, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- XVII.O exercício do poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
- XVIII.A interpretação do presente do Regimento Geral e resolver casos neles omissos;
- XIX.Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso; entre outras.

As reuniões do Conselho Superior acontecem ordinariamente duas vezes em cada ano civil, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias por convocação do Diretor Geral, quando julgar necessário ou conveniente, ou por deliberação escrita que lhe for feita por, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros e a convocação será feita pelo diretor geral conforme estabelece o Regimento Institucional.

As decisões colegiadas são divulgadas entre a comunidade acadêmica, conforme estabelece sua política de ensino para assegurar a apropriação de sua comunidade acadêmica. O CONSUP funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide pela maioria simples dos votos dos presentes. Das reuniões será lavrada ata, a qual deverá ser lida e assinada na mesma sessão ou na seguinte e as decisões do CONSUP são proferidas por meio de resolução, quando se tratar de ato normativo, ou mediante parecer, nos demais casos.

As decisões colegiadas são divulgadas entre a comunidade acadêmica, conforme estabelece sua política de ensino para assegurar apropriação de sua comunidade acadêmica, conforme proposto em sua política de comunicação interna.

4.4.2.1.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso, consultivo da Administração Básica, coordena as atividades didáticas e políticas de ensino e extensão do curso. A cada semestre, este colegiado se reúne para avaliar e aprovar mudanças nos currículos, monitorar o aproveitamento dos estudos e realizar outras atividades acadêmicas essenciais.

Cada curso possui colegiado próprio que se constitui, junto aos demais, unidades interdependentes entre si, ligados à Direção Geral. O Colegiado de Curso constitui a unidade de coordenação didática do curso, formada por representação de docentes que atuam no curso e, por uma representação discente. Conforme consta no Regimento Geral, o Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso e por professores vinculados aos cursos; representação discente, constituída por um membro titular e um suplente, devendo os mesmos serem indicados por seus pares, na forma determinada por esse.

Compete ao Colegiado do Curso:

- I - promover a supervisão didática do curso;
- II- elaborar os currículos plenos dos cursos, bem como suas reformulações, e encaminhá-los ao Conselho de Ensino e Extensão para aprovação
- III- decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas;
- IV- analisar e aprovar a oferta de disciplinas, em cada semestre, acompanhada da indicação dos respectivos docentes;
- V- participar de todos os aspectos da vida acadêmica do grupo discente em relação à adaptação curricular, matrícula, trancamento, dispensas e cancelamento de matrícula, bem como determinar critérios de integralização curricular, transferências, mudanças de cursos e aproveitamento de disciplinas;
- VI- avaliar a atuação dos docentes em relação aos objetivos do curso e da instituição;
- VII- estabelecer e dispensar pré-requisitos da matriz curricular, e
- VIII- exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste

Regimento Geral.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, que o preside, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Os órgãos colegiados na gestão FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA fomentam o envolvimento da comunidade acadêmico (discentes, docentes, técnico-administrativos). Assim, tem-se uma forma de gestão aberta à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, acompanhamento, execução e avaliação das ações da instituição.

As decisões colegiadas são divulgadas entre a comunidade acadêmica, conforme estabelece sua política de ensino para assegurar a apropriação de sua comunidade acadêmica, conforme proposto em sua política de comunicação interna. A atuação do Colegiado de Curso está institucionalizada, por meio de sua previsão no Regimento Geral da IES, que prevê sua composição, com representatividade dos segmentos, suas atribuições, periodicidade das reuniões, registro de suas decisões e fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. As decisões do Colegiado de Curso são registradas em atas e encaminhadas de acordo com o fluxo estabelecido para as temáticas tratadas. O Colegiado do Curso contará com um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

4.4.2.2. Órgãos Executivos

A estrutura geral da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA é composta pelo Diretor Geral que é o centro da gestão institucional e administrativa tendo a função de manter um canal de comunicação entre a mantenedora e a mantida traçando diretrizes, objetivos e metas a serem cumpridas, a fim de garantir o perfeito desenvolvimento da instituição educacional, alinhando a estratégia acadêmica com a missão organizacional.

4.4.2.2.1 Diretoria Geral

O Diretor Geral exerce papel essencial para a integração das ações acadêmicas e administrativas, sendo o responsável pela liderança da instituição em todos os aspectos operacionais e pedagógicos. Sua atuação é crucial para garantir a coerência entre a missão institucional e a implementação das estratégias acadêmicas e administrativas.

O Diretor Geral, como líder máximo da Faculdade, assegura que todas as ações

e decisões estejam alinhadas com os objetivos institucionais, promovendo a harmonia entre os diversos setores da instituição. Ele exerce uma função estratégica na implementação de políticas acadêmicas e administrativas, garantindo que o desenvolvimento da Faculdade aconteça de forma sustentável e em conformidade com as exigências da Mantenedora e do mercado educacional.

Sua liderança direta sobre a equipe administrativa e acadêmica permite a criação de um ambiente de trabalho colaborativo e eficiente, crucial para o desempenho da instituição. Além disso, o Diretor Geral desempenha papel central na representação externa da Faculdade, estabelecendo a imagem da instituição perante a sociedade, órgãos reguladores e parceiros, essencial para a manutenção de sua credibilidade e expansão.

O Diretor Geral também é o ponto de conexão entre as diferentes instâncias da Faculdade, desde o Conselho Superior até os coordenadores de cursos e outros gestores, sendo responsável por garantir a execução das deliberações e políticas estabelecidas pelos colegiados. Sua capacidade de tomar decisões rápidas e assertivas, especialmente em casos urgentes, é vital para a adaptação da instituição a novos desafios, sem perder de vista sua missão educacional.

São atribuições do Diretor Geral:

- I. Supervisionar, dirigir, coordenar e delegar todas as atividades da Faculdade;
- II. Representar a Faculdade, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;
- III. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superiores, com direito a voz e voto de qualidade;
- IV. Submeter à apreciação do Conselho Superior o relatório de atividades do exercício anterior;
- V. Aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;
- VI. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- VII. Decidir nos casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, ad referendum do Conselho Superior;
- VIII. Fixar os valores de taxas, de emolumentos e demais encargos educacionais;

- IX. Administrar o patrimônio e os recursos humanos da Faculdade;
- X. Elaborar a proposta orçamentária anual a ser encaminhada à Mantenedora;
- XI. Propor à Entidade Mantenedora a contratação e demissão de pessoal docente e técnico administrativo;
- XII. Autorizar serviços e publicações;
- XIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e demais normas pertinentes;
- XIV. Contratar professores, em caráter temporário, para situação de emergência;
- XV. Assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação da Mantenedora mediante delegação;
- XVI. Ordenar desembolsos e controlar receitas;
- XVII. Nomear e delegar poderes aos Coordenadores e demais autoridades acadêmicas e/ou administrativas;
- XVIII. Conferir graus e assinar certificados;
- XIX. Baixar provimentos, resoluções e portarias decorrentes de decisões do Conselho Superior da Faculdade;

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora, para um mandato de 4 (quatro) anos (renovável por igual período)

4.4.2.2 Coordenação de Curso de Graduação

A Coordenação de Curso de Graduação, exercida por um Coordenador, é um órgão executivo que coordena, fiscaliza e controla as atividades do curso de graduação, que é apoiado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e assistido pelo Colegiado. O Coordenador de curso de graduação é designado pelo Diretor Geral, para um mandato de dois anos, admitida a recondução. Em sua seleção é observada a sua experiência acadêmico-administrativa e disponibilidade de horário para a instituição. Em suas faltas e impedimentos eventuais será substituído por um professor da área do curso coordenado, designado previamente pelo Diretor e escolhido dentre os professores do curso.

Compete à Coordenação de Curso de Graduação:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II. Acompanhar a tramitação de processo de transferência de alunos e de aproveitamento de estudos;
- III. Analisar e acompanhar a execução dos planos de ensino das diversas disciplinas do curso;
- IV. Encaminhar à Diretoria Geral, quando for o caso, parecer sobre a admissão e demissão de docentes;
- V. Orientar e aconselhar os alunos do curso no processo de matrícula;
- VI. Encaminhar, após aprovação do Colegiado de Curso, proposta de alteração de currículo de curso, para análise do Conselho Superior.
- VII. Autorizar o afastamento de professores para participarem de eventos científico-culturais que impliquem alteração das atividades normais, se de interesse da instituição, e
- VIII. Responsabilizar-se pelo patrimônio, zelando pelo mesmo, e também pela administração dos recursos financeiros destinados a coordenação, quando for o caso.
- IX. Exercer as atribuições que, pela natureza de seu cargo, lhe sejam atribuídas pelo Diretor

4.4.2.3 Órgãos Especiais, de Assessoria e Consultivo

Constituem-se Órgãos Especiais, de Assessoria e Consultivo da Administração Superior:

- a) Comissão Permanente de Avaliação (CPA);
- b) Ouvidoria;
- c) Procuradoria Institucional;
- d) Assessoria Jurídica.

Da Administração Básica: o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

4.4.2.3.1 Administração Superior

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída por membros do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação e elaborar relatório final com diagnóstico institucional e proposições de melhorias. A CPA zela para que o Projeto de Autoavaliação Institucional esteja alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus resultados.

A avaliação Institucional realizada pela CPA possui regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, respeitadas as orientações da legislação em vigor.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade SOBRESP de Cristalina é um canal oficial, permanente e institucionalizado de escuta e mediação entre a comunidade interna (alunos, docentes, técnico-administrativos e gestores) e externa (sociedade em geral) e as instâncias acadêmico-administrativas da IES. Sua atuação é orientada por princípios de autonomia, imparcialidade, confidencialidade, ética e compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados.

Vinculada diretamente à Mantenedora, a Ouvidoria atua com independência funcional, garantindo a confidencialidade das informações e a isenção no tratamento das manifestações recebidas. Seu objetivo maior é assegurar práticas democráticas institucionais, promover a mediação de conflitos e contribuir para a melhoria da qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Faculdade.

Finalidades da Ouvidoria

A Ouvidoria tem por finalidade:

- Receber, registrar, analisar e encaminhar manifestações da comunidade interna e externa, como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias;
- Promover a escuta ativa e a mediação de conflitos, atuando com ética e imparcialidade;

- Contribuir com os processos de avaliação institucional e com o aperfeiçoamento dos serviços educacionais;

- Propor ações de melhoria institucional com base na análise das manifestações recebidas.

Atribuições do Ouvidor

O Ouvidor é designado pela Mantenedora, entre os colaboradores da IES, com base em critérios de idoneidade ética, perfil comunicativo e capacidade resolutiva. Cabe ao Ouvidor:

- Gerenciar os canais de atendimento da Ouvidoria (e-mail institucional, WhatsApp, site oficial, atendimento virtual por agendamento);
- Receber, registrar, qualificar e encaminhar as manifestações aos setores competentes, com acompanhamento do trâmite até a resposta final;
- Zelar pela confidencialidade das informações e pelo sigilo das identidades envolvidas, quando solicitado ou necessário;
- Promover a mediação de conflitos institucionais;
- Estabelecer diálogo permanente com coordenadores de curso e gestores administrativos, assegurando o cumprimento dos prazos institucionais para resposta (até cinco dias úteis);
- Sugerir correções de falhas, melhorias nos processos institucionais e ações preventivas;
- Produzir relatórios semestrais e anuais com dados quantitativos e qualitativos das manifestações, apresentados à Direção-Geral, à Mantenedora, à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aos colegiados superiores;
- Contribuir para os indicadores institucionais e processos de autoavaliação, planejamento e regulação.

Fluxo e Procedimentos

O processo de atendimento da Ouvidoria é estruturado conforme fluxograma institucional, com prazos definidos, canais acessíveis e procedimentos padronizados. As manifestações podem ser protocoladas por formulário físico ou

eletrônico, com ou sem identificação, garantindo-se a confidencialidade conforme solicitado.

As notificações aos setores responsáveis são realizadas prioritariamente por e-mail institucional, podendo-se adotar outros meios oficiais, conforme a urgência e complexidade da demanda. Os setores envolvidos devem responder à Ouvidoria em até cinco dias úteis, salvo justificativas formais.

Avaliação e Transparência

A atuação da Ouvidoria será avaliada periodicamente com base em indicadores de desempenho, como volume de manifestações, tempo médio de resposta, taxa de resolatividade, reincidência de temas e impacto institucional das ações. Essas informações constam dos relatórios institucionais e subsidiam a gestão estratégica, a melhoria contínua e a garantia de direitos dos usuários.

Compromisso Institucional

Ao fortalecer sua Ouvidoria, a Faculdade SOBRESP de Cristalina reafirma seu compromisso com uma cultura institucional participativa, transparente e responsiva. A Ouvidoria não apenas representa um espaço de escuta e acolhimento, mas também uma ferramenta essencial para o aperfeiçoamento da governança acadêmica e administrativa, promovendo a ética, o respeito e a qualidade nas relações institucionais.

Procuradoria Institucional

A Procuradoria Institucional congrega as atividades relacionadas à legislação e normatização da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, além de representar a instituição em demandas junto aos órgãos de regulação da educação superior. Compete à Procuradoria Institucional:

- a) Assessorar os Diretores, os Coordenadores e demais unidades acadêmicas e administrativas quanto às normas legais e regulamentares relacionadas ao funcionamento do ensino superior;
- b) Examinar, acompanhar e instruir processos em tramitação no Sistema e-MEC;
- c) Emitir notas técnicas, instruções normativas e orientações referentes ao funcionamento da Faculdade SOBRESP;
- d) Emitir as resoluções e instruções normativas decorrentes das decisões dos conselhos superiores da Faculdade SOBRESP;

e) Acompanhar e organizar a consolidação das informações e dos procedimentos necessários para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;

f) Executar outras atribuições designadas pelo Diretor.

A Procuradoria Institucional é exercida por profissional designado pela Mantenedora.

4.4.2.3.2 ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da legislação em vigor.

Cada curso é integrado por um Núcleo Docente Estruturante, constituído por 05 (cinco) docentes, incluindo o coordenador do curso que o preside, em consonância com a legislação vigente. Os representantes docentes do NDE serão indicados pelo coordenador do curso, e nomeados pelo Diretor Geral, mediante Portaria de designação, sendo critério para esta seleção:

- I. Titulação acadêmica;
- II. Experiência profissional;
- III. Regime de trabalho.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- I. construir e acompanhar o Projeto Pedagógico de Curso;
- II. contribuir para a consolidação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico de Curso; contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, analisando sua adequação considerando as diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público e as novas demandas do mundo do trabalho;
- III. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes na matriz curricular;
- IV. revisar ementas e conteúdos programáticos;

- V. acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem do Projeto Pedagógico de Curso;
- VI. verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação dos alunos;
- VII. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área do curso;
- VIII. indicar cursos a serem ofertados como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;
- IX. propor ações em prol de melhores resultados no ENADE e no CPC; XI – planejar procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos docentes que compõem o NDE, no mínimo cinco, deverão possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação Stricto Sensu e todos os membros deverão cumprir regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral. Os membros do NDE serão nomeados por portaria específica da Direção Geral, para um mandato de 4 (quatro) anos. O Núcleo Docente Estruturante reger-se-á por regulamento próprio.

4.4.3 DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

A Instituição dispõe de órgãos suplementares, tais como:

- I. Secretaria Acadêmica
- II. Biblioteca
- III. Núcleo de Educação a Distância (NEAD)
- IV. Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (SAAP)
- V. Núcleo de Acompanhamento do Estudante (NAE)
- VI. Setor Financeiro
- VII. Setor de Tecnologia de Informação
- VIII. Setor de Infraestrutura

IX.Comercial

Todos os órgãos suplementares da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA estão devidamente institucionalizados, com regulamentação própria, funcionando plenamente e com processos estabelecidos para garantir o cumprimento de suas atribuições. Esses órgãos desempenham funções essenciais no suporte e aprimoramento da qualidade acadêmica, administrativa e de serviços, alinhados à missão e aos objetivos institucionais.

- **Secretaria Acadêmica:** A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio responsável por organizar, controlar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao controle acadêmico da Instituição. Sob a direção do Secretário Acadêmico e supervisão do Diretor Geral, a Secretaria assegura a execução das atividades acadêmicas de forma eficiente, garantindo a organização de registros, matrículas, histórico acadêmico, entre outros processos administrativos essenciais à vida escolar dos estudantes. Este órgão segue regulamentação própria, estando plenamente institucionalizado e operando de maneira contínua.
- **Biblioteca:** A Biblioteca da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA tem como objetivo primordial apoiar as atividades de ensino e extensão, por meio de seu acervo e serviços. Com um ambiente adaptado às necessidades da comunidade acadêmica, a Biblioteca facilita o acesso a materiais e recursos didáticos essenciais para o desenvolvimento de pesquisas e aprofundamento do aprendizado dos alunos e docentes. É regida por regulamento próprio e está totalmente operacional, contribuindo de maneira efetiva para as práticas pedagógicas da Instituição.
- **NEAD – Núcleo de Educação a Distância:** Subordinado à Diretoria Acadêmica da Mantenedora, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é um órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo, dedicado ao desenvolvimento das atividades de educação a distância. Ele possui a competência de implementar as diretrizes estabelecidas para a educação a distância, promovendo a implantação, desenvolvimento e aprimoramento do processo educativo nesta modalidade. O NEAD possui regulamentação própria e está em pleno funcionamento, com ações adequadas aos parâmetros pedagógicos e tecnológicos necessários para o sucesso da educação a distância.
- **SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico:** O SAAP tem como principal objetivo identificar e compreender as dificuldades de aprendizagem dos alunos, promovendo a superação desses desafios e contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico. Além disso, busca desenvolver estratégias de aprendizagem eficazes, fortalecer a autoestima e motivar os alunos a se engajarem ativamente no processo educacional. Regido por regulamentação própria, o SAAP está em pleno funcionamento e

oferece apoio psicopedagógico contínuo a todos os alunos, contribuindo para a formação integral do estudante.

- **NAE – Núcleo de Acompanhamento ao Estudante:** O NAE tem como missão promover a permanência e o sucesso dos alunos, oferecendo apoio personalizado, acompanhamento contínuo e engajamento estratégico. Com foco na redução da evasão escolar, o NAE realiza monitoramento constante do desempenho acadêmico e do comportamento dos alunos, permitindo intervenções precoces para aqueles que estão em risco de desistência. Este órgão também possui regulamentação própria e está em pleno funcionamento, desenvolvendo ações inovadoras para assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes.
- **Setor Financeiro:** O Setor Financeiro é responsável pela gestão de todos os recursos financeiros da Faculdade. A administração financeira é centralizada na mantenedora, garantindo a transparência, eficiência e conformidade com as normas orçamentárias e legais, além de assegurar a sustentabilidade econômica da Instituição. O Setor está devidamente institucionalizado e em operação contínua, com todas as funções financeiras atendendo às necessidades da Faculdade.
- **Setor de Tecnologia da Informação (TI):** O Setor de TI tem como função prover todos os serviços relacionados à tecnologia da informação, essenciais para o bom funcionamento da Faculdade. Esse setor é responsável pela atualização e expansão contínua de equipamentos, softwares e sistemas, garantindo que a infraestrutura tecnológica da Instituição seja moderna, segura e eficiente. Com suporte na estrutura centralizada da mantenedora, o Setor de TI opera integralmente, assegurando a tecnologia necessária para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas.
- **Comercial/Marketing:** O setor Comercial e de Marketing da Instituição é responsável pela captação de alunos para os cursos de graduação e extensão, por meio de estratégias de marketing educacional, campanhas publicitárias e ações de relacionamento com a comunidade. Este setor é fundamental para o crescimento institucional e está funcionando de maneira ativa, focado na promoção e expansão da Faculdade no mercado educacional.
- **Setor de Infraestrutura:** O Setor de Infraestrutura é encarregado da manutenção e conservação do patrimônio da Faculdade, incluindo a aquisição de materiais, almoxarifado e segurança. Ele garante que a infraestrutura física da instituição esteja em condições adequadas para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. Com apoio da estrutura centralizada na mantenedora, este setor está plenamente em operação e proporciona um ambiente seguro e bem mantido para todos os membros da comunidade acadêmica.

Esses órgãos suplementares desempenham papéis complementares e essenciais no suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA. Todos estão institucionalizados, com regulamentação própria e em pleno funcionamento, garantindo a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e o cumprimento das exigências institucionais.

4.4.4 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, na condição de instituição mantida, exerce autonomia acadêmica, didático-pedagógica e administrativa em conformidade com os limites previstos na legislação vigente e com as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora. Essa autonomia está delineada no Regimento Geral da IES e regulamentada por seus colegiados e instâncias próprias de decisão, conforme detalhado neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Embora se trate de uma unidade com autonomia institucional restrita, a Faculdade possui competência para gestão local de suas atividades acadêmicas e administrativas, respeitando os trâmites regulatórios e os atos autorizativos sob responsabilidade da Mantenedora junto ao sistema e-MEC.

Instâncias Colegiadas e Deliberação Acadêmica

A governança acadêmica é assegurada por instâncias deliberativas internas, como o Conselho Superior, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os Colegiados de Curso, que exercem papel fundamental na definição das diretrizes pedagógicas e na avaliação contínua da qualidade da oferta formativa.

O Conselho Superior, órgão máximo de deliberação acadêmica e institucional, possui competência para emitir pareceres e deliberar sobre a criação de novos cursos, reformulações curriculares, alteração de vagas e outras proposições acadêmicas, desde que em consonância com os normativos da Mantenedora e a legislação educacional vigente, incluindo a obrigatória submissão ao sistema e-MEC para fins de autorização, reconhecimento ou renovação de cursos.

Os Colegiados de Curso e os NDEs gozam de autonomia acadêmica plena em suas respectivas esferas, especialmente no que se refere à elaboração, atualização e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), contribuindo para a coerência institucional e a busca permanente pela excelência acadêmica.

Autonomia da Diretoria

A Diretoria da Faculdade exerce autonomia no âmbito didático, acadêmico e administrativo, com foco na implementação das políticas institucionais, na coordenação das ações pedagógicas e na supervisão da rotina acadêmica. Compete à

Diretoria garantir que os objetivos formativos dos cursos e o perfil do egresso sejam efetivamente alcançados, promovendo a articulação entre ensino, extensão e gestão acadêmica.

No plano administrativo, a Diretoria atua com base no orçamento anual previamente aprovado pela Mantenedora, podendo decidir sobre:

- Ações de melhoria estrutural e pedagógica;
- Programas de capacitação e formação continuada para docentes e técnicos;
- Investimentos em biblioteca, laboratórios e recursos tecnológicos;
- Acompanhamento de indicadores acadêmicos e financeiros da unidade.

Recursos Financeiros e Sustentabilidade

Os recursos financeiros da Faculdade são provenientes de diversas fontes, incluindo:

- Receitas oriundas das mensalidades dos cursos de graduação e extensão;
- Remuneração por serviços prestados a entidades públicas ou privadas, mediante contratos e convênios específicos;
- Receitas eventuais;
- Aportes financeiros provenientes da Mantenedora.

A gestão financeira é de responsabilidade da Diretoria da Faculdade, que deve aplicar os recursos com responsabilidade e planejamento, assegurando a manutenção da qualidade acadêmica, a sustentabilidade institucional e o cumprimento dos compromissos com a comunidade acadêmica.

Compromisso com os Resultados

A administração da unidade, por meio da Direção Geral, concentra esforços na melhoria contínua dos resultados acadêmico-pedagógicos e no desempenho institucional, mantendo diálogo constante com a Mantenedora para garantir alinhamento estratégico e eficiência na condução das atividades.

Assim, mesmo no contexto de autonomia restrita, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA atua com capacidade efetiva de autogestão, garantindo o

funcionamento pleno de suas atividades acadêmicas e administrativas, respeitando os limites legais e assegurando o cumprimento de sua missão institucional.

4.4.5 Sistema de Registro Acadêmico

A organização do registro acadêmico segue as normas estabelecidas pela mantenedora no fiel cumprimento da legislação vigente: matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação, contratos, emissão de boletos, bem como os demais procedimentos de secretaria acadêmica contem com um sistema de gestão adequado e com a colaboração de uma equipe qualificada.

Para registro e controle acadêmico, a Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA utiliza o sistema WEBCLASSES, que conecta a comunidade acadêmica, colocando o discente no centro de todos os processos. Trata-se de um sistema de gestão integrado, que oferece maior agilidade nos processos internos de atendimento aos alunos, maior qualidade e segurança nas informações, além de um ferramental de gestão que permitirá um crescimento ordenado da instituição.

O sistema de controle acadêmico prima pelo acompanhamento acadêmico e financeiro dos estudantes, pela organização das informações referentes à estrutura e conteúdo curricular, incluindo a sistematização dos dados relativos a cronograma e horário de atividades, bem como a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica do aluno, sempre em conformidade com as exigências legais e específicas, que poderão ser acessadas online pelos discentes e docentes, através de portais específicos para cada perfil.

O registro e documentos acadêmicos serão armazenados digitalmente e administrados pela Secretaria Acadêmica da instituição, em sistema destinado a essa finalidade, com o cuidado e preocupação em proteger os dados coletados, de acordo com a LGPD (Lei Geral de Proteção aos Dados).

As principais funcionalidades do sistema WEBCLASSES são:

- organização acadêmica e secretaria;
- planejamento da oferta de cursos;
- quadro de horários e professores;
- ingresso e matrícula;
- acompanhamento acadêmico;
- movimentações acadêmicas;

- registros acadêmicos;
- controle de documentos;
- contratos;
- registros financeiros;
- certificação e diploma; e
- emissão de relatórios.

Em relação ao pedagógico, o referido sistema engloba:

- biblioteca digital;
- conteúdos e objetos de aprendizagem;
- plano de ensino e metodologia;
- plano de aula;
- atividades complementares;
- registros de presença de alunos;
- controle de notas;
- controle de avaliações; e
- histórico da comunicação com os alunos.

No que tange à interface com discentes, o WEBCLASSES disponibiliza:

- acompanhamento de notas;
- acompanhamento das disciplinas;
- -matriz curricular;
- materiais de aula;
- avisos administrativos;

- andamento de serviços solicitados; e
- controle financeiro.

4.4.6 Acervo Acadêmico

Registros, controles e acervo acadêmico

O Acervo Acadêmico é composto pelo conjunto de documentos e informações produzidos e pertencentes à FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, conforme especificações do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011, revisada e atualizada pela Portaria AN/MJ nº 174, de 23 de setembro de 2024.

Os registros e controles acadêmicos dos discentes são realizados na Secretária-Acadêmica, vinculada à Direção Geral. Todos os documentos acadêmicos e dossiês dos alunos estão sendo classificados, avaliados e arquivados, de acordo com a legislação vigente. A digitalização do dossiê do aluno, para uso interno, é realizada utilizando o sistema acadêmico Webclass, integrado ao sistema Aluno Digital da Tecfy, responsável pela autenticação e guarda dos diplomas digitais, iniciado em 2022. O processo de digitalização iniciou com os alunos ingressantes/formandos do ano de 2023. Após, gradativamente, os dossiês de alunos mais antigos passaram a ser digitalizados. Documentos acadêmicos com prazo de guarda permanente são preservados em meios físico (papel) e digital. Após digitalização e indexação dos dossiês dos alunos e documentos acadêmicos nato-digitais, eles são assinados digitalmente, por meio da certificação digital padrão Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), seguindo a legislação. Os dados sobre a vida acadêmica do discente, como rematrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, ambiente virtual de aprendizado, biblioteca virtual, etc, estão informatizados, com possibilidade de acesso eletrônico pelo Webclass, através do portal do aluno.

A Sobresp criou o projeto de gerenciamento eletrônico de documentos e preservação do acervo acadêmico digital. A presunção de autenticidade de documentos arquivísticos digitais deve apoiar as evidências de que eles foram mantidos com uso de tecnologias e procedimentos administrativos que garantem a sua identidade e integridade ou que, pelo menos, minimizam os riscos de modificações dos documentos a partir do momento em que foram salvos pela primeira vez e em todos os acessos subsequentes. Pretende-se com o projeto consolidar um modelo de gestão capaz de atender às exigências cada vez maiores de produção digital, respeitando os requisitos técnicos relacionados à autenticidade e à preservação dos documentos do acervo acadêmico Sobresp.

Com a implantação da Secretaria Digital em curso, a IES manterá o Acervo Acadêmico permanentemente organizado através de software apropriado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso, e pronta consulta. O Acervo Acadêmico pode ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

O registro da documentação acadêmica segue critérios de indexação e padronização para que as informações sejam completas e de fácil acesso aos usuários, permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação e de fácil acesso para consulta aos documentos. O sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos contratado pela IES permite:

- gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- apresentar forma de indexação que permita a imediata recuperação do acervo acadêmico digital;
- reproduzir o acervo acadêmico digital, garantindo sua segurança e preservação; e
- utilizar Certificação Digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

A adoção de um acervo acadêmico nato-digital proporciona à instituição mais segurança, controle e organização no manuseio dos documentos dos discentes, além de outras vantagens relacionadas abaixo:

- praticidade e rapidez na localização dos documentos;
- agilidade nos procedimentos e tomadas de decisão;
- ambiente de trabalho organizado, prático, eficiente e padronizado;
- redução do tempo de resposta aos discentes e docentes;
- rastreabilidade e trilha de auditoria para documentos;
- praticidade e agilidade na construção da documentação obrigatória para o e-MEC; e,

- efetividade na organização dos documentos e informações nas visitas do MEC.

São responsáveis pelo acervo acadêmico o dirigente da IES e o representante legal de sua mantenedora, conforme §1º do art. 58 do Decreto nº 9.235, de 2017, DOU de 18/12/2017, bem como o Portaria Normativa MEC nº 315, de 4 de abril de 2018. Maiores detalhamentos sobre a organização, regras, planejamento e funcionamento da Guarda do Acervo Acadêmico estão previstos no Regulamento da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

4.5 SISTEMA DE CONTROLE DE MATERIAL DIDÁTICO

O controle e a produção do material didático as disciplinas oferecidas na modalidade a distância (EaD) na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA são realizados de forma organizada, sistemática e eficiente, garantindo que os recursos educacionais oferecidos aos alunos atendam aos mais altos padrões de qualidade e acessibilidade. Esse processo é gerido por uma equipe técnica multidisciplinar, que trabalha de forma integrada para elaborar, avaliar e atualizar o material didático, de modo a assegurar sua pertinência e alinhamento com os objetivos pedagógicos de cada curso. Referida equipe é composta por profissionais especializados em diferentes áreas do conhecimento, incluindo pedagogia, tecnologia educacional e design instrucional, o que assegura a produção de material de ensino relevante, acessível e inovador.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), vinculado à Diretoria Acadêmica da SOBRESP (mantenedora), coordena as atividades relacionadas à educação a distância, integrando o controle de acesso e a avaliação contínua dos materiais. O NEAD tem um papel central, não só na criação e adaptação do material didático, mas também no gerenciamento de unidades de aprendizagem, utilização de plataformas de aprendizagem como o Moodle, e na interação contínua entre os alunos e os materiais.

A gestão da educação a distância é realizada com a mediação de docentes, profissionais especializados que atuam como facilitadores do processo de aprendizagem, oferecendo orientação constante aos alunos, especialmente aqueles que estão matriculados nas disciplinas EaD que fazem parte dos cursos presenciais.

O material didático desenvolvido, busca atender as necessidades de aprendizagem de forma inclusiva, abrangente e teórica, alinhado às exigências do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de cada curso oferecido pela IES. Além disso, o material didático é disponibilizado por diferentes mídias, suportes e linguagens, com o objetivo de facilitar o acesso e a compreensão dos conteúdos pelos discentes. A produção e a validação desses materiais seguem as diretrizes estabelecidas pela

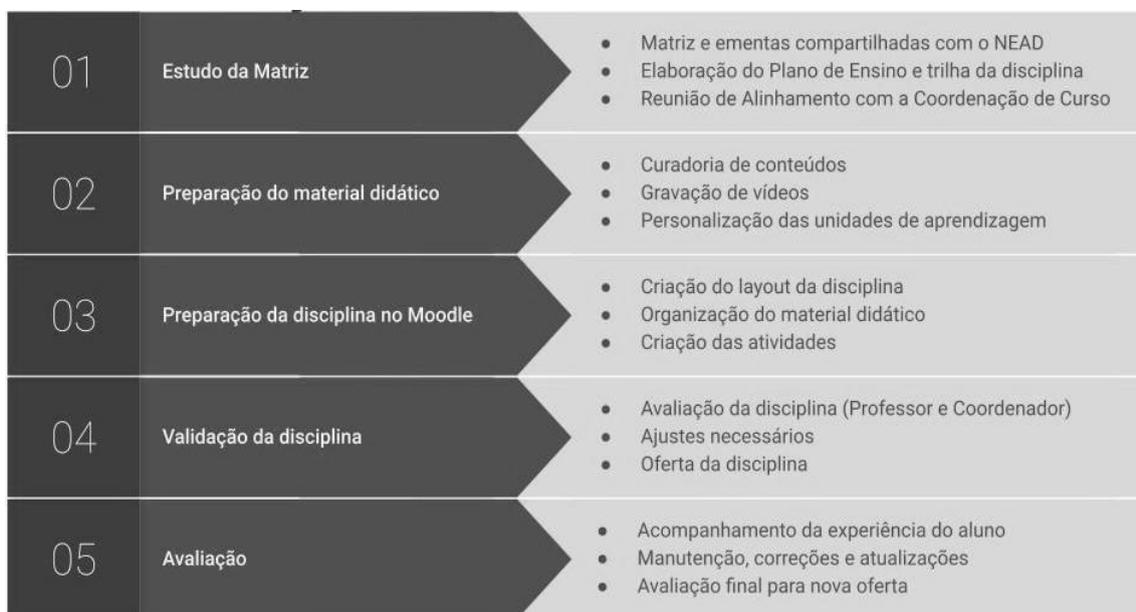
instituição e são constantemente revisadas e atualizadas para garantir que atendam às necessidades do mercado e do cenário educacional atual.

O processo de controle do material didático é sistemático, e a equipe multidisciplinar tem um papel essencial na organização e coordenação da produção do material, considerando a acessibilidade e as diversas formas de aprendizado dos alunos. Este controle envolve a produção de trilhas de aprendizagem que promovem a autonomia do estudante, com materiais didáticos diversificados, que englobam textos, vídeos, infográficos, exercícios práticos e outros recursos.

O processo de controle de produção e atualização do material didático segue uma metodologia bem definida e sistemática, profundamente integrada aos processos avaliativos da SOBRESP. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental nesse processo, pois é responsável por realizar a avaliação contínua da qualidade do material didático com base nas informações coletadas diretamente da comunidade acadêmica e de outros stakeholders. A avaliação é conduzida de forma colaborativa, com a participação de alunos, professores, técnicos e gestores, assegurando que o material didático atenda às expectativas pedagógicas e se adapte às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes.

As Unidades de Aprendizagem (UAs) utilizadas nos cursos da SOBRESP provêm do repositório digital da Sagah, uma plataforma que oferece uma vasta gama de conteúdos educacionais. O catálogo de UAs permite a personalização e adaptação dos materiais às especificidades das disciplinas e aos objetivos pedagógicos da instituição. Cada unidade de aprendizagem é personalizada para atender às ementas e necessidades das disciplinas, sendo revista e validada pelo corpo docente antes de ser disponibilizada no AVA.

A figura a seguir apresenta o fluxo de produção do material didático:



Detalhamento das etapas de produção do material didático:

1. **Planejamento e Validação:** Cada componente curricular da matriz do curso é analisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que determina as ementas, objetivos e conteúdos necessários para o bom desenvolvimento da disciplina. O material didático é então elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar, em alinhamento com os princípios epistemológicos e metodológicos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

2. **Criação e Adaptação:** Após a definição do conteúdo, a equipe do NEAD realiza a criação do material, utilizando ferramentas e plataformas adequadas para as diferentes modalidades de ensino (presenciais e a distância). O material didático pode ser oferecido em diferentes suportes, como textos, vídeos, podcasts, infográficos e quizzes, de acordo com as necessidades da disciplina. A preparação das disciplinas no Moodle envolvem a criação de layout, a organização das unidades de aprendizagem, a estruturação da disciplina (apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, atividades, na prática e saiba mais). Professor e Coordenador de Curso validam a disciplina (sugerindo ajustes se necessário).

3. **Acesso:** concluída a etapa de criação, o material é disponibilizado aos alunos no início de cada semestre. O AVA facilita o controle do acesso dos alunos, permitindo que cada um tenha acesso ao conteúdo de maneira contínua e eficiente, mesmo fora do horário das aulas.

4. **Acompanhamento e Avaliação Contínua:** A CPA realiza avaliações contínuas do material didático, buscando identificar pontos de melhoria, tanto em termos de conteúdo quanto na entrega e acessibilidade. A avaliação é feita através de questionários e feedbacks coletados de alunos, docentes e tutores, além de revisões realizadas pelo próprio NEAD. Esse feedback é essencial para o ajuste e personalização do material conforme as necessidades dos estudantes.

5. **Revisão e Atualização:** O material didático é constantemente revisado e atualizado, com base nos resultados das avaliações contínuas e na dinâmica do mercado de trabalho. A atualização é um processo dinâmico, incorporando novas pesquisas, práticas pedagógicas e tecnologias. Além disso, o feedback dos estudantes também contribui para a melhoria contínua do material, sendo um ponto-chave para a evolução do processo.

Estrutura das Unidades de Aprendizagem (UAs)



Anterior
Desafio

Próximo
Conteúdo do livro

Infográfico

O infográfico permite ao acadêmico fazer uma visualização rápida do nosso conteúdo, onde apresentamos a política de saúde como a regente do modelo final de atenção à saúde, ou seja, dentro do modelo de promoção da saúde. Sem dúvida, na trilha a ser seguida, que inicia na política e vai até a promoção de saúde, o profissional necessita estar integrado à equipe de saúde de sua unidade sanitária e deve entender, interpretar e praticar ações de acolhimento da comunidade vislumbrando a família como objeto de suas ações na atenção primária em saúde. Com isso, as ações de prevenção direcionadas à saúde bucal terão melhor compreensão no cerne da família, e não apenas de forma individual, mas valorando a coletividade.

POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE BUCAL

Estratégia para a PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ações para atenção primária em saúde

Equipe de saúde bucal na estratégia de saúde da família

Acolhimento da família

Cada disciplina é composta por várias Unidades de Aprendizagem (UAs), que incluem uma estrutura bem definida para promover o aprendizado dos alunos. A seguir, são apresentados os principais componentes de uma unidade de aprendizagem:

1. Apresentação: Contextualiza o conteúdo e apresenta os objetivos de aprendizagem, definidos com verbos de ação da Taxonomia de Bloom, que orientam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
2. Desafio: Uma proposta inicial que incentiva o aluno a refletir sobre situações profissionais, promovendo uma postura ativa e interativa. Após a resolução, o aluno recebe um feedback imediato para comparar suas respostas com os conceitos aprendidos.
3. Infográfico: Combina texto e ilustrações para explorar os temas de forma visual e acessível, facilitando a compreensão dos conceitos.
4. Conteúdo do Livro: Trechos de obras reconhecidas ou materiais autorais desenvolvidos especificamente para a disciplina, com uma linguagem dialógica e recursos visuais.
5. Dica do Professor: Vídeos curtos com insights e dicas sobre o tema, com base na experiência do professor, alinhados aos objetivos de aprendizagem.
6. Exercícios: Questões objetivas de autoestudo que permitem ao aluno avaliar sua compreensão em relação aos conteúdos abordados.
7. Na Prática: Exemplos de aplicação do conteúdo no contexto profissional, utilizando casos práticos da área de estudo.
8. Saiba Mais: Recursos complementares online, como artigos e vídeos, que incentivam a autonomia intelectual dos alunos e expandem o seu conhecimento.

O NEAD trabalha na personalização do material didático, com base no contexto local e nas necessidades específicas dos alunos. A customização do conteúdo é realizada através das unidades de aprendizagem disponibilizadas pela Sagah, que funcionam como um repositório de conteúdo digital de alta qualidade, e são personalizadas para atender às demandas de cada curso e disciplina. Essas unidades são revistas periodicamente para garantir que estejam alinhadas com as atualizações dos PPCs e com a realidade educacional e profissional local.

A personalização também envolve a criação de trilhas de aprendizagem, que são mapas pedagógicos desenhados para guiar o estudante em sua jornada acadêmica. Essas trilhas promovem a autonomia do aluno, permitindo que ele explore diferentes fontes de conhecimento e se aproprie do conteúdo de maneira mais eficaz.

Cada componente curricular possui um conjunto específico de materiais que auxiliam no processo de construção do conhecimento, com foco na interação entre professor, tutor e estudante. A equipe de docentes, junto à coordenação pedagógica, avalia continuamente a qualidade do material, garantindo que ele esteja alinhado com os objetivos de aprendizagem e com as necessidades dos discentes. Além disso, o material didático é constantemente atualizado para garantir sua relevância e adequação às práticas pedagógicas contemporâneas.

Acessibilidade do Material Didático

A acessibilidade do material didático é uma prioridade na FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA. As Unidades de Aprendizagem (UAs) são projetadas para serem acessíveis a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Para os alunos com deficiência auditiva, o conteúdo é traduzido para Libras (Língua Brasileira de Sinais) por meio de plugins integrados, e os alunos com deficiência visual têm acesso a materiais adaptados para leitores de tela, conforme as diretrizes de acessibilidade da W3C Brasil. Este compromisso com a acessibilidade assegura que todos os alunos possam acessar o conteúdo de forma igualitária, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo.

Avaliação do Material Didático: Processo Contínuo de Melhoria e Ajuste

A SOBRESP adota um modelo de avaliação baseado em resultados, que envolve uma análise contínua do material didático, das metodologias de ensino e das tecnologias educacionais utilizadas. Este processo de avaliação não se limita à observação pontual, mas se integra ao ciclo de melhoria contínua, promovendo ajustes regulares e colaborativos em todos os aspectos pedagógicos da instituição. O objetivo é garantir que os materiais didáticos estejam sempre alinhados às necessidades educacionais dos alunos, às melhores práticas de ensino e às exigências do mercado e da sociedade.

Cada ciclo de avaliação envolve a coleta de feedbacks tanto de alunos quanto de professores, assegurando que as mudanças necessárias sejam identificadas e implementadas de maneira eficaz. Essa abordagem assegura que o material didático permaneça dinâmico e relevante, adaptando-se às mudanças do ambiente educacional e às particularidades de cada turma e curso. Esse processo envolve a revisão da estrutura do curso, o aprimoramento dos materiais de apoio, a atualização do suporte tecnológico e a análise contínua da qualidade dos conteúdos.

Avaliação Contínua do Material Didático: Sistema de Feedback

No intuito de integrar ainda mais a avaliação interna com a externa, a SOBRESP instituiu um sistema contínuo de feedback dos discentes, que é uma parte fundamental para a melhoria do material didático. Após completar 50% de cada Unidade de Aprendizagem (UA), os alunos têm a oportunidade de avaliar o conteúdo disponibilizado. A avaliação é simples e direta: os alunos podem classificar os materiais como "Gostei" ou "Não gostei", proporcionando um feedback imediato sobre a eficácia e relevância do conteúdo. Além de servir como uma avaliação qualitativa, esse sistema oferece informações quantitativas que alimentam o processo de ajustes dinâmicos das unidades didáticas, garantindo que o material esteja sempre alinhado às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Fatores-chave para a Avaliação:

A avaliação do material didático na SOBRESP não se limita à avaliação do conteúdo em si, mas abrange diferentes dimensões, garantindo que o material seja inclusivo, acessível e interativo para todos os alunos. Os principais fatores avaliados incluem:

- **Acessibilidade:** A SOBRESP tem um compromisso com a criação de materiais didáticos acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas limitações. Isso inclui a utilização de textos alternativos, traduções para Libras, fontes legíveis, e mídias adaptativas, além da incorporação de tecnologias assistivas que garantem a plena acessibilidade.

- **Interatividade:** A SOBRESP investe na criação de elementos interativos no material didático, como quizzes, fóruns, exercícios e estudos de caso. Esses elementos buscam garantir que os alunos se envolvam ativamente com o conteúdo, promovendo uma aprendizagem mais profunda e eficaz.

- **Feedback Contínuo:** O processo de avaliação do material didático e da aprendizagem é contínuo. Cada exercício ou tarefa é seguido de feedback imediato, o que possibilita ao aluno identificar suas dificuldades, fortalecer seu conhecimento e, ao mesmo tempo, contribui para a constante atualização e melhoria do conteúdo.

Integração entre Avaliação Interna e Externa

A SOBRESP integra os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas no processo de controle e produção do material didático. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) desempenham papéis fundamentais nesse processo, analisando os relatórios de avaliação e ajustando os cursos e materiais conforme as recomendações feitas. Esse ciclo de avaliação é não apenas reativo, mas proativo, antecipando ajustes e implementando soluções corretivas para a melhoria contínua.

Além disso, a SOBRESP mantém um fluxo comunicacional constante com os discentes, utilizando ferramentas como o Flow, que permite a mediação direta entre os alunos e a gestão pedagógica. O NEAD acompanha o progresso do desenvolvimento das atividades pedagógicas e avalia, de forma contínua, a qualidade e a efetividade do material didático, realizando plantões semanais que garantem o monitoramento contínuo da implementação de ajustes e da eficácia dos conteúdos oferecidos.

Com esse modelo de avaliação contínua e dinâmica, a SOBRESP assegura que seus materiais didáticos, metodologias e tecnologias educacionais estejam sempre alinhados às necessidades dos alunos e às exigências do mercado. O processo de

avaliação, apoiado pela colaboração constante entre a CPA, o NEAD, docentes e discentes, garante que a SOBRESP esteja em constante evolução, com um material didático atualizado, acessível e eficaz. Esse ciclo de melhoria contínua reflete o compromisso da SOBRESP com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da sociedade.

4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento orçamentário da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA é um pilar fundamental para garantir a sustentabilidade institucional a longo prazo. Esse processo de gestão, que é profundamente integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reflete a capacidade da Faculdade em alinhar seus recursos financeiros às metas estratégicas, assegurando que todas as áreas da instituição funcionem de maneira eficiente e voltada para resultados.

A importância de um planejamento orçamentário robusto vai além da simples alocação de recursos financeiros. Ele está intimamente ligado a uma gestão sistêmica e integrada, que envolve não apenas a execução do orçamento, mas também a constante avaliação de sua efetividade por meio de indicadores de gestão pactuados. Esses indicadores são estabelecidos em conjunto, a partir de uma análise contínua, e têm como objetivo garantir que os recursos sejam utilizados de forma estratégica, com foco no alcance de resultados concretos, no cumprimento da missão institucional e no fortalecimento da presença acadêmica da Faculdade.

Etapas de Elaboração do Orçamento Institucional / Plano de Investimentos

A elaboração do orçamento institucional e do plano de investimentos segue uma abordagem estratégica, com o PDI sendo o ponto de partida essencial para todas as decisões financeiras. Esse processo ocorre em várias etapas:

1. **Análise do PDI e definição das prioridades:** A primeira etapa é a avaliação das metas e diretrizes estabelecidas no PDI, que orientam as áreas e ações que receberão maior alocação de recursos. Essa análise garante que o orçamento esteja alinhado com os objetivos de longo prazo da Instituição.
2. **Estruturação matricial do orçamento:** A partir do PDI, a **estruturação matricial** do orçamento é desenvolvida, envolvendo todos os setores acadêmicos e administrativos da Faculdade. Isso inclui a definição de rubricas específicas para cada área, como investimentos em infraestrutura,

qualificação de docentes, inovação tecnológica, e outras iniciativas de aprimoramento institucional.

3. **Alocação e definição das fontes de receita:** Com base nas necessidades de cada unidade e nas prioridades do PDI, o orçamento é estruturado para garantir a alocação eficiente de recursos. As principais fontes de receita da Faculdade, como anuidades, mensalidades, financiamentos e captação de recursos, são mapeadas e integradas ao planejamento orçamentário, de forma a garantir a viabilidade financeira das ações propostas.

4. **Avaliação contínua e ajustes:** O orçamento é constantemente monitorado por meio de indicadores de desempenho, que permitem a avaliação da efetividade dos investimentos e da execução dos planos. Ajustes são feitos conforme a necessidade, a fim de manter o foco nos resultados e corrigir eventuais desvios.

Governança e Responsabilidade no Planejamento Orçamentário

A governança da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA no processo de planejamento orçamentário envolve uma gestão colaborativa e integrada, que inclui diversos níveis de responsabilidade, desde a Mantenedora até a Direção Financeira e a Direção de Unidades. O processo é descentralizado, mas altamente coordenado, com a Mantenedora desempenhando um papel essencial na supervisão e validação das decisões estratégicas.

A Direção Financeira tem a responsabilidade de coordenar o processo orçamentário, analisando os fluxos de receitas e despesas, e propondo ajustes estratégicos para garantir a sustentabilidade financeira. A Direção de Unidade, por sua vez, é responsável pela execução do orçamento dentro de cada área, com delegação de poderes para gerir os recursos de forma eficiente e garantir que os objetivos de cada unidade sejam alcançados.

Além disso, a governança se baseia em delegações claras de responsabilidade, onde líderes de áreas acadêmicas e administrativas recebem autoridade para implementar suas respectivas alocações orçamentárias, sempre dentro do alinhamento estratégico do PDI e com monitoramento contínuo dos resultados.

A Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA mantém uma cultura de resultados, que permeia todos os níveis de gestão e processos. Essa cultura está centrada no compromisso com a efetividade, em que todos os esforços financeiros são voltados para a maximização do impacto dos projetos institucionais. A avaliação contínua do orçamento e dos investimentos realizados permite ajustes rápidos, a fim de manter a Faculdade sempre alinhada com suas metas de excelência acadêmica, desenvolvimento de infraestrutura e inovação.

Ao adotar um planejamento orçamentário estratégico e orientado para resultados, a Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA assegura que seus recursos financeiros sejam empregados de forma eficaz, proporcionando uma base sólida para seu crescimento e desenvolvimento contínuo, com impacto positivo na qualidade do ensino e na formação de seus alunos.

A Previsão Orçamentária e cronograma de execução ora apresentado no quadro a seguir respeita as diretrizes institucionais, a saber: missão, visão, valores, princípios e objetivos institucionais, assegurando o cumprimento das metas, bem como a manutenção das atividades em um nível de qualidade de excelência.

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA FACULDADE SOBRESP CRISTALINA	2024	2025	2026	2027	2028
Receitas Próprias / Graduação (líquidas)	1.790.901,74	2.328.172,26	2.793.806,71	3.631.948,73	4.721.533,35
Outras Receitas Líquidas (cursos de extensão, prestação de serviços e lato sensu)	0	0	25.000,00	37.500,00	56.250,00
Transferências - Mantenedora	480.000,00	450.000,00	500.000,00	480.000,00	0
Pessoal - Remuneração de professores ativos	-494.949,00	-692.928,60	-762.221,46	-914.665,75	-1.006.132,33
Pessoal - Remuneração de pessoal técnico-administrativo ativo	-240.186,00	-312.241,80	-374.690,16	-404.665,37	-437.038,60
Pessoal - Benefícios e encargos sociais	-139.590,00	-153.549,00	-184.258,80	-202.684,68	-218.899,45
Contratos de Terceiros (segurança, manutenção, outros)	-62.000,00	-74.400,00	-89.280,00	-98.208,00	-117.849,60

Despesas de Capital - inclusive investimentos em infraestrutura tecnológica/expansão)	-500.000,00	-550.000,00	-660.000,00	-858.000,00	-909.480,00
Despesas com Tecnologia e TI (inclusive licenças de softwares e plano de contingências)	-65.000,00	-90.000,00	-132.000,00	-145.200,00	-152.460,00
Despesas com Infraestrutura (locação, acessibilidade e manutenção predial)	-112.000,00	-134.400,00	-147.840,00	-162.624,00	-175.633,92
Despesas Comerciais e MKT	-54.000,00	-69.845,17	-83.814,20	-92.195,62	-96.805,40
Despesas com material de consumo e expediente	-40.000,00	-44.000,00	-52.800,00	-58.080,00	-69.696,00
Despesas com Serviços Terceirizados (locação de equipamentos)	-84.000,00	-117.600,00	-141.120,00	-155.232,00	-186.278,40
Despesas com Logística e Transporte	-12.000,00	-13.200,00	-15.840,00	-17.424,00	-26.136,00
Despesas com Licenças Biblioteca Virtual, SAGAH	-110.000,00	-148.500,00	-193.050,00	-212.355,00	-318.532,50

Despesas com Capacitação (docente e técnico-administrativos)	-45.000,00	-58.500,00	-81.900,00	-90.090,00	-135.135,00
Despesas Promoção e Participação em Eventos	-50.000,00	-75.000,00	-97.500,00	-126.750,00	-190.125,00
Outras Despesas Operacionais	-150.000,00	-195.000,00	-253.500,00	-329.550,00	-494.325,00
Superávit Projetado	112.176,74	49.007,69	48.992,09	281.724,30	243.256,14

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

No Grupo Educacional SOBRESP, a formulação do orçamento é um processo que reflete a gestão integrada e colaborativa entre a Mantenedora e as instituições mantidas, sendo essencial para garantir a sustentabilidade financeira e o cumprimento das metas acadêmicas e administrativas da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA. A participação ativa da comunidade acadêmica é um princípio fundamental para a delimitação e a execução do orçamento, garantindo que os recursos sejam alocados de acordo com as necessidades reais de cada unidade e atividade da instituição.

A gestão financeira da Faculdade, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolve a contribuição contínua de professores, coordenadores, técnicos-administrativos e alunos, que colaboram na identificação de prioridades e na definição das áreas que necessitam de investimento, assegurando uma abordagem estratégica e transparente. A participação da comunidade acadêmica na elaboração do orçamento não é apenas consultiva, mas também efetiva, com o envolvimento de diversos segmentos da instituição, como as coordenações de curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e outros órgãos colegiados, que fornecem feedback valioso sobre a distribuição dos recursos.

O processo de delimitação do orçamento começa com o mapeamento das demandas acadêmicas e administrativas, que são analisadas e consolidadas em conjunto com as prioridades estratégicas estabelecidas no PDI. Essa abordagem participativa permite que a distribuição de créditos e recursos seja ajustada conforme as necessidades emergentes de cada área, como ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, entre outras, e que os investimentos sejam direcionados de forma precisa e eficiente, promovendo um impacto direto na melhoria da qualidade acadêmica e institucional.

Esse processo, além de assegurar a transparência, envolve de forma ativa as instâncias gestoras e acadêmicas, que têm ciência das diretrizes orçamentárias e participam do acompanhamento da execução dos recursos. Essas instâncias, capacitadas periodicamente para a gestão eficiente dos recursos financeiros, desempenham um papel fundamental no processo decisório, pois são preparadas para identificar as necessidades da instituição, realizar ajustes e implementar estratégias que garantam a sustentabilidade financeira. A capacitação contínua dos gestores, coordenadores e outros membros da comunidade acadêmica assegura que todos estejam aptos a tomar decisões informadas, alinhadas aos objetivos institucionais e às demandas emergentes da instituição.

Além disso, a gestão financeira adota metas objetivas e mensuráveis,

com o uso de indicadores de desempenho institucionalizados que monitoram o impacto dos investimentos ao longo do tempo. A transparência e a comunicação contínua entre todos os níveis de gestão e a comunidade acadêmica asseguram que o processo orçamentário não seja uma ação isolada, mas sim parte de um ciclo de avaliação contínua que contribui para a melhoria constante dos resultados da Faculdade.

Para fortalecer a cultura de participação e engajamento, a Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA investe periodicamente em capacitações para seus gestores e membros da comunidade acadêmica. Esses treinamentos, que incluem cursos de Excel (do básico ao avançado), planejamento estratégico, elaboração de planilhas financeiras e construção de fluxogramas, garantem que todos os envolvidos estejam aptos a participar de forma ativa no processo orçamentário e a contribuir para a gestão financeira eficiente da instituição. Com isso, a instituição não apenas assegura a sustentabilidade financeira, mas também fortalece sua governança e a efetividade dos recursos empregados, sempre com foco em resultados concretos e no atingimento das metas estabelecidas.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A infraestrutura da FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA foi planejada para atender de forma plena às necessidades pedagógicas, administrativas e de acessibilidade de seus cursos.

Os ambientes físicos são adequados às funções acadêmicas e administrativas, estando em conformidade com as exigências do **Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI)** e demais normativas vigentes de segurança, bem como o **Plano de Garantia de Acessibilidade**. O campus conta com uma rede elétrica estável e infraestrutura tecnológica adequada, com alta velocidade de conexão à internet, disponível por Wi-Fi em todos os ambientes. Essa conectividade possibilita o uso eficiente de plataformas digitais e tecnologias de informação e comunicação no ensino e na gestão acadêmica.

Para suporte às atividades acadêmicas, a faculdade dispõe de espaços equipados com hardwares e softwares atualizados (**inclusive tecnologias assistivas**), assegurando a adequação às exigências das atividades curriculares e administrativas. Regulamentos de uso e procedimentos operacionais padrão garantem a funcionalidade e a conservação da infraestrutura, enquanto o plano contínuo de manutenção e investimentos regulares possibilita a expansão e o aprimoramento do espaço físico e tecnológico.

A acessibilidade é uma prioridade na infraestrutura da instituição. O campus possui rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados e mobiliário adequado, garantindo plena mobilidade para pessoas com deficiência. Recursos de tecnologia

assistiva, como softwares, ampliadores, leitores de tela, estão disponíveis para atender às necessidades específicas de inclusão.

Os espaços de convivência e lazer também são destaque da infraestrutura, incluindo áreas de descanso, convivência, alimentação e espaço cultural. Esses ambientes fomentam a socialização, o bem-estar e o equilíbrio entre a vida acadêmica e pessoal. A biblioteca digital da FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA é um ponto central do apoio acadêmico, com um acervo abrangente e atualizado, que atende aos requisitos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Além disso, o ambiente da biblioteca é equipado com mobiliário confortável e recursos tecnológicos que incentivam o estudo individual e colaborativo. O sistema de acesso ao acervo digital proporciona aos estudantes e docentes a possibilidade de consulta a conteúdos acadêmicos de qualquer lugar, a qualquer momento.

Por fim, a infraestrutura é complementada por um plano de contingência bem definido, que prevê ações em situações de emergência, como interrupções no fornecimento de energia, falhas tecnológicas ou desastres naturais. Essa estrutura de gestão de riscos assegura a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, minimizando impactos sobre a comunidade acadêmica. Dessa forma, a infraestrutura da FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA não só atende às exigências normativas e regulatórias do Ministério da Educação e do INEP, mas também se alinha à missão institucional de promover uma educação inclusiva, moderna e de qualidade, em sintonia com o desenvolvimento local e regional

5.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas da FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA foram planejadas para atender de forma plena às necessidades institucionais, assegurando a adequação às atividades propostas, bem como a guarda, manutenção e disponibilização da documentação acadêmica de forma organizada e segura.

A recepção da unidade dispõe de dois conjuntos de longarinas para espera e uma bancada de atendimento, oferecendo conforto e funcionalidade aos usuários. Para situações de emergência, o local está equipado com uma maca para remoção, cadeira de rodas e hidrante, garantindo a segurança de todos. Logo na entrada, encontra-se a área de marketing, equipada com três computadores com acesso à internet, cadeiras, bancada de mármore e mobiliário planejado, proporcionando um ambiente eficiente e organizado.

A secretaria acadêmica, dedicada ao atendimento dos discentes, conta com ampla estrutura composta por três computadores com acesso à internet, impressoras a laser (preto e branco e coloridas), scanners, e sistemas de impressão remota. O ambiente também dispõe de cadeiras, bancada de mármore, gaveteiros e mobiliário planejado. Além disso, está equipada com monitoramento por câmeras de

vigilância para reforçar a segurança de alunos e colaboradores. O sistema de radiocomunicação integra as equipes de apoio e facilita o acompanhamento da rotina acadêmica. Um espaço reservado permite atendimentos privados, garantindo privacidade e acolhimento adequado para questões mais sensíveis.

A área financeira é composta por uma sala equipada com duas mesas, computadores com acesso à internet e uma impressora. O espaço é bem iluminado, contando com luz natural e artificial, além de climatização natural por meio de janelas e ventiladores. Há um ambiente reservado para atendimentos presenciais, assegurando a privacidade da comunidade acadêmica.

A sala de direção, por sua vez, oferece um ambiente adequado para a gestão institucional e o acolhimento de alunos, docentes, colaboradores técnico-administrativos e membros da comunidade em geral, mediante agendamento prévio. O espaço conta com mobiliário planejado, TV de 43 polegadas, ar condicionado, três cadeiras, computador com acesso à internet e banheiro privativo, proporcionando conforto e funcionalidade.

Todas as instalações são bem dimensionadas, com ventilação natural e mecânica, iluminação adequada e mobiliário funcional. Os ambientes atendem plenamente aos requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso irrestrito para pessoas com deficiência. A infraestrutura inclui piso tátil, placas em braile e um caminho seguro, além de acesso por rampa conectada ao portão principal, complementando as medidas de inclusão na área administrativa.

As instalações administrativas estão equipadas com recursos tecnológicos modernos, totalmente alinhados às atividades propostas em seus respectivos espaços. Cada setor é equipado com microcomputadores, impressoras, aparelhos de telefonia e sistemas de videoconferência. Todos os equipamentos possuem conexão à internet, viabilizando uma rede integrada e eficiente. O sistema centralizado de impressão permite que todos os setores imprimam e escaneiem documentos diretamente para os computadores conectados à rede administrativa. Além disso, um servidor centralizado garante o acesso rápido e seguro aos arquivos institucionais, enquanto o sistema de monitoramento por vídeo, estrategicamente instalado em diversas áreas da unidade, reforça a segurança de toda a comunidade acadêmica.

5.2 Salas de Aula

As salas de aula da FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA foram projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais e às especificidades do curso de Direito, considerando a adequação às atividades propostas e a garantia de um ambiente propício ao aprendizado.

As salas são racionalmente dimensionadas, proporcionando espaço adequado para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. Estão equipadas com iluminação natural e iluminação artificial estrategicamente posicionada, garantindo excelente visibilidade em qualquer horário. A ventilação natural é complementada por sistemas de ventilação artificial, como ventiladores e ar-condicionado, assegurando um ambiente confortável em diferentes condições climáticas.

Todas as salas de aula cumprem rigorosamente os requisitos de acessibilidade, promovendo o acesso irrestrito para pessoas com deficiência. Cada sala conta com espaço reservado para cadeirantes, devidamente sinalizado, incluindo placas em braile e piso tátil para orientação. Mesas adaptadas para pessoas com deficiência, locais demarcados como prioritários e cadeiras diferenciadas para obesos e canhotos também estão disponíveis, garantindo inclusão e conforto a todos os estudantes.

As salas de aula estão equipadas com recursos tecnológicos avançados que atendem às demandas pedagógicas e contribuem para a prática de metodologias ativas e inovadoras. Cada sala dispõe de:

- Projetores multimídia (datashow) instalados no teto;
- Quadros brancos de qualidade superior;
- Carteiras universitárias, incluindo opções para canhotos e obesos;
- Mesas e cadeiras móveis no modelo conjunto escolar, permitindo rápida e prática reconfiguração do espaço para atividades colaborativas e metodologias ativas;
- Mesa e cadeira exclusivas para o professor;
- Quadro de avisos direcionado aos alunos;
- Conexão à internet de alta velocidade, disponível para todos os dispositivos eletrônicos.

A FACULDADE SOBRESP conta com duas unidades que atendem aos seus cursos de graduação, ambas planejadas para assegurar uma infraestrutura pedagógica de excelência:

- **Unidade Centro:** composta por 19 (dezenove) salas de aula, equipadas com carteiras universitárias e mobiliário no modelo conjunto escolar. As salas possuem ventilação natural e artificial (2 ventiladores ou ar-condicionado por sala), iluminação adequada e projetores multimídia instalados. O espaço

é flexível e adaptável para diferentes configurações de ensino-aprendizagem.

- **Unidade Planalto:** contando com 3 (três) salas de aula, a unidade possui estrutura semelhante, incluindo carteiras universitárias e mobiliário conjunto escolar, ventilação natural e artificial, através de ar-condicionado, iluminação bem distribuída e projetores multimídia instalados no teto.

As salas de aula passam regularmente por processos de manutenção preventiva e corretiva, assegurando que todos os recursos tecnológicos e espaços estejam sempre em pleno funcionamento. A infraestrutura é monitorada de forma contínua para garantir a segurança, a funcionalidade e o conforto da comunidade acadêmica.

A infraestrutura física e tecnológica da FACULDADE SOBRESP é planejada para atender às demandas das metodologias ativas de ensino, possibilitando a reconfiguração dos espaços para promover a interação e a colaboração entre os estudantes. As salas são adequadas para atividades como aprendizagem baseada em problemas, simulações, debates e outras práticas inovadoras que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

Com uma infraestrutura moderna, acessível e tecnologicamente equipada, a FACULDADE SOBRESP de CRISTALINA reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais altamente qualificados. As salas de aula refletem essa visão, proporcionando um ambiente inclusivo, funcional e alinhado às melhores práticas educacionais. O quadro a seguir apresenta a síntese a infraestrutura de salas de aula disponíveis exclusivamente para o curso de Direito:

Campus	Bloco	Sala	Itens da sala
Centro	I	1	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 2 ventiladores e janelas amplas para ventilação natural
Centro	I	2	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 2 ventiladores e janelas amplas para ventilação natural

Centro	I	3	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 2 ventiladores e janelas amplas para ventilação natural
Centro	I	4	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 2 ventiladores e janelas amplas para ventilação natural
Centro	I	5	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 2 ventiladores e janelas amplas para ventilação natural
Centro	I	6	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 2 ventiladores e janelas amplas para ventilação natural
Centro	I	7	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 1 ar condicionado e janelas amplas para ventilação natural
Centro	I	8	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 2 ventiladores e janelas amplas para ventilação natural
Planalto	I	1	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 1 ar condicionado

Planalto	I	2	Carteiras universitária e modelo conjunto escolar adulto, datashow de teto, quadro branco, 1 ar condicionado
*Todas as salas contam com direcionamento por piso tátil, sinalização de espaço para cadeirante e a devida placa em braille para identificação.			

5.3 Auditório

O auditório atende plenamente às necessidades institucionais, considerando acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica. Sua capacidade atual é de 80 lugares, com cadeiras acolchoadas e braços retráteis para anotações, podendo acomodar até 120 pessoas em capacidade máxima. O espaço conta com púlpito, mesa para professor, cadeira e sistema de som integrado com microfones, garantindo suporte adequado para aulas, palestras, conferências e eventos diversos.

O auditório cumpre integralmente os requisitos de acessibilidade, oferecendo acesso sem restrições a pessoas com deficiência. Dispõe de dois espaços sinalizados para cadeirantes, piso tátil e placas em braille para orientação e localização. O acesso ao auditório é garantido por um elevador equipado com piso tátil, sinalização em braille e sistema sonoro que indica o andar de parada, assegurando inclusão para todos os perfis de usuários.

Equipado com recursos tecnológicos multimídia, o auditório oferece conexão à internet, equipamentos para videoconferências e um projetor multimídia (datashow) instalado no teto. A ventilação e iluminação são otimizadas por amplas janelas que permitem entrada de luz e ar natural, complementadas por dois aparelhos de ar condicionado para ventilação artificial. A iluminação artificial foi projetada com sistema de apagamento sequencial, garantindo conforto para projeções audiovisuais e apresentações artísticas.

5.4 Sala Coletiva de Professores

A sala coletiva de professores está plenamente adequada às necessidades institucionais, proporcionando suporte às atividades propostas e viabilizando o trabalho docente e dos tutores. O espaço é planejado para promover descanso, integração e atividades de lazer, oferecendo infraestrutura apropriada para atender às demandas acadêmicas e administrativas.

A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, além de recursos como café, água, lanches, micro-ondas, e um quadro de avisos. A climatização é garantida por ar condicionado, enquanto a organização de materiais e equipamentos é facilitada por 3 armários com 16 portas cada (totalizando 48 escaninhos) e 2 armários organizadores para guarda provisória de itens pessoais. Para o conforto dos usuários, o espaço conta com um sofá de três lugares e outro de dois lugares, uma mesa de reunião com 10 lugares, e uma bancada equipada com 3 computadores de mesa conectados à internet, além de uma bancada específica para notebooks, com cadeiras ergonômicas. Complementando a estrutura, há uma televisão smart com rack de apoio, ideal para projeções e apresentações.

A sala coletiva cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo acesso pleno a pessoas com deficiência. O espaço conta com área reservada para cadeirantes devidamente sinalizada e identificada por placa em braile. Os recursos tecnológicos disponíveis são adequados ao quantitativo de docentes e tutores e atendem às demandas institucionais.

Para suporte em materiais impressos, os docentes têm à disposição serviços de impressão na sala dos professores. Além disso, podem solicitar demandas específicas de impressão por meio de e-mail à secretaria acadêmica, garantindo agilidade e praticidade no fornecimento dos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

Esses recursos demonstram o compromisso da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA em oferecer infraestrutura tecnológica e serviços de suporte que contribuem diretamente para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

5.5 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

Os espaços de trabalho destinados aos docentes em tempo integral estão adequados às necessidades institucionais, proporcionando um ambiente funcional para ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendimento a discentes e orientandos. Esses espaços garantem a privacidade necessária para o uso de recursos tecnológicos, reuniões e a guarda segura de materiais e equipamentos pessoais, assegurando o conforto e a funcionalidade para o trabalho docente.

As salas dos docentes de tempo integral são utilizadas de forma alternada/compartilhada, com vistas à otimização do uso dos espaços institucionais, mantendo a organização e a funcionalidade necessária para atender às demandas acadêmicas. Cada sala é equipada com recursos apropriados de tecnologias da informação e comunicação, incluindo acesso à internet via rede cabeada e Wi-Fi, mesa de atendimento, computador, impressora, cadeiras estofadas e armários com chave. A climatização assegura o conforto necessário para os docentes durante o uso.

As salas destinadas ao trabalho docente de tempo integral estão localizadas no Bloco III da unidade Centro. Cada sala, mesmo utilizada de forma compartilhada, oferece privacidade e organização, com equipamentos como uma mesa, duas cadeiras, um computador com acesso à internet, uma impressora e um gaveteiro.

Além disso, há um espaço de atendimento docente comum, composto por uma mesa, duas cadeiras e um computador com acesso à internet, permitindo maior flexibilidade para encontros com discentes e outras atividades acadêmicas. Essa solução promove a otimização dos recursos institucionais, sem comprometer a qualidade do trabalho docente.

Todas as salas são acessíveis, com identificação em placas em braile para facilitar a localização por pessoas com deficiência visual, assegurando inclusão e acessibilidade dentro da unidade.

5.6 Espaço de Trabalho para as Coordenações de Curso

O espaço de trabalho destinado aos Coordenadores de Curso está plenamente adequado às necessidades institucionais, proporcionando suporte às atividades acadêmico-administrativas. O ambiente é equipado com recursos apropriados e uma infraestrutura tecnológica que possibilita diferentes formas de trabalho e atendimento. A sala conta com uma mesa de atendimento, cadeiras estofadas, computador com acesso à internet, impressora, gaveteiros para organização de materiais, além de climatização, garantindo um ambiente funcional e acolhedor para o desenvolvimento das atividades.

O espaço de trabalho destinado aos Coordenadores de Curso está plenamente adequado às necessidades institucionais, proporcionando suporte às atividades acadêmico-administrativas e viabilizando atendimentos individuais com privacidade e conforto, além de oferecer infraestrutura de apoio para a realização de atendimentos coletivos.

O ambiente é equipado com recursos apropriados e uma infraestrutura tecnológica moderna, que possibilita diferentes formas de trabalho e interação. A sala conta com mesa de atendimento, cadeiras estofadas, computador com acesso à internet, impressora, gaveteiros para organização de materiais, além de climatização por ar-condicionado, garantindo funcionalidade e conforto para o desenvolvimento das atividades

5.7 Espaços de atendimento aos discentes

O espaço de atendimento aos discentes é organizado de forma a ser amplo, acolhedor e estrategicamente projetado para oferecer suporte personalizado aos alunos. Essa inovação representa um pilar essencial na promoção do êxito

acadêmico e do bem-estar dos estudantes, proporcionando acesso a recursos acadêmicos, orientações individualizadas e ferramentas que os auxiliam a superar desafios e alcançar seus objetivos educacionais e profissionais.

O **Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (SAAP)** é um órgão acadêmico de extrema relevância, destinado a colaborar diretamente com os alunos que enfrentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Por meio de uma abordagem integral, o SAAP identifica, intervém e acompanha problemas acadêmicos e socioemocionais, além de promover a acessibilidade plena e o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais no ambiente acadêmico. Sua atuação é coordenada por um psicopedagogo experiente, garantindo suporte técnico especializado.

A infraestrutura do SAAP inclui um ambiente climatizado, especialmente planejado para oferecer um atendimento confortável e eficiente. Está equipado com:

- Rede de internet com conexão Wi-Fi para suporte tecnológico.
- Uma mesa de atendimento, duas cadeiras estofadas e uma poltrona de trabalho, para acolher o aluno com conforto.
- Um gaveteiro para armazenamento de materiais e documentação.
- Material de escritório e uma impressora para suporte administrativo.

O SAAP conta com uma sala anexa para melhor atendimento aos alunos, sala esta devidamente identificada com placa braille e apoio administrativo.

A atuação do SAAP não se limita ao apoio psicopedagógico. Ele também promove ações e programas que incentivam a inclusão acadêmica, contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizado acessível e acolhedor. Oficinas de desenvolvimento de habilidades, palestras motivacionais e sessões de orientação sobre estratégias de estudo estão entre as atividades oferecidas.

5.8 Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE)

O **Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE)** é um espaço inovador, concebido para apoiar o desenvolvimento acadêmico, pessoal e emocional dos estudantes, ajudando-os a se integrar plenamente ao ambiente universitário. O NAE tem como missão mitigar dificuldades acadêmicas e pessoais por meio de uma abordagem individualizada e contínua, visando ao fortalecimento do vínculo entre a instituição e os discentes, além de prepará-los para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A estrutura do NAE é composta por um ambiente acolhedor, equipado com:

- Uma mesa de atendimento e duas cadeiras para o suporte presencial.
- Um computador conectado à internet para consultas acadêmicas e administrativas.
- Um armário para organização de materiais e documentos.

Além de atuar no suporte acadêmico e emocional, o NAE organiza iniciativas que promovem a integração dos alunos no ambiente universitário, como encontros temáticos, rodas de conversa, palestras sobre temas contemporâneos e programas de mentoria. Essas atividades fortalecem o vínculo do estudante com a instituição e o preparam para os desafios de suas futuras carreiras.

Com essas estruturas e serviços, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA reforça seu compromisso em proporcionar um ambiente acadêmico acolhedor, acessível e transformador, que prepara os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para uma vida profissional e pessoal plena e equilibrada.

5.9 Espaço Kids

O **Espaço Kids** da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA é uma iniciativa pioneira e inclusiva, projetada com o objetivo de oferecer acolhimento e cuidado aos filhos dos acadêmicos e acadêmicas enquanto eles se dedicam às atividades acadêmicas. Este espaço reflete o compromisso da instituição com a inclusão acadêmico-social, proporcionando um ambiente seguro, lúdico e acolhedor para crianças de 0 (zero) a 11 (onze) anos. O serviço é totalmente gratuito e pensado para auxiliar os estudantes na conciliação entre os estudos e a parentalidade.

O espaço é amplamente equipado e estruturado para atender às necessidades das crianças e garantir o conforto e a tranquilidade dos pais. Ele inclui:

- **Dois parquinhos infantis** ao ar livre, equipados com uma variedade de brinquedos, como escorregadores, pula-pula e piscina de bolinhas, que proporcionam momentos de diversão e socialização entre as crianças. Os brinquedos seguem normas de segurança, assegurando a proteção durante as atividades recreativas.
- **Dois salas de aula adaptadas** ao universo infantil, com carteiras em tamanho adequado às crianças, iluminação natural proveniente de amplas janelas, complementada por iluminação artificial, e ventilação eficiente garantida por dois ventiladores em cada sala. Esses ambientes foram cuidadosamente planejados para serem convidativos e estimulantes,

promovendo um espaço propício ao aprendizado, brincadeiras e atividades educativas.

- **Atividades pedagógicas e recreativas**, conduzidas por profissionais qualificados, que incluem jogos, leituras, artes e brincadeiras estruturadas, visando ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças enquanto os pais estão em aula.
- **Espaço acolhedor e seguro**, com materiais de apoio infantil, como livros, brinquedos didáticos e jogos educativos, que estimulam o aprendizado e a criatividade das crianças de forma divertida e segura.

O **Espaço Kids** é acessível e inclui recursos de acessibilidade, garantindo a inclusão de todas as crianças, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. Além disso, o espaço foi projetado para promover a convivência social e a integração, fortalecendo os laços entre as famílias e a comunidade acadêmica.

Essa iniciativa inovadora da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA é mais um exemplo de seu compromisso com a construção de um ambiente acadêmico inclusivo e acolhedor, onde os estudantes podem se concentrar em sua formação acadêmica, sabendo que seus filhos estão recebendo cuidados de qualidade em um ambiente seguro e educativo. O **Espaço Kids** contribui para a permanência dos alunos na instituição e promove a igualdade de oportunidades, fortalecendo o acesso à educação de forma plena e inclusiva.

5.10 Espaços de Convivência e de Alimentação

Os espaços de convivência da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA são projetados para fortalecer a interação social e o bem-estar dos estudantes, promovendo um ambiente acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento pessoal e acadêmico. Esses espaços foram idealizados para estimular o diálogo, a troca de experiências e a construção de uma comunidade universitária coesa, fundamental para a formação integral dos alunos.

O espaço principal de convivência possui **196 m²** de área coberta, proporcionando um ambiente confortável e protegido para reuniões informais, momentos de descanso e integração entre os estudantes. Este espaço é equipado com:

- **6 mesas grandes de refeitório**, acompanhadas de **12 bancos correspondentes cada**, oferecendo ampla capacidade para acomodar grupos de estudantes durante as refeições ou atividades colaborativas.
- **Cantina** para lanches e refeições, equipada com infraestrutura completa,

incluindo:

1. **Expositores de alimentos** para manter os itens frescos e acessíveis.
2. **Geladeira expositora e freezer**, garantindo a preservação adequada de bebidas e alimentos.
3. **Fogão** para a preparação de refeições, atendendo tanto às demandas do dia a dia quanto a eventos especiais realizados no campus.

Este espaço não apenas atende às necessidades práticas dos estudantes, como também cria um ambiente de interação social, favorecendo momentos de convivência e relaxamento entre as atividades acadêmicas. Complementando os espaços de convivência, a instituição conta com uma **quadra poliesportiva de 210 m²**, que promove a prática de esportes e atividades físicas entre os alunos. A quadra é um espaço multifuncional que:

- Permite a realização de jogos como futebol, basquete e vôlei, incentivando o espírito de equipe e a prática de hábitos saudáveis.
- Serve como local para eventos esportivos, aulas práticas e atividades recreativas organizadas pela instituição, reforçando o vínculo entre os estudantes e a comunidade acadêmica.

Esses espaços de convivência são projetados para ir além do suporte funcional, desempenhando um papel central na promoção da saúde mental, do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes. Eles incentivam a socialização e oferecem um local acolhedor para que os alunos possam relaxar, compartilhar experiências e fortalecer suas relações interpessoais, contribuindo para um ambiente universitário mais harmonioso e integrado.

A infraestrutura de convivência reflete o compromisso da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA em oferecer um campus que atenda às necessidades dos estudantes de forma completa, garantindo um espaço que combine funcionalidade, acolhimento e estímulo ao crescimento pessoal e acadêmico.

5.11 Salas de Apoio de Informática

As salas de apoio de informática da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA estão estrategicamente projetadas para atender às necessidades institucionais e dos cursos, incluindo o curso de Direito, proporcionando um ambiente adequado e tecnologicamente avançado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esses espaços cumprem rigorosamente os requisitos de infraestrutura exigidos, considerando aspectos como equipamentos modernos, normas de segurança,

acessibilidade, serviços de suporte, condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

O espaço físico das salas é dimensionado para acomodar confortavelmente o contingente de alunos, com foco em ergonomia e acessibilidade. As salas estão equipadas com:

- **Cadeiras giratórias e bancadas planejadas**, que garantem o conforto necessário para o uso prolongado dos equipamentos.

- **24 estações de trabalho completas**, configuradas com processadores **I5**, 4 GB de memória RAM, HDs SSD de 250 GB e telas de 18,5 polegadas, além de gabinetes padrão.

- Conexão à internet estável e de alta velocidade, disponível em todas as estações, assegurando acesso ágil a recursos digitais e plataformas de ensino.

Em conformidade com os princípios da acessibilidade universal, as salas estão equipadas com recursos que garantem pleno acesso para pessoas com deficiência. Entre esses recursos, destacam-se:

- **Teclado em Braille**, adaptado para alunos com deficiência visual.

- **Fones de ouvido** para uso individualizado.

- **Softwares de acessibilidade**, como **DosVox**, **VLibras** e **NVDA**, que oferecem suporte tecnológico para a inclusão de todos os alunos.

Esses recursos reforçam o compromisso da instituição com a inclusão e a igualdade de acesso, criando um ambiente acadêmico acolhedor e acessível para todos.

Os hardwares e os softwares das salas de apoio de informática passam por constantes atualizações, garantindo que estejam alinhados às demandas da instituição e do mercado de trabalho. Para isso, a instituição mantém contratos ativos para a atualização permanente dos sistemas e realiza avaliações periódicas quanto à adequação, qualidade e pertinência dos equipamentos e programas disponíveis. Entre os recursos de informática inovadores oferecidos destacam-se:

- Softwares específicos adquiridos para uso em atividades práticas dos cursos, incluindo o curso de Direito, que utilizam simulações, pesquisa jurídica e ferramentas de gestão de casos.

- Plataformas interativas que fomentam a prática jurídica digital, como o uso

de simuladores de processos e softwares de análise de dados jurídicos, promovendo a formação de um profissional preparado para atuar em um cenário digitalizado.

Suporte Técnico e Normas de Segurança

As salas contam com o suporte contínuo de um técnico responsável pelas atividades e pelo funcionamento adequado dos equipamentos. Esse técnico está disponível durante todo o horário de funcionamento das salas, oferecendo suporte imediato para resolver eventuais problemas e garantir o pleno aproveitamento dos recursos.

Além disso, foram estabelecidas normas de segurança claras e visíveis, que orientam os alunos e colaboradores quanto ao uso correto dos equipamentos e ao cumprimento de boas práticas para a preservação dos recursos.

Essa estrutura moderna e inclusiva reflete o compromisso da **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA** em proporcionar um ambiente tecnológico robusto, acessível e inovador, que apoie o aprendizado e a formação de seus alunos. No contexto do curso de Direito, as salas de apoio de informática desempenham um papel essencial no desenvolvimento de habilidades práticas e na familiarização dos discentes com as tecnologias utilizadas no mercado jurídico contemporâneo, preparando-os para os desafios de um mundo digitalizado e dinâmico.

5.12 laboratório de Informática

O laboratório de informática da FACULDADE SOBRESP está projetado para atender às necessidades institucionais e dos cursos, proporcionando um ambiente adequado e tecnologicamente avançado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esses espaços cumprem rigorosamente os requisitos de infraestrutura exigidos, considerando aspectos como equipamentos modernos, normas de segurança, acessibilidade, serviços de suporte, condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores. O espaço físico da sala é dimensionado para acomodar confortavelmente o contingente de alunos, com foco em ergonomia e acessibilidade. As salas estão equipadas com:

- Cadeiras giratórias e bancadas planejadas, que garantem o conforto necessário para o uso prolongado dos equipamentos.
- 24 estações de trabalho completas, configuradas com processadores I5, 4 GB de memória RAM, HDs SSD de 250 GB e telas de 18,5 polegadas, além de gabinetes padrão.
- Conexão à internet estável e de alta velocidade, disponível em todas as estações, assegurando acesso ágil a recursos digitais e plataformas de ensino.

Em conformidade com os princípios da acessibilidade universal, as salas estão equipadas com recursos que garantem pleno acesso para pessoas com deficiência. Entre esses recursos, destacam-se:

- Teclado em Braille, adaptado para alunos com deficiência visual.
- Fones de ouvido para uso individualizado.
- Softwares de acessibilidade, como DosVox, VLibras e NVDA, que oferecem suporte tecnológico para a inclusão de todos os alunos.

Esses recursos reforçam o compromisso da instituição com a inclusão e a igualdade de acesso, criando um ambiente acadêmico acolhedor e acessível para todos.

Os hardwares e os softwares das salas de apoio de informática passam por constantes atualizações, garantindo que estejam alinhados às demandas da instituição e do mercado de trabalho. Para isso, a instituição mantém contratos ativos para a atualização permanente dos sistemas e realiza avaliações periódicas quanto à adequação, qualidade e pertinência dos equipamentos e programas disponíveis. Entre os recursos de informática inovadores oferecidos destacam-se:

Softwares específicos adquiridos para uso em atividades práticas dos cursos.

5.13 Biblioteca

A Biblioteca da **Faculdade Sobresp de Cristalina** é um espaço estratégico e acolhedor, projetado para proporcionar conforto e tranquilidade a alunos e professores durante a realização de estudos, leituras e pesquisas. Localizada em uma área de pouco movimento, a biblioteca é um ambiente dedicado à formação acadêmica e intelectual, com infraestrutura de excelência para atender às necessidades institucionais e promover a inclusão e o acesso ao conhecimento.

A infraestrutura da biblioteca foi planejada para garantir funcionalidade, acessibilidade e um ambiente agradável para o estudo individual e em grupo. Os espaços são adequados às normas de acessibilidade universal, proporcionando condições plenas para que todos os usuários, incluindo pessoas com deficiência, tenham acesso aos recursos e serviços. Entre as características do espaço, destacam-se:

- **Salas de Estudo:** A biblioteca conta com 3 salas de estudo, cada uma equipada com uma mesa redonda e 3-4 cadeiras, proporcionando um ambiente propício para o trabalho em grupo ou reuniões acadêmicas.

● **Mesas Coletivas:** Disponíveis 2 mesas grandes com capacidade para até 10 pessoas cada, adequadas para grupos de estudos e atividades colaborativas.

● **Baias Individuais:** São disponibilizadas 7 baias equipadas com computadores acessíveis, contendo teclado em braille, fones de ouvido e softwares como **DOSVOX**, **NVDA** e **VLibras**, garantindo acesso inclusivo e sem restrições.

● **Espaço para a Bibliotecária:** Composto por uma mesa de atendimento, computador com acesso à internet e impressora, assegurando suporte eficiente aos usuários.

● **Ventilação e Iluminação:** A biblioteca dispõe de amplas janelas que favorecem a ventilação natural, complementada por iluminação artificial adequada, tornando o espaço confortável para longos períodos de estudo.

● **Climatização:** O ambiente é climatizado naturalmente, com ventilação cruzada, proporcionando uma experiência de estudo agradável e saudável.

Serviços Acadêmicos

A biblioteca da Faculdade Sobresp de Cristalina vai além de oferecer apenas um espaço físico para leitura e estudo, sendo um núcleo de suporte acadêmico para alunos e professores. Entre os serviços prestados, destacam-se:

● **Capacitação em Consulta e Uso da Minha Biblioteca:** Treinamentos para otimizar a utilização da plataforma digital, garantindo que os usuários aproveitem ao máximo os recursos disponíveis.

● **Workshops sobre Normas da ABNT:** Atividades formativas para orientar alunos na formatação de trabalhos acadêmicos e projetos conforme as diretrizes da ABNT e da IES.

● **Oficinas de Escrita Acadêmica:** Espaços de aprendizado para desenvolver habilidades de redação, essenciais para a produção científica.

● **Treinamentos em Bases de Dados e Fontes Confiáveis:** Orientação sobre o uso de fontes digitais de alta qualidade, garantindo que os estudantes tenham acesso a materiais atualizados e relevantes.

● **Mostras Audiovisuais:** Exibição de materiais educativos e culturais, promovendo a integração do audiovisual no aprendizado acadêmico.

- **Apoio a Grupos de Estudos:** A biblioteca oferece suporte logístico e técnico para que os grupos de estudos se organizem e tenham acesso aos recursos necessários.

Acervo Digital – Minha Biblioteca

A **Minha Biblioteca** é um recurso essencial que coloca à disposição dos alunos um acervo digital com mais de 14.000 títulos de livros técnicos e acadêmicos, além de periódicos especializados de acesso livre. O catálogo digital inclui obras das principais editoras acadêmicas do Brasil, como Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, totalizando 15 editoras e 38 selos editoriais. O acesso ao conteúdo pode ser feito a qualquer momento e lugar, em dispositivos móveis ou computadores, garantindo disponibilidade contínua.

A **Faculdade Sobresp de Cristalina** assegura o acesso ao conteúdo digital no campus, disponibilizando microcomputadores com acesso à internet na biblioteca e nos laboratórios de informática. Essa estrutura é fundamental para atender plenamente às necessidades dos estudantes e ao uso acadêmico contínuo.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 08h às 22h, e aos sábados, das 08h às 12h, garantindo ampla flexibilidade para os usuários. O espaço é administrado por uma bibliotecária qualificada, que realiza o suporte técnico e orienta os alunos na utilização dos recursos disponíveis.

A biblioteca está equipada com computadores acessíveis, software inclusivo e recursos ergonômicos, assegurando uma experiência de uso agradável e eficiente. Com a oferta de capacitações, oficinas e suporte técnico personalizado, a biblioteca da Faculdade Sobresp de Cristalina promove o desenvolvimento acadêmico e proporciona um ambiente inclusivo que fomenta a construção do conhecimento e a troca de experiências entre os membros da comunidade acadêmica

5.14 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) está planejada para atender plenamente às necessidades institucionais, proporcionando um ambiente funcional e bem equipado para o desenvolvimento de suas atividades. O espaço foi concebido para viabilizar as ações de coleta e análise de dados, a implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e a incorporação de recursos e processos inovadores que contribuam para a melhoria contínua da instituição. O ambiente dispõe de:

- **Mesa redonda e 5 cadeiras:** oferecendo conforto e praticidade para reuniões colaborativas e discussões estratégicas.

- **Televisão Smart:** destinada a projeções e apresentações, facilitando a análise e compartilhamento de informações.
- **Computador com acesso à internet:** garantindo acesso às plataformas e ferramentas digitais indispensáveis para o trabalho da CPA.
- **Impressora:** proporcionando suporte operacional para a produção e organização de documentos.
- **Armário embutido:** ideal para a guarda de materiais, documentos e outros recursos.
- **Climatização por ar-condicionado:** assegurando conforto térmico durante as atividades.

Essa infraestrutura robusta e multifuncional reflete o compromisso da **Faculdade Sobresp de Cristalina** com a qualidade da gestão acadêmica e com o processo de autoavaliação institucional, alinhando-se às diretrizes legais e aos indicadores de excelência do ensino superior.

5.15 NDE (Núcleo Docente Estruturante)

A sala do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um ambiente estratégico, projetado para atender às demandas acadêmicas e administrativas dessas duas instâncias fundamentais para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento contínuo do curso. O espaço foi concebido para oferecer conforto, funcionalidade e recursos tecnológicos adequados às atividades de planejamento, análise e reuniões periódicas realizadas pelos membros do NDE e da CPA. Sua infraestrutura atende plenamente às necessidades institucionais, promovendo um ambiente colaborativo para o desenvolvimento de ações pedagógicas e avaliativas. sala dispõe de:

- **Mesa redonda ampla:** ideal para discussões e trabalhos em equipe.
- **Cinco cadeiras confortáveis e ergonômicas:** garantindo comodidade durante as reuniões.
- **Televisão smart:** utilizada para projeções de apresentações, documentos e discussões estratégicas.
- **Computador com acesso à internet:** para pesquisa, elaboração de documentos e apresentações.
- **Impressora:** para apoio na impressão de relatórios, atas e outros materiais administrativos.

- **Armário embutido:** destinado à guarda de materiais e documentos relacionados às atividades do NDE e da CPA.
- **Climatização:** garantida por um ar-condicionado, proporcionando um ambiente confortável em todas as estações do ano.

Além disso, o espaço é acessível, cumprindo os requisitos de acessibilidade universal, com entrada adaptada, piso tátil e placas em braille para sinalização. Essa estrutura multifuncional favorece a sinergia entre as atividades do **NDE**, voltadas para a concepção, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e da **CPA**, responsável pela autoavaliação institucional. Ao integrar esses dois núcleos em um ambiente comum, a faculdade promove a troca de ideias, a eficiência no uso dos recursos institucionais e o fortalecimento do trabalho coletivo em prol da qualidade acadêmica

5.16 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA atendem integralmente às necessidades institucionais, sendo projetadas para oferecer adequação às atividades, condições de limpeza, segurança e conforto à comunidade acadêmica. As instalações seguem as normas de acessibilidade universal, garantindo o acesso irrestrito às pessoas com deficiência, promovendo um ambiente inclusivo e funcional.

Os espaços sanitários foram planejados para atender tanto às necessidades individuais quanto coletivas, oferecendo infraestrutura moderna, bem iluminada e ventilada, além de sinalização clara para facilitar a localização e o uso. Todos os sanitários são equipados com dispositivos de acessibilidade, como barras de apoio, alarmes de emergência, lavatórios adaptados e assentos adaptados em box específicos para pessoas com deficiência. As áreas são regularmente higienizadas, assegurando padrões elevados de limpeza e manutenção.

Além disso, as instalações femininas oferecem kits de higiene feminina, contendo itens essenciais, como absorventes, visando ao cuidado com a saúde e o bem-estar das usuárias. As áreas são higienizadas regularmente, assegurando padrões elevados de limpeza e manutenção. Abaixo, segue a descrição detalhada das instalações sanitárias do campus:

Campus	Bloco	Andar	Tipo	Itens
Centro	Administrativo	Térreo	individual/Masculino	1 Vaso sanitário que conta com barras de apoio para acessibilidade, lavatório, iluminação artificial e exaustor
Centro	Administrativo	Térreo	individual/Feminino	1 Vaso sanitário que conta com barras de apoio para acessibilidade, lavatório, iluminação artificial e exaustor
Centro	I	Térreo	Coletivo/Masculino	3 vasos sanitário com box, 1 vaso PNE com assento adaptado com box e barras de apoio, 2 mictórios, 3 lavatórios e 1 lavatório adaptado, itens de cuidados pessoais, alarme de PNE para emergências
Centro	I	Térreo	Coletivo/Feminino/Familiar	3 vasos sanitário com box, 1 vaso PNE com assento adaptado com box e barras de apoio, 2 mictórios, 3 lavatórios e 1 lavatório adaptado, trocador, itens de cuidados pessoais, alarme de PNE para emergências
Centro	I	2º andar	Coletivo/Masculino	1 vaso sanitário com box, 1 vaso PNE com assento adaptado com box e barras de apoio, 2 mictórios, 1 lavatório e 1 lavatório adaptado.
Centro	I	2º andar	Coletivo/Feminino	1 vaso sanitário com box, 1 vaso PNE com assento adaptado com box e barras de apoio, 2 mictórios, 1 lavatório e 1 lavatório adaptado.
*Todas as salas contam com direcionamento por piso tátil, e a devida placa em braille para identificação.				

5.17 Banheiro Familiar, Fraldário e Acessível

A implementação do banheiro familiar representa um avanço significativo na promoção da inclusão, acessibilidade e conforto no campus. Este espaço foi cuidadosamente projetado para atender às necessidades de famílias, incluindo crianças de até dez anos, bem como pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Localizado estrategicamente próximo à biblioteca da unidade, o banheiro familiar é um exemplo do compromisso institucional em criar um ambiente acolhedor e funcional para todos.

O banheiro conta com 3 vasos sanitários com box, 1 vaso PNE com assento adaptado com box e barras de apoio, 2 mictórios, 3 lavatórios e 1 lavatório adaptado, além de um trocador e itens de cuidados pessoais. Para garantir segurança e tranquilidade, o espaço também dispõe de um alarme de PNE para emergências. Essas características fazem dele um ambiente inclusivo e prático, adequado para pais, mães e acompanhantes cuidarem de crianças ou membros da família com privacidade e comodidade.

Com essa estrutura, o banheiro familiar assegura a todos os usuários, independentemente de suas condições ou necessidades específicas, o acesso às instalações com segurança, higiene e conforto. Ele é mais do que uma solução funcional; é um reflexo do compromisso da instituição com a promoção de um ambiente universitário inclusivo e adaptado à diversidade da comunidade acadêmica.

5.18 Sala de Apoio ao Aleitamento Materno

A Sala de Apoio ao Aleitamento Materno representa uma inovação e reafirma o compromisso da instituição com a promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão das alunas lactantes. Este espaço foi cuidadosamente projetado para oferecer conforto, privacidade e segurança, garantindo um ambiente adequado para a amamentação e para o manejo do aleitamento materno.

O espaço é equipado com trocador de fraldas, uma mesa infantil com duas cadeirinhas, uma poltrona para amamentação, tapete tipo tatame infantil para maior conforto e interação, além de acesso a uma copa equipada com geladeira e micro-ondas. Esses recursos visam atender de forma completa às necessidades das mães e de seus filhos durante o período acadêmico.

Além disso, a instituição promove uma cultura de acolhimento e suporte ao assegurar que as alunas tenham a liberdade e a flexibilidade de amamentar em qualquer espaço do campus. Essa abordagem inclusiva reforça o respeito às necessidades das mães lactantes, contribuindo para a construção de um ambiente

acadêmico que valoriza a saúde, a dignidade e a integração plena das alunas em sua vida acadêmica e pessoal.

5.19 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA dispõe de laboratórios necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão, supervisionados por profissionais de capacitação técnica específica vinculados às coordenações de curso.

Os laboratórios da são organizados com normas, manuais e regulamentos de funcionamento, utilização e segurança, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de forma eficiente e segura. Contam com serviços de apoio técnico especializados, além de recursos tecnológicos de informação e comunicação adequados às práticas pedagógicas e às atividades propostas.

As normas laboratoriais de funcionamento, utilização e segurança são obrigatórias, e deverão ser aprovadas pelo Conselho Superior.

São atribuições dos supervisores dos laboratórios:

I - Trabalhar em constante e comum acordo com os professores das matérias técnicas.

II - Responsabilizar-se pela guarda e conservação dos aparelhos que são colocados sob sua custódia.

III - Cuidar para que não falte material algum necessário às experiências e levar ao conhecimento das Coordenações as necessidades verificadas.

IV - Levar ao conhecimento do Coordenador os prejuízos ou estragos causados pelos usuários aos instrumentos ou qualquer peça dos laboratórios para as providências administrativas ou disciplinares.

V - Manter-se em permanente contato com as Coordenações e a Diretoria da SOBRESP a fim de proporcionar condições adequadas as atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão.

A infraestrutura laboratorial é dimensionada para atender ao número de alunos e às necessidades institucionais, dispondo de insumos, materiais e equipamentos em quantidade e qualidade compatíveis com os espaços físicos e as vagas autorizadas, conforme descrito no quadro abaixo. Abaixo, segue a descrição detalhada das instalações laboratoriais:

Campus	Bloco	Andar	Laboratório
Centro	I	Térreo	Laboratório Maker
Centro	I	Térreo	Laboratório de Informática
Centro	I	Térreo	Laboratório de Semiologia e Semiotécnica
Centro	I	1º Andar	Laboratório de Anatomia Humana
Centro	I	2º Andar	Laboratório de Estética e Cosmética
Centro	I	2º Andar	Laboratório Multidisciplinar I (Microscopia e Microbiologia)
Centro	I	2º Andar	Laboratório Multidisciplinar I (Química e Bioquímica)
Centro	I	2º Andar	Laboratório de Desenho Técnico e Topografia
Planalto	I	Térreo	Clínica de Psicologia
Planalto	I	Térreo	NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas
FEPE - Fazenda de Ensino Pesquisa e	Propriedade Rural	Térreo	Fazenda Escola

Extensão			
----------	--	--	--

Laboratório Maker

O Laboratório Maker representa uma inovação educacional que transforma a experiência de ensino ao proporcionar um ambiente de aprendizagem prática e colaborativa. Este espaço é projetado para estimular a curiosidade, a experimentação e a criatividade dos alunos, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas e pensamento crítico. Integrada ao currículo, a Cultura Maker incentiva o compartilhamento de conhecimentos e recursos, promovendo um ambiente dinâmico, criativo e inovador, que contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

O Laboratório Maker é submetido a avaliações periódicas que monitoram as demandas, os serviços prestados e a qualidade dos recursos disponíveis. Os resultados dessas avaliações são analisados pela gestão acadêmica para embasar o planejamento estratégico de melhorias, garantindo o incremento contínuo na qualidade do atendimento e das aulas ministradas.

O espaço conta com uma estrutura adaptada e versátil, incluindo 3 bancadas grandes, bancos coloridos, 1 computador com acesso à internet, ferramentas diversas, 1 ar-condicionado, 1 furadeira de bancada, 1 painel de ferramentas, além de uma ampla variedade de materiais que fomentam atividades lúdicas e criativas. Entre os materiais disponíveis estão EVA, copos descartáveis, peças de isopor, colas, fitas adesivas, materiais recicláveis como tampinhas e garrafas PET, entre outros itens que incentivam a criação e o aprendizado ativo.

Essa infraestrutura promove a integração entre teoria e prática, oferecendo aos alunos um espaço propício para a inovação, o trabalho colaborativo e a aplicação de conhecimentos em projetos criativos e desafiadores.

Laboratório de Semiologia e Semiotécnica

O Laboratório de Semiologia e Semiotécnica da SOBRESP está localizado no piso térreo do Bloco I, e tem como objetivo servir como suporte ao desenvolvimento curricular dos cursos de Bacharelado em Enfermagem e Psicologia; possibilitar aos discentes atividades práticas que possam contribuir para a sua aprendizagem; apoiar o ensino prático das disciplinas na área específica de Semiologia; simular o ambiente hospitalar; habilitar os discentes, dentro de seu futuro âmbito profissional, para desenvolverem as técnicas: conforto, movimentação, imobilização, contenção mecânica, transporte de paciente, processamento de materiais hospitalares,

cateterismo vesical de alívio e demora, coleta de exames, higiene corpórea, administração de alimento ao paciente, administração de medicações (SC, ID, IM, EV), manutenção da integridade da pele, arrumação de leito, aplicação de calor e frio, oxigenoterapia, nebulização, aspiração das vias aéreas, atividade de manutenção de um ambiente seguro, administração de medicações via oral e tópica, colocação de ataduras, eliminações intestinais, calçar luvas, admissão e transferência de paciente unidade de internação, antropometria, monitorização de sinais vitais e simulação de atendimentos, em nível individual e coletivo, e nos diferentes cenários da prática profissional.

O laboratório de Semiologia e Semiotécnica tem a missão de promover por meio da simulação realística e da realização de procedimentos fundamentais, a qualificação do ensino prático e do desenvolvimento profissional no âmbito da saúde.

Laboratório de Anatomia Humana

O Laboratório de Anatomia Humana da SOBRESP está localizado no 1º Andar do Bloco I, a principal missão do Laboratório de Anatomia Humana, é colaborar com o aprendizado dos discentes da SOBRESP e a capacitação de profissionais da saúde de Cristalina e da região do Sudeste Goiás.

O Laboratório de Anatomia Humana atende as aulas práticas de diversos módulos do curso de Enfermagem, Psicologia e dos demais cursos da SOBRESP. Está equipado com aparelhos modernos, mobília nova, e é capaz de desenvolver diversas técnicas anatômicas com uso de peças artificiais.

O laboratório de Anatomia Humana é equipado com peças anatômicas sintéticas, possui um espaço de 59,07 m² e está equipada com armários em alvenaria com acabamento epóxi, uma pia inox, a mobília para os professores e técnicos que frequentam o laboratório. Além disso possui duas bancadas em alvenaria com revestimento em mármore, pias em inox, além de estar equipada com um quadro branco, uma TV touch screen de 60 polegadas, além de mais de 100 ossos sintéticos, 12 encéfalos sintéticos, 03 estômagos artificiais, 02 intestinos artificiais, 05 corações artificiais, 02 torsos, 01 boneco muscular (tamanho adulto), 02 esqueletos articulados, 10 “M” Cabeça. Além disso possui 06 bancadas em alvenaria e tampo em pedra do tipo mármore com 25 banquetas, ar-condicionado e uma mesa para professor..

Laboratório de Anatomia Animal

O Laboratório de Anatomia Animal da Faculdade SOBRESP é um ambiente essencial para o ensino das disciplinas práticas de Medicina Veterinária, proporcionando aos estudantes um espaço estruturado para o aprendizado prático

da morfologia e funcionamento dos sistemas biológicos dos animais.

A infraestrutura do laboratório permite a realização de atividades práticas com modelos anatômicos sintéticos e peças reais, garantindo um aprendizado seguro e didático. O espaço conta com mesas de dissecação em inox, cubas para manipulação de amostras biológicas e um freezer horizontal para conservação de peças anatômicas. O ambiente é climatizado e equipado com sistemas de exaustão para manter a segurança e o conforto dos alunos e professores.

Equipamentos e Recursos Didáticos

O laboratório dispõe de um acervo diversificado de modelos anatômicos sintéticos e naturais de diferentes espécies, incluindo galinha, vaca, cachorro, coelho, gato, peixe, porco, rato e sapo. Além disso, os estudantes têm acesso a esqueletos reais e sintéticos de bovinos, equinos, caninos e felinos, que auxiliam no estudo da osteologia comparada.

Para a realização de práticas específicas, o espaço conta com materiais de dissecação, como lâminas de bisturi, pinças anatômicas, tesouras cirúrgicas e kits de sondas endotraqueais, além de instrumentação cirúrgica básica para simulações veterinárias. Há também equipamentos para coleta e análise de sangue e materiais para estudos de fisiologia e anatomia aplicada, como estetoscópios clínicos, esfigmomanômetros veterinários e sistema colorimétrico para determinação de hemoglobina no sangue.

Finalidade e Aplicação

O laboratório tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes uma vivência prática da anatomia animal, contribuindo para a fixação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. As atividades incluem a manipulação de peças anatômicas, dissecação de animais, estudo de sistemas orgânicos e simulações de procedimentos clínicos e cirúrgicos.

Segurança e Biossegurança

O laboratório segue todas as normas de biossegurança e descarte adequado de resíduos biológicos, garantindo um ambiente seguro para os estudantes e professores. O uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), como aventais, luvas, máscaras e óculos de segurança, é obrigatório durante as atividades práticas. Há ainda armários para armazenamento de medicamentos e substâncias químicas, assegurando o manuseio seguro desses materiais.

O Laboratório de Anatomia Animal da Faculdade SOBRESP permite que os estudantes adquiram conhecimento técnico e prático fundamental para sua

formação. A combinação de equipamentos especializados, modelos anatômicos e práticas supervisionadas contribui para um ensino de excelência, preparando os futuros médicos veterinários para os desafios da profissão.

Laboratório de Estética e Cosmética

O Laboratório de Estética e Cosmética da SOBRESP DE CRISTALINA está localizado no 1º Andar do Bloco I, o mesmo tem uma área de aproximadamente 84 m², e corresponde às áreas de Estética Corporal, Facial, Podologia e Capilar.

O laboratório de Estética e Cosmética tem por objetivo consolidar os conhecimentos teórico/prático das disciplinas do eixo específico que integra Estética Facial - Corporal - Capilar do curso. Esta abordagem prática será realizada entre os acadêmicos do curso, e em momento oportuno em clientes/pacientes. Além de ser ambiente de prática das aulas de Visagismo e Maquiagem, Introdução a Eletroterapia, Eletrotermofototerapia aplicada a Estética, Técnicas Manuais Aplicadas a Estética, Técnicas Alternativas e de Spa, Estética Facial, Estética Corporal, Estética Capilar e Tricologia, Pré e Pós-operatório e dos Estágios de Estética Facial, Corporal e Capilar, o laboratório também pode ser utilizado para atividades de extensão universitária consideradas como de fundamental importância para o processo formativo dos discentes da área da saúde.

Laboratório Multidisciplinar I

O Laboratório Multidisciplinar I (Microscopia e Microbiologia) da SOBRESP DE CRISTALINA está localizado no 2º Andar do Bloco I, possui capacidade para 25 alunos. A iluminação é feita por lâmpadas de LED e fluorescente, janelas do tipo de correr e climatizado.

O laboratório possui 3 bancadas em alvenaria e tampo em pedra do tipo mármore com 25 banquetas metálicas acolchoadas, uma mesa com cadeira para o professor, quadro branco de vidro, estante para alocar material dos alunos, luvas, jalecos, armário metálico com equipamentos, reagentes e vidrarias diversas, 01 TV de 50 Polegadas, 01 Datashow, 26 microscópios binoculares, 02 lupas estetoscópicas, 01 centrífuga de tubos, 02 banhos marias, 01 centrífuga para eppendorf, 01 estufa de secagem e esterilização, 01 estufa de incubação microbiológica e 01 estufa de circulação de fluxo laminar, 01 pia.

O laboratório conta com equipamentos de segurança como extintores de incêndio. De fácil acesso e conforto aos acadêmicos, com normas de uso sendo regulamentadas por regimento institucional.

Este ambiente é onde são realizadas as análises de testes de biocompatibilidade de produto biológico, químico e protetores, composto por:

Microscópio: Observação de imagens de objetos não visíveis ao olho nu, ex: microrganismos; fluxo Laminar: manipulação de materiais biológicos ou estéreis para não sofrer contaminações; câmara de germinação: fornece condições ideais para a incubação de microrganismo; geladeira: conservação de reagentes e meios de cultivo; autoclave: esterilização de materiais a uma temperatura elevada, através do contato com vapor de água; agitador magnético: mistura de soluções de forma homogênea ao mesmo tempo em que permite o controle de temperatura; microscópio estereoscópico binocular: utilizado para observação de alta qualidade de objetos que são visíveis ao olho nu, ex: tecidos animais, insetos ou plantas.

Laboratório Multidisciplinar II

O Laboratório Multidisciplinar II (Química e Bioquímica) da SOBRESP DE CRISTALINA está localizado no 2º Andar do Bloco I, com área de 70 m² e capacidade para 25 alunos, possui 02 bancadas em alvenaria e tampo em pedra do tipo mármore com 25 banquetas, ar condicionado, uma mesa com cadeira para o professor, quadro branco em vidro, estante para alocar material dos alunos, luvas, jalecos, armário com equipamentos e vidrarias diversas, 10 suportes universais, 01 dessecadores de vidros, 02 buretas, 01 balanças analíticas, 01 pHmetros de bancada, 01 pHmetros manual, 01 condutivímetro, 01 estufa bacteriológica, 01 mufla, 01 capela, 01 banho-maria, 06 chapas de aquecimento com agitação, uma chapa de aquecimento, sete mantas de aquecimentos, 01 deionizado e 01 pia.

O laboratório conta com equipamentos de segurança como chuveiro e lava-olhos e extintores de incêndio. De fácil acessibilidade e conforto aos acadêmicos, com normas de uso sendo regulamentadas por regimento institucional.

Laboratório de Desenho Técnico e Topografia

O Laboratório de Desenho Técnico e Topografia da SOBRESP DE CRISTALINA está localizado no 2º Andar do Bloco I, com área de 60 m². Voltado às atividades de desenho técnico em engenharia, atende às disciplinas voltadas ao desenho técnico, à geometria e ao projeto. O mesmo conta com 25 pranchetas equipadas com régua paralelas, tela de projeção, quadro branco quadriculado, armário e material didático em madeira para as aulas de desenho, além de um espaço para guardar os instrumentos de desenho técnico, papéis e acessórios, o laboratório também possui instrumentos como (esquadros, compasso, transferidor, escalímetro) para cada estudante, cadeiras para uma melhor postura ergonômica, estante, mesa, dois ar condicionados e um projetor multimídia. O laboratório dá apoio às disciplinas de desenho técnico, construções rurais, instalações agroindustriais e topografia dos cursos de graduação em Engenharia Agrônoma, onde conta com um teodolito, uma estação total e um nível óptico.

Clínica de Psicologia

A Clínica de Psicologia da SOBRESP DE CRISTALINA está localizada no Campus Planalto situado na Av. José de Alencar, 1056-1186 - Oeste- Lot. 71, Cristalina - GO Bloco único, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 14h às 22 horas com o objetivo de prestar serviços à comunidade, oferece trabalhos clínicos (diagnóstico, orientação, psicoterapias de diversas orientações teóricas) às pessoas de todas as idades.

É sua missão responder às demandas da população e instituições no que se refere ao atendimento das queixas psicológicas. Os atendimentos podem ser individuais, em grupo, de casal e de família. Por se tratar de uma clínica-escola também tem como atribuição essencial dar suporte à integração entre formação acadêmica, prestação de serviços e pesquisas, promover pesquisas e incentivar a transmissão e troca de referências clínico-institucionais, fortalecer parcerias e contribuir para a produção de conhecimento.

Com os anos, a clínica vem procurando atualizar as propostas de trabalho aí desenvolvidas, investindo em novas abordagens e na introdução de novos padrões de atendimento, acompanhando o movimento da comunidade científica e as demandas da sociedade. Sua intenção é sempre inovar em abordagens que atendam a população em suas necessidades, bem como se propõe a cuidar da formação dos novos psicólogos seguindo os padrões contemporâneos, sempre alinhada ao compromisso com a sociedade, que é parte das diretrizes da SOBREP

Processo de atendimento:

Os atendimentos são realizados a partir de uma lista de espera, que têm fluxo contínuo. Para incluir o nome na lista, o paciente deve acessar o link <<https://sobresp.edu.br/cristalina/servico-de-psicologia/>> e preencher o formulário. Sendo selecionado iremos encaminhar um e-mail e ligação com as orientações necessárias para o atendimento. A entrevista de triagem será marcada em dia e horário definidos. O interessado deverá chegar neste dia com 15 minutos de antecedência.

Após esta entrevista será realizado o encaminhamento, que na maioria das vezes será interno, ou seja, para algum serviço da própria clínica. A partir de então a pessoa estará inscrita na clínica e deverá aguardar ser chamada para o atendimento.

Infraestrutura da Clínica de Psicologia:

A Clínica de Psicologia está equipada com recursos modernos que proporcionam um ambiente completo para prestar serviços à comunidade, oferece trabalhos clínicos :

- Recepção: Espaço confortável e funcional, equipado com mesa de atendimento, cadeiras, impressora e notebook com headset e acesso à internet.
- Consultórios: Dois consultórios para atendimento de crianças, a partir de 5 anos e 6 meses (ludoterapia); Cinco consultórios para atendimento de adolescentes, adultos e idosos;
- Uma sala para a responsável técnica, conforme orientação do Conselho Regional de Psicologia de Goiás;
- Uma sala de supervisão para os acadêmicos e professores utilizarem semanalmente em suas orientações sobre as práticas clínicas;
- Uma sala para os estagiários organizarem prontuários, discutirem casos e elaborarem relatórios.
- Salas de aula: Duas salas amplas com cadeiras universitárias e modelo conjunto escolar, equipadas com datashow, ar-condicionado e quadro de vidro.
- Banheiros: Instalações acessíveis, com barras de apoio, itens de higiene e espaços adaptados para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE).

Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Curso de Direito da Faculdade SOBRESP DE CRISTALINA desempenha um papel fundamental na formação prática dos alunos, proporcionando vivências reais e simuladas que integram teoria e prática jurídica. Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Direito (Resoluções CNE/CES nº 5/2018 e nº 2/2021), o NPJ busca desenvolver competências técnicas, éticas e sociais indispensáveis à atuação profissional.

O NPJ funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h, oferecendo serviços gratuitos de assessoria jurídica à comunidade de Cristalina e região. Este espaço promove cidadania e acesso à justiça, cumprindo sua missão de formar profissionais éticos e comprometidos com a realidade social e as demandas do mercado de trabalho.

Finalidades e Atividades Desenvolvidas:

Ao longo do estágio obrigatório, os acadêmicos desempenham uma ampla gama de atividades práticas, incluindo:

- Atendimento à comunidade, oferecendo serviços jurídicos gratuitos no âmbito do Núcleo.
- Elaboração de peças processuais e acompanhamento de processos judiciais.
- Participação em audiências judiciais, mediações, conciliações e sessões de arbitragem.
- Discussão e análise de casos jurídicos reais sob supervisão docente.
- Participação em atividades itinerantes e grupos de estudos sobre temas relevantes ao Direito.

Processo de Funcionamento:

O NPJ segue uma estrutura organizada para assegurar tanto a qualidade do aprendizado dos estagiários quanto a eficiência dos serviços prestados à comunidade:

1. Agendamento e Triagem:

Os atendimentos são previamente agendados, podendo ser feitos presencialmente ou por meio de contatos remotos.

A triagem inicial avalia a natureza do caso e a documentação necessária, garantindo o encaminhamento adequado para os estagiários e professores supervisores.

2. Atuação dos Estagiários:

Os alunos conduzem entrevistas com os assistidos, organizam e digitalizam documentos, elaboram peças processuais e participam de todas as etapas do processo jurídico.

Sob orientação docente, realizam pesquisas jurídicas e discussões de casos, promovendo a formação crítica e prática.

3. Educação e Promoção de Direitos:

Atividades itinerantes em escolas, organizações e eventos comunitários, com foco em temas como direitos humanos, cidadania, direitos do consumidor e trabalhistas.

Infraestrutura do NPJ:

O NPJ está equipado com recursos modernos que proporcionam um ambiente completo para a prática jurídica:

- **Recepção:** Espaço confortável e funcional, equipado com mesa de atendimento, cadeiras, impressora e notebook com headset e acesso à internet.
- **Salas de aula:** Duas salas amplas com cadeiras universitárias e modelo conjunto escolar, equipadas com datashow, ar-condicionado e quadro de vidro.
- **Sala de Júri Simulado e Audiências:** Estrutura completa para simulações práticas, com mesa de reunião, púlpito e recursos multimídia.
- **Escritórios Jurídicos:** Três escritórios climatizados, cada um equipado com computador e internet, mesa e cadeiras.
- **Banheiros:** Instalações acessíveis, com barras de apoio, itens de higiene e espaços adaptados para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE).
- **Atividades Complementares e Recursos Adicionais:**
 - **Mediação e Conciliação:** Espaço para resolução alternativa de conflitos, especialmente em casos de Direito de Família e relações de consumo.
 - **Grupos de Estudos e Rodas de Debate:** Análise de jurisprudências, discussão de casos e reflexões sobre temas atuais.
 - **Acesso Tecnológico:** Computadores com acesso a bases de dados jurídicas, softwares de gestão processual e plataformas como Minha Biblioteca e JusBrasil.
 - **Público-Alvo:** Atendimento direcionado a pessoas de baixa renda, população penitenciária e comunidade acadêmica.

O NPJ da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA consolida-se como um espaço indispensável para o aprendizado prático, promovendo a formação de profissionais competentes e a inclusão social por meio do acesso à justiça. Sua infraestrutura moderna e metodologia integrada fazem do Núcleo um ambiente exemplar para o desenvolvimento acadêmico e comunitário.

Fazenda-Escola (FEPE - Fazenda de Ensino e Extensão)

As Atividades da Fazenda Escola da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, rege-se pelo seu Regulamento Geral da faculdade. A Fazenda Escola, justifica-se pela necessidade de articulação entre teoria e prática para os acadêmicos das áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Agronegócio e demais áreas com aplicações ao campo. Ela possibilita a realização de trabalhos de ensino, pesquisas experimentais e extensão, desenvolvendo a capacidade técnica e o poder de tomada de decisões dos acadêmicos.

A Fazenda Escola permite a concentração dos trabalhos em um mesmo espaço físico, ficando acessível, não somente para a comunidade acadêmica, mas também para a comunidade do entorno da Fazenda Escola FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA.

A Fazenda Escola é utilizada para o desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares de outros cursos (presenciais) além dos citados anteriormente. De acordo com o contrato de arrendamento de imóvel rural, a área total da fazenda escola corresponde a 24,20 hectares, sendo que atualmente a mesma se encontra subdividida em diferentes áreas de produção, sendo:

- 4 hectares de sua área é destinada à atividade de ensino e pesquisa do sistema ILPF – Integração, Lavoura Pecuária e Floresta, as principais forrageiras cultivadas neste sistema são as *Urocloa brisanta Marandu e Tifton*.

- Outra área, equivalentes a 13 hectares, estão devidamente cultivados com grandes culturas (Culturas Anuais), cultivados durante a primeira safra e na segunda safra serão cultivados com milho e/ou sorgo.

- Outra gleba de 1,2 hectares se encontra destinada ao cultivo das Olericulturas e Fruticultura como: Alface, cebola, pimenta, manga, mamão, banana, abacaxi, etc.

- Também há uma área de 2,4 hectares destinada ao campo agrostológico e produção de bovinos em fase de recria.

- Os demais 1,6 hectares estão ocupados por infraestrutura de alvenaria composta por uma sala de aula, banheiros, depósito de defensivos e fertilizantes agrícolas, máquinas e implementos, curral de manejo, bem como uma pequena área de reserva legal.

A Fazenda Escola pode ser utilizada nos seguintes horários:

I - Segunda à sexta-feira das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min e das 18h00min às 22h00min.

II - Aos sábados das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min.

III - Aos domingos, conforme agendamento e cronograma de atividades.

Para o acesso fora dos horários indicados, o interessado deverá solicitar com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, autorização por escrito à Coordenação da Fazenda Escola.

6. PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

A FACULDADE SOBRESP implementou um sistema de avaliação periódica da infraestrutura física e tecnológica, com o objetivo de garantir que os espaços institucionais estejam constantemente adequados, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, às necessidades de sua comunidade acadêmica. Essa iniciativa reflete o compromisso da instituição com a excelência no funcionamento e na prestação de serviços educacionais.

Por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a instituição aplica, anualmente, questionários destinados à comunidade acadêmica. Esses instrumentos visam avaliar a infraestrutura institucional com base em critérios objetivos e alinhados às necessidades dos usuários. O processo de avaliação abrange os seguintes aspectos principais:

- Quantitativo de espaços em relação ao número de usuários;
- Dimensões dos espaços, considerando sua finalidade, serviços oferecidos e volume de uso;
- Condições de climatização, iluminação e acústica dos ambientes;
- Qualidade do mobiliário e equipamentos disponíveis;
- Condições de limpeza e manutenção dos espaços.

Além disso, quando aplicável, os resultados do Questionário Socioeconômico do ENADE também são incorporados ao processo avaliativo, especialmente em itens relacionados à infraestrutura, tais como:

- Uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino;

- Quantidade suficiente de funcionários de apoio administrativo e acadêmico;
- Condições de infraestrutura das salas de aula;
- Adequação de equipamentos e materiais para aulas práticas em relação à quantidade de estudantes;
- Condições dos ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas;
- Infraestrutura de cantinas e banheiros em condições adequadas para atender às necessidades dos usuários.

Com base nos dados coletados, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA desenvolve estratégias e implementa ações para aprimorar, em termos quantitativos e qualitativos, os espaços destinados às atividades institucionais. Essas ações buscam assegurar que a infraestrutura continue a atender às demandas acadêmicas e administrativas com eficiência e qualidade.

No contexto da avaliação periódica, a instituição também pode recorrer a consultores externos especializados, que realizam análises detalhadas das condições estruturais, funcionais e tecnológicas dos espaços. Esses profissionais sugerem medidas de ampliação, reformulação e atualização, garantindo que a infraestrutura esteja alinhada às necessidades contemporâneas da educação superior.

A gestão da manutenção patrimonial da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA é organizada de forma eficiente, combinando a atuação de funcionários internos e serviços de empresas especializadas, dependendo da amplitude das intervenções necessárias. As políticas de manutenção e conservação visam assegurar a funcionalidade e a adequação contínua das instalações, abrangendo os seguintes princípios:

- Manter instalações limpas e higienizadas, garantindo condições apropriadas para o uso da comunidade acadêmica;
- Realizar reparos imediatos, sempre que necessário, preservando a qualidade e a funcionalidade dos espaços, instalações e equipamentos;
- Executar revisões periódicas nas áreas elétrica, hidráulica e estruturais, promovendo a segurança e a durabilidade das instalações.

Periodicamente, a instituição realiza inspeções prediais e emite pareceres técnicos sobre as condições da edificação. Essas inspeções têm como finalidade identificar as condições técnicas, funcionais e de conservação da infraestrutura, além

de orientar a execução de manutenções preventivas e corretivas. Essa prática assegura que a infraestrutura da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA permaneça em conformidade com as normas vigentes, oferecendo segurança e conforto aos usuários.

Com essas iniciativas, a IES reforça seu compromisso com a qualidade da infraestrutura e o atendimento às demandas da comunidade acadêmica, contribuindo para um ambiente educacional seguro, funcional e acolhedor.

7 EQUIPAMENTOS

7.1 Equipamentos de Informática

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA dispõe de uma ampla rede de equipamentos de informática disponíveis em seus vários espaços. Os equipamentos estão localizados praticamente em todas as instalações: instalações administrativas, salas de aula, auditório, espaços de trabalho para professores e Coordenadores de Curso, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, salas de apoio de informática, biblioteca e sala da CPA.

Todos os equipamentos de informática da FACULDADE SOBRESP CRISTALINA estão interligados em rede e possuem acesso à internet. Há recursos tecnológicos transformadores, tais como teclado em Braille, fones de ouvido e softwares específicos para garantir a acessibilidade.

Os hardwares e os softwares estão atualizados frente as necessidades da IES e possuem contrato vigente para atualização permanente. Passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os serviços e o suporte são realizados por um técnico responsável pelas atividades das salas de apoio de informática, que atende em todos os horários de funcionamento das mesmas.

Foram criadas normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade nas salas.

A FACULDADE SOBRESP apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

7.2 Rede de Comunicação Científica (Internet)

Todos os equipamentos de informática da IES estão interligados em rede e

possuem acesso à internet. Além disso, a FACULDADE SOBRESP dispõe de acesso à rede sem fio em todos os seus espaços, o que amplia a capacidade de acesso de sua comunidade acadêmica.

7.3 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A FACULDADE SOBRESP disponibiliza uma ampla gama de recursos audiovisuais e multimídia, projetados para apoiar as atividades pedagógicas de professores e alunos. Esses recursos visam atender às necessidades educacionais, promovendo práticas inovadoras e eficientes. Os equipamentos disponíveis incluem microfones sem fio, caixas de som, data shows, que estão instalados em todas as salas de aula, além de unidades móveis que podem ser utilizadas em espaços abertos ou em locais que não possuam essa infraestrutura de forma fixa. Também estão disponíveis passadores de slides e outros materiais específicos para práticas ativas, que são fornecidos sob demanda e de acordo com as necessidades apresentadas por cada docente.

Para suporte em materiais impressos, os docentes têm à disposição serviços de impressão na sala dos professores. Além disso, podem solicitar demandas específicas de impressão por meio de e-mail à secretaria acadêmica, garantindo agilidade e praticidade no fornecimento dos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

Esses recursos demonstram o compromisso da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA em oferecer infraestrutura tecnológica e serviços de suporte que contribuem diretamente para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

8. Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos

A FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA dispõe de um plano estruturado de expansão, manutenção e atualização de equipamentos, detalhado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este plano conta com viabilidade garantida por meio de previsão orçamentária e acompanhamento contínuo, baseado em metas objetivas e indicadores de desempenho mensuráveis. Adicionalmente, contempla ações corretivas para ajustes no planejamento, sempre que necessário.

O objetivo do plano é assegurar que a instituição disponha de uma infraestrutura tecnológica moderna, eficiente e adequada às suas demandas acadêmicas e administrativas. A cada ano, é realizada uma projeção de investimento, visando à expansão, manutenção e atualização dos equipamentos, de forma alinhada às metas institucionais.

A expansão dos equipamentos é submetida à aprovação da Diretoria da IES,

com base em demandas previamente encaminhadas pelos setores responsáveis. Estas demandas especificam as configurações necessárias para hardwares, softwares e características de equipamentos audiovisuais e multimídias, garantindo que as aquisições estejam em consonância com as necessidades institucionais.

A manutenção dos equipamentos é conduzida por técnicos especializados, assegurando a perfeita funcionalidade da infraestrutura tecnológica. Este processo inclui três níveis de manutenção:

Manutenção permanente: Verificação diária do funcionamento normal de todos os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática, realizada pelo técnico responsável.

Manutenção preventiva: Realizada semanalmente, inclui a verificação das conexões e do estado geral dos equipamentos, garantindo a continuidade do funcionamento adequado.

Manutenção corretiva: Focada na solução de problemas identificados nas manutenções permanente e preventiva. Caso os problemas não sejam resolvidos internamente, os equipamentos são encaminhados para empresas externas contratadas, que realizam os reparos necessários ou substituem os componentes danificados.

A atualização tecnológica da infraestrutura inclui a aquisição de novos hardwares, softwares e equipamentos audiovisuais e multimídias, em conformidade com as inovações disponíveis no mercado. Anualmente, é feita uma revisão completa das necessidades de atualização tecnológica, priorizando os seguintes critérios:

- Critérios estratégicos: Relevância para os serviços educacionais oferecidos pela instituição.
- Critérios técnicos: Desempenho, tempo de vida útil e validade das licenças de softwares.

No âmbito do plano de atualização, a instituição adota a prática de substituição dos equipamentos a cada cinco anos de uso, acompanhando indicadores de desempenho, desgaste e validade tecnológica. Este procedimento garante que os recursos tecnológicos permaneçam atualizados e funcionais.

O planejamento de expansão, manutenção e atualização dos equipamentos é revisado periodicamente, especialmente em casos de mudanças nas demandas institucionais ou identificação de novos desafios tecnológicos. Quando necessário, ações corretivas são implementadas para adequar o plano às novas condições e prioridades.

Com este plano robusto e abrangente, a IES reafirma seu compromisso com a oferta de uma infraestrutura tecnológica moderna e eficiente, garantindo suporte integral às atividades acadêmicas e administrativas.

Plano de Expansão de Equipamentos de Informática

Equipamento	Local/Setor	Quantidade Atual	Meta de Expansão	Manutenção / Atualização
Computadores - Laboratório	Laboratório de Informática		+5 unidades (total de 30)	Manutenção permanente diária e preventiva semanal; substituição a cada 5 anos
Computadores - Biblioteca	Biblioteca		+5 unidades (total de 20)	Manutenção preventiva semanal; atualização tecnológica conforme indicadores
Computadores - Administrativo	Setor Administrativo		+5 unidades (total de 20)	Manutenção preventiva semanal; revisão periódica e atualização tecnológica conforme necessidade
Roteador (Mikrotik)	Infraestrutura de Rede		Atualização conforme demanda*	Monitoramento contínuo do desempenho, com atualização ou expansão do equipamento quando indicadores

				(taxa de utilização, número de conexões, feedback dos usuários e crescimento da matrícula) atingirem os limites pré-estabelecidos.
Access Points (Wi-Fi)	Distribuição pelo Campus		+2 unidades (total de 6)	Revisão periódica dos pontos de acesso e atualização conforme inovações do mercado
Links de Internet	Conexão Externa		Atualização conforme demanda*	Monitoramento contínuo do desempenho através dos indicadores (taxa de utilização, saturação, feedback dos usuários e crescimento da matrícula).

Para incorporar a atualização do Mikrotik em função do crescimento do número de alunos, o plano pode incluir critérios específicos que acionem a renovação ou ampliação da infraestrutura de rede. Por exemplo:

- **Taxa de Utilização da Banda:** Monitorar o tráfego de dados e a capacidade do link para identificar picos de uso que possam comprometer a qualidade do serviço.

- **Número de Conexões Simultâneas:** Estabelecer um limite máximo de conexões que o roteador pode suportar sem degradar o desempenho.
- **Feedback dos Usuários:** Coletar informações dos alunos e funcionários sobre a performance da conexão Wi-Fi e identificar quedas ou lentidão.
- **Crescimento da Matrícula:** Utilizar o aumento percentual dos alunos como um dos indicadores para reavaliar a capacidade atual da rede.

Esses indicadores podem ser revisados periodicamente, e ao serem ultrapassados os limites pré-estabelecidos, o plano determina que o equipamento Mikrotik seja atualizado ou complementado com novos dispositivos para manter a qualidade do serviço.

Para os links de internet, adotamos critérios semelhantes aos utilizados para o Mikrotik, garantindo que a infraestrutura atenda à demanda crescente. Alguns indicadores a serem monitorados são:

- **Taxa de Utilização e Saturação:** Monitoramento constante da largura de banda consumida, identificando momentos de saturação que comprometam a qualidade do serviço.
- **Qualidade do Serviço (QoS):** Analisar a estabilidade da conexão, latência e ocorrência de quedas, ajustando a capacidade quando necessário.
- **Feedback dos Usuários:** Coletar opiniões dos alunos e funcionários sobre a experiência de uso, identificando gargalos ou problemas recorrentes.
- **Crescimento da Matrícula e Demanda:** Utilizar o aumento do número de alunos e o consequente incremento no consumo de dados como parâmetro para reavaliar a capacidade contratada.

Esses indicadores permitem que o plano de expansão seja dinâmico, prevendo atualizações ou a contratação de links adicionais à medida que a demanda cresce.

9. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A **FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA** oferece um amplo e estratégico conjunto de recursos de informática que estão disponíveis para atender à comunidade acadêmica de forma eficiente e inclusiva. Esses equipamentos

encontram-se distribuídos em praticamente todas as instalações da instituição, incluindo os setores administrativos, salas de aula, auditório, sala coletiva de professores, espaços de trabalho para docentes em tempo integral, sala do coordenador do curso, áreas destinadas ao atendimento dos discentes, sala de apoio de informática, biblioteca, infraestrutura destinada à CPA e o laboratório de informática, entre outros ambientes da IES.

Todos os equipamentos de informática são interligados por uma rede integrada e contam com acesso estável e de alta velocidade à internet, garantindo conectividade eficiente para a realização de atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, os recursos de tecnologia da informação estão constantemente atualizados, de acordo com as demandas institucionais, proporcionando aos usuários uma experiência otimizada.

A INSTITUIÇÃO também tem inovado no processo de ensino-aprendizagem ao estimular o uso de redes sociais e suas ferramentas como suporte pedagógico. Por meio dessas plataformas, são criados grupos de estudo e compartilhamento de informações, fortalecendo a interação entre discentes e docentes, além de promover um ambiente digital colaborativo que enriquece as práticas educacionais.

Esse compromisso com a modernização tecnológica reflete o esforço contínuo da instituição em oferecer uma infraestrutura que apoie as necessidades acadêmicas e fomente a integração entre tecnologia e educação.

10. ACERVO BIBLIOGRÁFICO: Bibliografia Básica e Complementar

Contrato do Acervo Virtual

Os Cursos de Graduação da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA dispõem de um acervo virtual robusto e acessível. Esse acervo é mantido por meio de contrato ativo que assegura acesso contínuo e ininterrupto para os usuários. O contrato está registrado em nome da instituição, garantindo sua plena viabilidade operacional e legal.

Adequação e Atualização do Acervo Virtual

O acervo relacionado à bibliografia básica e complementar está integralmente alinhado aos componentes curriculares e conteúdos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos de Curso. A atualização e adequação são realizadas semestralmente pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que conduzem um processo rigoroso de revisão e aprovação em reuniões periódicas. Dessa forma, o acervo permanece atualizado, atendendo às especificidades das disciplinas e às demandas acadêmicas.

Relatório do NDE

A adequação do acervo é referendada por meio de relatórios elaborados pelos NDEs, que atestam a compatibilidade entre a bibliografia básica e o número de vagas autorizadas do curso, considerando também outras graduações que utilizem os mesmos títulos. Estes relatórios asseguram a relação direta entre o número de assinaturas contratadas e a demanda de usuários, garantindo acesso eficiente.

Garantia de Acesso Físico e Virtual

Os títulos virtuais fornecidos pela Minha Biblioteca (Grupo A) estão acessíveis tanto nas dependências físicas da instituição quanto de forma remota. Na Biblioteca da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, recursos tecnológicos avançados e ambientes preparados garantem a acessibilidade. Além disso, a biblioteca e os laboratórios de informática contam com 24 (vinte e quatro) e 10 (dez) computadores, respectivamente, todos com acesso à internet de alta velocidade e equipados com itens de acessibilidade, como teclados em Braille, headsets e softwares específicos (DOSVOX, NVDA, VLibras), promovendo inclusão plena. A flexibilidade do acesso remoto permite que alunos, docentes e colaboradores acessem o acervo de qualquer local, desde que conectados à internet. Essa abordagem garante uma experiência acadêmica inclusiva e eficiente.

Periódicos Especializados

Para complementar a formação dos discentes, os NDEs selecionaram um conjunto de periódicos especializados que agregam profundidade teórica e prática aos conteúdos curriculares. Os periódicos incluem áreas da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Agrárias e Humanas, oferecendo uma base interdisciplinar que enriquece o aprendizado. O gerenciamento do acervo assegura atualização periódica, ampliando a quantidade de assinaturas e exemplares conforme as demandas mais frequentes. Além disso, um plano de contingência está em vigor para garantir o acesso ininterrupto, mesmo em situações excepcionais.

11. PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O Plano de Atualização do Acervo visa garantir à FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA o acervo bibliográfico adequado para seu melhor funcionamento, contemplando os procedimentos para a seleção da bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos oferecidos, e a sua permanente atualização.

A aquisição inicial do acervo bibliográfico da FACULDADE SOBRESP DE

CRISTALINA ocorre a partir de análise dos planos de ensino elaborados pelos professores para os componentes curriculares de suas responsabilidades, dos quais serão extraídos os títulos a serem adquiridos.

Semestralmente, os professores devem apresentar os planos de ensino para que seja procedida a aquisição e/ou atualização dos títulos. Adicionalmente, os Coordenadores de Curso devem indicar obras de referência que são adquiridas para complementar o acervo bibliográfico da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA.

O corpo discente pode contribuir para a composição do acervo bibliográfico indicando obras de interesse, mediante preenchimento de formulário específico

na biblioteca. As sugestões são encaminhadas aos Coordenadores de Curso para avaliação, e se deferidas, são encaminhadas para aquisição, observadas a disponibilidade orçamentária.

A atualização visando à renovação permanente do acervo, é adotada com base nas seguintes estratégias:

- a) Levantamento pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cursos e validação pelos respectivos Colegiados de Curso, de atualizações de títulos para as disciplinas já em funcionamento, a partir dos planos de ensino;
- b) Em razão de necessidades destinadas a subsidiar projetos de extensão;
- c) Por solicitação dos Coordenadores de Curso e corpo discente;
- d) Em razão de novas edições de títulos disponíveis no acervo da biblioteca.

Assim, os procedimentos deste plano voltam-se, principalmente, para a aquisições da bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, e a sua permanente atualização.

A biblioteca anualmente faz avaliação da utilização do acervo para tomada de decisões para a renovação dos mesmos, e encaminhar as demandas necessárias ao Diretor, a quem compete proceder a aquisição dos títulos. A biblioteca é responsável por acompanhar todo o processo de aquisição.

Considerando a necessidade de constante atualização do acervo bibliográfico, assim como facilidades oferecidas pela tecnologia, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA e optou por adotar uma biblioteca digital para viabilizar o acesso ao

acervo bibliográfico de seus cursos. Dessa forma, foi contratada a assinatura da MINHA BIBLIOTECA.

Para a implementação desse plano de atualização do acervo, a FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA disponibiliza, anualmente, percentual de sua receita para investimento no acervo bibliográfico.

A MINHA BIBLIOTECA é uma plataforma digital de títulos técnicos e acadêmicos que congrega milhares de títulos das principais editoras do país. Totalmente online, a MINHA BIBLIOTECA pode ser acessada em qualquer hora e lugar, em microcomputadores ou smartphones.

No Sistema Minha Biblioteca as abas “Todos os títulos” e “Encontrar coleções” possibilita acesso à relação de todos os títulos disponíveis. Os títulos divididos por ÁREAS DE CONHECIMENTO são visualizados clicando em “Encontrar Coleções” (link ao lado de Todos os Títulos). As ÁREAS DE CONHECIMENTO da Minha Biblioteca são: Ciências Exatas; Saúde; Medicina e Odontologia; Ciências Jurídicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Pedagógicas; Letras e Artes. Os títulos são organizados, também, por CATÁLOGOS:

LIVROS POR ÁREA DE CONHECIMENTO		
ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas	Mais de 3.500 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Saúde	Mais de 2.500 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Medicina e Odontologia	Mais de 3.300 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Ciências Jurídicas	Mais de 2.300 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos

Ciências Sociais Aplicadas	Mais de 3.700 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Ciências Pedagógicas	Mais de 880 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Letras e Artes	Mais de 400 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos

O acervo digital é acessado por meio da tela principal da Minha Biblioteca, primeira tela visualizada ao entrar no sistema. Nela, o aluno encontra uma barra superior e os livros que foram disponibilizados para o usuário. A barra superior contém: o logo de Minha Biblioteca; um campo para pesquisar títulos em particular; e os botões “Suporte” e “Sair”. O ícone Minha Biblioteca direciona o usuário para a página principal. Este ícone - Minha Biblioteca - encontra-se em todas as páginas e pode ser utilizado para voltar à página principal. No campo “Pesquisar” há o espaço para buscar livros dentro da biblioteca. O usuário pode procurar por título, autor ou ISBN. Também é possível pesquisar uma palavra ou frase dentro de todos os livros: basta digitar a palavra desejada e pressionar a tecla “Enter”. Para refinar a busca, basta colocar aspas ao redor das frases. O sistema traz os resultados que contém a palavra ou a frase procurada, mostrando também quantas vezes aparecem em cada livro.

O botão “Suporte” é utilizado para acessar o Manual do Usuário da Minha Biblioteca. Na tela principal de Minha Biblioteca é possível visualizar os livros de dois modos: CAPA: visualizamos as capas dos livros com os respectivos títulos e nomes de autores; (por default, visualizamos os livros no modo Capa); LISTA: visualizamos somente os nomes e autores dos livros no formato Lista. Demais funcionalidades estão disponíveis no Manual do Usuário da Minha Biblioteca.

Na Minha Biblioteca a acessibilidade é uma característica essencial, que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Por meio dela é possível a pessoas com deficiências ou limitações físicas a participação em atividades, serviços, produtos e informações, inclusive nos sistemas de tecnologia e comunicação. Os padrões de acessibilidade utilizados no Minha Biblioteca são do SophiA Biblioteca. Em seu terminal de consulta são observadas as principais recomendações do W3C (World Wide Web Consortium), destacando-se:

- **Contraste** - na parte superior do Terminal Web está presente a opção de alteração do contraste da tela. Essa alteração permite leitura confortável a usuários com baixa visão, daltonismo ou pessoas que utilizam monitores monocromáticos. Basta clicar no link para alterar o contraste do Terminal Web, eliminando as informações de cor. Para retornar à visualização normal, basta clicar novamente no link que a aparência original será restabelecida.

- **Alteração do tamanho das fontes** - os navegadores permitem que as fontes sejam ampliadas ou diminuídas. Para realizar essas ações utilize as seguintes teclas:

- **Ação / Windows / Mac**

Ampliar tela / CTRL + / COMMAND + Diminuir tela / CTRL - / COMMAND -

É possível pressionar as teclas repetidas vezes, até alcançar o tamanho desejado. Essa funcionalidade é utilizada para os navegadores Chrome, Internet Explorer, Firefox, Ópera e Safari.

- **Recurso de Leitura por Voz** - a Minha Biblioteca também pode funcionar como um leitor de livros. Basta clicar em executar e começar a escutar o livro em voz alta.

Na Minha Biblioteca a política de aquisição, expansão e atualização do acervo dar-se-á de forma contínua e inovadora, a partir da inserção de novos títulos e atualização de edições de outros já existentes.

12. PLANO DE CONTINGÊNCIA DA BIBLIOTECA

A seguir é apresentado o Plano de Contingência da Biblioteca para a Garantia de Acesso e do Serviço.

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA BIBLIOTECA

Este documento tem por objetivo prevenir, minimizar as ocorrências eventuais que possam impactar os serviços prestados aos usuários da biblioteca da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA, garantindo a continuidade e qualidade do funcionamento dos mesmos.

O plano de contingência constitui-se de procedimentos e medidas preventivas que garantam o acesso aos usuários às bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados pela FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA e os serviços prestados pela biblioteca em caso de ocorrências que provoquem algum evento que impossibilitem seu funcionamento normal.

MAPEAMENTO DO CONTIGENCIAMENTO

A seguir segue o mapeamento do contingenciamento que visa atenuar o impacto de eventuais riscos através da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas.

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Houve a atualização de edição do título da plataforma assinada, mas a informação não foi repassada à biblioteca.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Bibliotecária	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para pesquisa direta na plataforma assinada a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações estejam atualizadas.
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o autor ou a editora suspendem os direitos de uso da obra pela plataforma.	Manter o catálogo atualizado. A plataforma de livros eletrônicos assinada disponibiliza uma listagem com os materiais que sairão de sua plataforma por motivos diversos (não autorizado pelo autor ou editora, atualização de edição). A biblioteca deverá pesquisar quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail	Bibliotecária	A bibliotecária deverá enviar e-mails com a lista de livros que serão indisponibilizados, conforme cronograma da plataforma contratada. Desta maneira, quando o plano de ensino for preenchido para o semestre seguinte, os professores já estarão avisados da futura indisponibilidade do material. Uma lista de todos os títulos que serão retirados da plataforma também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO

EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
		para comunicar sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro e-book. A biblioteca deverá realizar manutenção sistemática dos títulos a fim de mitigar problemas de acesso.		plano de ensino do semestre seguinte.
Alterações dos livros eletrônicos na plataforma assinada.	Retirada definitiva do título da plataforma assinada.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a verificar por quê o material não está disponível na plataforma. O setor irá contatar e informar ao professor da disciplina a necessidade de substituição do título por outro e- book.	Bibliotecária	Verificar os planos de ensino e títulos existentes eletronicamente para sugestão de substituição da obra que saiu da plataforma.
Ausência de suporte tecnológico.	Problemas no acesso ao Wi-fi, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de	Entrar em contato imediato com as empresas fornecedoras para as intervenções necessárias.	Setor de Informática	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas da rede. Os microcomputadores e demais equipamentos destinados ao atendimento, estão ligados a um nobreak, para que, no caso de

	rede.			interrupção do fornecimento de energia da rede pública, garanta as atividades do sistema.
Ausência de suporte de hardware.	Indisponibilidade de máquinas, equipamentos e assistência técnica.	Entrar em contato imediato com o TI para as intervenções necessárias.	Bibliotecária	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas das máquinas.
Problemas de acesso à plataforma de livros eletrônicos.	Usuário não está conseguindo acessar a plataformas ou por ausência/problema de cadastro de usuário e senha.	Entrar em contato imediato com a biblioteca para que possa ser dado o suporte necessário ao usuário no acesso e recuperação de senhas.	Bibliotecária	Treinamento dos usuários dos períodos iniciais sobre acesso à plataforma de livros eletrônico nas visitas orientadas realizadas na biblioteca. Orientar aos usuários a utilizar o tutorial disponível na página da biblioteca sobre o acesso à plataforma digital
Acesso do livro eletrônico fora da instituição.	Perda de acesso ao conteúdo pelo usuário.	Entrar em contato com a bibliotecal para verificar o acesso do usuário ao sistema.	Bibliotecária	O usuário mesmo afastado da biblioteca não perde acesso ao livro eletrônico que ocorrerá somente se o mesmo estiver afastado da instituição. Validar dados fora do sistema utilizando os contatos da Secretaria.
Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico.	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos.	Disponibilizar terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Setor de Informática	Disponibilizar microcomputadores com acesso aos conteúdos eletrônicos na biblioteca.

RISCOS

A seguir são descritos os tipos de riscos existentes em uma biblioteca.

1) Riscos Físicos: A biblioteca não apresenta riscos desse tipo. Possui conforto ambiental, proporcionada por ar-condicionado.

2) Riscos Biológicos: Apenas poeira poderia caracterizar um tipo de risco. Prevenção por meio de higienização regular. Medidas de higienização regular: a) 01 (uma) vez por semana a biblioteca será limpa por equipe limpeza e manutenção; b) diariamente, limpeza e higienização de: mesas (estudo individual e em grupo); cadeiras; balcão de atendimento; microcomputadores; piso. Adicionalmente, é proibido o consumo de alimentos e bebidas na biblioteca, de forma a evitar que se sujem os livros e as mesas, e dessa forma evitando o aparecimento de insetos e roedores.

3) Riscos Ambientais: A infraestrutura possuirá extintor de incêndio, luzes de emergência e adesivo antiderrapante nos locais de maior probabilidade de queda, uma vez detectados.

4) Outros Riscos: Quanto aos outros riscos e suas devidas prevenções, tem-se o seguinte:

a) Roubos e Furtos

Medidas de prevenção adotadas: balcão de atendimento localizado em local estratégico, permitindo que os funcionários visualizem o acesso as instalações; implementação de sistema de vigilância.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma e não reagir; contatar a Diretoria da instituição, para a adoção das medidas cabíveis.

b) Incêndios

Medidas de prevenção adotadas: manutenção periódica de extintor de incêndio; corredor para evacuação/saída de emergência tem boa largura, atendendo as exigências do corpo de bombeiros; manutenção de equipamentos eletrônicos (microcomputadores, impressoras, etc.) desligados quando do encerramento do turno e nos finais de semana.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma. Não gritar, não correr. Alertar usuários na biblioteca de forma calma, para evacuarem a biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, crianças). Acionar o Corpo de Bombeiros. Com o extintor portátil, tentar extinguir o incêndio. Se a roupa atear com o fogo, não corra, deite-se e role no chão, de forma a apagá-lo do corpo/roupa. Se ouvir uma explosão, atire-se para o chão e proteja a nuca com os braços. Após a evacuação, todos devem ficar juntos e verificarem se ninguém voltou atrás. Deixe objetos pessoais para trás. Nunca retorne ao local do incêndio. Em caso de pessoas feridas, acionar uma ambulância.

c) Queda de Energia

Medidas de prevenção adotadas: instalação de luzes de emergência. Manutenção de sistema de backup de segurança nos microcomputadores, evitando a perda de trabalhos que estejam sendo realizados antes da queda. Utilização de software acadêmico que permita a renovação de obras em diferentes dispositivos (microcomputadores, *tablets* e celulares), e de qualquer local (possibilita renovação de obras mesmo quando da queda de energia).

Em caso de ocorrência, como agir: evacuar o ambiente da biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, baixa visão ou cegos).

PRIMEIROS SOCORROS

Regras básicas de primeiros socorros, conforme recomendado pela Prefeitura Municipal:

- 1) Orientações iniciais - primeiros procedimentos: mantenha a calma; procure o auxílio de outras pessoas, caso necessário; ligue para a emergência (CORPO DE BOMBEIROS 193; SAMU 192); mantenha os curiosos à distância.
- 2) Proteja a vítima: não a movimente com gestos bruscos; converse com a vítima. Se ela responder, significa que não existe problema respiratório grave. Se ela não conseguir se comunicar, verifique se está respirando. Caso não esteja, aja rápido: proteja sua mão com uma luva e verifique se algo está atrapalhando a respiração, tais como prótese dentária ou vômito; remova imediatamente. Se a vítima estiver vomitando, coloque-a na posição lateral de segurança (cabeça voltada para o lado, a fim de evitar engasgos). Se necessário, solicite os equipamentos de apoio necessários (cadeira de rodas; maca etc.).

Exame primário: colocar reto o pescoço da vítima; avaliar se a vítima apresenta parada respiratória ou cardíaca. Em caso positivo, fazer a reanimação cardiopulmonar, conforme imagem a seguir:



Fonte: <http://www.iguatemiportoalegre.com.br/blog/dia-da-reanimacao-cardiopulmonar-aprenda-a-salvar-vidas/>

Em casos de hemorragia, busque formas de contê-las; mantenha a vítima aquecida.

Em caso de convulsão ou epilepsia: proteja a pessoa contra objetos ásperos e pontiagudos; coloque a vítima em um local de onde não possa cair (no chão); coloque a pessoa deitada de lado para permitir a saída de saliva e vômito; não tente impedir os movimentos convulsivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano deve ser revisto periodicamente nos seguintes casos: livros eletrônicos indicados em planos de ensino, infraestrutura de hardware e software ou sempre que houver alterações significativas nas condições operacionais, institucionais e no ordenamento das bibliografias básicas e complementares dos cursos.

13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O laboratório de informática conta com 30 estações interligadas em rede e com acesso à internet. Todas as estações são equipadas com Webcam. Possui recursos necessários de acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com deficiência visual, teclado braille e software ou serviço de acessibilidade do Windows 10.

O laboratório também conta com softwares de uso comum, tais como softwares de escritório, Windows 10, Pacote Microsoft Office 365, Google Chrome, Mozilla Firefox, leitor de PDF Foxit Reader Gratuito, e softwares de uso específicos, tais como Visual Studio por exemplo, que são solicitados para a TI pelos próprios professores ou coordenadores via sistema de chamado.

O horário de funcionamento do laboratório de informática é das 08:00 as 22:00 de segunda a sexta-feira e das 08:00 as 12:00 no sábado, e seu uso é livre para todos os alunos em períodos onde não tem aulas marcadas, tendo sempre acompanhamento por um monitor ou técnico do departamento de tecnologia da informação.

A base tecnológica considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A IES ao delinear a infraestrutura tecnológica, considerando a adoção de metodologia baseada em recursos da internet, estabeleceu o conjunto de serviços tecnológicos necessários para garantir o funcionamento dos cursos na modalidade a distância.

Em termos de rede elétrica, para a sustentação dos serviços, a IES está munida de gerador, garantindo a estabilização e possíveis falhas no fornecimento de energia elétrica provenientes da concessionária. Este gerador quando detecta a perda do fornecimento de energia elétrica, entra em funcionamento de imediato, prevalecendo assim, a alimentação elétrica em todo o prédio da IES.

Em termos de rede lógica, para a sustentação dos serviços, há um datacenter próprio, com backbone de rede realizado por armários de fiação, cujos ativos de rede são alimentados eletricamente por nobreaks. O datacenter possui climatização adequada,

com redundância em caso de falhas. Para o gerenciamento de temperatura e umidade o datacenter possui sensores, com alerta quando a temperatura atinge níveis próximos de inconformidade.

A IES dispõe de contratos com provedoras de Internet para disponibilidade plena de acesso à internet. Além disso, dispõe de Failover e Load Balance nos circuitos de Internet, garantindo a eficiência dos links de Internet.

Nos contratos de prestações de serviços relacionados a área de TI foram inseridos acordos a respeito de nível de serviço fornecido, seguindo as normas da ABNT NBR ISO-IEC 20000-1, e descrevendo as condições de fornecimento dos serviços, em termos de qualidade e desempenho, assim como as responsabilidades dos envolvidos.

Em termos de segurança da informação, a IES possui firewall, além de um conjunto de regras e diretivas estabelecidas para garantir a proteção da informação de vários tipos de ameaças e manter a continuidade das operações. O datacenter da IES é dotado de controle de acesso biométrico e circuito de CFTV para garantir a integridade do mesmo.

Todas essas informações são consolidadas no plano de contingência da IES, que descreve os procedimentos alternativos ao funcionamento normal da estrutura delineada, sempre que alguma de suas funções usuais for prejudicada por uma contingência interna ou externa, permitindo concluir que a base tecnológica explicitada no PDI da IES possui condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A infraestrutura de execução e suporte diz respeito à infraestrutura tecnológica demandada pelos ambientes institucionais, juntamente com serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços) necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço aos usuários.

A infraestrutura de execução e suporte prevista para a IES atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

15. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado no curso de graduação em Pedagogia, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. São previstas avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de educação a distância da IES, será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso, considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem permite ao aluno realizar o download de apostilas, de textos e slides das aulas, para autoestudo; assistir as videoaulas; consultar o calendário acadêmico e as datas dos encontros presenciais e das provas; ter acesso às suas notas; interagir com o tutor e demais alunos do curso; realizar atividades; participar de fóruns e chats entre outras funcionalidades.

Com o propósito de garantir a integridade, a disponibilidade e autenticidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a SOBRESP hospedará a plataforma AVA em um datacenter conceituado e com expertise em manter toda infraestrutura necessária para o bom funcionamento: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe do setor de TI da SOBRESP competirá a gestão do ambiente, administrando, monitorando, implementando inovações.

A plataforma possibilita o acesso, somente, através das credenciais fornecidas pela IES (o login e senha pessoal). Os níveis de acesso e operação dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem são determinados pelo setor de TI e pela equipe de gestão acadêmica. São realizadas avaliações periódicas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua. Para tanto, foi elaborado um questionário específico sobre o AVA, que contém questões relacionadas ao uso do AVA, a serem aplicadas semestralmente aos alunos. De posse dos resultados da avaliação, a CPA, órgão encarregado de aplicar a avaliação, encaminhará para o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) os resultados para que possam ser avaliados e realizadas ações de melhoria, se assim identificado.

16. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Visto que os processos de ensinar e de aprender na educação a distância não ocorrem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino na modalidade a distância serão mediadas através de materiais didáticos.

O material didático, a ser disponibilizado aos discentes, foi elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar, e possibilita desenvolver a formação definida neste Projeto Pedagógico de Curso, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação. O material didático possui linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com as diretrizes estabelecidas, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno, professor e tutor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré- testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas para a educação a distância, o material didático desenvolve competências e habilidades, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância buscou-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da

construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores.

Para tanto, são utilizados diferentes tipos de mídias de EAD na produção do material didático: material didático impresso, material didático audiovisual e material didático para Internet (web).

Tanto o material didático, o material didático audiovisual e o material didático para Internet (web) são elaborados com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básica e complementar, atendendo às especificidades da modalidade EAD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O material didático adotado para Internet (web) abriga todo o conteúdo e outras mídias, como o material em formato de texto, produzido para ser impresso, e o material didático audiovisual encodado para visualização em qualquer acesso à web.

Dessa forma, há um Ambiente Virtual de Aprendizagem que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem o aluno terá acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre estes conteúdos ou sobre questões operacionais e administrativas com professores. Poderá, também, ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas, etc.

O conteúdo em si do curso é contemplado pelo material em formato de texto, e sua aplicação está no Guia de Estudos. O material didático audiovisual complementa e realça os tópicos mais importantes de cada unidade ou aula, e as

atividades realizadas na web proporcionam a interatividade dos alunos com os materiais, com os professores e colegas.

A composição dos materiais, divididos intencionalmente e de forma controlada pela equipe multidisciplinar do NEAD, nas mídias principais (impresso, vídeo e Internet), possibilita a abordagem interdisciplinar e contextualizada e favorece a integração dos conteúdos.

Cabe ressaltar que para o desenvolvimento das disciplinas, haverá reuniões com os Professores-Autores das disciplinas de um mesmo semestre e de um mesmo ano, para a construção de todo o material, de forma que haja feedback durante a elaboração dos materiais e interferência produtivas entre as disciplinas de mesmo semestre, que devem ser entregues simultaneamente.

Especial atenção será devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos.

O material didático para os cursos a distância da IES inclui ainda um Guia do Aluno Online, disponibilizado no formato impresso e também na internet, contendo informações claras a respeito de todo o processo, incluindo EAD, os objetivos do curso, as formas de interação entre professores e alunos, detalhando as normas referentes à avaliação e demais orientações para o curso.

Além do Guia do Aluno Online, a IES fornece, para cada curso a distância, o Guia de Estudos, disponibilizado na internet, que contém a disposição das disciplinas ao longo do

semestre, fornecendo informações claras e completas sobre a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, as formas de interação entre docentes e alunos, o detalhadamente o modelo de avaliação e demais orientações.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos a distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento.

Além disso, a IES prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria dos mesmos no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

Tipos de Materiais Didáticos

O material didático dos cursos e disciplinas EAD da FACULDADE SOBRESP DE CRISTALINA conta com dois processos, o material didático da Sagah e a produção de material didático autoral.

O material didático da Sagah, que integra o Grupo A Educacional. O Grupo A tem mais de 40 anos de experiência no mercado brasileiro, oferecendo soluções educacionais para instituições de ensino e empresas.

A Sagah é uma solução educacional integrada que oferece conteúdo, tecnologia e serviços. A partir de um catálogo de unidades de aprendizagem é possível organizar cursos e disciplinas personalizados para atender as demandas da instituição.

Cada disciplina tem uma variedade de unidades de aprendizagem (UA) que podem ser escolhidos para fazer parte dela. Cada UA apresenta uma trilha de aprendizagem organizada a partir de uma Apresentação, Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do Professor, Exercícios, Na Prática e Saiba Mais.

As unidades de aprendizagem das disciplinas são inseridas no Moodle. O ambiente virtual permite a personalização da disciplina. No Moodle o professor tem a possibilidade de personalizar o espaço da sua disciplina, criando espaços de diálogo e acrescentando materiais de estudo e atividades. Essa personalização permite considerar as especificidades de cada turma e o ritmo de aprendizagem dos estudantes.

O Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático, a ser disponibilizado aos discentes, foi elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar, e possibilita desenvolver a formação definida neste Projeto Pedagógico de Curso, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação. O material didático possui linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

O material didático para a modalidade de ensino a distância é focado na aprendizagem. O estudante utilizará este material como instrumento de estudo, e sendo assim os conteúdos são elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

O material didático produzido para o desenvolvimento dos componentes curriculares busca estimular o estudo e produção individual e coletiva de cada estudante. Cada disciplina utilizará material em diferentes mídias, conforme sua especificidade e seu planejamento pedagógico.

O material didático tanto no que se refere ao conteúdo, quanto ao seu formato é construído em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos do PPC, favorecendo a construção do conhecimento, mediando a interlocução entre estudante e professor/tutor e buscando desenvolver competências e habilidades, por meio de diferentes mídias. Assim, na confecção do material didático para a EaD da FACULDADE SOBRESP, optou-se por utilizar material virtual a ser disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). É fundamental levar em consideração as possíveis leituras que o aluno virá a fazer do material didático. Em consequência, o material didático será apresentado, sem prejuízo da profundidade do conteúdo, numa linguagem acessível, na medida do possível coloquial, capaz de construir o diálogo e garantir a interatividade com os estudantes.

Todo o processo de controle de produção e distribuição do material didático é de responsabilidade da IES, tendo a equipe multidisciplinar papel preponderante nesse processo. A produção e organização do material didático são realizadas sob a coordenação de uma equipe multidisciplinar, tendo o cuidado de se constituir num material promotor da autonomia do estudante.

Cada componente curricular possui um conjunto de materiais didáticos que auxilia no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórico- prática. A produção e elaboração dos materiais didáticos é realizada por uma equipe de profissionais qualificada, considerando os objetivos e perfil do curso.

O início da produção ocorre quando o NDE confecciona a ementa ou procede sua atualização. Na sequência o próprio NDE valida a contratação do fornecedor, seleciona o material, verifica qualidade do material e atendimento da ementa. Após aprovação, solicita os links para disponibilização. Em seguida, o setor de TI disponibiliza os links para o docente, o qual verifica a qualidade e adequação e, se aprovado, o material é disponibilizado para os alunos.

No que diz respeito a acessibilidade e a interatividade, a linguagem que possibilita a mediação entre o ambiente online e o contexto presencial é organizada por meio de hipermídias, utilizando espaços de comunicação assíncronos (fóruns, blogs, jogos, glossários etc.) e síncronos (chats, vídeo conferência, mapas mentais), onde o estudante tem contato com o conteúdo do curso e pode refletir sobre diferentes perspectivas dos conhecimentos necessários para a sua aprendizagem.

Na jornada de formação dos estudantes, é disponibilizado um conjunto de ferramentas de aprendizagem no AVA, material impresso e audiovisual. Todo o material didático constitui-se como elementos dinamizadores da construção curricular e também como balizadores metodológicos, de acordo com cada curso. Para realizar essa mediação pedagógica, faz-se necessário priorizar a forma como se utilizam os elementos visuais e verbais. São considerados visuais todos os elementos que dão forma ao material (tamanho, tipologia, destaques), suas divisões estruturais (sumários, títulos, unidades didáticas, seções, aulas/atividades) e recursos (símbolos, ilustrações, quadros etc.). Os elementos verbais precisam ser empregados com rigor e cuidado, visando-se à melhor comunicação possível. As linguagens de um curso, particularmente a escrita, se

constituem no elemento mais importante na EaD. Portanto, vocabulário, normalização alfabética, pontos de ligação entre os temas, divisões e subdivisões estruturais (seções, parágrafos) devem merecer especial

atenção na elaboração do texto. A redação, enfim, deve ser clara, coerente e de fácil compreensão, servindo aos objetivos do curso.

Entende-se que um dos pontos fundamentais para a elaboração e produção dos materiais didáticos envolve várias lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo, exigindo a constituição de uma equipe multidisciplinar para que o professor desenvolva seu trabalho juntamente com os demais profissionais especializados. A experiência adquirida em cursos na modalidade presencial não basta para proporcionar a qualidade da produção de materiais adequados para a educação a distância.

Além disso, para a qualidade de um curso a distância, é de suma importância que na criação do material didático os profissionais conheçam os atributos das diversas mídias e analisem os fatores que interferem na seleção de sua utilização, tais como a matriz conceitual do curso, acessibilidade, público-alvo, custos, dentre outros. Diante disso, entende-se que a revisão e a atualização fazem parte desse íterim de maneira a possibilitar um material didático dinâmico, que possa receber, inclusive, as sugestões dos estudantes na composição e autoria do novo material.

O material didático disponibilizado no AVA é um material dinâmico e de fácil compreensão pelos discentes. No AVA da FACULDADE SOBRESP o aluno encontra todas as funcionalidades necessárias para o bom desenvolvimento das atividades do curso. O material didático resulta de parceria entre a Instituição e empresas especializadas na produção de conteúdo EaD, e da produção de material pelos docentes da Instituição. Para cada conteúdo estudado, o aluno tem acesso aos seguintes conteúdos:

- a) Apresentação do conteúdo, com os objetivos da aula a serem alcançados;
- b) Conteúdo do livro, momento em que o aluno tem contato com os principais referenciais teóricos, indicado pelo professor da disciplina;
- c) Exercícios, para que o aluno pratique e absorva melhor o conteúdo;
- d) Portfólios, atividades descritivas sobre o tema da aula;
- e) Vídeo-aulas.

A distribuição do material didático é realizada pela FACULDADE SOBRESP sob gerenciamento da equipe multidisciplinar. O material é disponibilizado na primeira semana de aula, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com controle de entrega ao aluno. Importante destacar que todos os alunos conseguem baixar o material didático dos cursos e estudar a qualquer hora e lugar. Caso o aluno opte por possuir o material impresso, a FACULDADE SOBRESP possui parceria com os correios, que pode distribuir o mesmo em todo o território brasileiro.

17. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A SOBRESP a partir do Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais, apresenta condições adequadas de

acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o balizamento legal, que oferece informações e orientações que garantem a promoção da acessibilidade e do atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais, sendo esse um compromisso essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Iniciando pelo disposto na Constituição Federal, nos artigos 205, 206, 208 e 209 que estabelecem a educação como um direito fundamental de todos os cidadãos, destaca-se a importância da inclusão e da acessibilidade no sistema educacional brasileiro. Essa articulação constitucional configura-se para a construção de um ambiente educacional inclusivo, onde todos os alunos, independentemente de suas limitações, possam acessar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, refletindo nosso compromisso com uma sociedade mais justa e equitativa.

Para o estabelecimento de normas que buscam assegurar a dignidade e a autonomia das pessoas com deficiência, criando condições para que possam usufruir de seus direitos com segurança e respeito, destaca-se o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048 e nº 10.098, garantem, respectivamente, o direito à prioridade de atendimento e a promoção da acessibilidade em espaços e serviços públicos.

A inclusão da Libras nas práticas educacionais e de atendimento é um passo fundamental para garantir o acesso à informação e à comunicação para todos, para garantir essas ações utiliza-se o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação e expressão da comunidade surda. Adicionalmente, recorreu-se ao Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, reafirmando o compromisso do Brasil com os direitos humanos e a dignidade das pessoas com deficiência. Essa convenção oferece suporte para que a Sobresp esteja alinhada com a implementação de políticas públicas que respeitem e promovam a inclusão social.

Para garantir o atendimento educacional especializado, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas que respeitem as particularidades de cada aluno. Essa abordagem é essencial para garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas limitações, o presente plano embasa-se no Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.

Ao assegurar os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo sua inclusão social e garantindo acesso a serviços de saúde, educação e assistência, utiliza-se como referência a Lei nº 12.764, de 2012 e o Decreto nº 8.368, de 22 de dezembro de 2014, que regulamenta essa lei, detalhando diretrizes para a implementação de políticas que envolvem saúde, educação e assistência social, visando à inclusão e ao respeito aos direitos das pessoas com TEA.

A estrutura física, incluindo edificações, espaços, mobiliário e equipamentos, foi projetada e construída em conformidade com a NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essa norma estabelece diretrizes e critérios essenciais para garantir a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Ao seguir as orientações da NBR 9050, asseguramos que todos os ambientes sejam acessíveis, proporcionando condições adequadas para a circulação, interação e uso de serviços por todos os cidadãos, independentemente de suas limitações.

Além dos requisitos legais, busca-se criar ambientes que permitam a cada indivíduo

expressar sua potencialidade. Isso envolve não apenas adaptações físicas, mas também mudanças nas atitudes sociais e culturais em relação à deficiência, valorizando as diferentes maneiras de ser e de viver, reconhecendo que cada indivíduo tem capacidades únicas que contribuem para a riqueza da sociedade (CANGUILHEM, 2011).

Nesse contexto, a SOBRESP se compromete a implementar o Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Diferenciado, alinhado a essas legislações, buscando não apenas cumprir as exigências legais, mas também criar um ambiente acolhedor e respeitoso que valorize a diversidade e promova a autonomia de todos os seus usuários. Através deste plano, espera-se que todas as pessoas, independentemente de suas condições, tenham acesso pleno aos serviços e espaços oferecidos pela Sobresp.

Os principais itens contemplados no Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Diferenciado são:

Acessibilidade para Deficiência Física e Motora: A Faculdade SOBRESP implementou acessibilidade arquitetônica para proporcionar mobilidade e autonomia a alunos com deficiência motora. Estruturas como rampas, elevadores e banheiros adaptados são criadas em conformidade com a ABNT NBR 9050:2015 e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Essas medidas permitem que todos os discentes transitem livremente pelos espaços da instituição, promovendo um ambiente inclusivo e acessível.

Acessibilidade para Discentes com Deficiência Visual: Para atender às necessidades dos discentes com deficiência visual, a SOBRESP disponibiliza uma sala de apoio equipada com recursos tecnológicos, como sistemas de síntese de voz e fotocopiadoras que ampliam textos. Equipamentos como lupas, régua de leitura e scanners são oferecidos para atender às demandas específicas de cada aluno. Essas adaptações estão alinhadas com a ABNT NBR 16537:2016 e a Resolução nº 2/2001 do CNE, que visam a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior.

Acessibilidade para Discentes com Deficiência Auditiva: A SOBRESP se compromete a fornecer intérpretes de língua de sinais para alunos com deficiência auditiva, durante todo o percurso acadêmico e em provas. Essa prática assegura o direito à comunicação e complementa a avaliação dos alunos. A instituição também promoverá cursos e materiais informativos para professores, visando esclarecer a especificidade linguística dos surdos, em conformidade com a Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação.

Acessibilidade Digital e Comunicacional: A acessibilidade é um princípio fundamental na SOBRESP, abrangendo não apenas a inclusão física, mas também a acessibilidade comunicacional e digital. Isso inclui a eliminação de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual, garantindo que todos os alunos possam interagir ativamente nas atividades acadêmicas. A instituição utiliza métodos de ensino que favorecem a compreensão, como recursos visuais e audiovisuais, e promove um ambiente de aprendizado inclusivo.

Vantagens da Acessibilidade Comunicacional e Digital

A implementação de práticas de acessibilidade comunicacional e digital traz benefícios significativos, como inclusão plena, desenvolvimento de habilidades, maior participação, autonomia dos alunos e sensibilização da comunidade. Isso garante que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado, promovendo um ambiente acadêmico diversificado e rico.

Recursos de Acessibilidade

A SOBRESP disponibiliza diversos recursos para garantir a inclusão de alunos com deficiência, incluindo teclados e impressoras em Braille, sistemas de voz, equipamentos para ampliação de textos e scanners. Esses recursos facilitam o acesso ao conteúdo didático e promovem a participação ativa dos alunos nas atividades acadêmicas.

Programas Especializados para Acessibilidade

A instituição utiliza programas como DOSVOX, HAND TALK, VLibras e NVDA para atender alunos com deficiências visuais ou auditivas. Esses programas promovem a independência e facilitam a interação com o conteúdo digital, contribuindo para uma experiência educacional inclusiva e acessível.

Formação para Professores, Discentes e Funcionários

A SOBRESP oferece um programa de capacitação em educação inclusiva, abordando características do aprendizado de pessoas com deficiência. Essa formação inclui práticas pedagógicas inclusivas e técnicas de comunicação, garantindo que educadores e funcionários estejam bem preparados para lidar com a diversidade no ambiente escolar.

Programa de Acessibilidade Metodológica e Instrumental

Programa de Acessibilidade Metodológica e Instrumental da SOBRESP visa promover a inclusão e a autonomia de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. O programa busca não apenas atender às exigências legais, mas também cultivar uma cultura de respeito à diversidade por meio da capacitação de docentes e técnicos.

Conceito de Acessibilidade

A acessibilidade envolve a promoção de condições plenas para o acesso e permanência na educação superior, especialmente para aqueles com necessidades educacionais especiais. Esse conceito é respaldado por legislações como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a ABNT NBR 9050/2015, que estabelecem critérios para a acessibilidade.

Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O AEE é um serviço essencial que visa identificar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para eliminar barreiras que dificultam a participação plena dos alunos. Este atendimento é crucial para atender às necessidades específicas de cada estudante.

Apoio ao Estudante

A SOBRESP oferece suporte a estudantes com necessidades educacionais especiais, abrangendo deficiências físicas, auditivas, visuais, de comunicação, linguagens e intelectuais. Estudantes que comprovem sua condição por meio de laudo médico têm prioridade no atendimento aos serviços disponíveis.

Responsabilidades Institucionais

A SOBRESP é responsável por garantir condições para a permanência de estudantes

com necessidades educacionais especiais, incluindo recursos didáticos adaptados, tecnologia assistiva e formação contínua do pessoal docente e técnico para atender às demandas específicas.

Acessibilidade Metodológica

A instituição define e implementa metodologias de ensino e técnicas de avaliação que atendem às necessidades dos alunos, contando com o apoio do Sistema de Apoio ao Aprendizado do Professor (SAAP) e dos órgãos colegiados do curso.

Acessibilidade Instrumental

A SOBRESP disponibiliza tecnologias assistivas para eliminar barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência, assegurando um ambiente inclusivo e equitativo. O Programa de Acessibilidade Metodológica e Instrumental representa o compromisso da instituição com a inclusão e a equidade no acesso à educação, promovendo a autonomia e participação ativa de todos os estudantes.

18. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Em observância à Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade SOBRESP garante a proteção dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta essa lei e institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito à educação em um sistema inclusivo, garantindo a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

O direito à educação da pessoa com TEA é assegurado pela Faculdade SOBRESP, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, em conformidade com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. A instituição não recusa a matrícula de alunos com transtorno do espectro autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

Visando assegurar o acesso e a permanência dos alunos com TEA no ensino superior, a Faculdade SOBRESP adota as seguintes estratégias:

- **Mediação Pedagógica:** A mediação pedagógica é implementada nos processos de aquisição de competências, organizando antecipadamente atividades de recreação, alimentação e outras inerentes ao cotidiano acadêmico.
- **Atividades Acadêmicas Compartilhadas:** Todas as atividades acadêmicas são organizadas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando a criação de rituais inadequados, como horários reduzidos ou aulas em espaços separados.
- **Ambiente de Aprendizagem:** A instituição reconhece o espaço de ensino superior como um ambiente de aprendizagem que promove a autonomia e estimula o desenvolvimento de relações sociais e novas competências.
- **Avaliação Individualizada:** Parâmetros de avaliação pedagógica são adotados de forma individualizada e flexível, valorizando os pequenos progressos de cada

estudante em relação a si mesmo e ao grupo.

- **Interlocução com a Família:** A comunicação permanente com as famílias favorece a compreensão dos avanços e desafios enfrentados, assim como fatores extraclasse que possam interferir no processo de formação.
- **Desenvolvimento de Relações Sociais:** Intervenções pedagógicas são realizadas para desenvolver relações sociais e estimular a comunicação, proporcionando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais.
- **Estratégias de Comunicação:** A identificação das competências de comunicação e linguagem do estudante visa vislumbrar estratégias visuais que favoreçam a comunicação funcional no ambiente acadêmico e em outros contextos sociais.
- **Interação com a Área Clínica:** A interlocução com profissionais da área clínica é realizada pelo Serviço de Apoio de Acompanhamento Psicopedagógico (SAAP) quando o estudante está em tratamento terapêutico, permitindo a troca de informações sobre seu desenvolvimento.
- **Flexibilização das Experiências:** A flexibilização é aplicada considerando as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na convivência.
- **Acompanhamento Contínuo:** O acompanhamento das respostas do estudante em relação ao fazer pedagógico é essencial para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, abordando as diversas dimensões envolvidas no processo de aprendizagem.
- **Tecnologia Assistiva:** A instituição busca a aquisição de conhecimentos teóricos e metodológicos na área de tecnologia assistiva, voltada à comunicação alternativa e aumentativa para esses estudantes.
- **Atendimento Educacional Especializado:** O planejamento e organização do atendimento educacional especializado são realizados considerando as características individuais, com a elaboração de um plano de atendimento que visa eliminar barreiras para a interação social e comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio nas atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a Faculdade SOBRESP disponibiliza acompanhante especializado no contexto acadêmico, conforme o parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Através dessas iniciativas, a SOBRESP reafirma seu compromisso com a inclusão e a promoção do bem-estar de todos os seus alunos.